



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal do Pampa

## **PLANO DE GESTÃO**

**Este plano de gestão apresenta à comunidade acadêmica do campus Alegrete da Unipampa os compromissos da chapa Unidos para Avançar no momento de inscrição ao pleito de direção, coordenação acadêmica e coordenação administrativa.**

**A equipe da chapa Unidos para Avançar irá buscar sempre a conversa com a comunidade acadêmica do campus, buscando vencer os desafios de forma unificada e avançar com qualidade de trabalho e excelência acadêmica.**

**O plano de gestão está estruturado em 5 eixos:**

- **Ensino;**
- **Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo;**
- **Extensão e Inserção na Comunidade;**
- **Processos internos, Infraestrutura e Pessoal;**
- **Assistência Estudantil.**

### **1. Equipe**

#### **a. Gustavo Fuhr Santiago - Candidato a Diretor**

**Sou engenheiro mecânico com, tendo feito mestrado e doutorado em Engenharia depois de 10 anos como microempresário.**

**Estou na Unipampa desde novembro de 2009, onde já fui coordenador do curso de Engenharia Mecânica em 3 chapas eleitas, participando da elaboração dos 2 PPCs do curso, sendo atualmente um dos supervisores e coordenador do programa de extensão do curso.**

**Fui substituto eventual da Coordenação Acadêmica e da Direção, substituindo a profa. Márcia Cristina Cera entre maio de 2015 e junho de 2016.**

**Ministrei componentes curriculares na área de fenômenos de transporte e energia para os cursos de engenharia mecânica, elétrica, civil e agrícola, atuando no Laboratório de Sistemas Fluidotérmicos no bloco C3.**

**b. Natalia Braun Chagas - Candidata a Coordenadora Acadêmica**

**Sou graduada, com mestrado e doutorado na área de Engenharia Elétrica.**

**No ano de 2024 completei dez anos de Unipampa, tendo atuado quatro anos como coordenadora do curso de engenharia elétrica. Nestes períodos fui responsável pela tramitação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) com a reestruturação devido à inclusão de 10% da carga horária em Extensão e atualização de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia.**

**Como docente da área de instalações elétricas e eficiência energética já ministrei disciplinas para diversos cursos do campus, sendo eles: engenharia elétrica, engenharia agrícola, engenharia de telecomunicações e engenharia civil.**

**Atualmente sou representante docente no conselho do campus.**

**c. Jhon Pablo Lima Cornélio - Candidato a Coordenador Administrativo**

**Possuo formação de Técnico em Agropecuária e graduação em Química, com mestrado em Engenharia.**

**Atuei na iniciativa privada como gerente de operações em uma empresa de transporte de passageiros até o ano de 2007, quando ingressei no serviço público. No serviço público municipal, atuei na gestão de projetos agropecuários e na coordenação da Mecanização Agrícola Municipal.**

**Trabalho na Unipampa desde 2015. Atualmente, como técnico responsável pelo Laboratório de Mecanização Agrícola e como substituto na Coordenação Local do Setor de Laboratórios do campus Alegrete. Minha experiência na administração pública e privada aponta para as pessoas como elemento principal para o sucesso da gestão. Ouvir e investir no potencial de cada um, trazem resultados-chave para a concretização de objetivos.**

## **2. Ensino**

**Na área de ensino, a gestão será focada em melhorar, divulgar e qualificar as atividades acadêmicas, como forma de promover e melhorar o funcionamento dos cursos do Campus, olhando demandas de servidores e discentes. Alguns dos pontos chave serão:**

### **2.1 Preenchimento/Ocupação das vagas nos cursos de pós-graduação.**

- a. Divulgar a universidade e as ações/projetos do campus Alegrete;**
- b. Divulgação dos cursos de graduação e pós-graduação;**
- c. Realizar a análise do perfil dos discentes do Campus.**

## **2.2 Retenção e Evasão.**

- a. Desenvolver um programa de tutoria entre alunos;**
- b. Trabalhar com os cursos a oferta de disciplinas e revisão de pré-requisitos;**
- c. Buscar cursos de aperfeiçoamento/qualificação docente na temática de metodologias ativas;**
- d. Buscar obter dados com relação às reais razões da evasão;**
- e. Realizar o nivelamento de discentes;**
- f. Apoio pedagógico aos discentes: monitorias otimizadas, programa de tutoria entre alunos;**
- g. Acompanhamento do NuDE;**
- h. Fortalecer o PET - Engenharias e outros;**
- i. Fomentar a internacionalização.**

## **2.3 Gestão Acadêmica.**

- a. Fortalecer e ocupar os laboratórios de ensino;**
- b. Revisar as necessidades do acervo físico e digital da biblioteca;**
- c. Dar suporte aos servidores da secretaria acadêmica;**
- d. Organizar a prospecção e publicização de oportunidades de Estágios para todos os cursos;**
- e. Auxiliar na melhoria dos índices de avaliação dos cursos.**

## **2.4 Apoio ao planejamento dos cursos de graduação e pós graduação para:**

- a. Revisão de PPCs;**
- b. Desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso e Orientações;**
- c. Aumento da oferta de Atividades Complementares de Graduação;**
- d. Autoavaliação dos cursos de graduação;**
- e. Avaliação dos cursos de graduação;**
- f. Estimular a interação com os egressos dos cursos;**
- g. Promover a Internacionalização dos programas de pós-graduação;**
- h. Avaliação dos programas de pós-graduação (Conceito CAPES);**
- i. Autoavaliação dos programas de pós-graduação;**
- j. Avaliar a possibilidade de oferta de Cursos de Especialização;**

- k. **Avaliar a possibilidade de criação de novos cursos de graduação;**
- l. **Aproximar os cursos de pós-graduação dos cursos de graduação.**

### **3. Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo**

**Em nossa gestão, buscaremos manter e ampliar o protagonismo na produção e aplicação do conhecimento científico e tecnológico para colaborar com a sustentabilidade no desenvolvimento da sociedade. Acreditamos que a divulgação dos avanços desenvolvidos no campus são importantes para que a sociedade participe de nossas ações.**

**Partindo dessas premissas, elencamos as seguintes propostas de ação que consideramos fundamentais para o avanço contínuo e estruturado deste eixo.**

#### **3.1 Fomentar e estimular o desenvolvimento de projetos de inovação e empreendedorismo.**

- a. **Oferecer suporte institucional para aquisição, manutenção e calibração de equipamentos, elaboração de pedidos de insumos e material de consumo;**
- b. **Apoiar a captação de recursos através de editais de fomento;**
- c. **Aperfeiçoar a captação de recursos através de projetos com fundação de apoio;**
- d. **Melhorar a integração com o PampaTec.**

#### **3.2 Divulgação da pesquisa.**

- a. **Atuar efetivamente na organização de eventos;**
- b. **Incentivar a publicação e a participação em eventos científicos;**
- c. **Estimular a captação de bolsas;**
- d. **Ampliar a cooperação com instituições nacionais e internacionais para intercâmbios e projetos de cooperação que fomentem a pesquisa e o ensino de pós-graduação;**
- e. **Proporcionar condições para o desenvolvimento dos grupos de pesquisa, ensino e extensão.**

### **4. Extensão e Inserção na Comunidade**

**O novo PNE promoveu a ampliação da inserção da extensão na estrutura dos cursos de graduação. Essa mudança enseja uma maior integração com a sociedade, com todos os**

desafios que isso representa. Isto aumentará a visibilidade das ações de extensão do campus, mas também precisará de apoio da gestão para viabilizar tais ações. As oportunidades geradas por essa integração podem nos ajudar na captação de discentes, demandas de pesquisa e prestação de serviços, as quais pretendemos aproveitar com as iniciativas a seguir.

#### **4.1 Plano de trabalho anual da extensão no Campus, alinhado ao PDI, ao Planejamento Estratégico do Campus e à CSExt.**

- a. **Fomentar a capacitação de extensionistas;**
- b. **Fomentar a oferta de cursos de formação continuada e capacitação;**
- c. **Auxiliar na criação de Programas de extensão por curso ou área de interesse do Campus, para estimular a inserção da Extensão nos currículos dos cursos de graduação;**
- d. **Estimular o registro das ações de extensão no SAP;**
- e. **Fomentar a prestação de serviços através de convênios com Fundações de apoio, seja por projetos ou por Escritórios Modelo.**

#### **4.2 Eventos/Divulgação: Visibilidade das ações de extensão da universidade.**

- a. **Fortalecer os eventos Anima Campus, Feira do Livro, Fecipampa e fomentar novos;**
- b. **Mostra de todos os cursos do Campus;**
- c. **Estimular o envolvimento de docentes, TAE, discentes e da comunidade Local nas ações de extensão;**
- d. **Manter canais de comunicação junto à mídia local.**

### **5. Processos internos, Infraestrutura e Pessoal**

O campus constituiu-se ao longo dos anos como uma importante instituição para a articulação do desenvolvimento local. A articulação interna entre os servidores é fundamental para uma participação robusta perante os anseios da sociedade.

Para concretizarmos a inserção do campus nesse contexto, traçamos algumas ações estratégicas para o fortalecimento dos processos internos, otimização da infraestrutura e gestão das pessoas. Organizamos estas ações da seguinte forma:

#### **5.1 Relações interpessoais/de convivência**

- a. **Construir continuamente um clima organizacional positivo, com o intuito de fortalecer o trabalho em grupo;**
- b. **Promover ocasiões de convivência como momentos positivos de confraternização**

entre os servidores, revitalizando o Calendário de Eventos do Campus;

- c. Estimular o exercício de feedback sobre as escolhas realizadas na estrutura organizacional, valorizando as competências individuais;
- d. Melhorar a comunicação interna entre servidores, alunos e colaboradores, estimulando o diálogo entre os envolvidos;
- e. Estudar possíveis melhorias nas questões de acessibilidade como forma de inclusão;
- f. Promover a sustentabilidade e a gestão ambiental no uso dos recursos e espaços do Campus;

## **5.2 Planejamento estratégico da infraestrutura e gestão de riscos**

- a. Revisitar o Plano Diretor do Campus;
- b. Planejar a renovação de equipamentos do campus;
- c. Adequação de espaços para resíduos a serem descartados;
- d. Adequações para o funcionamento da Casa do Estudante.

## **5.3 Planejamento dos gastos e investimentos**

- a. Distribuição de recursos de forma equânime;
- b. Utilizar o Relatório de Gestão do Campus como ferramenta de planejamento;
- c. Dimensionar os recursos de gestão da frota do Campus.

## **5.4 Planejamento estratégico do quadro de pessoal**

- a. Treinamentos em processos estratégicos (compras, captação de recursos, propriedade intelectual)
- b. Dimensionamento e reposição das vagas de servidores Docentes, TAEs e Terceirizados;
- c. Avaliação de encargos docentes e dos critérios para o número de docentes por curso;
- d. Estimular o preenchimento de cargos e representações
- e. Capacitação acadêmica e complementar para TAEs e Docentes

## **6. Assistência e Inclusão Estudantil**

A atenção às necessidades dos discentes se inicia com a recepção e os esforços acadêmicos já descritos anteriormente. A orientação e a comunicação entre discentes e servidores é fundamental na manutenção e na integração dos calouros à comunidade acadêmica do Campus, envolvendo esforços coordenados entre a gestão, docentes, secretarias, NuDE, setores de laboratórios e biblioteca entre outros, de forma a auxiliar nos problemas do dia a dia dos discentes.

Algumas das ações que fortalecem essa visão estão destacadas a seguir:

**6.1 Facilitar a obtenção de auxílios financeiros pela publicização interna dos processos para:**

- a. Plano de permanência
- b. Auxílio financeiro ao ingressante
- c. Implementação da casa do estudante;
- d. Auxílios a estudantes para a participação em eventos;

**6.2 Ações de caráter social e integrador**

- a. Promover a inclusão social através de eventos sociais, culturais e artísticos;
- b. Reeditar o Guia do Estudante;
- c. Facilitar o atendimento e encaminhamento de problemas de saúde física e mental;
- d. Promover a igualdade social;
- e. Articular junto ao município visando a qualidade do transporte público utilizado pelos alunos, buscando uma frequência adequada na oferta de horários;
- f. Garantir o espaço de escuta permanente dos anseios e necessidades dos acadêmicos.



Assinado eletronicamente por **GUSTAVO FUHR SANTIAGO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 01/08/2024, às 11:13, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **JHON PABLO LIMA CORNELIO, Técnico em Agropecuária**, em 01/08/2024, às 11:25, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **NATALIA BRAUN CHAGAS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 01/08/2024, às 12:08, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador



Referência: Processo nº 23100.012805/2024-59 SEI nº 1506316





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal do Pampa

## PLANO DE GESTÃO 2025-2029

### CANDIDATURA À DIREÇÃO DO CAMPUS ALEGRETE

#### CHAPA INTEGRAÇÃO

*Coletividade, Inovação e Compromisso: Transformando o presente e construindo o futuro do Campus Alegrete*

César Flaubiano da Cruz Cristaldo - Diretor

Chaiane Guerra da Conceição – Coordenadora Acadêmica

Thiago Eliandro de Oliveira Gomes – Coordenador Administrativo

#### APRESENTAÇÃO

Com grande entusiasmo, a chapa “**IntegrAção**” apresenta sua candidatura à gestão do *Campus Alegrete*, para o período 2025 a 2029. Esta candidatura simboliza nosso compromisso e nossa determinação em fazer parte do processo democrático de escolha da gestão do *campus*. Integração, na nossa concepção, significa a união de elementos distintos de nossa comunidade acadêmica, que juntos devem somar ações para funcionarem em harmonia.

Acreditamos que a verdadeira transformação ocorre quando cada ação se alinha a um propósito maior, gerando um impacto duradouro. Para nós, a integração é o princípio fundamental para a construção de um futuro ainda mais promissor para nossa comunidade acadêmica, pois o sucesso de uma gestão é alcançado por meio da construção coletiva.

## QUEM SOMOS

A chapa "**IntegrAção**" é composta por uma equipe que tem, em cada um de seus membros, o compromisso com o desenvolvimento do *Campus* Alegrete. Somos servidores que compartilham a visão de um *campus* que deve ser marcado pela Coletividade, Inovação e Compromisso.

Entendemos que podemos fazer a diferença na vida de cada membro da nossa comunidade, e somos motivados pela ideia de construir um ambiente onde todos se sintam acolhidos, respeitados, valorizados e inspirados.

Nossa equipe possui uma grande convergência de ideias e valores que priorizam as relações humanas como princípio fundamental para alcançar a excelência em todas as atividades realizadas no nosso *campus*.

## NOSSA VISÃO

Acreditamos no princípio da liderança humanizada, onde os gestores priorizam os valores humanos em seu planejamento e na execução de suas ações. Para alcançar esse objetivo, é essencial fortalecer a comunicação eficiente, promover a escuta ativa e respeitar as diversidades.

## COMPOSIÇÃO DA CHAPA TRÍADE

### **César Flaubiano da Cruz Cristaldo - para DIRETOR**

Professor da Unipampa (2014 – atual);

Graduação em Matemática (Licenciatura) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2004);

Mestrado em Matemática Aplicada - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2008);

Doutorado e Pós-Doutorado em Engenharia e Tecnologia Espaciais - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (2013).

#### **Experiência em gestão:**

Coordenador do curso do Programa de Pós-Graduação em Engenharia do *Campus* Alegrete (2017 a 2019);

Chefe do Gabinete da Reitoria (2021 a 2022);

Pró-Reitor de Graduação Pró-tempore (2022);  
Pró-Reitor Adjunto de Graduação (2022 a 2023);  
Membro da Comissão Permanente de Promoção da Cultura da Paz pela Reitoria (2023);  
Membro da Comissão de Validação da Autodeclaração de Raça/Etnia (2018 - atual);  
Membro do Conselho Universitário como representante docente (2023 - atual);  
Membro da Comissão Local de enfrentamento da Retenção e Evasão pela Reitoria (2023);  
Membro da Comissão Examinadora, para fins de avaliação de promoção/progressão funcional docente (2017);  
Membro de Comissão de Curso do *Campus* Alegrete do seguintes cursos: Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia de Software (2014 - atual);  
Membro da Comissão Científica do 9º, 10º e 11º SIEPE (2017 a 2019).

#### **Atuações na docência:**

Professor de matemática no Ensino Fundamental em escolas privadas Escola Saint Exupéry em Porto Alegre e Escola Uniseriado em Sapucaia do Sul (2005 a 2006);  
Professor nos cursos de Engenharia da Unipampa, *Campus* Alegrete (2014 - atual);  
Professor no Curso de Pós-Graduação em Engenharia na Unipampa, *Campus* Alegrete (2014- atual).

#### **Chaiane Guerra da Conceição - para COORDENADORA ACADÊMICA**

Professora da Unipampa (2022 - atual);  
Graduação em Engenharia Agrícola - Universidade Federal do Pampa (2015);  
Mestrado em Engenharia Agrícola - Universidade Federal de Santa Maria (2016);  
Graduação em Formação Pedagógica de Professores para Educação Profissional, com habilitação na área de Engenharia Agrícola - Instituto Federal Farroupilha (2020);  
Doutorado em Engenharia Agrícola - Universidade Federal de Santa Maria (2021).

#### **Experiência em gestão:**

Representante no Conselho Técnico do Distrito Industrial de Panambi, pelo Instituto Federal Farroupilha, *Campus* Panambi (2021);  
Presidente do NDE do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos, Instituto Federal Farroupilha, *Campus* Panambi (2021);  
Presidente do Grupo de Trabalho para elaboração do Projeto de Criação do Curso (PCC) Técnico em Agricultura Subsequente, Instituto Federal Farroupilha, *Campus* Panambi (2021);  
Membro suplente do Comitê de Ética em Pesquisa, na área de Ciências Agrárias, do Instituto Federal Farroupilha, *Campus* Panambi (2021);

Coordenadora substituta do curso de Engenharia Agrícola, Unipampa, *Campus* Alegrete (2022);

Membro da Comissão de curso da Engenharia Agrícola, Unipampa, *Campus* Alegrete (2022 - atual);

Membro do NDE do curso de Engenharia Agrícola, Unipampa, *Campus* Alegrete (2022 - atual);

Membro da Subcomissão de Formação Docente, Unipampa, *Campus* Alegrete (2022 - atual);

Líder do Grupo de Pesquisa em Processos Agrícolas – GPPAgri (2022 – atual).

#### **Atuações na docência:**

Professora substituta nos cursos de Engenharia Agrícola; Superior de Tecnologia em Produção de Grãos; Técnico em Agropecuária; Técnico em Agroindústria (PROEJA), do Instituto Federal Farroupilha, *Campus* Alegrete (2016 – 2017);

Professora nos cursos de Agronomia; Zootecnia; Licenciatura em Ciências Agrícolas; Técnico em Agropecuária, do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, *Campus* Sertão (2019 – 2021);

Professora nos cursos de Técnico em Agricultura e Superior de Tecnologia em Produção de Grãos, do Instituto Federal Farroupilha, *Campus* Panambi (2021);

Professora no curso de Engenharia Agrícola, da Universidade Federal do Pampa, *Campus* Alegrete (2022 - atual).

#### **Thiago Eliandro de Oliveira Gomes – para COORDENADOR ADMINISTRATIVO**

Técnico Administrativo em Educação da Unipampa (2007 – atual);

Bacharel em Ciências Contábeis - Centro da Universitário da Região da Campanha (2011);

Especialista em Gestão Pública - Universidade Federal de Santa Maria (2012);

Especialista em Engenharia Econômica - Universidade Federal do Pampa (2014);

Mestrado em Engenharia de Produção - Universidade Federal de Santa Maria (2017);

Doutorando em Engenharia de Produção - Universidade Federal de Santa Maria (Atual).

#### **Experiência em gestão:**

Membro Titular da Comissão Local de Concursos (2012 - 2017);

Membro Titular do Conselho do *Campus* Alegrete (2015 - 2016);

Chefe do Setor de Planejamento e Infraestrutura (2015 - 2016);

Membro da Comissão Especial de Alteração do Estatuto e do Regimento Geral (2016 - 2018);

Membro Titular Representante dos Técnicos Administrativos no Conselho Universitário

da Unipampa (2016 - 2018);

Coordenador da Incubadora Tecnológica de Empresas do Parque Científico e Tecnológico do Pampa - PampaTec (2017 - 2018);

Membro da Comissão Técnica de Avaliação e Seleção das Empresas Associadas do PampaTec (2017 - 2018);

Membro Suplente do PampaTec no Conselho Municipal de Inovação e Tecnologia - CMIT do Município de Alegrete (2017 - 2019);

Membro da Comissão Local de Pesquisa (2017 - 2020);

Membro Titular do Conselho do *Campus* Alegrete (2019 - 2020).

### **Setores de Atuação:**

Setor de Patrimônio;

Setor de Planejamento e Infraestrutura;

Incubadora Tecnológica de Empresas do Parque Científico e Tecnológico do Pampa - PampaTec;

Divisão de Pós-Graduação da PROPPi;

Secretaria da Pós-Graduação do *Campus* Alegrete.

Nas próximas seções, apresentaremos nossa proposta de gestão, com as ações a serem implementadas para alcançarmos juntos um futuro ainda mais brilhante para o nosso *Campus* Alegrete da Universidade Federal do Pampa, a nossa querida Unipampa.

## **1 INTRODUÇÃO**

Atualmente, as universidades enfrentam desafios consideráveis em vários aspectos. Isso inclui desde o ingresso de estudantes, a integração com a sociedade, a necessidade de se adaptar às mudanças tecnológicas e o orçamento deficitário, assegurando a qualidade do ensino e da pesquisa em um ambiente cada vez mais competitivo e inovador.

Diante desse cenário, candidatar-se à direção de um *campus* universitário requer coragem, determinação, motivação e dedicação. Desenvolver o Plano de Gestão é uma tarefa de enorme responsabilidade, pois implica na formulação de estratégias eficazes para enfrentar esses desafios e fomentar o crescimento e a excelência do nosso *campus*.

Nesse contexto, a chapa “**IntegrAção**” se propõe a coordenar o nosso *Campus* Alegrete no período de 2025 a 2029, com uma visão estratégica voltada para a promoção de melhorias em todas as suas áreas. Nossa abordagem é focada na integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, assumindo a missão de promover uma educação superior de qualidade, buscando formar indivíduos comprometidos e capacitados para atuar em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional, conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2023).

Contudo, para atingir esses objetivos, é necessário um olhar atento ao nosso ambiente de trabalho, garantindo que o nosso *campus* seja um espaço de trabalho coletivo, que proporcione o bem-estar da comunidade acadêmica e das relações interpessoais.

Sendo assim, o presente Plano de Gestão está embasado nos seguintes pilares:

**Transparência:** fortalecer a comunicação para garantir a transparência em todas as ações tomadas.

**Gestão Participativa:** compromisso de ouvir com responsabilidade todos os segmentos que constituem a comunidade acadêmica.

**Pluralidade:** reconhecimento e a compreensão das diversas realidades socioculturais, assim como a prática da imparcialidade.

**Respeito à diversidade:** atender às diferenças de forma inclusiva, sem discriminação, de modo a reconhecer e valorizar as características individuais.

## 2 PROPOSTAS DO PLANO DE GESTÃO (2025-2029)

Para implementar melhorias em diferentes áreas, o plano de gestão 2025-2029 está dividido em eixos, que contemplam, dentre outros, as dimensões do instrumento de Avaliação Institucional do MEC/INEP, inerentes a nível de *campus*, sendo estes:

**Humanidade, Saúde e Bem-Estar;**

**Apoio Estudantil;**

**Desenvolvimento Institucional;**

**Políticas Acadêmicas;**

**Inovação e Empreendedorismo;**

**Políticas de Gestão;**

**Infraestrutura Física;**

**Relacionamento com a sociedade;**

**Planejamento e Avaliação Institucional.**

As ações planejadas para cada eixo são apresentadas a seguir.

### 2.1 HUMANIDADE, SAÚDE E BEM-ESTAR

a) Fortalecer o Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE) mediante ações junto a reitoria para reforço de servidores no setor;

b) Promover ações de formação docente para o desenvolvimento de atividades acadêmicas de forma mais inclusiva;

c) Buscar formas de viabilizar e manter áreas verdes e espaços de convivência e integração, que incentivem a interação social e o bem estar da comunidade acadêmica;

d) Potencializar as ações de saúde mental e bem-estar já existentes no *campus* por

meio de acordos de cooperação;

e) Promover o desenvolvimento de atividades físicas e esportivas, com oferta de aulas de ginástica laboral, uso de quadras esportivas e eventos recreativos dentro e fora do *campus*;

f) Fomentar as Políticas de inclusão e diversidade, garantindo a equidade de gênero, raça, e acessibilidade para pessoas com deficiência (articular ações com os demais *campi* e Reitoria);

g) Fomentar a realização de eventos culturais no *campus*.

## 2.2 APOIO ESTUDANTIL

a) Articular junto a reitoria, a viabilização do uso da Casa do estudante, após o término das obras e a aquisição de mobiliários e segurança;

b) Promover ações culturais com participação efetiva de estudantes e comunidade externa;

c) Proporcionar ações efetivas durante a acolhida discente, principalmente para ingressantes, através do envolvimento dos grupos de pesquisa do *campus* para apresentação de suas áreas;

d) Ampliar o conhecimento e o acesso dos estudantes aos auxílios estudantis disponíveis, promovendo equidade e apoio à permanência estudantil;

e) Criar um painel de oportunidades no saguão com informes sobre editais de bolsas, auxílios, estágios e empregos;

f) Apoiar as ações do Centro Estudantil, Diretórios Acadêmicos e Atléticas, incentivando a representatividade discente nas tomadas de decisões;

g) Apoiar e fortalecer o Programa de Educação Tutorial (PET);

h) Realizar uma análise detalhada do sistema de transporte público que atende ao *campus* para identificar lacunas, desafios e oportunidades de melhorias;

i) Articular com os órgãos de segurança pública ações de melhorias de segurança no entorno do *campus*.

## 2.3 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

a) Planejar e mapear os setores a partir das necessidades de recursos humanos e pleitear junto a Reitoria recomposição e novos códigos de vagas (TAEs, Docentes e Terceirizados);

b) Fortalecer e incentivar grupos de trabalho e a Escola de Formação de Servidores (Eserv) para formação continuada dos servidores nas mais diversas áreas;

c) Promover a integração e a colaboração entre as áreas/setores do *campus*, visando otimizar os processos e garantir a eficiência;

d) Buscar fontes adicionais de financiamento, como parcerias com o setor privado, programas de governo e emendas parlamentares;

e) Incentivar a internacionalização dos programas acadêmicos, facilitando intercâmbios e parcerias internacionais;

f) Fortalecer a governança institucional com estruturas de gestão participativas e

transparentes;

g) Trabalhar no Plano Diretor do *campus*;

h) Promover eventos e atividades que integrem a universidade à sociedade, fortalecendo o papel social da instituição;

i) Apoiar os mecanismos de acompanhamento de egressos de graduação e pós-graduação, com o propósito de melhorar o ensino e otimizar sua aplicação nas atividades da universidade;

j) Promover eventos de visitação ao *campus*, visando integrar a comunidade externa à Instituição, proporcionando visibilidade aos cursos, projetos de ensino, pesquisa, extensão, e demais atividades.

## 2.4 POLÍTICAS ACADÊMICAS

### 2.4.1 ENSINO

a) Implementar estratégias de ampliação da divulgação dos cursos para alcançar potenciais estudantes;

b) Buscar formas de desenvolvimento de programas de suporte acadêmico e emocional para acompanhamento de estudantes em risco de evasão;

c) Incentivar a elaboração de projetos de ensino, principalmente nas ações que visem a permanência e o êxito dos estudantes;

d) Estabelecer colaborações com instituições de ensino, e especialistas em metodologias ativas, para desenvolver cursos inovadores e de alta qualidade para os docentes;

e) Ampliar as parcerias com instituições públicas e privadas, com prospecção de estágios e emprego;

f) Incentivar o engajamento dos estudantes em atividades extracurriculares, como grupos de estudo, projetos de pesquisa, ensino e extensão, eventos acadêmicos, esportes e atividades culturais, que promovam a integração social, o desenvolvimento de habilidades e o senso de pertencimento à comunidade universitária;

g) Fortalecer o apoio e suporte aos setores vinculados à coordenação acadêmica e às coordenações de curso;

h) Potencializar o uso da Biblioteca, através da busca por melhorias em áreas de estudo colaborativo e individual com boa iluminação, conforto e tecnologia;

i) Incentivar a participação da comunidade acadêmica em eventos literários promovidos pelo setor de bibliotecas, grupos e outras ações externas.

### 2.4.2 PESQUISA

a) Apoiar e estimular o desenvolvimento da pesquisa no âmbito do *Campus Alegrete*, por meio da participação dos servidores e discentes nos programas internos e externos;

b) Promover colaborações nacionais e internacionais para impulsionar a produção



científica;

c) Apoiar a formação de novos grupos de pesquisa e principalmente a consolidação dos grupos já existentes;

d) Apoiar iniciativas empreendedoras e facilitar a transferência de conhecimento e tecnologia para o setor produtivo;

e) Buscar parcerias com agências de fomento, empresas e organizações não governamentais para obter financiamento adicional;

f) Buscar acordos de cooperação com outras universidades, centros de pesquisa e empresas;

g) Apoiar a promoção de workshops e seminários realizados pelos grupos de pesquisa.

### 2.4.3 EXTENSÃO

a) Incentivar a ampliação e consolidação das atividades de extensão universitária, com ênfase no diálogo com a comunidade e na promoção do desenvolvimento regional;

b) Apoiar eventos culturais que fortaleçam a integração regional e internacional, contribuindo para a visibilidade do *campus*;

c) Fortalecer e apoiar eventos tais como Feira de Ciências de Escolas de Ensino Básico (FECIPAMPA), *Anima Campus*, Feira do Livro, e demais projetos de Extensão existentes no *campus*;

d) Buscar recursos externos para garantir a sustentabilidade das ações de extensão, estabelecendo parcerias com instituições que apoiam a cultura de extensão;

e) Expandir a prestação de serviços à comunidade por meio de programas e projetos de extensão;

f) Apoiar o desenvolvimento de projetos com vistas a formação continuada e capacitação;

g) Apoiar eventos como clubes de leituras ou rodas de conversas.

### 2.4.4 PÓS-GRADUAÇÃO

a) Intensificar a divulgação dos programas de pós-graduação;

b) Incentivar a verticalização do ensino;

c) Estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas para fomentar a pesquisa e garantir apoio financeiro aos estudantes;

d) Expandir e fortalecer os programas de pós-graduação, com foco na qualidade acadêmica e na formação de recursos humanos qualificados para o mercado de trabalho;

e) Apoiar melhorias no sistema de autoavaliação para elevar a projeção dos PPGs em âmbito regional, nacional e internacional;

f) Fortalecer o apoio e suporte à secretaria de pós-graduação;

g) Buscar junto a Reitoria possibilidade de ampliação de bolsas;

h) Fomentar a participação de novos docentes nos programas de pós-graduação, através de eventos internos que possibilitem a troca de conhecimento entre áreas.

## 2.5 INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

- a) Incentivar o desenvolvimento de projetos de inovação;
- b) Buscar formas de investimento em espaços de coworking e laboratórios acessíveis aos estudantes;
- c) Ampliar a interação com o PampaTec visando a oferta de cursos e workshops sobre empreendedorismo, gestão de negócios e inovação tecnológica;
- d) Incentivar a formação de parcerias com empresas e investidores para apoiar projetos inovadores;
- e) Incentivar a participação em competições e eventos de inovação.

## 2.6 POLÍTICAS DE GESTÃO

- a) Desburocratização de processos, respeitando as normativas institucionais;
- b) Pleitear recursos junto a Reitoria para reforçar os serviços de limpeza, vigilância e manutenção do *campus*;
- c) Aprimorar o suporte a Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão para facilitar sua execução com financiamento externo;
- d) Facilitar a execução de convênios com fundações credenciadas, e apoiar a criação da fundação própria da universidade;
- e) Pleitear junto à reitoria a reposição de cargos técnicos que estão vagos e o aumento das FGs concedidas ao *campus*;
- f) Fortalecer e investir nos recursos humanos e processos operacionais das secretarias acadêmica e administrativa;
- g) Revisar periodicamente os contratos existentes, verificando a conformidade dos serviços prestados;
- h) Aprimorar a gestão de pessoas, buscando a qualidade de vida do servidor, através da continuidade das ações de saúde viabilizadas pela equipe do NuDE em colaboração com a secretaria de saúde do município;
- i) Elaborar e implantar um programa interno para recepção de novos servidores, possibilitando a orientação quanto aos fluxos, setores, utilização dos sistemas institucionais e demais ações que possibilitem melhor adaptação ao ambiente de trabalho;
- j) Fomentar ações de integração com os servidores;
- k) Apoiar e incentivar a qualificação de servidores;
- l) Garantir a maior produtividade das reuniões através da promoção de espaços de diálogo;
- m) Fortalecer a comunicação, visando a divulgação das ações do *campus* na

comunidade, seja por meio do rádio e/ou mídias sociais, bem como a atualização regular da página institucional;

n) Desenvolver competências técnicas e estratégicas dos servidores para aprimorar o processo de compras, mediante formações;

o) Adotar e incentivar práticas de sustentabilidade ambiental que também resultem em economias financeiras, como eficiência energética e gestão de resíduos;

p) Buscar formação contínua em temas como controle orçamentário, análise de custos e planejamento financeiro;

q) Manter monitoramento constante do ambiente financeiro interno e externo para ajustar as estratégias conforme necessário;

r) Apresentar e publicar relatórios anuais, e discutir os resultados alcançados e os desafios enfrentados, com a comunidade acadêmica, assegurando a transparência e a responsabilidade na gestão;

s) Organizar eventos de integração para o pessoal terceirizado, promovendo a inclusão e o sentimento de pertencimento à comunidade universitária.

## 2.7 INFRAESTRUTURA FÍSICA

a) Captar recursos para melhorar a infraestrutura do *campus*, incluindo segurança, moradia estudantil, espaços comuns e área de serviços;

b) Captar investimento para a modernização e ampliação dos laboratórios, salas de aula e espaços de pesquisa, garantindo a adequação às demandas dos cursos e programas;

c) Articular com a Reitoria a adequação dos laboratórios de informática com equipamentos apropriados para realização de pesquisa;

d) Articular junto a Reitoria na busca de recursos para melhorar a acessibilidade do *campus*;

e) Fomentar as ações de melhorias referente à infraestrutura física, tecnológica e bibliográfica da biblioteca do *campus*;

f) Analisar o uso dos espaços do *campus* visando o melhor aproveitamento de recursos físicos;

g) Pleitear recursos para a construção de abrigos cobertos para interligar os prédios;

h) Garantir condições de trabalho seguras e adequadas, incluindo equipamentos de proteção individual (EPIs) e infraestrutura adequada.

## 2.8 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

a) Promoção da participação dos diferentes segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios, por meio de consultas públicas, assembleias e outros mecanismos democráticos;

b) Valorizar o diálogo com a sociedade por meio do Fórum Universidade-Sociedade;

c) Ampliar a participação em conselhos locais e regionais para fortalecer a inserção da

universidade na comunidade;

d) Intensificar a produção de material de divulgação para promover a imagem da universidade nas redes sociais e na mídia local;

e) Ampliar a realização de eventos culturais, científicos e esportivos abertos ao público;

f) Estabelecer parcerias com conselhos profissionais para atender às demandas do mercado e da sociedade;

g) Manter e intensificar as parcerias com demais órgãos públicos, como Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores, Receita Federal, entre outras;

h) Fortalecer os laços entre o *Campus* Alegrete e instituições privadas como o Centro Empresarial, Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) e Sesc (Serviço Social do Comércio), entre outros, em busca de parceria estratégica para promover o desenvolvimento acadêmico, profissional e comunitário, bem como desenvolver projetos conjuntos que sejam relevantes para ambas as partes;

i) Desenvolver programas de desenvolvimento profissional em conjunto, como workshops, palestras e cursos de curta duração, que abordam as necessidades do mercado e as demandas do setor, bem como troca conhecimentos e experiências.

## 2.9 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

a) Promover e fortalecer os processos de planejamento e avaliação institucional, com ênfase na análise dos resultados e na implementação de ações de melhoria contínua;

b) Fortalecer o apoio e suporte nos processos de avaliação de cursos, de graduação e pós-graduação, na busca da melhoria da qualidade e seus índices;

c) Monitorar constantemente os processos e resultados, visando à otimização dos recursos e à maximização do impacto das ações desenvolvidas pela universidade;

d) Aprimorar as ferramentas para implementação de um sistema de feedback contínuo com alunos, professores e TAEs, conferindo publicidade aos resultados e ações;

e) Promover discussões com os NDEs para planejar estratégias para o fortalecimento dos cursos.

## 3 PALAVRAS FINAIS

Esperamos que as propostas apresentadas neste plano de gestão tenham transmitido de forma clara a nossa proposta, que visa atender aos anseios da comunidade acadêmica. Neste sentido, temos a certeza de que através da **“Integração”** vamos fortalecer a identidade e a atuação institucional, mantendo sempre o compromisso com a missão da Unipampa, que é promover a educação superior de qualidade, com vista à formação de sujeitos comprometidos e capacitados para atuar em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional.

Entretanto, não temos a intenção de encerrar as discussões em pauta, mencionadas neste documento, já que levamos em conta as experiências, vivências, habilidades e demandas sociais da comunidade acadêmica.

Por fim, reafirmamos nosso compromisso com a construção de um *Campus* Alegrete mais integrado, inovador e inclusivo, onde a excelência acadêmica e a valorização humana caminham lado a lado. Estamos confiantes de que, juntos, podemos transformar nosso *campus* em um exemplo de desenvolvimento coletivo.

Atenciosamente,

*César, Chaiane e Thiago.*



Assinado eletronicamente por **CESAR FLAUBIANO DA CRUZ CRISTALDO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 06/08/2024, às 15:38, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **CHAIANE GUERRA DA CONCEICAO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 06/08/2024, às 15:39, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **THIAGO ELIANDRO DE OLIVEIRA GOMES, Assistente em Administração**, em 06/08/2024, às 15:39, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1509769** e o código CRC **016EF38E**.

Referência: Processo nº 23100.013482/2024-11 SEI nº 1509769



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal do Pampa



# Dialog Ação

|                          |                              |
|--------------------------|------------------------------|
| Fernando Junges          | Carlos Neder Milano de Souza |
| Coordenador Acadêmico    | Coordenador Administrativo   |
| Alessandro Carvalho Bica |                              |

Bagé, 2024

Nós, Alessandro Carvalho Bica, Fernando Junges e Carlos Neder Milano de Souza, colocamos nossos nomes para formar a futura Equipe de Gestão da Unipampa Campus Bagé, nossa **"proposta"** coletiva de caminhada tem como suporte filosófico e pragmático a palavra **DialogAção**, isto é, entendemos a gestão na perspectiva dialética e ontológica, sendo nosso principal objetivo ouvir e compreender nossa comunidade acadêmica.

Neste sentido, ao unirmos o verbo transitivo indireto **DIALOGAR** ao substantivo feminino **AÇÃO**, declaramos que os princípios fundantes de nossa futura gestão são: o diálogo, a interlocução, a gestão democrática e, principalmente, acreditar que sempre existe um caminho inédito e viável para a resolução das questões administrativas, pedagógicas, educacionais e sociais para a UNIPAMPA Campus Bagé.

Sendo assim, nossos princípios buscam apoiar as iniciativas e projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação que podem ser desenvolvidos internamente no Campus Bagé, bem como, estimular práticas de trabalho que promovam uma **COORDENAÇÃO COLEGIADA** e que priorize ações participativas, cooperativas, colaborativas e coletivas, tendo como foco a saúde mental e o bem estar dos servidores públicos, discentes, terceirizados e de toda a comunidade interna e externa da nossa UNIVERSIDADE.

Ademais, na busca de uma estreita relação entre a Comunidade do Campus Bagé temos como intencionalidade a construção de uma **Universidade Plural, Dialógica e Atuante** que pratique verdadeiramente os conceitos da Diversidade, da Inclusão, das Representatividades, das Multiplicidades, das Políticas de Gênero, e principalmente da **Ação** integradora aos interesses de todos, buscando sempre na **DIALOGAÇÃO** proativo a resolução dos problemas do Campus Bagé.

Portanto, ao escolhermos a sentença **"DialogAção – Campus Bagé - UNIPAMPA"**, pretendemos integrar a comunidade acadêmica, pesquisadores, extensionistas, estudantes e o público em geral para debater temas relevantes e compartilhar conhecimentos em diversas áreas como justificativa principal de nossas intenções políticas, pedagógicas e administrativas para os próximos 04 (quatro) anos de Gestão (2025-2029).

Por fim, vamos **Promover o Diálogo**, estabelecendo um espaço de troca de ideias e experiências entre diferentes áreas do conhecimento; **Fomentar a Pesquisa** ao incentivar a divulgação de trabalhos acadêmicos e científicos realizados por estudantes e pesquisadores do Campus Bagé; **Integrar a Comunidade** ao unir a comunidade acadêmica com a sociedade local, ampliando a inserção da extensão e promovendo discussões sobre temas atuais e de interesse social, além de buscar o **Desenvolvimento Cultural** estimulando atividades culturais que promovam a diversidade, a inclusão e a participação coletiva.

Consideramos que as atividades coletivas e colaborativas são componentes fundamentais para os saberes e fazeres da Universidade Pública, Gratuita que preza pelo Ensino de Qualidade, Inclusivo e de referência Histórica, Social e Cultural.

A **Chapa DialogAção**, reforça que estamos apresentando uma versão inicial de nosso Plano de Gestão contendo uma visão global dos processos administrativos e acadêmicos para o Campus Bagé. Contudo, nossa intenção primeira é colocar os servidores e discentes como protagonistas da gestão do campus, tendo como suporte a **DialogAção** e o respeito a todas atividades que já são desenvolvidas pelos setores acadêmico e administrativo, buscaremos construir planos setoriais que iniciaram durante a campanha (setor a setor) e passarão por ciclos avaliativos anuais objetivando o (re)planejamento, o aperfeiçoamento e a melhorias dos fluxos planejados.

Nesta perspectiva, é tônica de nosso Plano de Gestão manter um canal aberto de escuta ativa e de comunicação com a Equipe Diretiva, possibilitando a interlocução direta e aberta com a gestão do Campus Bagé para a comunidade acadêmica e externa.

Os documentos setoriais produzidos durante o período da campanha, serão incluídos ao escopo de nossa proposta de gestão do Campus para os próximos 04 Anos (2025 - 2029), e servirão de base para direcionar as ações futuras da Equipe Diretiva.

## **PRINCÍPIOS GERAIS DO PLANO DE GESTÃO**

A **Chapa DialogAção** estabelece como princípios de sua gestão a implementação contínua dos objetivos abaixo, ao longo dos próximos quatro anos:

- Incentivar políticas de humanização das práticas acadêmicas para promover uma convivência harmoniosa entre docentes, técnicos administrativos e discentes;
- Adotar ações específicas e viáveis, como a realização de reuniões periódicas, rodas de diálogo, espaços de escuta ativa que criam espaços para discutir questões de saúde no ambiente de trabalho acadêmico do Campus Bagé.
- Elaborar projetos e buscar apoio e parcerias que incentivem discussões para a Promoção da Cultura de Paz no Campus Bagé, segundo a Resolução nº 254, de 12 de setembro de 2019 ([https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2019/10/res--254\\_2019-politica-de-cultura-de-paz-apos-atualizacao.pdf](https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2019/10/res--254_2019-politica-de-cultura-de-paz-apos-atualizacao.pdf));

- Desenvolver atividades que melhorem a Qualidade de Vida dos Servidores da Universidade, integrando as diretrizes do Decreto nº 6.833 de 29 de abril de 2009 ao dia a dia das atividades laborais no campus. Implementar ações focadas na prevenção e acompanhamento da saúde física e mental dos servidores, visando prevenir doenças tanto no aspecto individual quanto nas relações coletivas no ambiente de trabalho;

#### **Exemplos já realizados com o apoio da atual gestão do Campus**

- Roda de Conversa sobre Saúde Mental na Universidade;
- Ampliar a criação de novos espaços de convivência e lazer que ofereçam atividades de arte, cultura e saúde, enquanto se busca financiamento da Universidade e parceiros para a construção e revitalização desses espaços.

#### **Exemplos já realizados com o apoio da atual gestão do Campus**

- Galeria de Arte do Campus Bagé;
- Centro de Criação Coletiva e Formação em Arte, Educação e Cultura do Campus Bagé;
- Espaço SICREDI;
- Acompanhar e fiscalizar ativamente a execução dos projetos pactuados com a Gestão Superior da Universidade e determinados pelo Ofício nº 259/2024/DIFES/SESU/SESU-MEC:
- Conclusão do Bloco V e Reservatório (Estruturas Acadêmicas do Campus Bagé) - R\$ 1.276.391
- Finalização Blocos Acadêmicos 1,2,3,4 e 5 e PPCI e Acessibilidade do Campus Bagé - Salas de Aula do Campus Bagé - R\$ 3.500.000;
- Ampliações e melhorias nos RU da UNIPAMPA - Restaurante Universitário do Campus Bagé - R\$ 700.000;
- Reforma e Adequação dos Laboratórios de curso de música - R\$ 600.000;
- Buscar a efetivação de antigas demandas do Campus Bagé, a saber:
  - **Processo SEI 23100.0002094/2014-32** – Casa do Estudante – Campus Bagé);
  - **Processo SEI 23100.008741/2020-68** – Divisórias Bloco III;
  - **Processo SEI 23100.010103/2020-15** – Sala Secretaria Acadêmica Pós-Graduação;
  - **Processo SEI 23100.003668/2021-19** – Pavimentação Interna, Área de Convivência, Iluminação e Estacionamento do Campus Bagé;
  - **Processo SEI 23100.006747/2022-62** – Área do Parque/Campus;
  - **Processo SEI 23100.002363/2020-17** – Regularização da área do Campus;
  - **Processo SEI 23100.004822/2023-31** – Prédio para almoxarifado de bens móveis do Campus Bagé;
  - **Processo SEI 23100.006410/2024-17** – Inversor Bloco IV.
- Consolidar a ligação entre a Universidade e a comunidade de Bagé, através da aproximação da Gestão com os Núcleos Políticos da região por meio de uma programação sistemática de atividades de pesquisa, ensino, extensão e inovação.

#### **Exemplos já realizados com o apoio da atual gestão do Campus**

- – Seminário de Polo de Inovação Energética e Ambiental do Pampa Gaúcho;
- – Reunião Técnica do CREA – RS;
- – Reunião Empresa Vantec;
- Reunião com Representantes dos mineiros em Candiota
- - I Conferência Regional dos Direitos da Pessoa com Deficiência
- - Feira das Agroindústrias;
- – Dia do Orgulho LGBTQA+
- - Reunião Regional sobre o Polo de Inovação Energética e Ambiental
- – Peça de Teatro - Sobrevida;
- Atividade Dia da Criança NEI e Planetário;
- Roda de Conversa: "Raça, Gênero e Classe e suas interseccionalidades na construção de políticas públicas"
- Feira das Profissões
- 1º Intercursos da UNIPAMPA
- Inauguração da Galeria de Arte do Campus Bagé e Sarau Literário;
- Campanhas de Vacinação;
- Ampliar a visibilidade dos processos administrativos e pedagógicos já existentes, evidenciando a transparência, a organização e os fluxogramas das atividades do Campus Bagé;
- **Implementar o mês de março como sendo o período de planejamento anual do Campus Bagé**, nesta proposta, faremos (re)avaliações dos planos de gestão de cada setor acadêmicos e administrativos do Campus, para fins de melhoria nos mesmos e de discussão/rediscussão de ações, responsáveis e prazos destes.



## **PROPOSTAS DE MELHORIAS NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS DO CAMPUS BAGÉ**

1. Adequar gradualmente o Setor Acadêmico, de acordo com as atribuições de cada setor (Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Apoio Pedagógico (NuDE/NiNA) e Laboratórios) e com as Coordenações de Curso, em conformidade com as Diretrizes e Normas de Graduação e Pós-Graduação em discussão no CONSUNI ([https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2021/05/res--295\\_2020-novas-normas-stricto-sensu-alterada-pela-res--215.pdf](https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2021/05/res--295_2020-novas-normas-stricto-sensu-alterada-pela-res--215.pdf));
2. Reorganização do setor pedagógico (antigo NuDE e NiNA) do Campus Bagé, adequando suas atividades com as orientações e políticas propostas pela PROCADI e PROGRAD, com intuito de aperfeiçoar o atendimento aos discentes e docentes.
3. Fortalecer as atividades da *Semana Acadêmica Integrada* do Campus Bagé, incentivando o protagonismo dos Diretórios Acadêmicos na organização das atividades planejadas;
4. Incluir nas atividades propostas para a *Semana Acadêmica Integrada* do Campus Bagé, o **"Ciência e Inovação no Pampa"** evento de divulgação científica contínuo e anual, que inclua os projetos de pesquisa, de ensino, extensão e de inovação propostos pela comunidade acadêmica do Campus Bagé;
5. Expandir o suporte aos *Diretórios Acadêmicos* na implementação de atividades pedagógicas, como encontros, palestras, cursos de extensão, práticas e semanas acadêmicas dos cursos.
6. Ampliar o apoio aos grupos PET, Empresas Júnior, Comitês internos da UNIPAMPA (NEABI, Comitês de Gênero e Sexualidade, entre outros) do Campus Bagé;
7. Criar o **"Projeto Acolhida Campus Bagé"**, ação dedicada a propor atividades contínuas que incluam programas de acolhida, tutoria, mentoria e acompanhamento semestral para ingressantes na perspectiva de combater a evasão, melhorar os índices de retenção e promover o desenvolvimento cognitivo dos estudantes;
8. Fortalecer o acompanhamento e avaliação acadêmica, a fim de melhorar os processos de acompanhamento e avaliação do desempenho acadêmico dos estudantes para identificar dificuldades antecipadamente.
9. Buscar o apoio das especialidades de cada curso no aprimoramento das ações da Coordenação Acadêmica. Neste sentido, buscaremos a criação de uma base de dados que possa amparar as ofertas dos cursos de graduação e pós-graduação, uma ferramenta para alocação de salas e o aprimoramento da plataforma de reserva de salas.
10. Criar o **Programa de reciclagem e gestão de resíduos químicos** para o Campus Bagé em consonância com o Sistema de Laboratórios – SisLab;

## **PROPOSTAS DE MELHORIAS NAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DO CAMPUS BAGÉ:**

1. Mediar o processo de utilização/ocupação dos espaços acadêmicos liberados no campus Bagé, a partir da entrega das obras do Bloco 05;
2. Apoiar a criação de **Laboratórios multiusuários e multidisciplinares** no Campus Bagé;
3. Melhorar o entorno dos prédios (calçamento, arborização, passeios, pinturas) de acesso ao Campus Bagé;
4. Propor soluções de substituição e aquisição de equipamentos eletroeletrônicos (computadores, data show, aparelhos de access point, etc);
5. Buscar alternativas para substituição da frota de veículos do campus Bagé (via Receita Federal, emendas parlamentares, etc);
6. Promover a melhoria infraestrutura de salas utilizadas pelos servidores do Campus Bagé;
7. Compatibilizar o Setor de Compras do Campus às novas diretrizes propostas pela PROPLADI para a Universidade, adequando fluxos, tempos e resoluções.
8. Implementar iniciativas de conscientização para os servidores sobre segurança no ambiente de trabalho, demonstrando a importância da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), diretamente vinculada ao Sistema de Laboratórios (SISLAB/Unipampa), no Campus Bagé, e elaborar um mapa de riscos do Campus para desenvolver protocolos de segurança e evacuação internos.
9. Criar um **Boletim Online de Eventos** do Campus para destacar as ações realizadas pela Unipampa Bagé com a comunidade interna e externa;
10. Aprimorar a eficácia do Programa de Gestão de Desempenho em todos os setores, garantindo atendimento externo nos três turnos, dando transparência aos horários de atendimento de cada setor.

## **CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DAS PROPOSTAS:**

Nos próximos 04 (quatro) anos, a **Chapa DialogAção** se empenhará em alcançar os objetivos delineados neste Plano de Gestão, compreendendo-os como um esforço conjunto da administração e como um processo contínuo e duradouro de governança colaborativa.

A eficácia das ações propostas neste Plano de Gestão será fortalecida pelos planos setoriais desenvolvidos em colaboração com os servidores e discentes do Campus, e será planejada anualmente para o mês de março, de acordo com o cronograma apresentado a seguir.

| Ações de melhoria nas atividades acadêmicas do Campus Bagé |        |        |        |        |        |        |        |        |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
|  | 2025/1 | 2025/2 | 2026/1 | 2026/2 | 2027/1 | 2027/2 | 2028/1 | 2028/2 |
| 1  | X      | X      | X      | X      | X      | X      |        |        |
| 2  | X      | X      |        |        |        |        |        |        |

|    |   |   |   |   |   |  |   |  |
|----|---|---|---|---|---|--|---|--|
| 3  | X |   | X |   | X |  | X |  |
| 4  | X |   | X |   | X |  | X |  |
| 5  | X |   | X |   | X |  | X |  |
| 6  | X | X | X | X |   |  |   |  |
| 7  | X | X |   |   |   |  |   |  |
| 8  | X | X | X | X |   |  |   |  |
| 9  | X | X | X | X |   |  |   |  |
| 10 | X | X |   |   |   |  |   |  |

**Observação:** No mês de março de cada ano, haverá o planejamento anual do Campus Bagé, resultando na (re)avaliações dos planos de gestão de cada setor acadêmicos e administrativos do Campus.

| Ações de melhoria nas atividades administrativas do Campus Bagé |        |        |        |        |        |        |        |        |
|---|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
|   | 2025/1 | 2025/2 | 2026/1 | 2026/2 | 2027/1 | 2027/2 | 2028/1 | 2028/2 |
| 1(a)  | X      | X      |        |        |        |        |        |        |
| 2(a)  |        |        | X      | X      | X      | X      |        |        |
| 3   |        |        | X      | X      | X      | X      |        |        |
| 4   | X      | X      | X      | X      | X      | X      | X      | X      |
| 5   | X      | X      | X      | X      | X      | X      | X      | X      |
| 6   |        |        | X      | X      | X      | X      |        |        |
| 7   | X      | X      | X      | X      | X      | X      | X      | X      |
| 8   | X      | X      |        |        |        |        |        |        |
| 9   |        | X      | X      |        |        |        |        |        |
| 10  | X      |        | X      |        | X      |        | X      |        |

a. Ação dependente da finalização e entrega do bloco 5.



Assinado eletronicamente por **ALESSANDRO CARVALHO BICA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 03/08/2024, às 19:27, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **FERNANDO JUNGES, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 03/08/2024, às 19:27, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **CARLOS NEDER MILANO DE SOUZA, ADMINISTRADOR**, em 03/08/2024, às 19:27, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador 1507955 e o código CRC 9A09A4DB.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade Federal do Pampa

## PLANO DE GESTÃO - NOVOS RUMOS

### 1. Apresentação

Ao aproximar-nos do momento de consulta à comunidade acadêmica local para escolha da próxima equipe diretiva do campus Bagé/UNIPAMPA, lembrando que o processo de eleição é a oportunidade de debatermos a respeito do que almejamos para o nosso Campus e comunidade acadêmica, apresentamos concisamente o perfil dos gestores que constituem a Chapa Novos Rumos e as propostas para a gestão do Campus Bagé no período de 2025 a 2028. O plano de gestão esboçado é um pontapé inicial e não se esgota nas propostas, podendo ser amplificado nos debates com a comunidade.

As universidades públicas estão imersas em um contexto que as condiciona a passarem por dificuldades inúmeras, principalmente no que concerne a questões como a falta de recursos para a manutenção e a expansão. Nessa perspectiva, sabemos que é necessária a valorização e a divulgação do que estamos realizando e produzindo, para além das dimensões físicas do campus Bagé, se o objetivo maior for termos visibilidade e captar recursos.

As questões primeiras que se colocam são: **quais os desafios que temos, enquanto campus, para podermos sanar os problemas que ainda persistem e, então, crescer como coletivo?; o que a comunidade acadêmica, a cidade de Bagé e a região esperam de nós?** Tais questões nos mobilizam no sentido de estarmos atentos às demandas internas e externas para planejar a gestão de forma estratégica, visando que o campus seja um agente promotor do desenvolvimento econômico, social, cultural, ambiental e possa estabelecer, de fato, parcerias públicas e/ou privadas propulsoras.

Disponibilizamos os nossos nomes para assumir a gestão do campus Bagé com a intenção de seguir batalhando pelo desenvolvimento dos diferentes setores do nosso campus, mas também com a disposição de buscar Novos Rumos para a gestão, primando pela escuta e pelo diálogo. Almejamos que todos os colegas possam colaborar conosco para estarmos em constante aprimoramento de fluxos, processos e serviços. Nossa proposta está pautada pelo compromisso em exercermos a representatividade das diferentes categorias do campus Bagé perante as instâncias da gestão superior, conduzindo as demandas e os anseios da comunidade acadêmica a tais instâncias, e pelo intuito de melhorar nossas condições de trabalho e de comunicação interna, assumindo os compromissos e deveres que nos cabem enquanto equipe diretiva, sem vitimismo ou terceirização da responsabilidade.

Priorizamos a amplificação do diálogo interno e especialmente o estreitamento do vínculo com a comunidade externa, com a sociedade bageense e região, projetando o campus Bagé, enquanto unidade da Universidade Federal do Pampa, como agente do desenvolvimento local e regional, que deve seguir ampliando as parcerias individuais e institucionais com a Secretaria de Educação do município de Bagé e dos municípios adjacentes, a Coordenadoria Regional de Educação

(CRE), as empresas, indústrias e demais setores da região; dando suporte à incubadora e ao parque tecnológico (ambientes essenciais para que a universidade possa contribuir ainda mais para o desenvolvimento econômico e regional), aproveitando a formação diversificada que ofertamos; alinhando o campus às estratégias definidas pela gestão superior e continuando com o desafio do protagonismo.

Esta proposta de Plano de Gestão possui embasamento no Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade (PDI), no Relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e no Relatório de Gestão do Campus Bagé (2023).

Após essa breve explanação introdutória, a próxima seção é dedicada à apresentação dos candidatos e, na sequência, descrevemos a proposta em si (projetos norteadores e eixos temáticos) e as nossas considerações finais.

## 2. Candidatos

Candidato à Direção

Pedro Fernando Teixeira Dorneles

*“Feliz aquele que compartilha o que sabe,  
dá asas à imaginação e nunca deixa de aprender.”  
(Cora Coralina)*

Tenho 44 anos, sou filho de uma professora aposentada da rede estadual de ensino e de um pequeno produtor rural, que sempre batalharam pela educação de seus filhos. Minha primeira escola foi rural e multisseriada. Estudei até o quarto ano no interior de Caçapava do Sul, próximo às Minas do Camaquã. Uma infância com muitos desafios, mas com uma família extraordinária. Entre os estudos, as brincadeiras, os auxílios na lida de campo e lavoura, fui desenvolvendo o apreço pela nossa querida campanha gaúcha. Desde aquela época, já sonhava em ter um curso superior, mas era inimaginável a existência de uma universidade na região da Campanha.

Felizmente, novos horizontes foram surgindo, e pude ir acompanhando os progressos, como a eletrificação rural, a democratização do país, a aprovação da minha mãe nos primeiros concursos do magistério gaúcho, a conclusão do Ensino Fundamental e Médio em Santana da Boa Vista e, em 1999, o tão sonhado ingresso em uma universidade.

Cursei Licenciatura em Física pela UFPel, onde fui monitor e bolsista do PET (Programa Especial de Treinamento) da Física. Da graduação, guardo com carinho os aprendizados e orientações dos professores e técnicos, os quais foram fundamentais para a minha permanência no curso e para seguir a carreira docente.

Concluída a graduação, novos desafios surgiram e, com o apoio da família e de colegas veteranos do curso, que já se encontravam na pós-graduação em Física da UFRGS, ingressei no Mestrado em Ensino de Física e, posteriormente, no Doutorado. Não sendo diferente das experiências anteriores, as dificuldades foram inúmeras, mas nunca faltou apoio, principalmente dos meus orientadores (profs. Marco Antonio Moreira e Eliane Angela Veit) e de familiares.

Em 2008, faltando um ano para a conclusão do Doutorado, já casado e com uma filha de 10 meses, surge o tão esperado concurso na minha área de formação (Ensino de Física). Lembro, como se fosse hoje, da Fernanda “engatinhando” pelo apartamento, e eu estudando. Uma volta ao passado, ao lembrar da minha mãe estudando para o concurso do magistério estadual, no final da década de 80.

Aprovado e nomeado para atuar na área de Física do Campus Bagé da Unipampa, posso dizer que realizei algo que o menino curioso, que desmontava brinquedos para consertar, jamais teria imaginado alcançar. Hoje, sou pai de três filhos, Fernanda, Manuela e Mateus, e marido da Fabiana. Constituímos uma família que adora estar com amigos e familiares, celebrar a vida e fazer o bem.

Profissionalmente, tenho atuado para despertar nos estudantes o gosto pela sua profissão. Quando um estudante/orientando me relata que contribuí com a sua formação, lembro que estou apenas retribuindo o que recebi de meus mestres. Também sou grato pelo aprendizado proveniente do trabalho em conjunto com colegas de várias áreas de nosso campus, o que faz com que me sinta parte de uma potente rede de colaboradores que formamos.

Nesses 15 anos de atuação como Docente do Campus Bagé, atuei em diversos projetos de ensino e extensão. Particpei do desenvolvimento do Projeto Feira de Ciências e da articulação geral do Programa de Feiras de Ciências da Unipampa. Fui Professor Orientador de área do Programa Residência Pedagógica (RP) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Em atividades de pesquisa, possuo 16 orientações de dissertações concluídas nos programas de Mestrado em Ensino de Ciências e Ensino e, desde 2022, sou Bolsista PQ/CNPq – Área de Divulgação Científica. Em relação à gestão, de 2014 a 2016, fui coordenador do Curso de Licenciatura em Física e, em 2013, membro do Programa de Formação Permanente dos Profissionais da Educação Básica e, mais recentemente, Pró-Reitor Adjunto de Graduação e Chefe de Gabinete da Reitoria.

Com essas breves palavras, espero ter conseguido compartilhar um pouco da minha trajetória pessoal, acadêmica e profissional.

### **Por que ser candidato?**

O engajamento coletivo de colegas servidores e alunos em ações das quais participo na Unipampa desperta o desejo de trabalhar em prol de um projeto de inserção do Campus Bagé no contexto social e econômico da nossa região, ou seja, minhas experiências prévias, constituídas coletivamente me inspiram para uma gestão participativa que potencialize o protagonismo do Campus.

Juntos por Novos Rumos, iremos trabalhar por melhores condições de trabalho e excelência acadêmica. Estabelecer uma gestão propositiva; assumir responsabilidades por problemas locais; buscar parcerias externas; dialogar internamente para tornar o Campus referência de um espaço de produção e socialização de conhecimento (que integre o conhecimento popular com o científico), aproximando as pessoas da Universidade e fortalecendo o senso de pertencimento dos servidores e estudantes, são essas as principais motivações que me inspiram a assumir o desafio de ser Diretor do Campus Bagé da Unipampa.

### **Candidata à Coordenação Acadêmica**

Isaphi Marlene Jardim Alvarez

*“Meu único desejo, meu tema musical, meu diamante, é a educação.”*  
(Rubem Alves)

Tenho 49 anos, nasci em Paysandu, Uruguai, onde residi até os 13 anos de idade. Meus pais, Iramar Jardim Cortez, (brasileiro, natural de Bagé, peão de estância) e Esilda Alvarez Costa (uruguaia, natural de Fray Bentos, cozinheira), trabalharam no campo até a aposentadoria. Essa particularidade me possibilitou uma vivência bastante nômade e me permitiu viver em alguns povoados e cidades do interior do Uruguai, como Paso de los Toros, Tacuarembó, Tiatucura, Sarandí de Navarro, Paso de los Mellizos, Young, Fray Bentos, entre outros.

Sempre estudei em escola pública e, devido à peculiaridade do trabalho dos meus pais, meu Ensino Fundamental (no Uruguai, é de seis anos) foi todo em escola rural multisseriada. Iniciei o Liceo (Ensino Médio) em 1987, em Paysandu, e, em agosto de 1988, nos mudamos para Bagé, onde continuei os estudos em escolas públicas. Mais tarde, vivenciei a universidade pública como aluna da graduação e da pós-graduação (Mestrado) na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Por uma questão de praticidade em relação a horários e deslocamentos, já concursada na Unipampa, fiz o doutorado na Universidade Católica de Pelotas (UCPEL).

Essas idas e vindas entre países, entre línguas e entre culturas me desacomodam e desafiam constantemente. São vivências que me definem como pessoa e como profissional, mãe da Victoria, sogra do Pedro, esposa do Bruno (com quem sou casada há dez anos) e em processo de ser avó da Maria Cecília.

Fui professora da educação básica de março de 1999 a janeiro de 2011 (rede particular e pública); professora universitária da rede particular, de setembro de 2009 a janeiro de 2011 (Faculdade Metodista de Santa Maria/FAMES); professora da Unipampa (campus Bagé/curso de Letras Português/Espanhol à época, mais tarde Letras-Línguas Adicionais), desde 18 de fevereiro de 2011.

Vivenciei espaços de gestão na universidade por diversas vezes. Em 2013, assumi o desafio de coordenar a CEAD (Coordenadoria de Educação a Distância) e permaneci à frente desse setor até 2015. Em 2017, enquanto coordenadora do curso de Letras-Línguas Adicionais, com a colaboração dos colegas, estive à frente do processo de reconhecimento do curso, o qual recebeu nota 5. Em 2018, a convite da colega de campus, professora Amélia Bastos (pró-reitora adjunta da PROGRAD naquele momento), passei a atuar na Divisão de Formação da PROGRAD; em 2019, passei para a Divisão de Planejamento e Desenvolvimento/DPD, também na PROGRAD, atuando junto ao Núcleo de PPCs, como chefia.

No ano de 2021, devido a experiências anteriores, fui convidada a assumir a chefia da Divisão de Educação a Distância, também alocada dentro da PROGRAD, lugar onde permaneci até o final de 2023. Em 2024, fui convidada por outra colega do campus, a professora Claudete Martins, (Pró-reitora da PROCADI/Pró-reitoria de Comunidades, Ações Afirmativas, Diversidade e Inclusão) para assumir a chefia da Divisão de Direitos Humanos e Políticas de Equidade/DIHPE. Nesse ínterim, também atuei como coordenadora de área no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) por 4 anos e como docente orientadora da área de espanhol no Programa Residência Pedagógica (PRP) durante 2 anos.

Vivenciando diversos espaços de gestão, participei da elaboração de resoluções, instruções normativas, processos de organização da avaliação institucional (2023 - para a modalidade presencial e para a modalidade a distância), processos de avaliação de cursos, formulação do novo PDI (2024-2029), reorganização do Comitê de Gênero e Sexualidade (CIGS), reorganização do Comitê de Apoio Técnico Mulheres na Ciência (CAT-MC), proposição de Chamadas Internas para bolsistas de apoio a ambos os comitês, entre outras ações atinentes às funções desempenhadas.

No âmbito do campus Bagé, participo da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD local), desde julho de 2022, e da Comissão de Avaliação de Estágio Probatório Docente (CAD) desde outubro de 2022, assim como do projeto de pesquisa Centro de Escrita da Unipampa (CEU) e do projeto de extensão Oficinas Temáticas em Contextos Públicos (projeto que realiza atividades itinerantes em escolas da rede pública de Bagé).

Pela trajetória aqui esboçada e pela possibilidade de aprendizado constante, me coloco à disposição, junto aos colegas Pedro e Anderson, para o desafio da gestão do Campus Bagé.

### **Por que ser candidata?**

Defendo e acredito em uma gestão colaborativa, alicerçada na transparência, no respeito e no diálogo, e pretendo trabalhar para promover ações diversas e intensificadas de divulgação dos cursos do campus (graduação e pós-graduação); promover engajamento de todos os cursos para que se solidifique um programa do campus de acompanhamento aos ingressantes como forma de diminuir índices de evasão e retenção; cimentar espaço permanente de interação dialógica e respeitosa entre servidores docentes, servidores técnico-administrativos (TAEs), discentes e terceirizados; amplificar a interação entre as coordenações de curso, NDEs, chefias de laboratórios, secretaria acadêmica, coordenação administrativa, NuDE, NInA e biblioteca.

Também pretendo buscar, juntamente com os colegas de chapa, Pedro e Anderson, melhorias de espaços físicos para que os servidores, discentes e terceirizados tenham melhores condições de trabalho e de estudo; apoiar tecnicamente as coordenações de curso, para que possam executar as atividades com menos desgaste; promover espaços de diálogo entre egressos e estudantes ingressantes, divulgando as potencialidades dos cursos de graduação; estabelecer um canal de contato com empresas privadas e organizações públicas da região, concedentes de estágio, para tornar o processo de estágio (especialmente das engenharias), mais dinâmico.

Nessa perspectiva, explicitando algumas das ações prospectadas, a serem executadas enquanto coordenadora acadêmica, conjecturo que, juntos por Novos Rumos, o campus Bagé pode ter uma maior projeção - acadêmica e social.

### **Candidato à Coordenação Administrativa**

Anderson Silva de Araújo

Tenho 43 anos, nasci em Pelotas, onde passei meus primeiros anos de vida e, posteriormente, mudei para Rio Grande, cidade em que vivi durante 30 anos. Sou casado, com a professora Dr<sup>a</sup> Catarina Moura, também servidora da Unipampa, e tio de duas meninas incríveis, a Luíza e a Julia. Sou filho de mãe dona de casa e pai despachante aduaneiro, profissão que acabou sendo a primeira da minha vida e que me ensinou a trabalhar com dinamismo e iniciativa. Apesar de trabalhar com comércio exterior, sempre gostei muito de história, geopolítica e natureza, e isto me levou a estudar e me graduar como Bacharel em Geografia pela Universidade Federal de Rio Grande - FURG.

Em 2013, mudei para Bagé e, no ano seguinte, fui aprovado e nomeado pela Unipampa como Técnico Administrativo em Educação, cargo que ocupo até hoje. Durante esse tempo, exerci minhas funções na Coordenação Administrativa do Campus, principalmente no Setor de Frotas e Logística.

### **Por que ser candidato?**

Decidi concorrer nesta eleição como Coordenador Administrativo por causa da minha principal filosofia de vida, seja no aspecto profissional ou pessoal: não ficar na zona de conforto. Ser candidato a um cargo de gestão na universidade representa um desafio que vai além da simples administração de recursos e pessoas. A motivação por trás dessa decisão está relacionada ao desejo de contribuir para o desenvolvimento acadêmico e institucional da Unipampa, bem como para o meu crescimento profissional e pessoal.

Assumir uma posição de liderança em uma universidade significa enfrentar novos desafios, como lidar com demandas cada vez mais complexas e diversificadas. Participar da gestão do Campus é uma função desafiadora, mas também gratificante, com oportunidades de contribuir para a excelência da instituição e impactar positivamente a comunidade acadêmica como um todo. Acredito que, através da experiência adquirida durante esses 10 anos como servidor público, posso liderar iniciativas, junto aos colegas Pedro e Isaphi, que melhorem o gerenciamento dos recursos financeiros, humanos e infraestruturais de forma estratégica e eficiente.

Em resumo, ser um gestor universitário é uma oportunidade única de liderar a transformação de uma instituição de ensino superior, impactando diretamente a vida de muitas pessoas e contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

### **3 Proposta**

Inovação é um termo muito presente na atualidade. No campo da Educação, somos constantemente confrontados com a necessidade de inovar para acompanhar os movimentos da sociedade, e isso gera incertezas e receios iniciais, mas também traz resultados muito positivos na maioria das vezes, sobretudo quando a mudança vem acompanhada pelo respeito para com a



caminhada já realizada. Estamos nos apresentando para a gestão do campus como uma alternativa de inovação de pessoas e práticas. Temos experiências na coordenação de cursos, comissões e projetos dentro do campus e na reitoria - já ocupamos diferentes cargos na gestão geral de nossa universidade.

Agora, buscamos colaborar na administração do nosso campus. Oferecemos à nossa comunidade a experiência acumulada durante anos e a vontade de inovar, evidentemente, atentos ao trabalho já realizado pelos colegas das equipes diretivas anteriores e orientados pela legislação vigente. Pretendemos inovar pela escuta sistemática e periódica de todos os segmentos que constituem o campus Bagé; pelo trabalho preventivo, que requer planejamento prévio, e pela presença e proximidade.

Diante do já exposto, destacamos que, coletivamente, o que nos move a concorrer para a direção do Campus é a percepção de que podemos mais, ou seja, o campus Bagé é um campus com potencial de se tornar protagonista no desenvolvimento regional e na produção de conhecimento, a partir de uma articulação que se inicie de forma interna com as ações já existentes, potencializando-as e externalizando-as. Isso pode ser possível se pensarmos em um planejamento estratégico que congregue gestão, estudantes, servidores, terceirizados e comunidade externa.

Somos um campus com mais de mil pessoas envolvidas diretamente, entre estudantes, servidores e terceirizados, com dezenas de iniciativas que contribuem para o desenvolvimento do campus e a inserção social, mas quando refletimos ou somos questionados pela comunidade externa sobre ações coletivas, encontramos dificuldades em identificar o protagonismo institucional do campus Bagé. Dessa forma, nossa proposta traz como ponto de partida três projetos norteadores (Planejamento Estratégico, Pé na Rua, e Da Acolhida à Diplomação), os quais serão transversais em seis eixos temáticos, a saber: Pessoas; Comunicação; Inclusão; Infraestrutura e Governança; Inovação e Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

### **3.1. Projetos Norteadores**

#### **3.1.1 Pé na Rua**

O projeto Pé na Rua é pensado para apoiar ações de inserção do campus na comunidade, a partir de uma articulação com entidades externas. Reconhecemos que há inúmeras iniciativas de servidores e cursos que podem se somar para construirmos uma agenda permanente do campus com a comunidade regional.

Inicialmente, teremos três frentes de atuação, a saber: empresas e indústrias; escolas; organizações comunitárias. Para todas as ações, precisaremos fazer um diagnóstico interno do que já se executa e a construção de um plano de atividades.

Em relação às empresas e indústrias, iremos estreitar laços para elencarmos as demandas locais; divulgar as nossas potencialidades; criar uma política de fomento ao estabelecimento de acordos de cooperação técnica e apoiar a implantação da CAMPANHATEC e da incubadora de empresas.

Dessa forma, com a participação dos servidores do campus, identificados com o propósito de um campus que esteja inserido na realidade da indústria e comércio local, pretendemos consolidar a integração universidade-empresas, ação que poderá nos projetar para que consigamos melhores condições para o desenvolvimento das ações extensionistas; mais espaços para a realização de estágios dos discentes das engenharias; oportunidades para a inserção dos egressos no mercado de trabalho; assim como aguçar o meio empresarial para as potencialidades do nosso campus, entre outras.

Nesse sentido, com um trabalho inicial de diálogo com os servidores, a partir de

experiências prévias e colegas interessados em participar, iremos dialogar com a comunidade empresarial local e, futuramente, expandir para demais localidades, quiçá internacionais.

Quanto às escolas, o primeiro passo é estreitar e qualificar o diálogo com a Coordenadoria Regional de Educação (CRE) e Secretarias Municipais de Educação da região para buscarmos fomentar ações em todas as escolas, tanto em atividades de campo, com deslocamento até as instituições, como no espaço físico do campus Bagé, recebendo estudantes e docentes da Educação Básica. Daremos atenção especial a estudantes concluintes do Ensino Médio, visando motivá-los a ingressarem na Unipampa.

Para isso, iremos fomentar: a) o retorno da realização das Mostras de Estágios das Licenciaturas; b) a construção de uma agenda de ações nas escolas (oficinas, minicursos etc.); c) a divulgação sobre os processos seletivos de ingresso desde o início do ano, seja por meio de palestras, seja amplificando as ações do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi), do Comitê de Gênero e dos projetos de extensão que abrangem a comunidade escolar; d) a inserção do campus em espaços de fóruns municipais e estaduais, em que se pautam e se planejam as ações de enfrentamento às adversidades que a educação básica vivencia.

Além das empresas e escolas, também daremos atenção às inúmeras organizações comunitárias, com as quais precisamos estabelecer um diálogo permanente para nos aproximarmos das comunidades, com o intuito de reafirmarmos o compromisso social da Universidade, ressignificando as nossas ações voltadas para a comunidade. Esperamos integrar ações do programa Unipampa Cidadã e fomentar a via de mão dupla, a presença da comunidade no campus e do campus na comunidade.

Para efetivarmos tais ações, teremos a discussão e aperfeiçoamento das propostas no âmbito do campus e, posteriormente, amplificaremos o diálogo com o meio empresarial, redes de ensino, gestores e lideranças comunitárias, ou seja, a partir do diálogo interno, iremos nos apresentar para a comunidade para avançarmos no fortalecimento de um campus com identidade e propósito de colaborar com o desenvolvimento sustentável da nossa região.

### **3.1.2 Da acolhida à diplomação**

Estudos da literatura (Vasconcelos, 2010), (Toti; Polydoro; Assumpção, 2018), entre outros, apontam que a atenção ao discente deve ser constante, focada no senso de pertencimento, no currículo e na formação de comunidades de aprendizagens que propiciem a integração entre estudantes calouros e veteranos.

A evasão nos cursos do campus deve ser objeto de estudos, enfrentada com ações articuladas com as políticas da gestão superior. A partir de um diagnóstico de ações já desenvolvidas e a criação de um projeto institucional, organizaremos uma agenda de discussão permanente de enfrentamento à evasão.

Nessa perspectiva, do ponto de vista acadêmico, consideramos essencial um repensar coletivo da oferta de componentes curriculares. A nossa proposta é estudar alternativas na Comissão de Ensino, tais como: priorizar a oferta, concentrando-a em turnos por cursos; que se concretizem atividades integradas entre os componentes curriculares, em especial os de primeiro semestre; que se reorganize e se fortaleça o NUDE e, de forma muito especial, que se mantenha o diálogo constante com as coordenações, NDEs e comissões de cursos. Ainda, que se resgate o papel da comissão de ensino como um espaço de debate sobre o impacto das políticas educacionais para o campus (pautando temas como gestão, formação, inclusão, e outros que sejam relevantes para a comunidade acadêmica).

### **3.1.2 Planejamento Estratégico**

Consideramos que o Campus Bagé passa por um dos momentos mais importantes de sua história, pois se encaminha para a conclusão da sua segunda década de existência. Nesse sentido, é fundamental uma reflexão realizada pela comunidade acadêmica, para nos identificarmos como agentes cujas ações solidificam a identidade de um ensino público de excelência e inovador.

Para tanto, precisamos pensar/agir de forma coletiva, planejada, humanizada, transparente, dialógica e precisamos construir um plano diretor para o desenvolvimento do campus, que aponte caminhos para a utilização coerente e planejada dos espaços construídos, sustentada por concepção integradora. Nesse sentido, nos empenharemos em diminuir a sobrecarga de trabalho burocrático, especialmente às atribuídas às coordenações de curso e secretaria acadêmica.

Diante disso, e como instrumento balizador de uma gestão estratégica, será organizado um Grupo de Trabalho (GT) com representantes discentes e servidores, organizado a partir de uma metodologia inicial de mapeamento de servidores e discentes que desenvolvam estudos teóricos e práticos sobre o tema. Será um GT com caráter consultivo para fortalecer, principalmente, as tomadas de decisão da Equipe Diretiva e do Conselho do Campus. Assim, esperamos potencializar ações inovadoras, estratégicas e de liderança, visando a avaliação, o direcionamento e o monitoramento contínuo da gestão, isto é, práticas de governança com vistas à condução de políticas institucionais.

## **3.2. Eixos Temáticos**

### **3.2.1. Pessoas**

É um fato inegável que toda e qualquer instituição de ensino possui como principal recurso as pessoas. Em nosso Plano de Gestão, colocamos as pessoas na primeira dimensão, pois são as pessoas que asseguram a excelência das atividades no âmbito da Universidade. Acreditamos que todos os envolvidos com o processo (Discentes, Servidores Técnicos Administrativos, Docentes e Prestadores de Serviço) precisam ser ouvidos em relação às tomadas de decisão pela equipe diretiva.

O eixo Pessoas apresenta as seguintes ações gerais, que podem ser desmembradas em ações específicas para discentes, servidores e servidores terceirizados, conforme seguem:

1. dar voz a todo o coletivo para que se concretizem as ações decididas na coletividade (reuniões com servidores e discentes; deliberações do conselho do Campus e comissões) e haja avanço nas ações promovidas pelo Campus;
2. priorizar a transparência, a escuta ativa, a empatia em todas as interações e decisões da equipe diretiva;
3. aprimorar a gestão de pessoas, buscando uma melhor qualidade de vida e de trabalho para o servidor;
4. amplificar as parcerias para efetivar ações de apoio e promoção à saúde física e mental para todos os membros da comunidade acadêmica no âmbito do campus;
5. criar condições para o fortalecimento de uma política de segurança do trabalho;
6. garantir condições de trabalho seguras e saudáveis.

Além dessas ações, buscaremos estar atentos às demandas dos discentes, dos servidores e dos terceirizados.

### **3.2.2 Discentes**

1. propor mais agilidade e desburocratização nos/dos processos de ingresso, levando para a gestão superior ideias coletadas e debatidas nas instâncias das coordenações de curso, secretaria acadêmica e comissão local de ensino;
2. promover a socialização e a viabilização da concepção de um projeto de acolhida aos ingressantes, no formato de mentoria, a exemplo do que alguns cursos já realizam no Campus Bagé;

3. operacionalizar práticas que diminuam a retenção e evasão dos cursos de graduação, a partir de uma análise sobre os dados produzidos pelo Núcleo de Inteligência de Dados Acadêmicos (NIDA);
4. viabilizar, com ajuda dos NDEs dos cursos, a proposição de ações de combate à evasão e retenção,
5. priorizar a conclusão da Casa do Estudante;
6. criar um aplicativo do Restaurante Universitário (RU), visando a divulgação do cardápio e o recebimento de sugestões e reclamações;
7. buscar mais parcerias com as instituições públicas e a iniciativa privada para oportunizar aos estudantes estágios obrigatórios e não obrigatórios;
8. amplificar parcerias com instituições públicas e privadas que permitam a realização de estágios remotos ou híbridos, nas áreas em que tais práticas sejam possíveis;
9. promover fóruns da pós-graduação com o viés de inovação e empreendedorismo;
10. buscar e estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas, para fomentar a pesquisa e o aporte de auxílios a estudantes da pós-graduação;
11. fomentar, em nível de campus e institucionalmente, Acordos de Cooperação com a UDELAR (Universidade da República), a UTEC (Universidade Tecnológica do Uruguai) e a UTU (Universidade do Trabalho) do Uruguai;
12. promover o amplo envolvimento dos discentes da graduação em projetos de pesquisa e extensão.
13. incentivar ações para a preservação da memória e a produção artística, cultural e científica do campus;
14. aumentar o caráter multilinguístico das ações do campus;
15. desenvolver uma política de atração e integração institucional de professores visitantes, pesquisadores visitantes e pós-doutorandos.

### **3.2.3 Servidores TAEs e Docentes**

1. promover as relações cordiais pautadas pelos princípios do serviço público, primando pelo diálogo constante;
2. consolidar o processo de Dimensionamento de Pessoal;
3. acompanhar as ações do Programa de Gestão de Desempenho visando fortalecer a comissão, a setorização, e o aperfeiçoamento;
4. acompanhar o Programa de Jornada Flexibilizada, visando ações para o fortalecimento da comissão;
5. estimular a participação dos servidores TAEs em ações e projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão;
6. primar pelo estabelecimento e o cumprimento dos fluxos das atividades;
7. viabilizar uma gestão compartilhada com as chefias das unidades administrativas e acadêmicas para o fortalecimento do senso de pertencimento;
8. amplificar o plano de capacitação dos servidores TAEs em consonância com a política institucional;
9. capacitar o servidor para conhecer os aspectos técnicos da segurança do trabalho;
10. repensar/estabelecer a dinâmica da organização da oferta de componentes curriculares de graduação;
11. assessoramento aos cursos noturnos, assegurando a presença da equipe diretiva à noite no campus;
12. compreender e respeitar as peculiaridades/fragilidades de cada um;
13. debater amplamente sobre os critérios de distribuição dos recursos e sobre as prioridades no que se refere aos aspectos de infraestrutura;
14. amplificar e consolidar um permanente diálogo com as pró-reitorias e o Gabinete da Reitoria.

### **3.2.4 Terceirizados**

1. promover a integração desses colaboradores com os demais servidores do campus, para que se sintam valorizados e parte da equipe;
2. garantir a transparência nas relações de trabalho e a comunicação eficaz para assegurar um ambiente de trabalho mais harmonioso e produtivo para todos;
3. reconhecer a importância do trabalho dos terceirizados e garantir que sejam tratados com respeito e dignidade, contribuindo assim para um ambiente de trabalho mais justo e equitativo para todos;

4. promover campanhas de conscientização para a preservação e melhor uso dos espaços coletivos, visando a otimização da necessidade de limpeza diária.

### 3.2.5. Comunicação

Entendemos que um dos principais desafios do campus é a institucionalização das ações com a comunidade, respeitando as particularidades e sempre que possível atuando na promoção de ações que envolvam todos os cursos. No entanto, para isso ocorrer, precisamos primeiro fortalecer a comunicação interna, com o foco na socialização das ações dos projetos norteadores Pé na Rua, Da acolhida à diplomação e Planejamento Estratégico. Isso será fundamental para a implementação de tais projetos e o aperfeiçoamento das ações, a partir de sugestões dos servidores e discentes envolvidos.

Com a comunicação interna mais efetiva e organizada, podemos aperfeiçoar a comunicação externa por meio dos canais já disponíveis: site do campus, redes sociais e imprensa. As ações prioritárias de comunicação serão:

1. criar um informativo semestral das ações realizadas no Campus;
2. desenvolver um aplicativo para o envio de notificações de informes da equipe diretiva e demais unidades do Campus;
3. promover o espaço de interlocução "Roda de chimarrão", com frequência mensal, para a socialização de ideias, debates e uma interação mais efetiva entre equipe diretiva e membros da comunidade acadêmica do campus;
4. aperfeiçoar a socialização das atribuições de cada setor, construindo gradualmente a carta de serviços e fluxos de processos;
5. incentivar os coordenadores de projetos a divulgarem as ações em publicações nas redes sociais no formato collab com as redes sociais do campus, pró-reitorias envolvidas, Unipampa Oficial e o envio de matérias para a imprensa;
6. auxiliar, em conjunto com as coordenações de curso, a Assessoria de Comunicação Institucional e o núcleo de processo seletivo, na divulgação dos processos de ingresso de discentes;
7. melhorar o processo de divulgação dos cursos de graduação e de pós-graduação para captação de mais estudantes.

### 3.2.6. Infraestrutura e governança

O campus deve pensar o aspecto da infraestrutura como um dos fatores que consolidam o seu desenvolvimento e o atendimento de vários objetivos estratégicos. A distribuição equacionada dos espaços e a otimização da sua utilização devem estar entre as ações prioritárias para a gestão e para a comunidade acadêmica do campus Bagé. E, nessa seara, deve-se pensar na racionalização dos recursos e no aumento dos períodos de utilização por servidores e discentes de espaços como laboratórios, salas de aula, biblioteca, salas de projetos e espaços para atividades multiculturais e áreas de convivência.

Tais ações vão ao encontro do que se estabelece na Instrução Normativa Conjunta CGU/MP nº 01/2016, a qual menciona que os princípios da boa governança pública são: liderança, responsabilidade, compromisso, integridade, transparência e *accountability* (BRASIL, 2016). Nesse sentido, este eixo pretende materializar as ações do projeto **Planejamento Estratégico**.

1. promover um amplo debate sobre as demandas orçamentárias para a manutenção e implementação de novas ações dentro do campus em diálogo com o GT de planejamento estratégico;
2. restabelecer a comissão de orçamento, tendo representantes dos discentes e servidores visando repensar a matriz orçamentária do campus;
3. promover estratégias de levantamento de prioridades de obras do campus que envolvam toda a comunidade acadêmica do campus;
4. buscar, junto à PROPLADI e à reitoria, meios para a execução de obras prioritárias para a infraestrutura do

- campus;
5. captar recursos extraorçamentários para qualificar os ambientes de trabalho, os espaços de convivência e de atividades multiculturais no campus, tais como mobília, iluminação, climatização, etc.;
  6. buscar apoio e recursos extraorçamentários para ampliar e qualificar espaços de convivência e de atividades multiculturais no campus;
  7. socializar com a comunidade do campus as pactuações das gestões anteriores sobre a ocupação do bloco 5;
  8. captar recursos extraorçamentários para a reestruturação dos laboratórios;
  9. buscar, junto à Reitoria, alternativas para implantar a secretaria de Pós-Graduação.

### 3.2.7. Inclusão

A chapa Novos Rumos se compromete com a inclusão social, e, nesse sentido, pretende promover ações no sentido de solicitar capacitações e atualizações para os servidores, com vistas ao atendimento das diferentes necessidades de seus usuários, à continuação da implementação de programas institucionais e de apoio acadêmico, que atendam critérios para a inclusão de discentes de perfis diversos, em atividades acadêmicas. Ainda, pretendemos buscar incessantemente a recomposição do NUDE e do NInA, setores que acompanham os discentes, auxiliando-os no monitoramento de seu desempenho acadêmico, focando na qualidade do atendimento e na permanência das pessoas que ingressam por ações afirmativas.

Para tanto, são essenciais as ações que garantam a acessibilidade e capacitações de servidores, com ênfase no corpo docente, para o uso de recursos pedagógicos assistivos. Nessa perspectiva, é imprescindível, também, o aprimoramento da divulgação nas diversas mídias internas do campus sobre os recursos de acessibilidade existentes e o levantamento permanente dos discentes PCD (pessoas com deficiência), das pessoas com transtorno do espectro autista (TEA), das pessoas com altas habilidades/superdotação, das pessoas afro-brasileiras e indígenas, das pessoas LGBTQIAPN+, etc., visando minimizar as barreiras atitudinais, comunicacionais, arquitetônicas, sociais, culturais, pedagógicas e acadêmicas.

Dessa forma, buscaremos priorizar a promoção de práticas e cultura inclusivas que combatam toda forma de discriminação, preconceitos e violências em decorrência de condições étnico-racial, socioeconômica e cultural, identidade de gênero, orientação sexual e neurodiversidade, garantindo o respeito aos direitos humanos e às identidades, na busca pela consolidação de uma sociedade democrática, inclusiva e socialmente mais justa, com os seguintes objetivos:

1. oferecer suporte adequado, de profissionais especializados, para apoiar o trabalho de docentes que recebem pessoas com deficiência em sala de aula;
2. buscar a oferta de formação acadêmico-profissional aos docentes dos cursos que recebem pessoas com deficiência, que abordem temáticas como a produção de recursos pedagógicos acessíveis, Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), Libras, audiodescrição, entre outros;
3. amplificar o compartilhamento de boas práticas inclusivas entre os cursos, entre servidores e discentes que se dedicam ao estudo de inclusão e acessibilidade;
4. consolidar ações de cooperação técnica com entidades, secretarias de educação municipais e coordenadorias regionais estaduais que trabalham com inclusão e formação de pessoas com deficiência, com a finalidade de intercambiar experiências, consultas formais e informais, objetivando a colaboração institucional;
5. promover e aperfeiçoar práticas de convívio e de cidadania, incluindo segurança, valores humanos, respeito às diferenças e combate à intolerância e ao preconceito;
6. incentivar a comunidade do campus para o desenvolvimento de ações voltadas para a diversidade;
7. formular projetos que incluam ações para servidoras e estudantes mães;

### 3.2.8. Inovação

Dentro do contexto atual e dos novos desafios que se colocam para as universidades

públicas brasileiras, reconhecemos que o fortalecimento das iniciativas voltadas à disseminação da inovação tecnológica são elementos essenciais para promoção do ensino, da competitividade e do desenvolvimento regional. Visando essa disseminação, as universidades têm implantado e expandido sua atuação na inovação e empreendedorismo, tendo como finalidade identificar as oportunidades, incentivar e fomentar na sua comunidade universitária a proteção intelectual, a disseminação da cultura e a educação empreendedora, a incubação de empresas de base tecnológica, a incubação de empresas da economia solidária, a transferência de tecnologia e aproximação universidade-empresa.

Com relação a projetos externos, buscaremos que o campus Bagé priorize e estimule projetos e parcerias entre órgãos públicos e privados, com o objetivo de captar recursos através de projetos de fomento externo. Nesse sentido, deve-se assegurar apoio técnico para a comunidade universitária na elaboração de projetos cooperativos, com vistas à ampliação da interação com empresas públicas ou privadas, em um trabalho coordenado junto à Propladi.

Em conjunto com a Comissão de Inovação e Empreendedorismo (CIE), com o apoio do Núcleo de Currículo e Inovação Pedagógica (NCIP) da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e da Agência de Inovação e Empreendedorismo do Pampa (AGIPAMPA), pretendemos:

1. priorizar a implementação da incubadora de empresas do Campus;
2. apoiar iniciativas do Parque Científico e Tecnológico da Campanha, CAMPANHATEC;
3. auxiliar na implementação e consolidação do Parque Científico e Tecnológico da Campanha, CAMPANHATEC;
4. estimular propostas inovadoras nos currículos dos cursos de graduação;
5. apoiar a adoção da cultura do ensino-aprendizagem baseada na inovação pedagógica, na criatividade, na articulação ensino, pesquisa e extensão;
6. promover eventos e cursos de capacitação de estudantes, servidores e comunidade externa em empreendedorismo, inovação e gestão de negócios;
7. estimular a geração de startups e a criação de empresas juniores;
8. estimular projetos de responsabilidade social e ambiental, estabelecendo parcerias com empresas e organizações.

### **3.2.9. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão**

Fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão nas diferentes áreas de conhecimento é um dos desafios da universidade e das equipes diretivas das unidades acadêmicas. Nesse sentido, a chapa Novos Rumos pretende apoiar e estimular ações acadêmicas que favoreçam a indissociabilidade das três dimensões do ensino universitário, como previsto na LDB. Assim, projetos de pesquisa podem incidir sobre as práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, tanto quanto problemas nascidos em sala de aula podem alimentar a pesquisa. De outra parte, os resultados da pesquisa e do ensino podem motivar atividades de extensão atentas às demandas, carências e potencialidades da comunidade. Em outra direção, mas mantendo o mesmo sentido de indissociabilidade, da prática extensionista, podem brotar novas perspectivas para o ensino e a pesquisa que se realizam em nossas salas de aula e laboratórios.

As ações propostas para esse eixo são:

1. promover um fórum acadêmico do campus de apresentação e escuta dos projetos em curso, para melhorar a articulação entre as três dimensões e integrar as práticas acadêmicas;
2. propiciar espaços para troca de experiências, dúvidas e levantamento de potencialidades dos nossos fazeres acadêmicos;
3. difundir ações para que o contexto comunitário seja compreendido não apenas como alvo de pesquisa, mas também como produtor de conhecimento no ensino e na extensão;
4. fomentar parcerias com o objetivo de atingir níveis melhores de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão,
5. promover uma maior integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão com a realidade da

- comunidade regional;
6. promover ações de ensino, pesquisa e extensão com ênfase na preservação ambiental, na educação patrimonial e no desenvolvimento sustentável
  7. zelar pela indissociabilidade das atividades institucionais de ensino pesquisa e extensão por meio da articulação das comissões locais de ensino, pesquisa e extensão do Campus;
  8. consolidar as atividades de extensão por meio do projeto Pé na rua;

### **Considerações Finais**

A Chapa **Novos Rumos** propôs aqui o seu Plano de Gestão para 2025-2028, considerando que o campus Bagé necessariamente pautará suas ações através do debate com a comunidade acadêmica, levando em conta as dificuldades e necessidades dos diferentes setores, objetivando a excelência acadêmica. Entendemos que todas essas ações têm como intuito principal promover educação de qualidade e inclusiva, atenta às novas relações pedagógicas de nosso tempo, centradas no respeito aos diferentes estilos de aprendizagem dos nossos discentes e em relações sociais que valorizam a diversidade em todas as atividades, espaços e formas de convivência e trabalho.

Com base em demandas prévias e, sobretudo, em resultados preliminares das ações desenvolvidas, buscaremos, junto à Reitoria, recursos humanos e financeiros, priorizando aspectos de infraestrutura e obras. Nos colocaremos no papel de articuladores com a gestão superior da Unipampa, compreendendo a gestão como espaço colaborativo e crítico, em que interesses do campus deverão se sobrepor a preferências pessoais de seus gestores. Igualmente, pretendemos nos colocar em diálogo permanente com instituições e lideranças locais, regionais e nacionais empenhadas no desenvolvimento de nosso campus e da universidade para atingirmos as metas que propusemos e as que iremos construir coletivamente ao longo desta desafiadora caminhada.

Dessa forma, reafirmamos o significado do nome da chapa, o qual carrega a mensagem de **Novos Rumos** no sentido de uma gestão próxima da comunidade, reconhecendo e apoiando as realizações das gestões anteriores; agindo com proatividade e responsabilidade para apresentação das demandas do campus para a gestão superior da Unipampa; primando pelo cumprimento dos prazos de demandas externas e internas; fortalecendo o senso de pertencimento dos servidores e discentes do campus. Tais significados demonstram que não almejamos nenhuma mudança radical nas ações e sim uma gestão com foco nas melhores condições de trabalho para os servidores, no atendimento às demandas dos discentes e na projeção do campus para a comunidade externa.

Finalizamos este plano de gestão firmando nossa disposição para construirmos uma gestão pautada pelo RESPEITO, pela HUMANIDADE, pela EMPATIA, pela GOVERNANÇA e pela TRANSPARÊNCIA, transversalizada pela dialogicidade, pela participação, pela comunicação e pela democracia e comprometida em conectar os anseios individuais de cada segmento da nossa comunidade acadêmica - discentes, docentes, técnicos e terceirizados. - às ações coletivas e institucionais.

Finalmente, deixamos aqui os agradecimentos a todos os que participaram da elaboração deste documento, que é o resultado das experiências vividas dentro e fora da UNIPAMPA.

### **Referências Bibliográficas**

**BRASIL. Instrução Normativa Conjunta CGU/MP N° 001, de 10 de maio de 2016.** Dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão/Controladoria Geral da União: DF, 2016.

TOTI, M. C. S.; POLYDORO, S. A. J.; ASSUMPCÃO, F. V. S. L. O Apoio Pedagógico nas Universidades federais brasileiras. In: **Congreso Internacional de Orientación para el Aprendizaje**



en educación Superior - OAES, 2018, Santiago – Chile. Anais (on-line).

VASCONCELOS, Natalia Batista **Programa Nacional de Assistência Estudantil** uma análise da evolução da assistência estudantil ao longo da história da educação superior no Brasil. Ensino em Re-vista, 2010.



Assinado eletronicamente por **PEDRO FERNANDO TEIXEIRA DORNELES, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 06/08/2024, às 10:47, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ISAPHI MARLENE JARDIM ALVAREZ, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 06/08/2024, às 10:52, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ANDERSON SILVA DE ARAUJO, Assistente em Administração**, em 06/08/2024, às 10:56, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1509375** e o código CRC **7540BC15**.

---

Referência: Processo nº 23100.013440/2024-80 SEI nº 1509375



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal do Pampa

## PLANO DE GESTÃO 2025-2029 SOMOS+CAÇAPAVA

### 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este documento busca apresentar a proposta de ações de gestão da chapa SOMOS+CAÇAPAVA para o período de 2025 a 2029, na UNIPAMPA - Campus Caçapava do Sul. A chapa **SOMOS+CAÇAPAVA** é formada pelos servidores candidatos José Waldomiro Jiménez Rojas (ao cargo de Diretor), Leugim Corteze Romio (ao cargo de Coordenador Acadêmico) e Evelton Machado Ferreira (ao cargo de Coordenador Administrativo). Cabe ressaltar que as propostas e compromissos, aqui apresentadas, surgiram de demandas da comunidade acadêmica e da sociedade, a partir de diálogo com as categorias internas e externas da universidade e não esgotam todas as possibilidades, mas são consideradas um ponto de partida para os candidatos da chapa proponente **SOMOS+CAÇAPAVA**. Foram analisados documentos técnicos e científicos e também o cenário regional e nacional. Portanto, a proposta nasce de várias mãos, a partir do diálogo e do entendimento de que todos **“SOMOS+”** Campus Caçapava do Sul e **“SOMOS+”** Unipampa.

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a criação da UNIPAMPA atendeu a uma reivindicação da comunidade localizada na metade sul do estado do Rio Grande do Sul, região que por muito tempo esteve fora do cenário de desenvolvimento do estado e do Brasil. O campus Caçapava do Sul, que teve sua aula inaugural em 18 de setembro de 2006, promoveu a formação de centenas de cidadãos, os quais levam em seus corações esta cidade e as lembranças de companheirismo, esforço e valentia, pois foram os precursores da história do campus Caçapava do Sul. Junto a estes acadêmicos, dezenas de famílias de servidoras e servidores aqui se estabeleceram e se juntaram aos caçapavanos, contribuindo para a evolução social, científica e tecnológica da região.

Neste sentido coletivo, de querer MAIS pela região, MAIS pelo Campus Caçapava do Sul e MAIS pela Unipampa, um grupo de pessoas dirigiu seus esforços para a elaboração de um plano de gestão que representasse a comunidade acadêmica e a sociedade de Caçapava. Deste grupo, que já trabalha pelo campus e que está cada vez mais fortalecido, que anseia por desenvolvimento, diálogo e compromisso, surge a chapa, SOMOS+CAÇAPAVA, que conta com experiência na gestão universitária e ao mesmo tempo carrega ideias de mudanças, oxigenadas e atualizadas, extremamente necessárias dadas as novas perspectivas sociais e de desenvolvimento científico do ensino superior e da sociedade local.

A chapa SOMOS+CAÇAPAVA, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional, com a premissa e com o compromisso de diálogo constante, definiu os valores do plano de gestão, que serão cotidianamente perseguidos, bem como sua missão e visão. Temos como missão promover um ambiente dinâmico e inspirador para a realização das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação nas áreas de Geociências, Mineração, Engenharia Ambiental e Sanitária e Licenciatura em

Ciências da Natureza e Matemática, promovendo a diversidade, o diálogo e a transparência. Nossa visão é fortalecer o Campus Caçapava do Sul para tornar-se referência nacional no Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação nas áreas de Geociências, Mineração, Engenharia Ambiental e Sanitária e Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática. Para isso, temos como valores o diálogo, a empatia, a democracia, a transparência, a cooperação, a valorização e o respeito às diferenças, através de uma gestão humanizada.

## 2. CANDIDATOS

**José Waldomiro Jiménez Rojas** (candidato ao cargo de Diretor) é formado em Engenharia Civil, com mestrado e doutorado na área de Geotecnia. Atuou em diversas obras de engenharia, tais como: pontes, rodovias, barragens, estruturas de contenção, saneamento, fundações superficiais e profundas, estruturas em concreto armado, entre outros, todas com as respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica e os Atestados de Capacidade Técnica registrados pelo CREA-RS. Atuou como engenheiro na Secretaria de Obras Públicas do Rio Grande do Sul, na Seção de Projetos Estruturais e Fundações. Iniciou como docente em 2008, contando mais de 15 anos de docência superior. Lecionou em universidades privadas em diversos cursos de graduação.

Desde 2013, é Professor do Magistério Superior na Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA. Foi coordenador do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária (2015). Foi Pró Reitor Adjunto de Planejamento e Infraestrutura - PROPLAN na gestão 2016-2019 e, desde 2021, está como Diretor do Campus Caçapava do Sul.

**Leugim Corteze Romio** (candidato ao cargo de Coordenador Acadêmico) é graduado em Licenciatura em Matemática, com mestrado em Modelagem Matemática e doutorado em Física. Iniciou sua atuação docente em 2011. Antes, trabalhou no setor de Tecnologia da Informação, por aproximadamente seis anos.

Desde 2013, é docente na Universidade Federal do Pampa, tendo ingressado na unidade de Itaqui-RS, onde foi coordenador do curso de Matemática-Licenciatura (2014), membro do respectivo NDE (2021) e coordenador substituto do curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura (2020-2021). Também atuou como membro da CPA (2016-2021) e membro da Comissão Local do Campus Itaqui para Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2019 a 2023 (2018). Em setembro de 2021, foi transferido para a unidade de Caçapava do Sul-RS, onde atualmente ministra componentes curriculares nos diferentes cursos do campus. Coordena e participa de projetos de ensino, pesquisa e extensão, é membro do NDE do Curso de Geofísica (2023-atual) e, também, é coordenador do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT - Caçapava do Sul-RS (2022-atual), além de ser membro da Comissão Superior de Ensino (2022-atual).

**Evelton Machado Ferreira** (candidato ao cargo de Coordenador Administrativo), possui graduação em Ciências Contábeis pela Universidade da Região da Campanha (2007). Foi servidor público na Prefeitura Municipal de Caçapava do Sul, sendo cedido ao Tribunal Eleitoral de 1994 a 2006. Em 2006, ingressou no serviço público federal, sendo o primeiro servidor da Universidade Federal do Pampa do Campus Caçapava do Sul. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração Pública, sendo que de 2013 a 2015 foi coordenador administrativo do campus. De 2016 a 2019, atuou como Pró-Reitor de Administração da Universidade Federal do Pampa e, desde 2021, está como Coordenador Administrativo do Campus Caçapava do Sul.

## 3. PROPOSTAS

Acreditamos que uma proposta deva ser objetiva, porém, apresentaremos em forma de etapas as ações para os próximos quatro anos, bem como poderemos cumpri-las ou dar andamento, visando atender aos anseios da comunidade do campus e da sociedade. Assim, a partir das análises do Plano

de Desenvolvimento Institucional (PDI) da universidade, dos documentos de criação do novo PDI, da Comissão Própria de Avaliação, dos Relatórios de Gestão do Campus e Planos de Ação - Campus Caçapava do Sul, do contexto atual da UNIPAMPA, do cenário político e orçamentário nacional, das demandas da comunidade universitária e da região de Caçapava do Sul, este Plano de Gestão está alicerçado em 6 pilares, conforme descrito a seguir.

### 3.1 Gestão e Infraestrutura

- Seguir com a gestão democrática e participativa, valorizando a atuação da comunidade acadêmica e da sociedade no planejamento e gestão estratégica, para que todos acompanhem as ações institucionais relacionadas à gestão do campus, dando maior transparência;
- Seguir com a busca da participação da comunidade nas tomadas de decisões, através da realização de questionários eletrônicos e agendas presenciais, com toda a comunidade, sobre pautas importantes, independente da instância de decisão;
- Seguir com o relacionamento com os meios de comunicação em âmbito local e regional a fim de ampliar a divulgação das ações realizadas no Campus Caçapava do Sul-RS da UNIPAMPA, além de buscar soluções para problemas junto às demais organizações da sociedade, por exemplo, com a Prefeitura Municipal de Caçapava do Sul, de modo a melhorar/viabilizar o transporte coletivo nos horários noturnos;
- Consolidar uma alternativa para a moradia do estudante, hoje intitulado, Movimento Pró Casa do Estudante Campus Caçapava do Sul e lutar pela moradia própria;
- A fim de estreitar relações, desenvolver a região e principalmente incentivar a comunidade a seguir a vida acadêmica, pretende-se buscar recursos para viabilizar a implantação de uma Sala de Recursos Multifuncionais e um espaço alternativo para a biblioteca do campus, que constituirá uma medida estruturante para a consolidação de um sistema educacional inclusivo, oportunizando uma educação de qualidade;
- Buscar, junto a reitoria, alternativas para a efetivação de suporte às atividades práticas obrigatórias de campo em termos de auxílio alimentação e hospedagem;
- Divulgar o orçamento do campus para a comunidade acadêmica e sociedade de forma a priorizar a transparência na gestão pública;
- Dialogar e ouvir a comunidade acadêmica sobre suas expectativas com relação às ações no campus e viabilizar a integração entre as expectativas dos servidores, discentes e sociedade;
- Viabilizar melhores condições de infraestrutura para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, ensino e extensão e apoiar a busca de parcerias para o desenvolvimento destas atividades, visando possibilitar a efetiva execução financeira de projetos existentes no âmbito do campus e evitando a perda de recursos captados para a instituição;
- Manter contato frequente com a reitoria, pró-reitorias e demais órgãos superiores a fim de discutir e viabilizar ações de planejamento do campus, visando um plano de infraestrutura que contemple o contexto orçamentário nacional e as demandas da comunidade acadêmica de Caçapava do Sul, tais como: i) retomada da obra do prédio Acadêmico; ii) urbanização e cobertura em frente ao prédio principal; iii) melhorias da biblioteca; e iv) seguir com a proposta de locais destinados a áreas de estudo;
- A partir do projeto pré-elaborado, criar espaços destinados ao Comitê de Sexualidade e Gênero, ao NEABI – Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas e a Atlética Megatherium;
- Buscar parcerias com órgão públicos e iniciativa privada para o uso e desenvolvimento da área

do campus 2;

- Reavaliar o projeto de urbanização do campus, em consonância com os recursos disponíveis pelo PAC, criando os zoneamentos, em conjunto com a comunidade acadêmica e coordenadoria de infraestrutura, identificando áreas edificáveis, experimentais, de preservação ambiental, de cultivo, de esporte e lazer e de confraternização;
- Ampliar a área de esporte e lazer, fortalecendo o Complexo Esportivo do Campus Caçapava do Sul;
- Buscar parcerias com a comunidade para ampliar espaços de convivência internos e externos;
- Ampliar a sinalização (em particular, sinalização acessível) e a identidade visual no campus;
- Seguir com o projeto “Campus 360º”, que permitirá, em qualquer lugar do mundo, que seja realizado um passeio virtual pelas áreas internas e externas do campus, com acessibilidade e orientações;
- Implantar o Bicicletário nos prédios LATRAM e CCTA, utilizando os modelos de outros Campi da Unipampa;
- Buscar doação de equipamentos, veículos, mobiliários e insumos de outros órgãos públicos ou privados, através de iniciativas como o REUSE.GOV ou editais internos;
- Implantar o sistema de reuso de água das chuvas e continuar com o projeto que viabilizem a economia de energia elétrica e a redução do consumo de água potável;
- Apresentar o projeto de paisagismo no entorno da lagoa, para tornar o campus um local atrativo para as famílias e criar um novo espaço de lazer e esporte, utilizando o material já disponível no campus;
- Seguir com a implantação de iluminação entre os prédios existentes, oferecendo maior segurança à comunidade acadêmica;
- Seguir com a implantação de áreas experimentais, visando fomentar os projetos de ensino, pesquisa e extensão que necessitem;
- Buscar recursos para a reestruturação da frota do campus;
- Dialogar com a reitoria e verificar a possibilidade de implantação de medidas de segurança, colaborando na prevenção de acidentes, eliminando e/ou reduzindo os riscos;
- Participar da vida acadêmica em todos os turnos de atividades (manhã, tarde e noite), especialmente, pela importância e atenção com os servidores e discentes que atuam nos diferentes turnos da instituição;
- Auxiliar os setores na melhoria da oferta de seus respectivos serviços, contribuindo para um trabalho mais efetivo, menos burocrático e de qualidade ainda maior;
- Trabalhar para a manutenção e aprimoramento do Programa de Gestão e Desempenho no campus;
- Trabalhar em conjunto com a comunidade acadêmica o planejamento da formulação das competências de nossos cursos no campus para acesso e promoção da capacitação de servidores e servidoras;
- Buscar a ampliação do quadro de funcionários terceirizados, almejando, principalmente, portarias para as edificações LATRAM e CCTA;
- Integrar a sociedade civil, poder público e comunidade interna na gestão da arborização do Campus.

### 3.2 Ensino

- Consolidar os cursos de graduação existentes, em especial, os recém implantados “ABI - Ciências da Natureza e Matemática (Ciências Naturais, Física, Química e Matemática)” e “Engenharia de Minas”, bem como buscar soluções para as demandas em aberto de cada curso;
- Analisar, junto à comunidade regional, a necessidade de oferta de novos cursos no campus, dialogando junto aos órgãos superiores da instituição quanto à possibilidade de implantação futura;
- Fomentar o conceito de ensino superior moderno, dinâmico, proativo, horizontal e que explore mais as possibilidades oferecidas pelas plataformas digitais;
- Atuar junto às Pró-reitorias, em especial PROCADI e PROGRAD, pela regulamentação da Certificação por Terminalidade Específica para alunos com necessidades educativas especiais;
- Enfrentar e mitigar os índices de retenção, através do incentivo e apoio a projetos de monitoria, em determinados componentes curriculares, visando maximizar sua capacidade de aprendizagem, além de articular ações com o NuDE, que possam apoiar discentes e docentes;
- Fortalecer os programas de pós-graduação do campus, buscando a criação de novos programas, em especial, stricto sensu (mestrado e o primeiro de doutorado);
- Auxiliar os programas de divulgação científica do campus, com o objetivo de ampliar a visibilidade das ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão;
- Seguir com a implantação de otimização de custos, liberando recursos para investimento no campus;
- Manter e ampliar convênios com a Secretaria Municipal de Educação de Caçapava do Sul e com os municípios e órgãos da região, para fins de estágios e cursos de formação continuada;
- Promover o diálogo com a Prefeitura Municipal, a Câmara de Vereadores e empresas locais para proposição e incentivo a implantação de bolsas a alunos do Ensino Médio a fim de fomentar a conclusão desta etapa do Ensino e contribuir para o prosseguimento desses jovens em sua formação superior, com especial atenção, em áreas de importância para o município e região, tais como, formação de professores, geociências e ciências ambientais;
- Contribuir com os cursos na melhoria da oferta regular de componentes curriculares, tais como, na organização, em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação, de calendário acadêmico especial para cursos que demandem atividades de campo.

### 3.3 Pesquisa e Inovação

- Incentivar a igualdade de gênero na pesquisa;
- Apoiar os grupos de pesquisa, na articulação com setores e órgãos de fomento, bem como às pró-reitorias e reitoria;
- Fortalecimento dos Laboratórios existentes no campus, buscando suas creditações em órgãos competentes e certificações de qualidade para o incentivo à prestação de serviços à sociedade, executados com auxílio das fundações de apoio;
- Apoiar e criar mecanismos de incentivo à produção técnico-científica do campus, visando uma ampla divulgação nos âmbitos regional, nacional e internacional;

- Fomentar e auxiliar os servidores do campus na participação em editais de fomento e bolsas;
- Apoiar a realização de eventos de divulgação científica no campus, bem como a participação de servidores e discentes em eventos científicos externos ao campus Caçapava do Sul-RS;
- Fomentar e buscar recursos para ações de emergências climáticas e ambientais;
- Apoiar os acordos de cooperação em vigor e fomentar os acordos de cooperação com instituições estrangeiras, nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e pós-graduação.

### 3.4 Extensão

- Realização de mostras presenciais e virtuais para divulgação dos trabalhos e estabelecimento de inter-relação entre grupos de extensão entre os campi e a comunidade;
- Prover maior apoio para o desenvolvimento e consolidação das atividades de extensão;
- Apoiar a aproximação entre as escolas e o ambiente universitário, trabalhando para fortalecer os projetos, programas e redes, como exemplo a Rede de Saberes Articulando Ciências, Criatividade e Imaginação (Rede SACCI), a Feira de Ciências, o GeoDia, a Ciência na Escola, a Mostra Farroupilha entre outros;
- Atualizar constantemente a rede de parceiros para desenvolvimento das atividades de curricularização da extensão e Unipampa Cidadã;
- Seguir apoiando as relações entre o projeto Geoparque e o campus, integrando o Geoparque Unesco aos cursos de graduação e pós graduação, em uma perspectiva da curricularização da extensão;
- Estimular convênios com pastas de Educação, Planejamento e Meio Ambiente para promover projetos de educação ambiental, coleta seletiva, reciclagem, tratamento de efluente, entre outros, estimulando também estágios nestas áreas;
- Auxiliar os cursos de graduação na execução das ações de extensão.

### 3.5 Compromisso social, diversidade, cultura e esporte

- Ampliar e apoiar projetos culturais que envolvam apresentações musicais, danças, leituras, cinema no campus, entre outros, bem como projetos que valorizem a cultura histórica do município de Caçapava do Sul;
- Incentivar a criação do centro cultural e de turismo, com participação de organizações sociais de Caçapava do Sul e Prefeitura Municipal;
- Buscar recurso para a Construção e Implantação da Incubadora Social e Cultural do Campus Caçapava do Sul - Universidade Federal do Pampa;
- Ampliar os painéis do pampa, através de desenhos em paredes externas de algumas edificações, destacando o turismo, a geodiversidade e perfis geológicos em forma de arte e cultura;
- Seguir implantando melhorias de acessibilidade nas dependências do Campus;
- Desenvolver e apoiar, via NuDE, projetos de acompanhamento de necessidades de alunos, ingressos via ações afirmativas para Portadores de Necessidades Especiais PCDs, ações afirmativas para alunos Negros e Indígenas;

- Promover sistematicamente discussões para o combate ao racismo institucional e estrutural;
- Estimular as pessoas em um ambiente plural, tornando o ambiente mais inclusivo, reconhecendo, entendendo e respeitando as diferenças, para que seja possível criar um ambiente equânime e respeitoso para uma comunidade diversa, com pluralidade de ideias, personalidades e vivências;
- Disseminar no campus, em consonância com as Pró-reitorias, a Cultura de Paz buscando mapear e, se for o caso, extinguir situações de assédio moral e outras formas de violência institucional que atentem à pluralidade, à diversidade de gênero, diversidade sexual e diversidade religiosa no espaço universitário;
- Ampliar a realização de projetos e outras atividades que possam integrar os colaboradores terceirizados e seus familiares;
- Ampliar a área de esporte e lazer, democratizando o esporte e trazendo a comunidade externa para viver a Unipampa;
- Incentivar a cooperação e o voluntariado, considerando o Programa Unipampa Cidadã, desenvolvendo ações comunitárias e campanhas junto à sociedade.
- Seguir apoiando e fortalecendo a Atlética Megatherium.

### 3.6 Empreendedorismo e Mercado de Trabalho

- Trabalhar para a retomada da obra e implantação da incubadora;
- Seguir apoiando e fortalecendo a empresa AGM Júnior;
- Estreitar o vínculo com profissionais egressos do campus a fim de estabelecer uma relação próxima entre recém-formados e formandos;
- Fomentar Cursos de Especialização que conectem a Universidade ao mercado e transformem pesquisa e tecnologia em inovação;
- Criar eventos junto com empresas e instituições de interesse dos discentes para promover estágios e inserção no mercado de trabalho;
- Formar um grupo de trabalho para monitorar possíveis fontes de recursos externos;
- Dialogar com entidades empreendedoras locais para a troca de experiências com a comunidade acadêmica do campus;
- Formar um conselho cidade/universidade, com parcerias na área tecnológica, ambiental, administrativa e turística;
- Oferecer à comunidade acadêmica maiores e melhores condições de promover a integração entre o contexto acadêmico e o mercado de trabalho, pelo desenvolvimento e aplicação dos conhecimentos gerados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

**SOMOS+CAÇAPAVA** assume o compromisso de fazer uma gestão de trabalho e de entrega permanente na valorização da universidade pública, gratuita e de qualidade.

Por fim, reitera-se que este plano de gestão, para o período de 2025-2029, está amplamente aberto ao diálogo, discussões e inclusões, para que seja construído de maneira coletiva, participativa, ampla



de democrática. Agradecemos a todas e a todos que, de alguma forma, colaboraram para que tal proposta fosse viabilizada.

Caçapava do Sul, 05 de agosto de 2024.

**José W. Jiménez Rojas**  
SIAPE 2076944  
Candidato ao cargo de Diretor

**Leugim Corteze Romio**  
SIAPE 2044272  
Candidato ao cargo de Coordenador Acadêmico

**Evelton Machado Ferreira**  
SIAPE 1549614  
Candidato ao cargo de Coordenador Administrativo



Assinado eletronicamente por **JOSE WALDOMIRO JIMENEZ ROJAS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 05/08/2024, às 13:16, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **EVELTON MACHADO FERREIRA, Assistente em Administração**, em 05/08/2024, às 13:19, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **LEUGIM CORTEZE ROMIO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 05/08/2024, às 14:15, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1508477** e o código CRC **8922D78D**.

Referência: Processo nº 23100.013354/2024-77 SEI nº 1508477

# PLANO DE GESTÃO 2025-2029

## SOMOS+CAÇAPAVA

### 1. Considerações Iniciais

Este documento busca apresentar a proposta de ações de gestão da chapa **SOMOS+CAÇAPAVA** para o período de 2025 a 2029, na UNIPAMPA - Campus Caçapava do Sul. A chapa **SOMOS+CAÇAPAVA** é formada pelos servidores candidatos **José Waldomiro Jiménez Rojas** (ao cargo de Diretor), **Leugim Corteze Romio** (ao cargo de Coordenador Acadêmico) e **Evelton Machado Ferreira** (ao cargo de Coordenador Administrativo). Cabe ressaltar que as propostas e compromissos, aqui apresentadas, surgiram de demandas da comunidade acadêmica e da sociedade, a partir de diálogo com as categorias internas e externas da universidade e não esgotam todas as possibilidades, mas são consideradas um ponto de partida para os candidatos da chapa proponente **SOMOS+CAÇAPAVA**. Foram analisados documentos técnicos e científicos e também o cenário regional e nacional. Portanto, a proposta nasce de várias mãos, a partir do diálogo e do entendimento de que todos “**SOMOS+**” Campus Caçapava do Sul e “**SOMOS+**” Unipampa.

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a criação da UNIPAMPA atendeu a uma reivindicação da comunidade localizada na metade sul do estado do Rio Grande do Sul, região que por muito tempo esteve fora do cenário de desenvolvimento do estado e do Brasil. O campus Caçapava do Sul, que teve sua aula inaugural em 18 de setembro de 2006, promoveu a formação de centenas de cidadãos, os quais levam em seus corações esta cidade e as lembranças de companheirismo, esforço e valentia, pois foram os precursores da história do campus Caçapava do Sul. Junto a estes acadêmicos, dezenas de famílias de servidoras e servidores aqui se estabeleceram e se juntaram aos caçapavanos, contribuindo para a evolução social, científica e tecnológica da região.

Neste sentido coletivo, de querer MAIS pela região, MAIS pelo Campus Caçapava do Sul e MAIS pela Unipampa, um grupo de pessoas dirigiu seus esforços para a elaboração de um plano de gestão que representasse a comunidade acadêmica e a sociedade de Caçapava. Deste grupo, que já trabalha pelo campus e que está cada vez mais fortalecido, que anseia por desenvolvimento, diálogo e compromisso, surge a chapa, **SOMOS+CAÇAPAVA**, que conta com experiência na gestão universitária e ao mesmo tempo carrega ideias de mudanças, oxigenadas e atualizadas, extremamente necessárias dadas as novas perspectivas sociais e de desenvolvimento científico do ensino superior e da sociedade local.

A chapa **SOMOS+CAÇAPAVA**, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional, com a premissa e com o compromisso de diálogo constante, definiu os valores do plano de gestão, que serão cotidianamente perseguidos, bem como sua missão e visão. Temos como **missão** promover um ambiente dinâmico e inspirador para a realização das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação nas áreas de Geociências, Mineração, Engenharia Ambiental e Sanitária e Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática, promovendo a diversidade, o diálogo e a transparência. Nossa **visão** é fortalecer o Campus Caçapava do Sul para tornar-se referência nacional no Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação nas áreas de Geociências, Mineração, Engenharia Ambiental e Sanitária e Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática. Para isso, temos como **valores** o diálogo, a empatia, a democracia, a transparência, a cooperação, a valorização e o respeito às diferenças, através de uma gestão humanizada.

## 2. Candidatos

**José Waldomiro Jiménez Rojas** (candidato ao cargo de Diretor) é formado em Engenharia Civil, com mestrado e doutorado na área de Geotecnia. Atuou em diversas obras de engenharia, tais como: pontes, rodovias, barragens, estruturas de contenção, saneamento, fundações superficiais e profundas, estruturas em concreto armado, entre outros, todas com as respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica e os Atestados de Capacidade Técnica registrados pelo CREA-RS. Atuou como engenheiro na Secretaria de Obras Públicas do Rio Grande do Sul, na Seção de Projetos Estruturais e Fundações. Iniciou como docente em

2008, contando mais de 15 anos de docência superior. Lecionou em universidades privadas em diversos cursos de graduação.

Desde 2013, é Professor do Magistério Superior na Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA. Foi coordenador do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária (2015). Foi Pró Reitor Adjunto de Planejamento e Infraestrutura - PROPLAN na gestão 2016-2019 e, desde 2021, está como Diretor do Campus Caçapava do Sul.

**Leugim Corteze Romio** (candidato ao cargo de Coordenador Acadêmico) é graduado em Licenciatura em Matemática, com mestrado em Modelagem Matemática e doutorado em Física. Iniciou sua atuação docente em 2011. Antes, trabalhou no setor de Tecnologia da Informação, por aproximadamente seis anos.

Desde 2013, é docente na Universidade Federal do Pampa, tendo ingressado na unidade de Itaqui-RS, onde foi coordenador do curso de Matemática-Licenciatura (2014), membro do respectivo NDE (2021) e coordenador substituto do curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura (2020-2021). Também atuou como membro da CPA (2016-2021) e membro da Comissão Local do Campus Itaqui para Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2019 a 2023 (2018). Em setembro de 2021, foi transferido para a unidade de Caçapava do Sul-RS, onde atualmente ministra componentes curriculares nos diferentes cursos do campus. Coordena e participa de projetos de ensino, pesquisa e extensão, é membro do NDE do Curso de Geofísica (2023-atual) e, também, é coordenador do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT - Caçapava do Sul-RS (2022-atual), além de ser membro da Comissão Superior de Ensino (2022-atual).

**Evelton Machado Ferreira** (candidato ao cargo de Coordenador Administrativo), possui graduação em Ciências Contábeis pela Universidade da Região da Campanha (2007). Foi servidor público na Prefeitura Municipal de Caçapava do Sul, sendo cedido ao Tribunal Eleitoral de 1994 a 2006. Em 2006, ingressou no serviço público federal, sendo o primeiro servidor da Universidade Federal do Pampa do Campus Caçapava do Sul. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração Pública, sendo que de 2013 a 2015 foi coordenador administrativo do campus. De 2016 a 2019, atuou como Pró-Reitor de

Administração da Universidade Federal do Pampa e, desde 2021, está como Coordenador Administrativo do Campus Caçapava do Sul.

### 3. Propostas

Acreditamos que uma proposta deva ser objetiva, porém, apresentaremos em forma de etapas as ações para os próximos quatro anos, bem como poderemos cumpri-las ou dar andamento, visando atender aos anseios da comunidade do campus e da sociedade. Assim, a partir das análises do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da universidade, dos documentos de criação do novo PDI, da Comissão Própria de Avaliação, dos Relatórios de Gestão do Campus e Planos de Ação - Campus Caçapava do Sul, do contexto atual da UNIPAMPA, do cenário político e orçamentário nacional, das demandas da comunidade universitária e da região de Caçapava do Sul, este Plano de Gestão está alicerçado em 6 pilares, conforme descrito a seguir.

#### 3.1. Gestão e Infraestrutura

- Seguir com a **gestão democrática e participativa**, valorizando a atuação da comunidade acadêmica e da sociedade no planejamento e gestão estratégica, para que todos acompanhem as ações institucionais relacionadas à gestão do campus, dando maior transparência;
- Seguir com a busca da **participação da comunidade nas tomadas de decisões**, através da realização de questionários eletrônicos e agendas presenciais, com toda a comunidade, sobre pautas importantes, independente da instância de decisão;
- Seguir com o **relacionamento com os meios de comunicação em âmbito local e regional** a fim de ampliar a divulgação das ações realizadas no Campus Caçapava do Sul-RS da UNIPAMPA, além de buscar soluções para problemas junto às demais organizações da sociedade, por exemplo, com a Prefeitura Municipal de Caçapava do Sul, de modo a melhorar/viabilizar o transporte coletivo nos horários noturnos;
- Consolidar uma alternativa para a moradia do estudante, hoje intitulado, **Movimento Pró Casa do Estudante Campus Caçapava do Sul** e lutar pela moradia própria;

- A fim de estreitar relações, desenvolver a região e principalmente incentivar a comunidade a seguir a vida acadêmica, pretende-se **buscar recursos para viabilizar a implantação de uma Sala de Recursos Multifuncionais<sup>1</sup> e um espaço alternativo para a biblioteca do campus**, que constituirá uma medida estruturante para a consolidação de um sistema educacional inclusivo, oportunizando uma educação de qualidade;
- Buscar, junto a reitoria, alternativas para a **efetivação de suporte às atividades práticas obrigatórias de campo em termos de auxílio alimentação e hospedagem**;
- Divulgar o orçamento do campus para a comunidade acadêmica e sociedade de forma a priorizar a **transparência na gestão pública**;
- **Dialogar e ouvir a comunidade acadêmica** sobre suas expectativas com relação às ações no campus e viabilizar a integração entre as expectativas dos servidores, discentes e sociedade;
- Viabilizar **melhores condições de infraestrutura** para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, ensino e extensão e apoiar a busca de parcerias para o desenvolvimento destas atividades, visando possibilitar a efetiva execução financeira de projetos existentes no âmbito do campus e evitando a perda de recursos captados para a instituição;
- Manter **contato frequente com a reitoria**, pró-reitorias e demais órgãos superiores a fim de **discutir e viabilizar ações de planejamento do campus**, visando um plano de infraestrutura que contemple o contexto orçamentário nacional e as demandas da comunidade acadêmica de Caçapava do Sul, tais como: i) retomada da obra do prédio Acadêmico; ii) urbanização e cobertura em frente ao prédio principal; iii) melhorias da biblioteca; e iv) seguir com a proposta de locais destinados a áreas de estudo;

---

<sup>1</sup> As Salas de Recursos Multifuncionais são espaços físicos dotados de mobiliário acessível, recursos de tecnologia assistiva, equipamentos, materiais didáticos e pedagógicos como: mesa redonda, cadeiras, laptop, software para Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA), teclado adaptado, impressora braille, scanner com voz, lupa eletrônica, alfabeto móvel, entre outras.

- A partir do projeto pré-elaborado, **criar espaços destinados ao Comitê de Sexualidade e Gênero, ao NEABI – Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas e a Atlética Megatherium;**
- Buscar parcerias com órgãos públicos e iniciativa privada para o **uso e desenvolvimento da área do campus 2;**
- Reavaliar o projeto de **urbanização do campus**, em consonância com os recursos disponíveis pelo PAC, criando os zoneamentos, em conjunto com a comunidade acadêmica e coordenação de infraestrutura, identificando áreas edificáveis, experimentais, de preservação ambiental, de cultivo, de esporte e lazer e de confraternização;
- Ampliar a área de esporte e lazer, fortalecendo o **Complexo Esportivo do Campus Caçapava do Sul;**
- Buscar **parcerias com a comunidade** para ampliar espaços de convivência internos e externos;
- Ampliar a  **sinalização** (em particular, sinalização acessível) e a  **identidade visual** no campus;
- Seguir com o projeto **“Campus 360°”**, que permitirá, em qualquer lugar do mundo, que seja realizado um passeio virtual pelas áreas internas e externas do campus, com acessibilidade e orientações;
- Implantar o **Bicicletário nos prédios LATRAM e CCTA**, utilizando os modelos de outros Campi da Unipampa;
- **Buscar doação de equipamentos, veículos, mobiliários e insumos de outros órgãos públicos ou privados**, através de iniciativas como o REUSE.GOV ou editais internos;
- Implantar o sistema de reuso de água das chuvas e continuar com o projeto que viabilizem a  **economia de energia elétrica e a redução do consumo de água** potável;
- Apresentar o **projeto de paisagismo no entorno da lagoa**, para tornar o campus um local atrativo para as famílias e criar um novo espaço de lazer e esporte, utilizando o material já disponível no campus;
- Seguir com a implantação de **iluminação entre os prédios existentes**, oferecendo maior segurança à comunidade acadêmica;

- Seguir com a **implantação de áreas experimentais**, visando fomentar os projetos de ensino, pesquisa e extensão que necessitem;
- Buscar recursos para a **reestruturação da frota do campus**;
- Dialogar com a reitoria e verificar a possibilidade de **implantação de medidas de segurança**, colaborando na prevenção de acidentes, eliminando e/ou reduzindo os riscos;
- Participar da **vida acadêmica em todos os turnos de atividades (manhã, tarde e noite)**, especialmente, pela importância e atenção com os servidores e discentes que atuam nos diferentes turnos da instituição;
- Auxiliar os setores na **melhoria da oferta de seus respectivos serviços**, contribuindo para um **trabalho mais efetivo, menos burocrático** e de **qualidade ainda maior**;
- Trabalhar para a **manutenção e aprimoramento do Programa de Gestão e Desempenho** no campus;
- Trabalhar em conjunto com a comunidade acadêmica o planejamento da formulação das competências de nossos cursos no campus para **acesso e promoção da capacitação de servidores e servidoras**;
- Buscar a ampliação do quadro de funcionários terceirizados, almejando, principalmente, **portarias para as edificações LATRAM e CCTA**;
- Integrar a sociedade civil, poder público e comunidade interna na **gestão da arborização do Campus**.

### 3.2. Ensino

- **Consolidar os cursos de graduação** existentes, em especial, os recém implantados “ABI - Ciências da Natureza e Matemática (Ciências Naturais, Física, Química e Matemática)” e “Engenharia de Minas”, bem como buscar soluções para as demandas em aberto de cada curso;
- Analisar, junto à comunidade regional, a **necessidade de oferta de novos cursos no campus**, dialogando junto aos órgãos superiores da instituição quanto à possibilidade de implantação futura;



- Fomentar o conceito de **ensino superior moderno**, dinâmico, proativo, horizontal e que explore mais as possibilidades oferecidas pelas **plataformas digitais**;
- Atuar junto às Pró-reitorias, em especial PROCADI e PROGRAD, pela **regulamentação da Certificação por Terminalidade Específica**<sup>2</sup> para alunos com necessidades educativas especiais;
- Enfrentar e **mitigar os índices de retenção**, através do incentivo e apoio a projetos de monitoria, em determinados componentes curriculares, visando maximizar sua capacidade de **aprendizagem**, além de articular ações com o NuDE, que possam apoiar discentes e docentes;
- **Fortalecer os programas de pós-graduação** do campus, buscando a criação de novos programas, em especial, *stricto sensu* (mestrado e o primeiro de doutorado);
- **Auxiliar os programas de divulgação científica do campus**, com o objetivo de ampliar a visibilidade das ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão;
- Seguir com a implantação de **otimização de custos**, liberando recursos para investimento no campus;
- **Manter e ampliar convênios** com a Secretaria Municipal de Educação de Caçapava do Sul e com os municípios e órgãos da região, para fins de **estágios e cursos de formação continuada**;
- **Promover o diálogo** com a Prefeitura Municipal, a Câmara de Vereadores e empresas locais para **proposição e incentivo a implantação de bolsas a alunos do Ensino Médio** a fim de **fomentar a conclusão desta etapa do Ensino e contribuir para o prosseguimento** desses jovens em sua **formação superior**, com especial atenção, em **áreas de importância para o município e região**, tais como, formação de professores, geociências e ciências ambientais;
- Contribuir com os cursos na melhoria da **oferta regular** de componentes curriculares, tais como, na **organização**, em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação, de **calendário acadêmico especial** para cursos que demandem atividades de campo.

---

<sup>2</sup> Terminalidade Específica refere-se à certificação de conclusão de cursos, neste caso, superiores expedidas a estudantes com necessidades educativas especiais.

### 3.3. Pesquisa e Inovação

- Incentivar a **igualdade de gênero** na pesquisa;
- Apoiar os **grupos de pesquisa**, na articulação com setores e **órgãos de fomento**, bem como às pró-reitorias e reitoria;
- **Fortalecimento dos Laboratórios** existentes no campus, buscando suas creditações em órgãos competentes e certificações de qualidade para o incentivo à **prestação de serviços à sociedade**, executados com auxílio das fundações de apoio;
- Apoiar e criar mecanismos de **incentivo à produção técnico-científica** do campus, visando uma ampla divulgação nos âmbitos regional, nacional e internacional;
- Fomentar e auxiliar os servidores do campus na **participação em editais de fomento e bolsas**;
- **Apoiar a realização de eventos de divulgação científica no campus**, bem como a participação de servidores e discentes em eventos científicos externos ao campus Caçapava do Sul-RS;
- Fomentar e buscar **recursos para ações de emergências climáticas e ambientais**;
- **Apoiar os acordos de cooperação em vigor e fomentar os acordos de cooperação com instituições estrangeiras**, nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e pós-graduação.

### 3.4. Extensão

- Realização de mostras **presenciais** e **virtuais** para divulgação dos trabalhos e estabelecimento de **inter-relação** entre **grupos de extensão** entre os campi e a comunidade;
- Prover maior apoio para o **desenvolvimento** e **consolidação** das atividades de extensão;
- **Apoiar a aproximação entre as escolas e o ambiente universitário**, trabalhando para fortalecer os projetos, programas e redes, como exemplo a Rede de Saberes Articulando Ciências, Criatividade e Imaginação (Rede SACCI), a Feira de Ciências, o GeoDia, a Ciência na Escola, a Mostra Farroupilha entre outros;

- Atualizar constantemente a rede de parceiros para desenvolvimento das atividades de **curricularização da extensão e Unipampa Cidadã**;
- Seguir apoiando as relações entre o projeto Geoparque e o campus, **integrando o Geoparque Unesco aos cursos de graduação e pós graduação**, em uma perspectiva da curricularização da extensão;
- Estimular convênios com pastas de Educação, Planejamento e Meio Ambiente para **promover projetos de educação ambiental, coleta seletiva, reciclagem, tratamento de efluente**, entre outros, estimulando também estágios nestas áreas;
- **Auxiliar os cursos de graduação na execução das ações de extensão.**

### **3.5. Compromisso social, diversidade, cultura e esporte**

- Ampliar e **apoiar projetos culturais** que envolvam apresentações musicais, danças, leituras, cinema no campus, entre outros, bem como projetos que valorizem a cultura histórica do município de Caçapava do Sul;
- Incentivar a **criação do centro cultural e de turismo**, com participação de organizações sociais de Caçapava do Sul e Prefeitura Municipal;
- Buscar recurso para a Construção e **Implantação da Incubadora Social e Cultural do Campus Caçapava do Sul** - Universidade Federal do Pampa;
- Ampliar os painéis do pampa, através de desenhos em paredes externas de algumas edificações, **destacando o turismo, a geodiversidade e perfis geológicos** em forma de arte e cultura;
- Seguir implantando **melhorias de acessibilidade** nas dependências do Campus;
- **Desenvolver e apoiar, via NuDE**, projetos de acompanhamento de necessidades de alunos, ingressos via ações afirmativas para Portadores de Necessidades Especiais PCDs, ações afirmativas para alunos Negros e Indígenas;
- Promover sistematicamente **discussões para o combate ao racismo** institucional e estrutural;
- Estimular as pessoas em um **ambiente plural, tornando o ambiente mais inclusivo, reconhecendo, entendendo e respeitando as diferenças**, para que seja possível criar

um ambiente equânime e respeitoso para uma comunidade diversa, com pluralidade de ideias, personalidades e vivências;

- Disseminar no campus, em consonância com as Pró-reitorias, a **Cultura de Paz** buscando mapear e, se for o caso, extinguir situações de assédio moral e outras formas de violência institucional que atentem à pluralidade, à diversidade de gênero, diversidade sexual e diversidade religiosa no espaço universitário;
- Ampliar a realização de projetos e outras **atividades que possam integrar os colaboradores** terceirizados e seus familiares;
- Ampliar a área de esporte e lazer, **democratizando o esporte e trazendo a comunidade externa para viver a Unipampa**;
- Incentivar a cooperação e o voluntariado, considerando o Programa Unipampa Cidadã, **desenvolvendo ações comunitárias e campanhas junto à sociedade**.
- Seguir apoiando e **fortalecendo a Atlético Megatherium**.

### 3.6. Empreendedorismo e Mercado de Trabalho

- Trabalhar para a **retomada da obra e implantação da incubadora**;
- Seguir apoiando e **fortalecendo a empresa AGM Júnior**;
- **Estreitar o vínculo com profissionais egressos** do campus a fim de estabelecer uma relação próxima entre recém-formados e formandos;
- Fomentar Cursos de **Especialização que conectem a Universidade ao mercado** e transformem pesquisa e tecnologia em inovação;
- Criar **eventos junto com empresas e instituições** de interesse dos discentes para promover estágios e inserção no mercado de trabalho;
- Formar um grupo de trabalho para **monitorar possíveis fontes de recursos externos**;
- **Dialogar com entidades empreendedoras** locais para a troca de experiências com a comunidade acadêmica do campus;
- Formar um **conselho cidade/universidade**, com parcerias na área tecnológica, ambiental, administrativa e turística;

- Oferecer à comunidade acadêmica maiores e melhores condições de **promover a integração entre o contexto acadêmico e o mercado de trabalho**, pelo desenvolvimento e aplicação dos conhecimentos gerados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### 3. Considerações Finais

**SOMOS+CAÇAPAVA** assume o compromisso de fazer uma gestão de trabalho e de entrega permanente na valorização da universidade pública, gratuita e de qualidade.

Por fim, reitera-se que este plano de gestão, para o período de 2025-2029, está amplamente aberto ao diálogo, discussões e inclusões, para que seja construído de maneira coletiva, participativa, ampla e democrática. Agradecemos a todas e a todos que, de alguma forma, colaboraram para que tal proposta fosse viabilizada.

Caçapava do Sul, 05 de agosto de 2024.

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** JOSE WALDOMIRO JIMENEZ ROJAS  
Data: 05/08/2024 13:23:18-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**José W. Jiménez Rojas**

SIAPE 2076944

Candidato ao cargo de Diretor

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** LEUGIM CORTEZE ROMIO  
Data: 05/08/2024 14:00:51-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Leugim Corteze Romio**

SIAPE 2044272

Candidato ao cargo de Coordenador Acadêmico

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** EVELTON MACHADO FERREIRA  
Data: 05/08/2024 16:58:00-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Evelton Machado Ferreira**

SIAPE 1549614

Candidato ao cargo de Coordenador Administrativo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal do Pampa  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**  
**CAMPUS DOM PEDRITO**

**Plano de Gestão 2025/2029**

**MANIFESTAÇÃO DE COMPROMISSOS**

**DOM PEDRITO, 2024**

**APRESENTAÇÃO**

Apresentamos o Plano de Gestão 2025-2029 que tem como objetivo nortear as ações da equipe Candidata à Gestão da Direção da UNIPAMPA Campus Dom Pedrito.

Elaborado “a várias mãos” tendo por objetivo em permanecer com uma trajetória pautada em princípios de transparência, responsabilidade compartilhada, coletividade, participação, compromisso com a comunidade discente, docente, técnicos administrativos em educação e colaboradores, enfim, compromisso com todos os cursos, programas, projetos e as suas demandas. Nesse documento constam algumas das ideias e ações orientadoras da equipe, com a certeza de que sempre estaremos abertos ao diálogo, a novas proposições e dispostos ao atendimento das demandas que embasarão os rumos da gestão do Campus. Assumimos o Compromisso com a Comunidade do Campus Dom Pedrito, de trabalharmos pelo desenvolvimento local com a consolidação dos cursos já implantados, com a proposição da implantação de novos cursos e Programas de Pós Graduação e também com a Unipampa, pelo desenvolvimento regional.

Desejamos ampliar as ações para termos cada vez mais um campus humano, acolhedor e inclusivo. Por isso, desde o início queremos firmar o compromisso com uma Gestão pautada nas decisões colegiadas, na valorização das pessoas, que invista os recursos com sabedoria, que vai escutar sua comunidade e trabalhar ativamente por melhorias na infraestrutura e na organização, tendo sempre presente a importância de termos um campus acolhedor, acessível e plural.

Breve currículo d@s Candidat@s.

Candidata a Diretora pela Chapa CADA VEZ MAIS JUNT@S E FORTES

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Nádia Bucco

Professora Titular, possui graduação em Ciências, Licenciatura Plena em Biologia, Especialização em Metodologia do Ensino Superior, cursou o Programa de Mestrado e Doutorado em Biologia da Comunicação Celular na

Universidade de León na Espanha, título revalidado na Universidade Federal do Paraná, Pós doutorado em Filosofia da Educação pela UFRGS. Professora da Rede Pública desde 1991, com experiência no Ensino Fundamental, Ensino Médio, Magistério e na Educação de Jovens e Adultos. Professora do Ensino Superior na Universidade de Cruz Alta/RS, Conselheira do INEP e docente do Curso de Zootecnia da Unipampa desde 2007, tendo contribuído com a implantação do Campus Dom Pedrito. Diretora Pró-Tempore de novembro de 2007 à 2008, Diretora eleita para dois mandatos até dezembro de 2015 e novamente eleita Diretora na gestão 2021/2025. Durante o período da gestão, foram implantados os Cursos Superior de Tecnologia em Agronegócio, Bacharelado em Enologia, Ciências da Natureza - Licenciatura e Educação do Campo - Licenciatura. Durante a gestão, o Campus foi construído, destacando especialmente o Restaurante Universitário, o Agropampa e o Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores, construído com recursos externos oriundos de emenda parlamentar, dentre outros. A gestão também buscou e efetivou junto a Municipalidade, a doação da área da Estância do Pampa destinada à Fazenda Escola. Em dezembro de 2015, assumiu como Pró-Reitora de Extensão e Cultura da Unipampa, onde trabalhou juntamente com a equipe da Pró-Reitoria na elaboração e implantação de projetos importantes para a consolidação da Universidade, dentre eles: Adesão da Universidade ao movimento Eles por Elas coordenado pela ONU, para a igualdade de Gênero e o Empoderamento das Mulheres; Programa Institucional Momentos Unipampa Eles por Elas; Web série Mulheres que Inspiram; Realização do I, II e III Fóruns Regionais em Defesa da Igualdade de Gênero; Implantação da Universidade Aberta à Terceira Idade, Promoção da Mostra Competitiva de Curtas Universitários com as categorias Audiovisual e Cinema; Participação no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC); Coordenou o trabalho de formação para a inserção da Extensão Universitária nos Currículos dos Cursos de Graduação; incentivou o Programa de Arborização Urbana como um Exercício de cidadania e sustentabilidade Socioambiental com o lançamento de revistas do programa em 2016, 2017 e 2018; Estabeleceu o Programa de Combate ao Aedes Aegypti; Curso de Formação de Extensionistas para os Servidores com uso do ambiente virtual de aprendizagem Moodle; Descentralização dos recursos para a Cultura, a fim de promover ações artístico-culturais nos 10 campi em 2016, 2017 e 2018; Implantação da Editora da Unipampa (EdUnipampa); Inauguração do Planetário em 2017, proponente do Projeto da emenda parlamentar para instalação de 11 academias de ginástica ao ar livre na Universidade; Proposição e realização do programa ANIMA Campus com o objetivo de abrir os Campi para as suas comunidades oferecendo atividades de Extensão e Cultura aos finais de semana e feriados; Coordenou o FORPROEX Regional Sul (RS, SC e PR) Gestão 2018/2019; assumiu a Vice-Reitoria da Universidade de maio à dezembro de 2019. Participou efetivamente como Conselheira do Conselho Universitário CONSUNI, desde a primeira reunião no ato da implantação, até dezembro de 2019, foi Coordenadora e Interface das ações de Empreendedorismo da Unipampa junto ao SEBRAE, além da participação e elaboração de normas e resoluções em inúmeras Comissões ao longo destes 17 anos na Universidade.

Candidato a Coordenador Acadêmico pela Chapa CADA VEZ MAIS JUNT@S E FORTES

Prof. Dr. Algacir José Rigon

Filho de camponeses, vinculado às tradições da coletividade e da comunidade no qual estava inserido. Graduiu-se em Filosofia pela Universidade de Passo Fundo (UPF-2002), em concomitância com a formação teológica e a atuação social ampla, em diferentes espaços sociais, especialmente a inserção no movimento estudantil; Mestrado em Educação pela Universidade de Passo Fundo (UPF-2005) e Doutorado Educação pela Universidade de São Paulo (FE-USP - 2011). Atuou na área de Filosofia para Crianças, no Município de Passo Fundo, com estudos em temas de interface da Filosofia com a Educação, Fundamentos da Educação, Metodologia, Genética e Linguagem, Psicologia da Educação, Psicopedagogia, Atividade Pedagógica, Ciências Sociais, Educação do Campo. Trabalhou como Professor EAD na Universidade Braz Cubas - UBC e em cursos presenciais na UMC - Universidade de Mogi das Cruzes. Atualmente é Professor na UNIPAMPA. Participa do Grupo de Estudo e Pesquisa da Atividade Pedagógica (GEPAPe) e do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação do Campo. Foi Coordenador do Curso de Educação do Campo, da Especialização em Educação do Campo e Ciências da Natureza; Coordenador Acadêmico Pró-Tempore em 2016. Coordenador Acadêmico na gestão 2021/2025. Na Unipampa participou e participa em Comissões Locais e Institucionais, tendo sido também representante docente no Consuni.

Administrador João Carlos Prerniska Jarosewski

Graduou-se em Administração Pública pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) no ano de 2016 enquanto exercia suas atividades no setor público.

Tornou-se Especialista em Gestão Pública pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) no ano de 2019 realizando um estudo do campus Dom Pedrito da UNIPAMPA a partir da ótica da Governança Pública.

Obteve o grau de Mestre em Gestão de Organizações Públicas pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) no ano de 2020 a partir da análise de Programa do Governo Federal aplicado no município de Dom Pedrito/RS.

Entrou para o serviço público federal no ano de 2011, ocupando uma vaga no quadro de servidores do Instituto Federal Farroupilha, na cidade de Alegrete/RS, desenvolvendo seu trabalho junto ao Setor de Licitações do órgão.

Desde o ano de 2012 é servidor efetivo da Universidade Federal do Pampa atuando no campus Dom Pedrito/RS, onde vem desenvolvendo suas atividades junto aos setores administrativos. Atua como extensionista, através da coordenação e participação em projetos desportivos, Anima campus dentre outros. Desenvolve pesquisa na área de licitações e mercados agroalimentares. Desenvolve Ações Sociais no âmbito da comunidade acadêmica no sentido de proporcionar a realização de atividade física a este público. Atua como conselheiro no Conselho de Campus como representante da categoria dos Técnicos Administrativos em Educação. Foi criador da Brigada de Incêndio do Campus Dom Pedrito e seu Coordenador até o ano de 2018. Participou de inúmeras comissões institucionais bem como ficou responsável por vários contratos com entes privados ao longo da carreira dentro da UNIPAMPA. Foi professor do curso de Gestão Empresarial da Speed Treinamentos no ano de 2023, ministrando componentes curriculares como Gestão Administrativa, Gestão de pessoas com Liderança, Comunicação Empresarial e Marketing, Oratória, Profissões Digitais e Empreendedorismo.

## **PLANO DE GESTÃO PARA O QUADRIÊNIO 2025-2029**

### **Introdução**

Ao longo dos últimos quatro anos passamos por períodos de incertezas e aprendizagens, porém conseguimos mostrar que a força da união e uma gestão colaborativa retomou uma relação de trocas com a comunidade, bem como nosso Campus foi protagonista de grandes transformações. A perspectiva é de continuarmos trabalhando coletivamente para alcançarmos os objetivos dos diferentes segmentos e categorias do Campus Dom Pedrito, culminando num único ideal de integração da comunidade acadêmica, crescimento da nossa Unipampa e inserção na comunidade (sociedade). Na gestão passada escolhemos coletivamente o slogan JUNT@S E FORTES, pois o entendimento comum era de que precisávamos envolver todos os segmentos do Campus, desde o planejamento das ações a serem executadas, com a periodicidade necessária, promovendo parcerias que permitissem alternativas propositivas para o desenvolvimento institucional e o atendimento das demandas de todos os cursos

Deste modo, pensamos que podemos estar cada vez mais Juntos e Fortes, nos próximos quatro anos, para continuarmos fazendo uma gestão pautada no diálogo, pertencimento, inclusão e transparência.

Partimos novamente da premissa de uma construção conjunta, a várias mãos, pois temos a certeza de que ninguém faz nada sozinho/a. Na gestão 2021/2024 conseguimos caracterizar um trabalho com muito diálogo com os pares, com os representantes da comunidade acadêmica, com colegas de diferentes setores, dos processos avaliativos que ocorreram, daquilo que ouvimos no diálogo com a comunidade externa, e nos espaços dos quais participamos (comissões, conselhos, grupos de estudo e pesquisa, extensão, projetos, etc.).

O principal compromisso desta continuação é a de ampliar o diálogo e manter a construção coletiva constante, manteremos os princípios éticos que fizeram parte de nossa trajetória, mas também princípios que farão a diferença na superação de qualquer adversidades. Trabalharemos pelo fortalecimento da Políticas de Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão, Pós Graduação, Assistência Estudantil, bem como na consolidação dos cursos existentes e na proposição de novos cursos, dentre eles a Agronomia.

Trabalharemos de acordo com os ideais da gestão pública, mantendo foco na harmonização entre os segmentos



que compõem a comunidade universitária, conduzindo processos acadêmicos e administrativos em equipe, uma vez que há a necessidade da administração ser colaborativa para que se possa atender da forma ideal as demandas acolhidas. Assim o Campus Dom Pedrito continuará avançando, integrando cada vez mais comunidade interna e externa.

#### A proposta

A presente proposta está pautada na institucionalização de espaços para ouvir a comunidade e a concretização de princípios estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIPAMPA. Sem descuidar da missão, da visão e dos valores da Unipampa, dialogando com tod@s, podemos atingir os objetivos demandados para o Campus Dom Pedrito e também as propostas iniciais que apresentamos na sequência:

### **1 Ações na Graduação**

I Consolidar os cursos existentes no Campus;

II Possibilitar maior participação dos Acadêmicos e TAEs nas instâncias decisórias;

III Ampliar os laboratórios de ensino;

IV Implantar o Curso de Agronomia e outros cursos de Graduação a serem pensados pela comunidade interna e externa;

V Combater a evasão e retenção nos cursos de graduação;

VI Ampliar as possibilidades da utilização da Fazenda Escola, com novas estruturas, novos projetos e do Campus, otimizando o uso da área disponível;

VII Ampliar as relações nacionais e internacionais;

VIII Manutenção de Processos Seletivos específicos;

Para atendermos estas e as demais demandas do Campus, buscaremos incansavelmente:

I Constituir espaços e instâncias de diálogo permanente entre os acadêmicos, os professores e os TAEs de modo que consigam participar efetivamente das instâncias decisórias e comissões;

II Constituir espaços e momentos periódicos de participação dos acadêmicos junto aos espaços decisórios da Gestão do Campus;

III Propor, no conjunto dos Servidores e acadêmicos, um Plano de acolhimento, permanência e apoio acadêmico aos discentes;

IV Criar espaços e momentos de integração entre os cursos, bem como entre os diferentes segmentos do Campus;

V Ampliar as ações da Ciranda Infantil no Campus para acolhimento dos filhos e filhas da comunidade acadêmica.

VI Trabalhar em projetos de fomento para a ampliação dos Laboratórios no Setor Zootécnico, Execução com recursos do PAC/2024 do prédio Acadêmico da Enologia, para novas estruturas para as Licenciaturas e para o Tecnólogo em Agronegócio;

VII Trabalhar para a ampliação dos Laboratório de Informática do Campus e criação de um Setor/Laboratório de Tecnologias voltadas para a educação, considerando as novas demandas, bem como aquelas necessidades decorrentes dessa nova forma de ensino;

VIII A Ampliação do nº de Cursos de Graduação tendo como um dos focos a implantação do Curso de Agronomia dada a aderência com os demais Cursos, mas também outros que a comunidade entender como fundamentais para o crescimento e consolidação do Campus;

IX Ações de interação com os egressos dos Cursos e o seu acompanhamento no processo de empregabilidade;

X Criar ações de aproximação dos acadêmicos dos cursos junto às empresas, produtores rurais, agricultores familiares e comunidade de um modo geral;

XI Promover e ampliar ações de implementação das Unidades de Produção Animal na Fazenda Escola e no Campus viabilizando as ações de ensino necessárias para os cursos da área;

XII Promover ações de integração com outros Campi e Escolas/Instituições, bem como com Secretarias de Educação, Assessoria de Cultura e Prefeitura Municipal;

XIII Promover o estabelecimento de convênios e acordos de cooperação nacional e internacional para o intercâmbio de acadêmicos e servidores em diferentes modalidades;

XIV Promover e ampliar ações antes e depois do Ingresso dos Acadêmicos na UNIPAMPA e o seu acompanhamento, especialmente atendendo às demandas do NuDE de ampliação de servidores;

XV Fortalecer as existentes e estabelecer parcerias com os meios de comunicação (portais de internet, rádios, jornais, etc) locais e regionais para ampliar a divulgação da Unipampa e dos cursos do Campus Dom Pedrito.

XVI - Apoiar e incrementar os Projetos existentes no Campus de apresentação e divulgação da Universidade e

Cursos.

## **2 Ações na Pós-Graduação**

- I Fomentar Cursos de Especialização que conectem a Universidade ao mercado e transformem pesquisa e tecnologia em inovação;
- II Consolidar a proposta em processo de avaliação na CAPES e desenvolver outras propostas de Mestrado Acadêmico e Profissional no Campus Dom Pedrito;
- III Propiciar condições para a formação dos servidores na pós-graduação e propor formação continuada;
- IV Fomentar a formação continuada dos acadêmicos para que ao término da graduação acessem a pós-graduação;
- V Apoiar e ampliar a parceria com outros Campi para a oferta de Mestrados Multicampi e/ou Grupos de Pesquisa.

Para atendermos estas e as demais demandas do Campus, buscaremos incansavelmente:

- I Incentivar e fomentar ações propositivas para a elaboração de novos Programas de Mestrado no Campus Dom Pedrito;
- II Promover ações para que os egressos dos cursos possam se integrar à Pós-Graduação;
- III Apoiar a formação continuada de servidores na Pós-Graduação strictu-sensu;
- IV Buscar novas vagas docentes e discentes para a pós graduação.

## **3 Atividades de pesquisa**

- I Fomentar as propostas de novos projetos de pesquisas;
- II Ampliar programa de bolsas;
- III Incentivar a atuação dos grupos de pesquisa existentes no Campus;
- IV Estabelecer um plano de pesquisa e inovação do Campus a partir de temáticas comuns;
- V Disponibilizar novos espaços para os grupos de pesquisa do Campus;
- VI Destinar recursos, quando possível, para o incentivo à pesquisa e à inovação;
- VII Incentivar a criação e consolidação de um observatório do Pampa, que além de acumular e analisar informações multidimensionais deste território, se torne referência na produção de materiais de pesquisa e subsídio para o planejamento de ações da própria universidade e demais agentes públicos presentes neste espaço;
- VIII Incentivar o desenvolvimento da Empresa Jr.;
- VII Incentivar a produção conjunta entre docentes, discentes e TAES.

Para atendermos estas e as demais demandas do Campus, buscaremos incansavelmente:

- I Criar condições para que os grupos de pesquisa consigam realizar seus objetivos, especialmente incentivando as publicações e a produção de conhecimento, atendendo as demandas da comunidade local, regional, nacional e internacional;
- II Acordar e propor políticas institucionais de pesquisa e inovação;
- III Fomentar o desenvolvimento de Revistas, Jornais ou outros periódicos existentes e/ou criação de novos no Campus;
- IV Receber as demandas dos pesquisadores do Campus e buscar alternativas para que possam ser concretizadas;
- V Trabalhar em conjunto com a Comissão Local de Pesquisa para atender a demanda dos servidores do Campus.

## **4 Atividades de extensão**

- I Ampliar o trabalho do Campus com associações, organizações da comunidade e cooperativas a fim de desenvolver um trabalho regional solidário, integrado e sustentável;
- II Fomentar a inserção das atividades de extensão em todos os cursos de graduação do campus;
- III Fomentar a participação de servidores e discentes do Campus para a manutenção de projetos de extensão que visem à aproximação com a comunidade local;
- IV Estimular a criação de novos programas e projetos de extensão que visem atender comunidades em vulnerabilidade social, intensificando a geração de renda e melhoria da qualidade de vida;

- V Promover anualmente ações em conjunto com os clubes de serviço do município;
- VI Fortalecer a Feira de Ciências do Campus em parceria com as escolas;
- VII Promover cursos de extensão para a comunidade de Dom Pedrito;
- VIII Promover concurso de artes visuais, dança, artes plásticas, música e/ou artesanato com artistas locais;
- IX Promover o "Cinema no Campus" utilizando a tela inflável e equipamentos adquiridos pela PROEXT;
- X Estabelecer cronograma de visitas às Escolas com intuito de divulgar o Campus e atrair futuros discentes, reduzindo assim o número de vagas ociosas nos cursos.
- XI Desenvolver atividades de Prestação de Serviços ofertadas pelo Campus, através da expertise de servidores de diversas áreas, à comunidade externa;
- XII Desenvolver estratégias de Marketing dos Cursos conforme suas especificidades;
- XIII Promover e ampliar a atuação do NEABI Antônio Sapateiro junto à comunidade.
- XIV Contribuir para desenvolver, a partir da experiência dos cursos de Licenciatura do Campus e em parceria com as redes municipais e estadual, um programa permanente de formação continuada de professores da Educação Básica;
- XV promover e incentivar projetos de apoio à feira dos agricultores familiares de Dom Pedrito.

Para atendermos estas e as demais demandas do Campus, buscaremos incansavelmente:

- I Incentivar a participação da comunidade no desenvolvimento de atividades e ações de responsabilidade social, sustentabilidade e preservação do meio ambiente;
- II Adequar, reformular e estabelecer convênios com Instituições, Empresas e Prefeituras para garantir a possibilidade de estágios/projetos e o desenvolvimento de atividades;
- III Estimular a integração da comunidade na Instituição, através do Programa ANIMA Campus e dar maior visibilidade do Campus por meio de eventos e ações diversas;
- IV Estimular o aproveitamento da infraestrutura do Campus para ações de projetos de extensão;
- V Incentivar o público interno e externo para o uso da academia ao ar livre;
- VI Ampliação de uma agenda anual de eventos e de um espaço na página institucional do campus, em parceria com o Comitê de Gênero e Sexualidade, NEABI Antônio Sapateiro e grupos correlatos, com o intuito de debater constantemente a desigualdade e a violência de gênero, racismo, LGBTfobia, assédio moral e assédio sexual, no âmbito interno e externo ao campus;
- VII Reforçar a importância e incentivar as atividades esportivas, estimulando a participação de servidores, acadêmicos e comunidade em geral nestas práticas (Das diversas modalidades esportivas, hipismo, enduro, futebol, empréstimo de material esportivo, quadra de vôlei e outras). Auxiliar e fomentar a Atlético Acadêmica Unificada do Campus Dom Pedrito;
- VIII Consolidar o uso de toda a estrutura do Campus pelo público externo e interno;
- IX Incentivar e consolidar o Campus como espaço para exposição de fotografias, pinturas, artesanato, dança e música por meio de agenda cultural do Campus para aproximar a comunidade acadêmica de diferentes expressões artísticas, fomentando o desenvolvimento cultural no Campus e na cidade de Dom Pedrito;
- X Fortalecer a realização e a participação da Universidade em eventos com Instituições de Ensino da Rede Pública e da Rede Privada do Município e região como por exemplo: Mostra de Profissões, Mostra Científica, Mostra de Extensão, Feiras de Ciências, entre outros;
- XI Proporcionar a participação de acadêmicos e servidores em feiras e eventos locais e estaduais, tais como Expoiner, Farm Show, Feira do livro, visitas técnicas, entre outras;
- XII Possibilitar que as ações promovidas pelos projetos e eventos do Campus, contribuam para as demandas (Semanas Acadêmicas, Palestras, Cursos e Eventos);
- XIII Participar de audiências públicas, reunindo diferentes segmentos sociais a fim de contribuir na elaboração de projetos de intervenção, os quais venham contribuir com o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida da comunidade do entorno.

## **5 Gestão**

- I Ampliar o diálogo e aproximar o Campus da Gestão Superior (Reitoria e Pró-Reitorias), para que esta tome ciência dos problemas e oportunidades do Campus;
- II A Gestão local estará empenhada com o protagonismo do Campus Dom Pedrito junto à comunidade;
- III Atuações consistentes e permanentes no Consuni, nas Comissões Superiores e apoio às Comissões Locais;
- IV Avaliar com a comunidade interna os fluxos e processos de modo a superar as barreiras burocráticas e dar agilidade ao atendimento das demandas dos cursos e demais processos, ou seja, reforçar os fluxos considerados

adequados e retomar os que forem necessário;

V Ampliar e fortalecer a exitosa relação do Campus Dom Pedrito com as Fundações de Apoio, viabilizando a execução de TEDs, Projetos de Pesquisa e Extensão;

VI Reforçar que será novamente uma gestão baseada no diálogo, planejamento e construção coletiva das ações e planos de trabalho a serem implementados.

## **6 Melhoria da Infraestrutura e Ambientes de convivência do Campus**

I Acompanhar a execução das obras em andamento e/ou inacabadas;

II Implementação novas Unidades de Produção Animal;

III Reforçar o fluxo e buscar recursos para o melhor funcionamento da Fazenda Escola;

IV Ampliar a acessibilidade no Campus;

V Trabalhar para ter o licenciamento ambiental sempre atualizado;

VI Manter e ampliar os contratos de acordo com as necessidades do Campus;

VII Propor novas vagas de servidores para prover Cursos, NuDE, Secretaria Acadêmica e demais setores;

VIII Ampliar ações e projetos já oferecidos no Campus, que visem melhorar a qualidade de vida dos servidores e discentes no trabalho/estudo;

IX Buscar recursos/doações para melhorar a Frota do Campus e assim viabilizar as ações necessárias dos cursos e demais atividades;

X Reorganizar os espaços físicos para atender as demandas de salas para professores e TAEs, coordenadores de curso, Projetos (PIBID, RESIDÊNCIA, PET, SACCI e outros), Núcleos (Empreendedorismo e outros), Atlético-Empresa Jr., grupos de pesquisa e extensão, Diretórios Acadêmicos dentre outros;

XI Incentivar a integração dos servidores, da sociedade civil, poder público e comunidade interna na arborização do Campus;

XII Buscar recursos externos para a revitalização das estufas e do viveiro florestal do Campus;

XIII Constituir novos Espaços de Convivência e Estrutura para Eventos;

## **7 Relacionamento com a Comunidade Externa**

Trazer a sociedade de um modo geral, mas especialmente a pedritense, para participar e estar na Unipampa. Por isso queremos:

I Ampliar a escuta em relação às demandas da comunidade através da proposição de processos de diálogo permanente com a comunidade, de modo que seus anseios embasem parte das nossas ações;

II Priorizar as interações positivas com a comunidade;

III Criação de um Conselho Comunitário permanente de diálogo e interação a fim de garantirmos a participação social;

## **8 Relação com a Comunidade Interna**

I Prezar pelo diálogo e transparência das ações;

II Socializar e implementar discussões periódicas com a comunidade acadêmica a fim de garantir a participação de todos os segmentos na tomada de decisões;

III Apoiar as iniciativas no cuidado dos "Animais Comunitários"; bem como buscar soluções permanentes para melhor atender a demanda em relação aos mesmos. Fortalecer o grupo de apoio do Campus, criado em 2024 a fim de traçarem as melhores alternativas.

## **9 Servidores Técnicos Administrativos em Educação**

I Incentivar a formação continuada e estimular a qualificação dos STAEs do Campus Dom Pedrito na graduação, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado;

II Prezar para que as demandas dos STAEs sejam resolvidas em conjunto com a categoria, mantendo o amplo e permanente debate nos espaços decisórios do Campus;

III Fomentar a participação dos técnicos administrativos em educação em projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão proporcionando a proximidade da comunidade acadêmica com a comunidade externa;

IV Realizar o acolhimentos dos servidores novos, com apresentação dos setores, espaços e sua organização;

V- Promover momentos formativos para atender as especificidades do cargo e das funções a serem desempenhadas pelo servidor, bem como dos processos de gestão e institucionais;

Para atendermos estas e as demais demandas do Campus, buscaremos incansavelmente:

- I Respeitar e dialogar com as chefias dos setores, especialmente para a tomada de decisões;
- II Oportunizar a formação complementar dos servidores na área de atuação (setor) em que são/serão lotados;
- III Promover o diálogo constante com a categoria de modo a acompanhar e facilitar o atendimento de todas e quaisquer demandas;
- IV Oportunizar/propor aos STAEs que a compensação de horários, dedicados à qualificação, possa ser realizada na forma de projetos, cursos e/ou atividades de interesse da comunidade acadêmica e externa;
- V Considerar a experiência do período pós pandemia e a legislação vigente, permanecer acolhendo as propostas de trabalho em jornada flexibilizada e Programa de Gestão de Desempenho (PGD)
- VI Procurar atender às demandas dos servidores com necessidades especiais;
- VII Manutenção da flexibilização da jornada de trabalho, com o intuito de garantir maior atendimento aos cursos e ao público em geral.

## **10 Docentes**

- I Estimular a qualificação docente em nível de doutorado e pós-doutorado;
- II Trabalhar em conjunto na consolidação dos cursos, reformulações e ajustes necessários;
- III Criar espaços de socialização de experiências e troca de informações dos docentes do Campus;
- IV Considerando a experiência do período do Pós Pandemia e a legislação vigente, acolher as propostas de trabalho, com horário diferenciado, quando as mesmas forem necessárias;
- V Proporcionar sempre que necessário, um espaço de escuta profissional dos servidores e buscar apoio junto aos profissionais da área nas diferentes Pró-reitorias;

Para atendermos estas e as demais demandas do Campus, buscaremos incansavelmente:

- I Atuar e apoiar à subcomissão de Formação Docente de modo a garantir que as ações pensadas e propostas sejam efetivadas, garantindo assim a qualificação e formação continuada dos servidores;
- II Viabilizar o apoio necessário aos Coordenadores de Curso e às proposições destes coletivos (Comissão de Curso);
- III Viabilizar o diálogo constante com os docentes de modo a acompanhar e facilitar o atendimento de todas e quaisquer demandas;
- IV Realizar o acolhimento aos servidores novos, com apresentação dos setores, espaços e sua organização, bem como promover momentos formativos para atender as especificidades, tanto do trabalho docente, quanto dos processos de gestão e institucionais.
- VI Procurar atender às demandas dos servidores com necessidades especiais.

## **11 Discentes**

- I Atuar incansavelmente para a expansão das políticas de assistência estudantil;
  - II Trabalhar para acolher os acadêmicos na Moradia Estudantil;
  - III Integrar os acadêmicos em todas as ações do Campus;
  - IV Fortalecer a adaptação e fixação dos discentes no Município, diminuindo assim a evasão;
  - V Constituir espaços para lazer, recreação, grupos de teatro e atividades esportivas no Campus;
- Para atendermos estas e as demais demandas do Campus, buscaremos incansavelmente:

- I Buscar intensificar o apoio ao acadêmico através da atuação da PRODAE e Reitoria;
- II Continuar na busca da oferta do café da manhã no RU e manter a abertura aos sábados;
- III Buscar junto à Receita Federal, materiais, produtos e equipamentos que possam servir à comunidade acadêmica;
- IV Atuar para a expansão das políticas de assistência estudantil, atendimento às populações camponesas e de acesso e permanência dos acadêmicos com necessidades especiais;
- V Buscar junto à PROPLADI e a PRODAE os recursos e políticas necessárias à manutenção/ampliação da Casa do Estudante;
- VI Projetar e enviar propostas aos possíveis financiadores para acessar recursos externos (projetos e emendas parlamentares) destinados à infraestrutura, tão necessária para atender às demandas dos estudantes;
- VII Compreender o acadêmico na sua integralidade, identificando suas necessidades de desenvolvimento na dimensão intelectual, física, emocional, social e cultural, de modo a ter uma atuação que vá ao encontro do atendimento das mesmas;

VIII Manter o Canal de diálogo permanente entre a Direção e os estudantes, o que já vem sendo feito nos últimos 4 anos, viabilizando encontros periódicos, assumindo o compromisso da gestão estar sempre aberta, disponível para ouvir e acolher as demandas;

IX Estimular a auto organização e a realização de assembleias estudantis para que os estudantes possam elencar suas necessidades;

X Fortalecer e estimular as ações da Empresa Jr. e Consultoria Júnior;

XI Fomentar a Realização de ações que visem criar e implementar tecnologia, inovação e o empreendedorismo;

XII Promover anualmente uma Tertúlia no Campus, onde serão estimulados os talentos dos alunos;

XIII Aprimorar, com apoio da reitoria, a participação dos estudantes no Campus por meio de associações, agremiações, diretórios acadêmicos, bem como oferecer respaldo de infraestrutura (salas e espaço de convivência);

XIV Aprimorar a política de acompanhamento do egresso, em relação à sua realização profissional, bem como um observatório do mercado de trabalho para que ocorra a inserção do formando com respaldo institucional;

XV Promover e incentivar encontros, piqueniques, rodas de conversa, atividades culturais e mateadas, em conjunto com os diretórios ou grupos (PET, PIBID, Residência) para aproximar os acadêmicos;

XVI Estimular e apoiar as atividades esportivas nas diferentes modalidades;

XVII Propor junto à reitoria e demais órgãos competentes a expansão do quadro de servidores atuantes no NUDE. Especialmente, no sentido de proporcionar a atuação de profissional psicólogo no campus.

XVIII Criar espaços de Apoio Pedagógico para projetos voltados ao apoio de acadêmicos com dificuldade de aprendizagem, com deficiência;

XIX Propor a criação de grupo de teatro no Campus.

## **12 Reitoria e Pró Reitorias**

I Manter e prezar pelo bom relacionamento junto à Reitoria e às Pró Reitorias;

II Planejar as ações do Campus;

III Buscar a atuação da Reitoria e Pró-Reitorias em prol do desenvolvimento do Campus.

## **13 Avaliação e melhoria das Práticas de Gestão no Campus Dom Pedrito**

I Para orientar, apoiar e monitorar ações de desenvolvimento de projetos estratégicos de interesse do campus será criada uma Comissão Interna de Desenvolvimento de Projetos, composta por coordenador acadêmico, coordenador administrativo e uma equipe de técnicos administrativos e professores que tenham conhecimento na área administrativa e específica do projeto, com a finalidade de auxiliar os proponentes no esclarecimento sobre os processos e encaminhamentos necessários para a execução das ações.

II Fortalecer o Comitê Gestor de equidade, de gênero, raça e diversidade com o objetivo de reafirmar o compromisso da gestão do Campus com a busca da promoção de equidade de gênero, de etnia, raça, orientação sexual, identidade de gênero e pessoas com deficiências, bem como das demais dimensões da diversidade, seja no âmbito das relações de trabalho ou sociais.

III Monitorar a implementação das política, bem como articular ações pedagógicas a fim de promover integração transversal no Campus;

IV A gestão vai trabalhar de forma contínua para que não ocorram violações de direitos humanos, discriminação, conflitos nas relações de trabalho, por motivos que estejam em desacordo com a política proposta.

V Proporcionar periodicamente para todos os servidores do Campus, por demanda, ações de formação acerca dos trâmites necessários para a realização das aquisições necessárias para o desenvolvimento das atividades no campus. Essas ações serão desenvolvidas a partir do calendário de compras institucional e visam aumentar a disponibilidade de atas válidas para o campus.

VI Adotar políticas de Gestão, valorizando os projetos já implantados no Campus, que prezam pela qualidade de vida de toda a comunidade acadêmica envolvida nos processos, a saber Sala de reike, Yoga, Pilates, bem como prover as condições adequadas para as atividades de trabalho, estudo e produção do conhecimento;

VII Reiteramos o compromisso em dialogar sobre os Planos de Ações e Trabalho necessários para o crescimento do Campus e o apoio na continuidade dos Projetos iniciados no Campus ou na Fazenda Escola (Estância do Pampa);

VIII Valorizar a expertise dos colegas que pesquisam e produzem conhecimento acerca da gestão para qualificar os processos da Gestão do Campus;

IX Queremos manter uma gestão de trabalho e de entrega permanente/diária na valorização da universidade pública, gratuita e de qualidade.

Nosso compromisso final com toda a Comunidade é fazer uma Gestão cada vez mais Justa, Inclusiva e com Afeto. Vamos fazer uma gestão que valorize o diálogo aberto e respeitoso com todos os segmentos.

Venham mais uma vez conosco neste desafio, vamos CADA VEZ MAIS JUNT@S E FORTES

**Nádia Fátima dos Santos Bucco**

**Algacir José Rigon**

**João Carlos Prerniska Jarosezwski**



Assinado eletronicamente por **NADIA FATIMA DOS SANTOS BUCCO, Diretor(a) Campus Dom Pedrito**, em 04/08/2024, às 18:13, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ALGACIR JOSE RIGON, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 04/08/2024, às 18:26, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **JOAO CARLOS PRERNISKA JAROSEZWSKI, ADMINISTRADOR**, em 05/08/2024, às 07:03, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1507425** e o código CRC **B311E56A**.

Referência: Processo nº 23100.013246/2024-02 SEI nº 1507425



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal do Pampa

## APRESENTAÇÃO

A Unipampa é mais que uma instituição - é uma extensão de nossos lares, um organismo vivo repleto de potencial e de inovação. Nossa proposta nasce do compromisso de dezenas de pessoas, que dedicam suas vidas a esta universidade, cuidando de seu desenvolvimento com o mesmo carinho e dedicação que se tem por um membro da família. Assim, nasce a nossa essência: "Unipampa Somos Todos Nós".

Quem somos? Somos aqueles que, ao ouvir "Unipampa", sentem que estão falando de nós, de nossa comunidade, da nossa casa, a qual temos muito zelo. Somos um grupo diverso, unido pelo compromisso com a excelência e pelo amor à nossa Instituição. Reconhecemos que a divergência de ideias é natural e valiosa, pois é através dela que ampliamos nossa visão de mundo e nos preparamos para enfrentar desafios complexos. Nossas decisões são baseadas em evidências, sempre buscando o consenso, o qual nos fortalece e nos une na missão de (re)pensarmos em estratégias viáveis-possíveis para melhorarmos e qualificarmos cada vez mais a nossa Universidade.

Escolhemos servir a uma Instituição Universitária pública com plena consciência das responsabilidades que isso implica. Como berço do conhecimento científico, nossa missão é produzir e disseminar saberes para todas as esferas sociais, seja através do ensino, da pesquisa ou da extensão. O caráter público de nossa Universidade nos exige o dever de tratar as pessoas com equidade, gerir recursos com eficiência e buscar o máximo benefício social em cada ação. E este é o nosso grande compromisso!

Franciane, Charles e Cristiano lideram nossa chapa - não são apenas nomes, mas símbolos de uma visão compartilhada para uma Unipampa vibrante e inovadora, profundamente comprometida com o desenvolvimento social e científico de nossa região e país.

Nas próximas páginas, convidamos você a conhecer nossas ideias, propostas e compromissos. Organizamos nossa visão em eixos temáticos para demonstrar claramente como cada ação contribuirá para o avanço da Unipampa.

Contamos com a tua participação nesta jornada de transformação e de crescimento!

**Vem com a gente!!!**

**Quem  
somos:** **Charles Quevedo  
Carpes**





## **Formação Acadêmica**

- Tecnólogo em Ciência de Dados (UNINTER, 2023);
- Tecnólogo em Blockchain, Criptomoedas e Finanças na era digital (UNINTER, 2022);
- Especialista em Investimentos Financeiros e Private Banking (IBMEC, 2021);
- Doutor em Matemática Aplicada (UFRGS, 2015) - Tese indicada ao Prêmio Capes de Teses 2016;
- Mestre em Matemática Aplicada (UFRGS, 2011);
- Bacharel em Matemática Aplicada e Computacional (UFRGS, 2010);
- Técnico em Química (Escola Técnica da UFRGS, 2006).

## **Experiência Profissional na UNIPAMPA**

- Professor e Pesquisador;
- Pró-Reitor de Gestão de Pessoas (2020);
- Coordenador Acadêmico do Campus Itaqui (2019);
- Coordenador do Comitê de Monitoramento do Coronavírus (2020-2022);
- Chefe do Núcleo de Projetos Pedagógicos de Curso da PROGRAD (2023);
- Presidente da Comissão de Inovação e Empreendedorismo do Campus Itaqui (Atual);
- Vice Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa (Atual).

## **Coordenações de Curso e Programas Acadêmicos**

- Curso de Matemática-Licenciatura (2014-2017);
- Especialização em Ciências Exatas e Tecnologia (2017-2018);
- Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID-Matemática, 2018).

## **Participação em comissões**

- Membro do Conselho Editorial da EdUnipampa (2017-2019);
- Membro da Comissão Local de Concursos (2016-2019);
- Membro da Comissão de Organização da Semana Acadêmica (2015, 2016, 2019, 2022 e 2023);
- Membro do Comitê de Governança Digital (2020);

- Membro da Comissão Eleitoral Geral (2020);
- Membro da Comissão Superior de Ensino (2019);
- Membro do Conselho Universitário - CONSUNI (2019 - 2020);
- Membro do Comitê de Ética em Pesquisa (2021 - atual);
- Membro da Comissão Local de Evasão (2022 - atual);
- Membro da Comissão de Inovação e Empreendedorismo (2022 - atual);
- Membro do Grupo de Trabalho do processo de Recredenciamento Institucional (2023);
- Membro do Núcleo de Inteligência de Dados Acadêmicos - NIDA (2022 - 2023).

### **Áreas de Pesquisa e Expertise**

- Simulações Numéricas e Dinâmica dos Fluidos Computacional;
- Produção de Energia e Células à Combustível (com patente registrada);
- Combustão e Propulsão Aeroespacial;
- Computação de Alto Desempenho;
- Ciência de Dados e Inteligência Artificial;
- Finanças.

### **Realizações Notáveis**

- Liderou as equipes diretivas da UNIPAMPA no combate ao coronavírus e mitigação dos problemas causados pela pandemia;
- Liderou a atualização de mais de 45 Projetos Pedagógicos de Curso, apoiando diretamente os cursos na atividade de inserção da extensão aos currículos;
- Desenvolveu uma célula combustível capaz de converter etanol em eletricidade, resultando na primeira e única patente do Instituto de Matemática e Estatística da UFRGS;
- Foi o primeiro egresso do Instituto de Matemática e Estatística da UFRGS a ter sua tese indicada ao prêmio CAPES de Teses.

Charles busca combinar sua sólida formação acadêmica com sua grande experiência em gestão universitária. Sua trajetória demonstra um compromisso contínuo com a inovação, com a excelência acadêmica e com o desenvolvimento institucional da UNIPAMPA.

**Quem somos: Cristiano Galafassi**



## **Formação Acadêmica**

- Doutor em Informática na Educação (UFRGS, 2021);
- Mestre em Computação Aplicada (UNISINOS, 2011);
- Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior (UNIFTEC, 2011)
- Tecnólogo em Desenvolvimento de Sistemas de informação (UNIFTEC, 2008).

## **Experiência Profissional na UNIPAMPA**

- Analista de Sistemas e Gerente de Projetos de Desenvolvimento de Software (2012);
- Professor e Pesquisador (2013-Atual);
- Presidente da Comissão Local de Extensão (2017-2018);
- Membro da Comissão de Inovação e Empreendedorismo do Campus Itaqui (Atual);
- Coordenador do curso de Engenharia de Agrimensura Cartográfica e de Agrimensura (2023-Atual).

## **Áreas de Pesquisa e Expertise**

- Otimização Combinatória;
- Informática na Educação;
- Inteligência Artificial na Educação;
- Aprendizado de Máquina.

## **Realizações Notáveis**

- Líder do Grupo de Pesquisa em Sistemas Inteligentes e Modelagem;
- Coordenador do Laboratório de Sistemas Inteligentes e Modelagem;
- Coordenador do projeto de criação da Empresa Júnior do curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura;
- Coordenador de um dos maiores projetos, em nível mundial, no ensino de Inteligência Artificial na Educação Básica.

Cristiano é um educador visionário e pesquisador apaixonado por inovação, que tem não só experiência acadêmica e profissional, como também no campo da liderança e na gestão de equipes. Seu objetivo como Coordenador Acadêmico é transformar a experiência educacional na UNIPAMPA, impulsionando a integração entre tecnologia e ensino, e inspirando a comunidade acadêmica a alcançar novos patamares de excelência.

**Quem  
somos: Franciane Cabral  
Pinheiro**



### **Formação Acadêmica**

- Licenciada em Ciências Biológicas (UNICRUZ, 2008);
- Especialista em Docência no Ensino Superior (Faculdade São Luís, 2023);
- Mestre em Bioquímica (UNIPAMPA, 2017);
- Doutorado em Bioquímica (UNIPAMPA, 2023).

### **Experiência Profissional na UNIPAMPA**

- Chefe Local dos Laboratórios Campus Itaqui (Atual);
- Vice-coordenador dos Laboratórios Campus Itaqui (2019-2020);
- Gestor dos Estoques de reagentes do Campus Itaqui (2019-2024);
- Responsável Técnico pelas Compras de material de consumo e permanentes dos Laboratórios Campus Itaqui (2019 – 2024).

### **Participação em comissões**

- Membro do Comissão local de Concursos (2012-2013);
- Membro da Comissão do Curso de Ciências e Tecnologia dos Alimentos (2012).

### **Áreas de Pesquisa e Expertise**

- Bioquímica Toxicológica;
- Farmacologia;
- Genética molecular de microorganismo;
- Microbiologia.

### **Realizações Notáveis**

- Liderou o corpo técnico durante as ações de produção de álcool para comunidade do município durante a pandemia do COVID;
- Acompanhou e atuou no processo de aquisição de equipamentos de mobiliários para a

implementação dos laboratórios do Prédio Acad. II;

- Coordena o setor dos laboratórios, realizando a aquisição de insumos e equipamentos dos laboratórios existentes e futuros do Campus Itaquí.

Franciane em sua jornada dentro do serviço federal sempre busca atualização profissional, afim de agregar melhor formação acadêmica e conhecimento técnico para melhor desempenhar suas atividades laborativas com expertise e com o compromisso de tornar sempre a UNIPAMPA uma referência em qualidade de ensino, pesquisa e extensão

## **NOSSOS VALORES: ALICERCES DE UMA GESTÃO TRANSFORMADORA**

### **Eficiência e Transparência**

Comprometemo-nos com uma gestão focada na eficiência e transparência. Acreditamos que:

- Os recursos da instituição devem ser utilizados de forma otimizada, maximizando seu impacto
- Toda a Comunidade Acadêmica tem o direito de participar e estar informada sobre a aplicação dos recursos e os resultados alcançados
- A prestação de contas regular e acessível é fundamental para construir confiança e promover o engajamento coletivo

### **Liderança Participativa**

Adotamos o princípio da liderança participativa como pilar de nossa gestão. Isso significa:

- Participação ativa nas discussões cotidianas do Campus, fomentando o diálogo e a construção coletiva de soluções
- Valorização das decisões colegiadas, garantindo que sejam defendidas e implementadas em todas as instâncias
- Criação de canais abertos de comunicação para que todas as vozes sejam ouvidas e consideradas no processo decisório

### **Excelência Acadêmica**

Nosso compromisso com a excelência acadêmica é inabalável. Focamos em:

- Direcionar esforços para a constante evolução dos nossos padrões de qualidade em ensino, pesquisa e extensão
- Fomentar e apoiar a produção científica relevante, que contribua para o avanço do conhecimento e o desenvolvimento social
- Garantir visibilidade adequada à nossa produção acadêmica, promovendo a disseminação do conhecimento e o reconhecimento institucional

Estes valores não são apenas palavras, mas compromissos que guiarão cada ação de nossa gestão. Juntos, construiremos uma Universidade mais forte, transparente e alinhada com as necessidades de nossa comunidade e sociedade.

## **EIXOS TEMÁTICOS**

1. Gestão Administrativa
2. Desenvolvimento Acadêmico
3. Integração Universidade-Sociedade
4. Extensão Universitária
5. Fazenda-escola

6. Cultura e bem-estar
7. Revitalização do Campus

## 1. Gestão Administrativa

**Objetivo:** Assegurar que todas as decisões importantes sejam tomadas de forma colaborativa, envolvendo o Diretor, Coordenador Acadêmico e Coordenador Administrativo, promovendo um ambiente de trabalho integrado e eficiente.

### Ações Propostas:

#### 1. Sala de Gestão Integrada

- Criar um espaço físico onde o Diretor, o Coordenador Acadêmico e a Coordenadora Administrativo possam trabalhar juntos, facilitando a comunicação e a tomada de decisões conjuntas.

#### 2. Reuniões Periódicas de Gestão

- Institucionalizar reuniões periódicas para discutir estratégias, analisar resultados e planejar ações, garantindo que todas as lideranças dos setores envolvidos estejam alinhados e participem ativamente das discussões e decisões.

#### 3. Integração interna

- Promover o respeito, a coesão e colaboração entre diferentes categorias de servidores da Universidade, criando um ambiente de trabalho colaborativo, mais harmonioso e produtivo.

## 2. Desenvolvimento Acadêmico

**Objetivo:** Otimizar a comunicação e os processos administrativos do Campus, promovendo maior eficiência, transparência e satisfação dos servidores, discentes, Coordenações de Curso e demais setores da Instituição.

### Ações Propostas:

#### 1. Acompanhamento e Suporte às Coordenações

- Estabelecimento de um canal de *feedback* contínuo para as coordenações de curso, permitindo que elas relatem dificuldades e sugiram melhorias nos processos administrativos.
- Desenvolvimento de um manual com orientações claras e objetivas sobre os procedimentos administrativos e prazos importantes.
- Cronograma detalhado com demandas recorrentes da coordenação para melhorar o planejamento das suas atividades.
- Participação e suporte às reuniões de comissão de curso.

#### 2. Programa de Orientação Estudantil

- Promover, junto às comissões de curso, um programa de acompanhamento e orientação dos estudantes no que tange a escolha de componentes, processo de matrículas, cronogramas e acessos aos serviços ofertados pelo campus.

#### 3. Comunicação

- Desenvolver um aplicativo para aproximar a comunidade, oferecendo notícias atualizadas e facilitando o contato com os setores do campus.
- Criação de um mural digital para divulgação de notícias atualizadas, datas importantes e eventos institucionais.

### 3. Integração Universidade-Sociedade

**Objetivo:** Integrar a Instituição à comunidade externa e fomentar o interesse dos jovens pela vida universitária.

#### Ações Propostas:

##### 1. Integração com a Comunidade Externa

- Fortalecer os laços entre a universidade e a comunidade local, incluindo setores públicos e privados, promovendo parcerias benéficas e aumentando a visibilidade e impacto da universidade.
- Estabelecer acordos de cooperação com empresas, ONGs e órgãos governamentais para projetos de pesquisa, extensão e estágios, ampliando as oportunidades para alunos e servidores.
- Organizar feiras, *workshops* e eventos abertos à comunidade, onde a universidade possa apresentar seus projetos, pesquisas e serviços, promovendo a interação e colaboração com o público externo.

##### 2. Promoção da Universidade na Comunidade

- Organizar visitas regulares a escolas e centros comunitários para realizar palestras, minicursos e oficinas informativas sobre os cursos oferecidos pela universidade, as oportunidades acadêmicas e os benefícios de uma educação superior, buscando atingir todo o núcleo familiar.
- Promover eventos onde as famílias possam visitar a universidade, conhecer as instalações, laboratórios, áreas experimentais e participar de atividades interativas que demonstrem a rotina acadêmica.
- Desenvolver campanhas de divulgação utilizando diversas mídias locais para informar sobre os cursos, processos seletivos e histórias de sucesso de alunos e ex-alunos.
- Estabelecer parcerias com associações de pais e mestres das escolas locais para desenvolver programas conjuntos de orientação e preparação para o ingresso no ensino superior.
- Oferecer oficinas de orientação vocacional e planejamento de carreira para estudantes do ensino médio e suas famílias, ajudando-os a entender as opções de cursos e carreiras disponíveis na universidade.

##### 3. *Feedback* e Envolvimento da Comunidade

- Criar mecanismos para coletar *feedback* da comunidade sobre as necessidades e expectativas em relação à universidade, permitindo que a instituição adapte suas ações e projetos para melhor atender ao entorno.

### 4. Extensão Universitária

**Objetivo:** Desenvolver e fortalecer uma visão positiva da Instituição perante à sociedade.

#### Ações Propostas:

## 1. Unipampa Cidadã

- Suporte aos supervisores de extensão na identificação e captação de novas áreas de atuação para os discentes.
- Firmar parcerias e convênios com organizações sociais, como Lions, Rotary e afins, para atuação dos discentes e desburocratização do registro de suas atividades.

## 2. Programas de Cooperação Comunitária

- Desenvolver programas de cooperação em áreas de expertise da universidade com a comunidade local, promovendo a aplicação prática do conhecimento acadêmico de forma colaborativa.
- Utilizar da infraestrutura de laboratórios e expertises para realizar projetos que busquem a captação de recursos para manutenção e melhoria de equipamentos, visando o desenvolvimento dos discentes.

## 5. Fazenda escola

**Objetivo:** Valorizar o curso de Agronomia e melhorar o ensino dos alunos através da criação de uma fazenda escola que ofereça uma estrutura prática e inovadora para o desenvolvimento de habilidades técnicas e científicas.

### Ações Propostas:

#### 1. Retomar o protagonismo na concepção da proposta

- Retomar o processo de concepção da fazenda escola com foco na gestão sustentável dos recursos da área experimental, promovendo a eficiência e a otimização dos processos.

## 6. Cultura e Bem-Estar

**Objetivo:** Promover a cultura e o bem-estar da comunidade acadêmica através da criação de espaços de convivência e atividades integrativas.

### Ações Propostas:

#### 1. Áreas de convivência

- Criação de áreas esportivas e de lazer, que promovam a convivência dos estudantes e que propiciem a integração com a comunidade itaquense.
- Valorização da biblioteca e de espaços de estudo como forma de apoio aos estudantes, incentivando a criação de grupos de estudos e monitorias voluntárias.
- Proporcionar a todos os membros da comunidade acadêmica a oportunidade de participar e celebrar juntos as datas comemorativas do Campus por meio de um calendário de eventos.

## 7. Revitalização do Campus

**Objetivo:** Melhorar a infraestrutura do Campus, criando ambientes mais acolhedores e funcionais para toda a comunidade.

### Ações Propostas:

#### 1. Espaços Interno



- Revitalizar as áreas internas do Campus para criar espaços mais acolhedores e funcionais, transformando o hall de entrada, e corredores em ambientes que inspiram e conectam a comunidade.

## 2. Área Verde

- Revitalizar as áreas verdes do Campus, criando um ambiente mais agradável, promovendo o bem-estar de toda a comunidade.

## 3. Manutenção Predial

- Investir em um programa de manutenção predial preventiva para identificar e solucionar problemas como goteiras, infiltrações e mofo de forma proativa, garantindo a qualidade e a segurança do Campus.

## 4. Manutenção de Equipamentos

- Criar uma agenda de manutenção preventiva de equipamentos de laboratório e de maquinário agrícola.
- Buscar recursos para calibração, renovação e atualização de equipamentos e maquinários.
- Propor a criação de uma lista de prioridade de investimentos interna do Campus para que sobras de recursos possam ser utilizadas de maneira ágil.

## **JUNTOS POR UMA UNIPAMPA MAIS FORTE: NOSSO COMPROMISSO, NOSSO FUTURO**

Chegamos ao fim deste plano de gestão, mas este é apenas o começo de nossa jornada juntos. As propostas e ideias aqui apresentadas não são meras promessas de campanha - são compromissos firmes com o futuro da UNIPAMPA e de toda nossa comunidade acadêmica.

Reafirmamos nosso empenho em:

1. Promover uma gestão eficiente e transparente, onde cada recurso seja otimizado e cada decisão seja clara para todos.
2. Fomentar a liderança participativa, garantindo que cada voz seja ouvida e cada opinião considerada.
3. Elevar ainda mais nossos padrões de excelência acadêmica, impulsionando a pesquisa, o ensino e a extensão a novos patamares.
4. Fortalecer os laços entre a universidade e a comunidade, amplificando nosso impacto social e regional.
5. Inovar constantemente, preparando nossos estudantes para os desafios do futuro e posicionando a UNIPAMPA na vanguarda do conhecimento.

Mas para tornar essa visão realidade, precisamos de você. Sua participação é fundamental não apenas no momento do voto, mas em cada etapa desta jornada de transformação. Convidamos você a:

- Engajar-se ativamente nas discussões e decisões do campus.
- Compartilhar suas ideias e preocupações conosco.
- Ser um agente de mudança, promovendo os valores que defendemos.
- Contribuir para a implementação de nossas propostas.

A UNIPAMPA que sonhamos - uma instituição de excelência, inclusiva e transformadora - só será

possível com o esforço coletivo de toda nossa comunidade. Seu voto é o primeiro passo, mas seu envolvimento contínuo será o combustível que impulsionará nossa universidade adiante.

Acreditamos no potencial da UNIPAMPA e de cada membro de nossa comunidade acadêmica. Juntos, podemos construir um futuro brilhante para nossa instituição, nossa região e nosso país.

Contamos com seu apoio e participação. Vamos juntos fazer da UNIPAMPA um exemplo de excelência, inovação e compromisso social para todo o Brasil.

**O futuro começa agora. O futuro começa com você. Vamos construí-lo juntos!**



Assinado eletronicamente por **CHARLES QUEVEDO CARPES, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 06/08/2024, às 08:39, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **CRISTIANO GALAFASSI, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 06/08/2024, às 08:41, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **Franciane Cabral Pinheiro, Técnico de Laboratório Área**, em 06/08/2024, às 08:45, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1508752** e o código CRC **9A085C81**.

Referência: Processo nº 23100.013379/2024-71 SEI nº 1508752



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade Federal do Pampa

**PROPOSTA DO GRUPO - GESTÃO DO CAMPUS 2025 - 2029**

**NOME: SINERGIA**

**APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS**

**Diretor**

- **Nome: José Carlos Severo Corrêa**
- **SIAPE: 1229098**
- **Formação Acadêmica: Graduação em Ciências Econômicas (UFSM); Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional (UNISC).**
- **Currículo resumido:**

Professor Universitário - UNICRUZ (1994 - 2013), CASM-UFSM (1997 - 1999), UNOESC (1999-2000) e UNIPAMPA (2014 - atual);

Coordenador do Curso de Ciências Econômicas - UNICRUZ, - (2002 - 2005);

Membro do Conselho Curador da UNICRUZ, (2003 - 2008);

Presidente do Conselho Curador da UNICRUZ, (2005 - 2008);

Assessor Planejamento Administração Judicial - UNICRUZ, (2005 - 2008);

Vice-Presidente do Conselho Diretor da UNICRUZ, (2009 - 2013);

Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas - UNICRUZ, (2010 - 2013);

Membro do Conselho Curador da UNIPAMPA, (2018 - 2020);

Presidente do Conselho Curador da UNIPAMPA, (2019 - 2020);

Membro do Conselho Universitário da UNIPAMPA (2021 - atual);

Diretor do Campus Itaqui da UNIPAMPA (2021 - atual).

**Coordenador Administrativo**

- **Nome: Márcio Luciano dos Santos Campos**
- **SIAPE: 1572671**
- **Formação Acadêmica: Graduado em Ciências Contábeis - Pontifícia Universidade Católica**

do Rio Grande do Sul (PUC-1997); Especialista em Contabilidade Gerencial - Universidade da Região da Campanha (URCAMP-2011); Especialista em Gestão Pública Municipal - Universidade Federal do Pampa - Campus Santana do Livramento (UNIPAMPA-2018) e Mestre em Políticas Públicas - Universidade Federal do Pampa - Campus São Borja (UNIPAMPA - 2022).

- **Currículo resumido:**

Diretor da Escola Técnica Itaquiense (2003 - 2004);

Proprietário do escritório Contábil Campos Assessoria Contábil (2001 - 2020);

Supervisor de Pessoal na Prefeitura Municipal de Maçambará (2004);

Secretário Municipal de Administração na Prefeitura Municipal de Maçambará (2004);

Tesoureiro Municipal na Prefeitura Municipal de Maçambará (2003);

Coordenador Administrativo da Unipampa - Campus Itaqui; (2021 - atual).

### **Coordenador Acadêmico**

- **Nome: Vinicius Piccin Dalbianco**

- **SIAPE: 1896351**

- **Formação Acadêmica: Graduação em Agronomia; Especialização em Educação do Campo; Mestrado e Doutorado em Extensão Rural (UFSM).**

- **Currículo resumido**

Coordenador estadual do Programa de Assessoria Técnica, Social e Ambiental (ATEs) do INCRA (2010 - 2011);

Coordenador da relação Unipampa e Sociedade da Pró-reitoria de Extensão da Unipampa (2016);

Coordenador do Curso de Educação do Campo, Unipampa Campus Dom Pedrito (2017);

Vice-coordenador do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (2019 - 2022);

Coordenador da Comissão Local de Extensão da Unipampa Campus Itaqui, (2023 - atual).

## **TEXTO INTRODUTÓRIO**

Apresentamos nosso plano de gestão para o período 2025 - 2029. Este plano está amparado numa proposta que prima pelo debate democrático, tendo como premissas fundamentais a consolidação de uma universidade participativa, inclusiva e plural, priorizando o diálogo como elemento preponderante nas ações de mobilização, tanto de cunho político, como administrativo e pedagógico.

Os últimos quatro anos foram desafiadores para a UNIPAMPA, vivemos uma sequência de fortes restrições orçamentárias. Assim, como em 2020, entramos no processo eleitoral para os cargos da gestão do Campus, ainda em contexto de orçamentos restritos.

Mesmo com um cenário restritivo, no último período, tivemos muitos avanços no Campus Itaqui, com participação ativa da gestão do Campus, como a disponibilização da biblioteca, o

plano de ocupação do espaço físico do Campus, a defesa intransigente do curso de agronomia ante a proposta de Dom Pedrito e a vaga direta no processo regular de seleção para o segundo ciclo do BICT, assim como a ampliação das relações institucionais com a sociedade em geral. No entanto, avaliamos que precisamos melhorar ainda mais, especialmente na comunicação da gestão e na ampliação do diálogo para os espaços infra institucionais, mais especificamente direcionada às servidoras e aos servidores em geral, e às e aos estudantes de forma direta.

Assim, nos renovamos e apresentamos uma nova proposta para os próximos quatro anos de gestão do Campus. Proposta, essa, que só foi possível a partir da contribuição de muitos de nós, servidoras e servidores (docentes e TAEs) e estudantes, pela qual reconhecemos não só as conquistas obtidas, assim como os pontos que precisamos melhorar para proporcionar maior **sinergia** ao nosso Campus.

Somos a **Chapa Sinergia**, e convidamos você a ler nossa proposta de trabalho e nos acompanhar na gestão do Campus, em caso de vitória, a partir de fevereiro de 2025.

## HISTÓRICO

A UNIPAMPA foi criada no âmbito do Plano Nacional de Educação (PNE), Lei N° 10.172, de 9 de janeiro de 2001, e como política implícita da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), implementada a partir de 2003 e institucionalizada pelo Decreto 6.047/2007 (CORRÊA, 2018).

Mesmo de forma distinta, pode-se entender que tanto o PNE, pela ampliação de vagas públicas ao interior, como a PNDR, enfrentamento às desigualdades regionais, contemplaram regiões remotas do país, dentre as quais cita-se a metade sul do Rio Grande do Sul (RS), onde foi instalada a UNIPAMPA, a partir de 2006.

Com o amparo a Universidades Federal de Pelotas (UFPel) e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), foram criados os dez campi da Universidade Federal do Pampa, todos eles localizados na metade sul do RS: Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana.

A autonomia da UNIPAMPA e a sua efetiva criação jurídica veio com a promulgação da Lei N° 11.640, em 11 de janeiro de 2008, sendo Bagé a sede da reitoria. No Campus Itaqui são oferecidos seis cursos presenciais de graduação: Agronomia, Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, Matemática e Nutrição; Além de Pedagogia, sendo este a distância por intermédio da UAB; O Campus conta também com a segunda edição da pós-graduação lato sensu em Desenvolvimento Regional e Territorial.

Configura-se, portanto, alguns grandes desafios, dentre eles:

- **a oferta da pós-graduação stricto sensu;**
- **a consolidação do processo de aproximação com os fronteiriços, em especial a Argentina;**
- **a qualificação da infraestrutura necessária para a consolidação do Campus, como elemento fundamental para a UNIPAMPA cumprir seu papel de formação, para superação das desigualdades regionais, aqui listamos adequação do projeto do acadêmico III, auditório multifuncional, espaço físico de convivência para o aprimoramento das relações humanas, projeto paisagístico;**
- **o fortalecimento da comunicação e o diálogo com a comunidade acadêmica;**

- a viabilização do gabinete de projetos como forma de ampliar a relação com a sociedade e consolidar as atividades acadêmicas;
- o ambiente alimentar saudável no RU, bem como a disponibilização de café da manhã e da cesta de produtos para o final de semana;
- a criação do NACE (Núcleo de Arte, Cultura e Esporte) em consonância com a reestruturação da casa amarela;
- o calendário anual de eventos, feira de inovação e tecnologia, feira de habilidades e potencialidades acadêmicas;
- a concretização da incubadora tecnológica;
- aprimoramento da segurança no campus por meio do videomonitoramento e conclusão do cercamento;
- o apoio à reivindicação pela implantação do adicional de fronteira;
- aperfeiçoamento da relação com a sociedade a partir da realização de eventos integrados com o seminário;

Deste modo, somos desafiados à construção de uma Universidade mais ampla, democrática, inovadora e inclusiva, agregando ao tradicional tripé de sustentação da universidade, o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Redimensionar a forma de interação com a sociedade é imprescindível para a consolidação da Unipampa de maneira geral, e do Campus Itaqui de forma particular.

Sigamos!

## PROPOSTAS

### 1- Sobre a gestão do Campus

- Realizar espaços permanentes de diálogos com a comunidade do Campus, aos moldes de assembleias gerais, reuniões por categoria e por setores administrativos e acadêmicos. Esses espaços contribuirão para a execução do planejamento de gestão e processos de avaliação;
- Fortalecer a gestão dos cursos a partir do suporte administrativo e acadêmico, possibilitando o enfrentamento dos problemas referentes ao Campus, como forma de conciliar as carências institucionais de pessoal e orçamentárias com vistas à ampliação de ingressos, permanência de estudantes e discussão sobre as demandas de docentes e TAES;
- Atuar com transparência e acesso à informação sobre as decisões da gestão, dos órgãos de colegiado (a exemplo do Conselho de Campus) e das relações institucionais internas e externas à Unipampa, por meio de comunicações institucionais via e-mails, rádios, redes sociais e informativo periódico;
- Avaliar contínua e sistematicamente a gestão mediante participação periódica junto às comissões de curso, como espaço de comunicação e recepção de demandas;
- Potencializar o processo de comunicação para a comunidade acadêmica a partir da publicização das resoluções do conselho do Campus;
- Potencializar a relação institucional com a comunidade externa, possibilitando a aproximação Universidade e comunidade na realização de projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação;

- Aprimorar e ampliar a captação de recursos institucionais e supra institucionais, como o caso das parcerias com outros órgãos (TEDs e convênios) e emendas parlamentares;
- Ampliar a sintonia entre coordenação administrativa, direção do Campus e coordenação acadêmica, a partir de uma rotina de trabalho da gestão de forma unificada, inclusive, com compartilhamento do espaço físico;
- Fortalecer o suporte administrativo e acadêmico às coordenações de curso, facilitando os processos burocráticos e administrativos.

## 2- Gestão Administrativa

- Manter as ações que reforcem o uso integral dos recursos disponíveis para o atendimento das demandas do Campus, por intermédio do acompanhamento criterioso dos processos de compras, evitando desperdício de tempo na execução das aquisições, tanto de produtos e serviços;
- Incentivar e qualificar a prática de planejamento de compras anuais, a fim de otimizar as aquisições e contratações do Campus, promovendo maior êxito nas compras para as áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação;
- Trabalhar para a redução da burocracia no processo de compras na instituição, tais como efetiva padronização e simplificação dos processos;
- Garantir a ampliação dos espaços físicos de convivência da comunidade do Campus;
- Continuar o processo de intermediação junto a Reitoria para a entrega completa do prédio acadêmico III e, ao mesmo tempo, realizar discussões com a comunidade acadêmica para readequação do projeto;
- Atualizar de forma participativa a ocupação dos espaços do Campus, em especial prédio acadêmico III, a partir de sua disponibilidade;
- Implantar o Núcleo de Arte, Cultura e Esportes (NACE);
- Reformular o uso da “Casa Amarela” para a locação do NACE;
- Buscar apoio para a construção de um prédio auditório multifuncional para o Campus, a ser utilizado para formaturas, sediar eventos científicos e culturais, visando reduzir custos com aluguel, otimizar operações e aproximar fisicamente a comunidade com o Campus;
- Viabilizar a continuidade da construção do Prédio Acadêmico IV;
- Organizar processos para a ampliação da frota por intermédio de aquisição e recebimento em doação de novos veículos;
- Realizar, com o recurso de venda dos bens com baixa patrimonial, a aquisição de novos materiais permanentes;
- Construir, juntamente com os setores da reitoria, inovações dentro dos contratos dos(as) terceirizados(as), como forma de ampliar atividades executadas que atendam todas as demandas do Campus por contratos mais globais, como por exemplo o uso de equipamentos especializados para limpeza e conservação, serviço de vigilância com ampla utilização das tecnologias de videomonitoramento e de alarmes; portarias com uso de tecnologia de fechaduras eletrônicas;

- Buscar a implementação de laboratórios prestadores de serviços para comunidade externa, tais como: análise de solo, análise de água, análise de químicos, proporcionando visibilidade à Unipampa, se configurando como fonte de recursos alternativas;
- Elaborar um plano interno de atualização do parque laboratorial (equipamentos, máquinas e mobiliários) que possa ser utilizado para demandar junto à reitoria as melhorias necessárias;
- Elaborar um plano interno e permanente de manutenção de equipamentos e máquinas do Campus;
- Estabelecer um canal permanente de comunicação com o setor de laboratórios para aquisição de equipamentos e reagentes necessários;
- Reformular o planejamento estratégico do Campus, a partir do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo a gestão de riscos;
- Realizar procedimento de aquisição e/ou contrato de serviço através de vigilância eletrônica;
- Iniciar tratativas com a gestão superior, para aquisição de cortinas, para serem colocadas nos prédios administrativo, acadêmico I, acadêmico II, e laboratórios;
- Viabilizar novo espaço físico para os(as) terceirizados(as);
- Incentivar a participação dos(as) servidores(as) do Campus em formações, capacitações e aperfeiçoamentos de forma regular em suas respectivas áreas;
- Discutir junto com a reitoria formas de redistribuir novas funções gratificadas;
- Estabelecer discussão de número mínimo de servidores(as) por setor.

### **3- Gestão Acadêmica**

- Manter diálogo constante para fins de avaliação e planejamento entre coordenação acadêmica, setores administrativos e acadêmicos;
- Assegurar a participação regular da gestão do campus nas comissões de curso de modo a garantir a transversalidade dos espaços de gestão e decisões do Campus;
- Proporcionar atividades periódicas da gestão do campus com as coordenações de curso com vistas a qualificação das deliberações;
- Ampliar a disponibilidade de equipamentos de informática para os estudantes, a partir da viabilidade de um terceiro laboratório;
- Manter e estimular a política de afastamentos para qualificação profissional dos(as) servidores(as) (docentes e TAEs) nos termos atuais do edital de fluxo contínuo;
- Continuar intercedendo em prol do diálogo entre DTIC e as chefias das secretarias acadêmicas, para a solução de problemas de funcionamento de sistemas;
- Continuar contribuindo pela melhoria dos processos seletivos, aperfeiçoando e otimizando os cronogramas para evitar sobreposição e atrasos na efetividade;
- Aperfeiçoar o fluxo de informações referente às demandas acadêmicas de estudantes;
- Estabelecer discussão sobre o número mínimo de servidores(as) por setor;
- Trabalhar para um constante aperfeiçoamento dos equipamentos dos laboratórios, conserto de BODs e outros equipamentos;
- Fortalecer parcerias institucionais para a ampliação da disponibilidade de equipamentos via



projetos e parcerias de cooperação;

- Discutir com o setor de laboratórios sua organização, mediante ao acesso ao prédio acadêmico III, de modo a evitar a necessidade de deslocamento de materiais e equipamentos entre os prédios, buscando garantir eficiência e segurança no uso destes espaços;
- Adquirir Kits de comunicação, como por exemplo, microfones, caixas e mesa de som;
- Criar um espaço para estúdio de gravação de aulas e/ou tele sala de aula;
- Estimular e manter o Clube do Livro como forma de ampliar o hábito da leitura entre a comunidade acadêmica;
- Ampliar a divulgação e acesso da comunidade externa ao acervo da biblioteca através do uso do espaço físico e dos empréstimos de livros;
- Trabalhar junto ao SISBI para o aperfeiçoamento dos processos de compras e melhorias do acervo bibliográfico;
- Trabalhar junto ao SISBI para que se tenha um fluxo padrão com relação ao pagamento de multas de atraso de entrega de livros, principalmente daqueles que já estão com um valor alto a pagar;
- Trabalhar para que em conjunto com SISBI e DTIC, o sistema das bibliotecas possam disparar avisos automáticos quando a entrega de livros estiver atrasada, a fim de que não caia no esquecimento do discente;
- Avançar na interação entre os projetos desenvolvidos pela biblioteca com as atividades institucionais do município e região;
- Viabilizar a qualificação e modernização da área de estudo, sala 109A e 109B, investindo em mobiliário, iluminação adequada e espaços adaptados às diferentes necessidades dos usuários, bem como a oferta de salas de estudo individuais com isolamento acústico.

#### **4- Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação**

- Fortalecer as comissões de Ensino, Pesquisa e Extensão, de modo a promover as inovações acadêmicas e institucionais;
- Promover a divulgação e fortalecimento de programas institucionais como PIBID e PET, através de iniciativas que garantam espaços de permanente diálogo;
- Promover o fortalecimento e compartilhamento de informações sobre a participação institucional do Campus nos espaços de representação externa, a exemplo dos conselhos municipais;
- Intensificar os esforços na criação de programas de mestrado;
- Apoiar a criação de novos projetos de especialização;
- Viabilizar espaços para o planejamento de novos cursos de graduação em sinergia com os já ofertados pelo Campus;
- Fortalecer os grupos de Pesquisa e Extensão e estimular a criação de novas iniciativas;
- Viabilizar a organização do projeto “Fazenda Escola”, propondo à gestão superior da Universidade a sua regulamentação, bem como a busca por novos espaços para atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação;
- Promover a feira regional de inovação científica e tecnológica;

- Promover espaços de formação para o uso da fundação de apoio como instrumento para a captação e gestão de recursos externos a Unipampa;
- Garantir a disponibilidade de estrutura e espaços suficientes para a continuidade do projeto Fecipampa;
- Consolidar o Anima Campus como espaço de interconexão com a comunidade escolar local e regional;
- Manter a articulação com as municipalidades argentinas, em especial La Cruz e Alvear, com vistas a viabilização de novos convênios, campos de estágio para nossos estudantes na Argentina, e, em contrapartida, o acolhimento de argentinos em nossos cursos;
- Intensificar o processo de divulgação da Unipampa na comunidade externa, com o objetivo de ampliar o interesse pelos cursos ofertados pelo Campus;
- Viabilizar estudos e propor a constituição de escolas técnicas vinculadas a Unipampa, por intermédio de parcerias institucionais;
- Estimular e apoiar os programas de tutoria aos estudantes, buscando a redução do processo de evasão e retenção;
- Manter apoio e estímulo à comissão local de evasão e retenção, com vistas a aprimorar os processos acadêmicos dos cursos, buscando reduzir as taxas de desistência dos(as) estudantes, bem como o tempo de permanência nos cursos;
- Apoiar as comissões de curso nos seus encaminhamentos, como também na garantia da autonomia no processo decisório;
- Articular o aprimoramento do processo de organização das semanas acadêmicas integradas;
- Manter os esforços institucionais para o reconhecimento e fortalecimento segundo ciclo do BICT, a fim de obter um percentual significativo de vagas a priori no processo seletivo regular de ingresso;
- Garantir a meta presencialidade integrada a tecnologias que promovem acessibilidade e aperfeiçoamento. Essas ferramentas são eficazes para a troca de conhecimentos e o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem de forma integrada, orientadas por concepções inovadoras voltadas ao aprendizado de adultos;
- Buscar o fortalecimento dos grupos de pesquisa, mediante a realização de espaços de compartilhamento de experiências e projetos, com apoio para a participação em editais interno e externos, bem como a captação de recursos externos para a viabilidade de projetos de pesquisa;
- Estimular projetos de inovação tecnológica como forma de integração da Universidade com a comunidade;
- Implementar a incubadora de inovação tecnológica;
- Elaborar junto às comissões de Pesquisa, de Extensão, Inovação e Empreendedorismo, e coordenações de projetos, um plano de ação, com vistas a garantir o atendimento às demandas locais e regionais, articulando possibilidades de financiamento externo;
- Buscar o fortalecimento da área experimental do Campus integrada ao projeto Fazenda Escola, com vistas à garantia da viabilidade das estruturas físicas necessárias à realização das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação;
- Implementar a Assessoria de Extensão com um Gabinete de Projetos. Esta assessoria resultará na construção de um plano de extensão e de uma carta de projetos, com espaço físico e um(a)

servidor(a) exclusivamente destinado para essa finalidade;

- Otimizar a organização das ações de extensão entre os cursos, com apoio da assessoria de extensão;
- Apoiar os(as) supervisores(as) de extensão na consolidação da implementação da curricularização da extensão;
- Estimular a participação de servidores(as) em eventos de extensão, principalmente que envolvem a comunidade externa;
- Apoiar, por intermédio do Gabinete de Projetos, a ampliação da participação e assessoria para habilitação aos editais de fomento, bem como a criação e divulgação de portfólio de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação para a concretização de novas parcerias institucionais;
- Pressionar a reitoria para a concretização da construção da estrutura física da incubadora de inovação tecnológica;
- Garantir, a partir da implementação da incubadora tecnológica, o estímulo à comunidade do campus na geração de projetos de inovação tecnológica.

## **5- Financiamento e orçamento**

- Proporcionar a gestão participativa da definição do orçamento do Campus com as categorias (TAEs, docentes e estudantes), setores acadêmicos e administrativos, e coordenações de curso;
- Reservar no orçamento anual do Campus um recurso específico e discricionário para cada curso;
- Possibilitar a geração de novas fontes de financiamento, através de projetos externos, por intermédio do gabinete de projetos.

## **6 - Assistência estudantil e promoção da inovação acadêmica**

- Promover a Feira de Inovação e Tecnologia como ponto de encontro para divulgação científica e para a promoção do desenvolvimento de novas tecnologias;
- Viabilizar os espaços de convivência do Campus, a exemplo da proposta do NACE, do piquete e da área de integração do campo de futebol;
- Incentivar a constituição e manutenção dos Diretórios Acadêmicos (DA), bem como possibilitar o assessoramento para a criação do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Unipampa;
- Apoiar a realização da Feira dos(as) estudantes, como espaço de divulgação das suas habilidades e potencialidades;
- Incentivar a participação em eventos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, através de parcerias com os grupos institucionais (PET, PIBID), Diretórios Acadêmicos, coordenações de curso e projetos;
- Aprimorar o programa de acolhimento aos(as) discentes, através da promoção da semana de recepção aos calouros, bem como o tutoramento ao acesso aos espaços acadêmicos;
- Manter o diálogo entre a gestão do Campus e a prefeitura municipal para o aperfeiçoamento do transporte urbano de acesso ao Campus (incluindo aos finais de semana), com vistas ao ajuste e cumprimento dos horários e acesso adequado às paradas de embarque e desembarque;
- Criar o ponto da carona;

## **7- Acessibilidade, Políticas Inclusivas, Saúde e Ações Afirmativas**

- Promover a discussão sobre a organização de espaços para o acolhimento de crianças de pais e mães da comunidade acadêmica;
- Aprimorar o serviço de apoio a saúde de servidores(as) e estudantes;
- Agir, em conjunto com o NUDE, para viabilizar o aprimoramento do fluxo de atendimento aos estudantes;
- Ampliar a divulgação local e regional da universidade com vista a potencializar a demanda de discentes;
- Garantir o funcionamento dos equipamentos de acessibilidade do Campus;
- Apoiar o NUDE na promoção da política de inclusão e acessibilidade;
- Discutir com os servidores(as) do NUDE a organização e demanda de trabalho para o aperfeiçoamento da qualificação do atendimento a comunidade acadêmica.

## **8- Infraestrutura**

- Aprimorar o programa de manutenção de máquinas e equipamentos para a área experimental;
- Viabilizar projetos para a busca de orçamento com vistas a revitalização das estufas da área experimental;
- Garantir a continuidade da busca pelo aprimoramento do cercado do Campus, de modo a proporcionar mais segurança;
- Avaliar a possibilidade de ampliação da geração de energia elétrica fotovoltaica;
- Estudar a viabilidade da instalação de grupo geradores para suprir de forma emergencial a energia elétrica quando há falta por problemas/manutenção da rede principal;
- Apoiar a consolidação das estruturas de práticas esportivas, como por exemplo, o campo de futebol e quadra de vôlei;
- Implementar e promover a manutenção permanente de um projeto paisagístico para o Campus, através da destinação de trabalho terceirizado e da constituição de um grupo de apoio voluntário com programação de tarefas e assessoramento;
- Apoiar a construção de um projeto de horta do Campus, com o objetivo de promover uma alimentação mais adequada e saudável no Restaurante Universitário;
- Garantir a qualificação dos processos de manutenção predial, em especial atenção para reformas, pinturas e infiltrações.

## **9- Cultura, Esporte e Lazer**

- Estimular a participação dos estudantes para a consolidação da “Associação Atlética Esportiva”;
- Disponibilizar espaços para exposições culturais, como por exemplo, a promoção da feira de divulgação das habilidades e potencialidades;
- Criar um calendário anual de eventos para o Campus Itaquí, possibilitando maior acesso da comunidade externa, incluindo os finais de semana;
- Ampliar a disponibilidade de materiais esportivos;
- Discutir a implementação do projeto trilha ecológica, aos moldes da já existente em outros Campi;

- Implantar o Núcleo de Artes, Cultura e Esportes (NACE) na “Casa Amarela”;
- Qualificar o espaço do xadrez;
- Promover concurso anual de poesia (sarau poético);
- Estimular a participação dos estudantes na promoção de aulas de iniciação musical (teórica e prática);

## **10- Restaurante Universitário**

- Ampliar as ações de garantia de segurança alimentar e nutricional da comunidade acadêmica, por meio da qualificação dos alimentos e refeições ofertadas no espaço do Restaurante Universitário (RU);
- Possibilitar a ampliação da compra de alimentos da agricultura familiar local;
- Reivindicar com a gestão superior da Unipampa, a disponibilidade do café da manhã no RU;
- Reivindicar com a gestão superior da Unipampa, a disponibilidade de cesta de alimentos para os(as) estudantes durante os finais de semana;
- Acompanhar constantemente a qualidade dos alimentos e refeições ofertadas;
- Possibilitar a criação de um programa de ambiente alimentar saudável, ampliando acesso a práticas alimentares saudáveis;
- Promover, através do projeto horta do Campus, a oferta de alimentos adequados e saudáveis para o Restaurante Universitário;
- Reavaliar, junto a gestão da Unipampa, os valores cobrados pelas refeições;

## **11- Relação interpessoal e política de relação entre servidores(as) e governança**

- Promover um programa interno de formação e motivação dos(as) servidores(as);
- Garantir e promover espaços de diálogo sobre a organização e alocação dos(as) TAEs e docentes, incluindo a ocupação das vagas disponíveis;
- Ampliar a interlocução entre os setores administrativo e acadêmico;
- Promover dinâmicas organizacionais para a viabilização de afastamento para qualificação do servidores(as);
- Promover formação para os(as) novos(as) gestores(as), dos setores, das comissões e dos cursos;
- Realizar evento de acolhida de novos(as) servidores(as) por intermédio da retomada do “programa de ingresso dos servidores(as)”;
- Manter as discussões, junto à reitoria, com relação às vagas docentes e TAEs removidas do Campus;
- Apoiar as reivindicações dos(as) servidores(as) sobre o processo do adicional de fronteira;
- Analisar a viabilidade da implementação do PGD nos setores acadêmicos e administrativos do Campus;
- Manter e ampliar canais permanentes de comunicação com a gestão superior da Unipampa;

## **12- Relação Universidade e Sociedade**

- Aperfeiçoar a relação com as comunidades escolares;

- Angariar parcerias com instituições públicas e privadas para a viabilização de novos projetos;
- Realizar seminários com a participação da sociedade para a promoção de diálogos sobre o funcionamento da Universidade, avaliação dos serviços oferecidos e demandas para o aperfeiçoamento universitário;
- Promover cursos de formação para a comunidade, como línguas, arte, cultura, inovação, música, dança, culinária, etc;



Assinado eletronicamente por **JOSE CARLOS SEVERO CORREA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 06/08/2024, às 14:21, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **MARCIO LUCIANO DOS SANTOS CAMPOS, Assistente em Administração**, em 06/08/2024, às 14:34, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **VINICIUS PICCIN DALBIANCO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 06/08/2024, às 14:55, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1509120** e o código CRC **9DEFB740**.

Referência: Processo nº 23100.013415/2024-04 SEI nº 1509120



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal do Pampa

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
Campus Jaguarão

PLANO DE GESTÃO 2025-2028

**COLETIVO UNIPAMPA +**

Jaguarão  
Rio Grande do Sul – Brasil  
AGOSTO/2024

Pensar no amanhã é fazer profecia, mas o profeta não é um velho de barbas longas e brancas, de olhos abertos e vivos, de cajado na mão, pouco preocupado com suas vestes, discursando palavras alucinadas. Pelo contrário, o profeta é o que, fundado no que vive, no que vê, no que escuta, no que percebe (...) fala, do que pode ocorrer nesta ou naquela dimensão da experiência histórico-social (FREIRE, 2000, p. 54.)

## **1 PALAVRAS INTRODUTÓRIAS**

A proposta de gestão estruturada neste Plano, visa atender à demanda por reconstruir,

contínua e coletivamente, com os servidores da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), condições adequadas de trabalho e de realização profissional, sob as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2019-2024, das atribuições dos cargos, bem como das sugestões recolhidas e organizadas, ao longo da trajetória de atuação dos servidores e alunos que compõem a presente chapa, num coletivo que se autointitulou UNIPAMPA +.

Este documento apresenta a proposta de Plano de Gestão para a Gestão do campus Jaguarão, Rio Grande do Sul, que pretendemos seja viabilizado por meio da participação ativa dos servidores, alunos e colaboradores terceirizados. A sua escolha indicará ter sido reconhecida como a proposta que vai ao encontro da maioria das demandas, desejos, anseios e necessidades da comunidade institucional do campus.

Ao compartilhar a ideia de Freire (1998) – ninguém educa ninguém, ninguém aprende sozinho, os sujeitos aprendem e ensinam entre si, mediados pelo confronto com a realidade –, pretendemos construir e manter uma gestão em união e colaboração, no entendimento que não se faz/(re)constrói nenhuma ação de forma solitária. Nesse caminho, temos a clareza da necessidade de explicitar aos participantes do processo eleitoral de que esta proposta de Gestão é a mais adequada para o campus neste momento.

Assim sendo, conscientes da ideia de Morin (1996; 2011; 2012) que um ‘todo’ pode ser maior ou menor que a soma das partes, consideramos que para o nosso todo (Plano de Gestão + atores do campus Jaguarão) ser maior do que a soma das suas partes, ele necessita de sujeitos desejantes, participantes, interessados e envolvidos com a proposta e com o próprio campus, pois juntos, unidos por objetivos comuns, podemos buscar e alcançar o que almejamos, um espaço de acolhimento, representatividade, inovação, com boas perspectivas de futuro.

Nesse caso, para a aplicação deste Plano, propomos, ao longo do efetivo mandato, refletir contínua, crítica, sistemática e coletivamente sobre os limites e as possibilidades do campus Jaguarão, identificando desafios e elegendo prioridades relacionadas à gestão, à qualificação dos cursos existentes e a propostas de novos, conforme demandas sugeridas e reconhecidas pela comunidade acadêmica e pela região.

A elaboração da proposta aqui apresentada, tem como base a nossa experiência vivenciada, bem como a participação dos colegas, apoiadores ou não, inovando em seu formato, diretrizes, pressupostos e metodologias, na medida em que compreende que processos de gestão precisam partir do diagnóstico da situação atual, da identificação dos limites e possibilidades, das demandas e necessidades dos sujeitos que na instituição confiam e interagem, depositando sonhos de dias melhores.

Depois de participar da gestão da Unipampa, em diferentes esferas, administrativas e acadêmicas, as pessoas que personalizam a chapa Unipampa +, juntamente com os colegas que a apoia, elaboraram este Plano de Gestão, como um ponto de partida, identificando alguns encaminhamentos que podem potencializar o funcionamento adequado e harmônico do campus, que listamos a seguir:

1. Construir coletivamente, espaços presenciais, virtuais e sistemáticos de participação, interlocução, socialização de projetos e/ou práticas bem-sucedidas, sugestões, esclarecimentos;
2. Identificar, através da interlocução processual e contínua com a comunidade acadêmica e externa, as necessidades relacionadas à gestão do campus, às comissões, dos cursos, às secretarias e outros órgãos que compõe a unidade e a instituição;
3. Reconstruir uma cultura de gestão participativa, atualizada, democrática, articulada com os processos de avaliação institucional e as demandas específicas do contexto;



4. Pautar ações nas orientações estratégicas do PDI, nas necessidades institucionais, em questões acadêmicas emergentes e/ou persistentes, encaminhadas pelos servidores ou identificadas no funcionamento do campus;
5. Socializar práticas ou promover relatos de experiência sobre os processos de administração dos diferentes setores, coordenações de cursos, biblioteca, laboratórios, brinquedoteca, sistematizando estratégias para o enfrentamento dos desafios, visando a abordagem colaborativa das demandas/problemas/encaminhamento de soluções;
6. Incentivar o desenvolvimento e a socialização sistemática de práticas inovadoras;
7. Ressignificar o conceito de educação como direito de todos, desenvolvendo estratégias democráticas de acesso e de permanência em cursos existentes, e considerando a criação de novos e os avanços tecnológicos em constante evolução.

## 2. CONTEXTUALIZANDO O CAMPUS

“Es necesario conocer de dónde venimos para saber hacia dónde vamos” (Imbernón, 2007, p. 15).

O Campus Jaguarão, precisa de MAIS, + servidores, + colaboradores terceirizados, + alunos, + infraestrutura, + diálogo, + comunidade, + projetos, + curso e muitos +++.

Estamos com equipamentos defasados, estruturas precárias, relações abaladas na maior estrutura pública do município de Jaguarão. É necessário pensar +, um Campus + feliz, + consolidado e mais, muito mais humanizado. Pessoas com pessoas, gente com gente. Um grupo unido em torno de um único objetivo: crescimento coletivo.

## 3 JUSTIFICATIVA

À Direção/Gestão de um campus cabe administrar e otimizar os recursos disponíveis, desenvolvendo estratégias para alcançar o necessário para o bom funcionamento dos cursos, para a manutenção adequada da infraestrutura, o bem-estar das pessoas que frequentam e atuam no campus, a fim de constituir condições adequadas de trabalho, de ensino, de aprendizagem e de realização profissional, mobilizando-as para o atendimento de suas funções.

De acordo com a Resolução N. 5, de 17 de Junho de 2010, que apresenta o Regimento Geral da Unipampa

Art. 69. A Direção da Unidade Universitária, integrada por Diretor, Coordenador Acadêmico e Coordenador Administrativo, é o órgão executivo que coordena e superintende todas as atividades do Campus.

E dessa forma, as atribuições do Diretor, do Coordenador Acadêmico e do Coordenador Administrativo são definidas:

### Art. 70. Compete ao Diretor:

1. representar e superintender as atividades, atos e serviços dos órgãos administrativos e acadêmicos do Campus, em consonância com as orientações fixadas pelo Conselho do Campus;
2. cumprir e fazer cumprir as determinações contidas no Estatuto, neste Regimento Geral e no Regimento do Campus, bem como as normas editadas pelo CONSUNI, pelas Comissões Superiores e as deliberações do Conselho do Campus;

3. elaborar e submeter ao Conselho do Campus, em consonância com as normas estabelecidas pelo CONSUNI, o Plano de Gestão, o Plano Anual de Atividades e o Relatório Anual do Campus, contendo a prestação de contas; (destaques nossos)
4. submeter ao Conselho do Campus as diretrizes e o orçamento anual da Unidade Universitária;
5. promover a compatibilização das atividades acadêmicas e administrativas do Campus e destas com as dos outros órgãos da Universidade;
6. exercer o controle disciplinar sobre docentes, discentes e servidores técnico administrativos em educação que desempenham atividades no Campus, ouvidas as chefias imediatas;
7. convocar e presidir as reuniões do Conselho do Campus, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
8. decidir ad referendum do Conselho do Campus, em situações de urgência e no interesse das atividades da Unidade Universitária;
9. delegar atribuições ao Coordenador Acadêmico e ao Coordenador Administrativo;
10. cumprir as atribuições explícitas e restritivas que lhe forem delegadas pelo Reitor;
11. convocar e presidir reuniões plenárias periódicas com os docentes, técnico-administrativos e discentes do Campus a fim de discutir assuntos acadêmicos, de planejamento e gestão.

#### SEÇÃO IV - DA COORDENAÇÃO ACADÊMICA

Art. 75. À Coordenação Acadêmica compete coordenar o planejamento, o desenvolvimento e a avaliação das atividades acadêmicas do Campus.

##### Art. 76. Compõem a Coordenação Acadêmica:

1. o Coordenador Acadêmico;
2. a Secretaria Acadêmica;
3. as Comissões de Ensino, de Pesquisa e de Extensão locais;
4. os Coordenadores de Curso;
5. a Biblioteca do Campus;
6. os laboratórios e outras dependências dedicadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão;
7. o Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE). (Incluído pela Resolução CONSUNI/UNIPAMPA n. 112, de 2015).

São suas atribuições:

1. substituir o Diretor em suas ausências ou impossibilidades;
2. coordenar as atividades da Secretaria Acadêmica, responsabilizando-se pelo registro e controle da vida acadêmica do Campus, nas suas diversas formas, principalmente aquelas inerentes ao ensino, pesquisa e extensão;
3. zelar pela indissociabilidade das atividades institucionais de ensino pesquisa e

extensão por meio da articulação das Comissões de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus;

4. desenvolver as ações para a efetivação do planejamento institucional, zelando pela qualidade das ações e serviços, no seu âmbito de atuação;
5. propor ao Conselho do Campus, anualmente, o calendário acadêmico do Campus, com base no calendário da UNIPAMPA, responsabilizando-se por sua execução;
6. encaminhar ao Conselho do Campus a proposta semestral de horários de aulas e de funcionamento da Biblioteca, Secretaria Acadêmica e Laboratórios, elaborada de forma articulada com as Comissões de Ensino, Pesquisa e Extensão;
7. supervisionar o processo relativo à proposição, discussão e aprovação dos planos de ensino;
8. supervisionar a coleta e organização das informações necessárias para os processos de avaliação institucional interna e externa com a cooperação dos coordenadores dos cursos, no âmbito da Coordenação Acadêmica;
9. emitir atestados e certificar documentos relativos às informações sobre sua guarda, inclusive pertinentes aos estágios conveniados;
10. firmar termos de compromissos relativos a estágios;
11. colaborar na organização das solenidades de colação de grau e outras relativas à vida acadêmica do Campus, assessorado por sua equipe e pelos coordenadores de curso envolvidos no processo, respeitando as normas e orientações relativas aos protocolos desses eventos;
12. coordenar a atribuição de encargos de ensino, pesquisa e extensão aos docentes em exercício no Campus, inclusive as de substituição temporária, articulado com os coordenadores de curso;
13. planejar e coordenar a utilização dos espaços necessários à execução das atividades acadêmicas em consonância com a Coordenação Administrativa;
14. cumprir e fazer cumprir as normas constantes do Estatuto e deste Regimento Geral, no Regimento do Campus, bem como as da legislação pertinente;
15. encaminhar ao Conselho do Campus, para apreciação, os projetos de cursos novos e projetos de pesquisa e extensão que precisem dessa instância;
16. superintender e executar a avaliação dos servidores docentes e dos servidores técnico-administrativos vinculados à Secretaria Acadêmica, Biblioteca e aos laboratórios de ensino e de pesquisa, conforme normativa da Universidade;
17. manifestar-se nos pedidos de afastamento dos docentes e técnico-administrativos em educação vinculados à Secretaria Acadêmica, Biblioteca e aos laboratórios de ensino e de pesquisa, para apreciação do Conselho do Campus;
18. manifestar-se nos pedidos de afastamento dos docentes e técnico-administrativos em educação vinculados à Secretaria Acadêmica, Biblioteca, aos laboratórios de ensino e de pesquisa e ao NuDE, para apreciação do Conselho do Campus (alterado pela Resolução CONSUNI/UNIPAMPA n. 112, de 2015);
19. adotar as medidas pertinentes nos pedidos de licença discente;
20. planejar e implementar o Plano de Gestão em articulação com o Diretor e com o Coordenador Administrativo;
21. indicar os docentes responsáveis pelas disciplinas dos cursos;

22. coordenar as atividades do NuDE, garantindo o desenvolvimento das ações relativas à assistência estudantil e aos assuntos comunitários, ao apoio pedagógico e à inclusão e acessibilidade pedagógica e atitudinal (incluído pela Resolução CONSUNI/UNIPAMPA n. 112, de 2015).

Com relação às atribuições do Coordenador Administrativo ele atua para:

1. coordenar as atividades administrativas e de infraestrutura do Campus;
2. desenvolver as ações para a efetivação do planejamento institucional, zelando pela qualidade das ações e serviços, no seu âmbito de atuação;
3. oferecer serviços técnico-administrativos que contribuam para a qualidade das atividades acadêmicas e administrativas;
4. superintender e executar a avaliação dos servidores técnico-administrativos vinculados à Coordenação Administrativa, conforme normativa da Universidade;
5. supervisionar a coleta e organização das informações necessárias para os processos de avaliação institucional interna e externa com a cooperação dos servidores técnico-administrativos sob sua tutela, no âmbito da Coordenação Administrativa;
6. colaborar na elaboração de projetos com vistas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas;
7. organizar as atividades administrativas sob sua responsabilidade;
8. planejar e implementar o Plano de Gestão em articulação com o Diretor e com o Coordenador Acadêmico;
9. promover a gestão pela qualidade no Campus, estimulando a participação dos servidores e colaboradores na implantação e adaptação de métodos de trabalho direcionados à excelência e ao alcance dos objetivos institucionais, buscando a satisfação e valorização dos ativos intelectuais;
10. promover ações de estímulo, apoio e qualificação do corpo técnico-administrativo;
11. coordenar e manter controle sistemático sobre os serviços terceirizados prestados ao Campus;
12. exercer as demais atribuições inerentes à função executiva de Coordenador Administrativo;
13. manifestar-se sobre os pedidos de afastamento dos servidores sob sua coordenação, para deliberação do Conselho do Campus.

Nesse encaminhamento, cientes da responsabilidade que engloba a gestão de um campus, um Plano de Gestão considera a necessidade da elaboração de um diagnóstico da situação atual da unidade administrativa, a identificação de limites e possibilidades, consulta de prioridades, elaboração de planejamento estratégico participativo e democrático, processos de tomada de decisões, coordenação, supervisão e avaliação processual e sistemática do funcionamento das partes que compõem o todo do campus Jaguarão.

Como já comentamos, o campus Jaguarão é uma das partes do todo da UNIPAMPA, composta por dez campi, localizados em regiões de fronteiras do Rio Grande do Sul. A realidade atual do campus é bem diferente da de quando ele foi fundado. O mundo é dinâmico, mudanças acontecem muito rapidamente, temos necessidade de desenvolver estratégias para acompanhar e aproveitar as

oportunidades de gestão, de ensino e de aprendizagem que estas novidades oportunizam ou oportunizaram. Quando chegamos no antigo horto do município instalando as primeiras mesas de trabalhos e ofertando novos cursos, em 2010, nossa realidade era outra. Hoje, outro real se coloca, e como tal, uma nova realidade deve ser vivenciada e trabalhada por todos. Uma gestão construtiva, participativa e ancorada nos princípios da racionalidade, bom senso e compromisso de mantermos atendendo a sociedade, deve ser pautada em primeiro plano.

Neste cenário, um grupo de docentes, técnico-administrativos em educação, estudantes e representantes da comunidade externa da Universidade Federal do Pampa se uniu para desenvolver uma proposta de gestão institucional inovadora, comprometida, respeitosa do contraditório, para que, em um processo democrático, inclusivo, ético, transparente possamos pensar, planejar e produzir ações que visem a revitalização do campus Jaguarão, a continuidade e a qualificação do ensino, da aprendizagem, da pesquisa, da extensão e da inovação nas mais diversas áreas, tarefas, funções, que compõem o funcionamento do campus.

O atual cenário da gestão da educação superior demanda atualização, flexibilidade, humanidade para a eficiência institucional em diversos setores. É necessário sair do terreno da percepção dos limites, da listagem dos problemas, da busca de culpados, para focar na elaboração de soluções, promovendo os princípios básicos da administração pública, buscando recursos e propondo soluções de caminhos diferentes.

Neste sentido, percebemos que a gestão educacional demanda abordagem holística, incorporando planejamento estratégico, tomada de decisões democráticas, assim como o estabelecimento de um clima motivacional propício para o crescimento acadêmico e pessoal dos participantes, alunos, técnicos administrativos em educação, professores, colaboradores terceirizados e gestores.

A gestão do campus atua em questões de recursos humanos, infraestrutura, tecnologia e parcerias, necessitando nestes processos oportunizar a criação de uma rede coesa para impulsionar a qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem, dos gerenciamentos de conflitos, das soluções de problemas de infraestrutura e orçamento, entre outros.

Por acreditar que temos um grupo coeso e interessado em gerir estes temas, justificamos nossa candidatura.

Nosso grupo é representado por:

1. Diretor: Professor Maurício Aires Vieira
2. Coordenador Acadêmico: Professora Naiara Souza da Silva
3. Coordenador Administrativo: Técnico administrativo em Educação Alexandre dos Santos Villas Bôas

#### Currículo Diretor

Natural de Capão do Leão (RS), é licenciado em Física pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel, 1999), mestre e doutor em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS, 2009). Ingressou na Unipampa no campus Jaguarão, através de concurso público, como professor no curso de Pedagogia, Licenciatura (2009), em vacância oriunda do Instituto Federal Sul-riograndense, como técnico administrativo em educação por 14 anos. Atuou como coordenador acadêmico (2009) e em 2014 foi eleito como diretor do campus Jaguarão. Foi vice-reitor eleito da Universidade Federal do Pampa na gestão de 2015 a 2019, participando de inúmeros grupos de trabalho, comissões, representações e implementação de políticas sempre buscando a melhoria da Universidade. Atualmente é coordenador do curso Letras Português na modalidade EaD, Presidente do

NDE da Pedagogia, modalidade presencial, professor permanente e orientador no Mestrado Profissional em Educação. Coordena Projetos de Pesquisa e de Ensino.

#### Currículo Coordenadora Acadêmica

Natural de Pelotas/RS, é licenciada em Letras com habilitação em Português/ Inglês e respectiva Literatura pela Universidade Católica de Pelotas (UCPel, 2013), com bolsa CAPES/CNPq, cursou mestrado em Letras - Linguística Aplicada pela mesma instituição de ensino (2014), especialização em Docência no Ensino Superior pela Faculdade de Educação São Luís (2017) e Doutorado em Letras pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel, 2018), com bolsa CAPES. Ingressou na UNIPAMPA, no campus Jaguarão/RS, em 2022, através de Concurso Público como Professora na área de Letras, atuando nas modalidades presencial e a distância. Atua como supervisora de extensão do Curso de Letras/Português (2024) e na Comissão de Validação de Autodeclaração de Raça e Etnia (2024). Coordena Projetos de Pesquisa e Extensão na área de atuação.

#### Currículo Coordenador Administrativo

Natural do Rio Grande. Licenciado em História pela Universidade Federal de Pelotas (2006) com a menção honrosa de 1º colocado, bacharel em História pela Universidade Federal do Rio Grande (2011), mestre em Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Santa Maria (2014) e doutor em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS, 2019). Ingressou na UNIPAMPA, no campus Jaguarão/RS, em 2011, através de concurso público, como historiador. É membro do Instituto Histórico e Geográfico do município com a outorga da Comenda Joaquim Caetano da Silva. Também é coordenador do Programa de Extensão Catalogação e Digitalização de Documentação Histórica e líder do Grupo de Pesquisa CNPq Digitalização de Acervos Históricos (o mais duradouro dos projetos de nosso Campus). Participou de diversas comissões do campus e da universidade, dentre elas: Comissão de Avaliação e Desempenho (2012), Comissão do Curso de História (2012), Comissão de Ética (2019-2020), Comissão de Validação de Autodeclaração de Raça e Etnia (2021-2022), Coordenador da Comissão de Extensão (2021-2022), Conselheiro do Campus Jaguarão (2021-2022), Membro da Comissão Superior de Extensão (2021-2022), Conselheiro Universitário (2022-2024), reconduzido no período (2024-2026). Atualmente, é membro da Comissão Permanente Gestora do Programa de Gestão e Desempenho (COMPGD).

### **4 Diretrizes Conceituais do Plano**

Este plano de gestão foi elaborado com muita esperança de dias melhores e com o objetivo de trazer uma opção para o campus, elaborado a várias mãos e com muitos pensamentos de melhoria, considerando os desafios internos e externos que enfrentamos. Reconhecemos a importância do PDI como referência para as ações institucionais, bem como a necessidade de estabelecer diretrizes coletivas e democráticas adicionais que possam ser efetivadas pela gestão, a comunidade acadêmica e externa.

Nesse contexto, diretrizes são ferramentas de gestão que podem contribuir para promover a eficiência, a segurança, a qualidade, a constância e a consistência no gerenciamento do campus. São utilizadas para contribuir no encaminhamento das decisões, somadas às informações específicas sobre o tema abordado, com as combinações pactuadas e coerente com os objetivos definidos e combinados com antecedência.

Desse modo, com a clareza que o campus Jaguarão faz parte de uma instituição multicampi, que necessita se preparar para os desafios do futuro, cuja autonomia/dependência é estabelecida pelo contexto de inserção, pela legislação educacional, pelas escolhas de seus atores, definimos as seguintes diretrizes para a nossa Gestão

1. Identificar condições de crescimento local, dialogando com a comunidade

externa, buscando atender demandas educacionais específicas;

2. Agir orientados pela escuta participativa, pelos princípios da humanidade, da legalidade, da ética, da transparência, da paz e da eficiência;
3. Administrar, de acordo com as escolhas da maioria, os recursos humanos, financeiros e estruturais;
4. Oportunizar canais de comunicação constantes e eficientes, internos e externos, a fim de promover trabalho em equipe, somando ideias, esforços, diferentes habilidades e competências;
5. Gerir de acordo com os princípios da equidade, diálogo, respeito, coerência, conscientização, acessibilidade;
6. Implementar ferramentas de gestão baseadas em entregas de resultados, com participação efetiva dos segmentos acadêmico;

No contexto histórico, social e político do campus Jaguarão e da Universidade como um todo, esta candidatura teve origem na participação ativa na consolidação de conquistas anteriores desta universidade, praticamente desde o seu início, somada às experiências anteriores de gestores que colocam seu nome pela primeira vez: trazendo o protagonismo do novo, das ideias novas, frutos de um outro olhar de fala e de escuta. A junção de competências e habilidades (re)construídas ao longo das trajetórias da tríade de gestão, fará com que o Campus realmente avance, na condição de ser um Campus reconhecido e respeitado pela comunidade local e pela Universidade como um todo. Um Campus +, mais novidades, + oportunidades e + espaço para outros saberes e experiências que juntar-se-ão numa tríade de profissionalismo, humanidade e esperança de dias melhores. Nesse contexto da tríade de gestão o coletivo uniu experiência e inovação com oportunidades de servidores em compor os espaços de gestão.

Na esteira destes antecedentes, apresentamos nossa candidatura, ancorada no diagnóstico informal da situação do campus Jaguarão, no que se refere aos cursos existentes, ao número de servidores, de alunos, de evasão, tendo como norte o apontado no nosso PDI (2019-2024) que informa que desde sua criação, a UNIPAMPA objetivou oportunizar “acesso à educação superior pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, especialmente para comunidades que, historicamente, estiveram à margem desse direito” (UNIPAMPA, p. 14).

Com base nessas considerações, nosso plano de gestão é delineado a partir das seguintes estratégias, prioritariamente:

1. Concretizar e desenvolver mecanismos de participação, comunicação (interna e externa) e transparência para uma cultura + democrática.
2. Desenvolver estratégias para viabilizar o processo de Planejamento Estratégico do campus, visando ampliar a participação da comunidade acadêmica.
3. Fortalecer os processos de divulgação do nome da Universidade Federal do Pampa, por meio de ações que ampliem o ingresso e a permanência em nossos cursos, de modo a consolidar nossa missão institucional e nosso compromisso com a região.
4. Promover diferentes espaços de (auto) formação continuada de servidores atendendo às demandas e representações internas e externas, incluindo formação para a captação de recursos extraorçamentários em agências de fomento à pesquisa e à extensão.
5. Viabilizar a formação continuada dos servidores TAEs, garantindo a possibilidade de afastamento para cursos de mestrado e doutorado, mantendo a viabilidade e qualidade dos serviços prestados nos setores.

6. Desenvolver ações, junto aos setores, para a efetivação de ações para promover a saúde do servidor público e bem-estar no ambiente de trabalho.
7. Desenvolver mecanismos e regulamentos de movimentação interna de servidores TAEs, de acordo com as características do cargo e habilidades desenvolvidas ao longo da carreira.
8. Prosseguir com a melhoria e ampliação dos processos organizacionais para o gerenciamento do campus, de seus recursos, orçamento e outros aspectos pertinentes (administrativos ou pedagógicos), adaptando-se às transformações em curso e ampliando a autonomia do campus.
9. Desenvolver e viabilizar um plano de ofertas de cursos e vagas, visando a uma estruturação curricular integrada, otimizando a carga horária e relação professor/aluno.
10. Descentralizar e aperfeiçoar o planejamento de ofertas de vagas e cursos de forma a incentivar a apropriação das questões técnicas e desdobramentos orçamentários.
11. Incentivar a implantação de cursos presenciais e a distância, de graduação e pós-graduação *latu e strictu sensu*, com base no diagnóstico inicial desenvolvido no início da gestão, bem como com consulta democrática à comunidade externa.
12. Consolidar parcerias interinstitucionais e intercampus no sentido de fomentar e promover eventos, projetos e programas de ensino/pesquisa/extensão, bem como incentivar a realização de torneios esportivos estudantis.
13. Ampliar, viabilizar e socializar atividades de pesquisa e extensão do campus, reaproximando a instituição da comunidade externa e promovendo ações vinculadas ao empreendedorismo e à inovação.
14. Incentivar, planificar e lutar para que todos servidores técnicos administrativos em educação e equipes de gestão (coordenadores de curso), por opção, possam aderir ao PGD (Progepe e Reitoria).
15. Desenvolver mecanismos eficientes para o acompanhamento de egressos.
16. Apoiar os Grupos de Trabalho, núcleos temáticos, laboratórios do campus que contribuem para os processos de ensino e de aprendizagem, potencializar a participação docente e discente, contribuindo para revitalizar o campus.
17. Consolidar e ampliar as condições de moradia estudantil, de bolsas permanência, do restaurante universitário, junto à Reitoria e a ANDIFES.
18. Ampliar as vagas de estágio externo e oportunidades no mundo do trabalho, além de viabilizar estágio interno e monitoria para as áreas, setores e laboratórios do campus.
19. Aperfeiçoar o sistema de acompanhamento pedagógico, oportunizando um trabalho sistemático de orientação pedagógica aos estudantes.
20. Consolidar e qualificar as entidades de organização dos estudantes (Grêmios Estudantil e centros acadêmicos), bem como propor ações de formação e incentivo à participação discente nos diferentes espaços institucionais.
21. Desencadear e viabilizar o desenvolvimento de áreas voltadas para o esporte, a cultura, e seus desdobramentos, eventos, manutenção de espaços e oportunidades de participação.
22. Aproximar o campus das instituições de apoio às pessoas com deficiência, possibilitando a realização de parcerias em projetos, programas e eventos relacionados à temática da inclusão.



23. Desenvolver ações e projetos educacionais para a conservação da infraestrutura existente e melhoria das áreas de convivência.
24. Acompanhar sistematicamente, com apoio dos fiscais de contrato, a qualidade dos serviços terceirizados, bem como na valorização dos colaboradores terceirizados, e a amplitude do quadro.
25. Consolidar o Programa de Gestão e Desempenho (PGD), já inicializados, de acordo com as especificidades dos setores, modernizando processos de trabalho e oportunizando qualidade de vida aos servidores.
26. Promover o diálogo com a gestão superior e a comunidade externa para retomada do Centro de Interpretação do Pampa (CIP), oportunizando ampliação de oportunidades de desenvolvimento da cultura local e internacional com o Uruguai e outros países.
27. Busca de emendas parlamentares junto à Bancada Gaúcha e parlamentares do Estado e da região.
28. Estreitar as relações com municípios vizinhos e propor oferta de curso (turmas pilotos) fora da sede, em Arroio Grande, com intuito de valorizar a localidade e propor um raio de ação maior de alcance da universidade.
29. Buscar integração em projetos que fomentem a permanência de alunos nos cursos escolhidos, tais como o buscar integrar o Projeto Professor do Amanhã, do Estado do RS (com bolsas para os alunos das licenciaturas). Propor parcerias com a UNIREDE para ofertas em vagas extraordinárias para nossos cursos.
30. Incentivar o ingresso local por meio de seleção específica para municípios que não tiveram acesso ao ENEM em sua trajetória de vida.
31. Propor UNIPAMPA 60+ para grupos de pessoas na melhor idade, que possam retornar à Universidade (vagas extraordinárias destinadas às pessoas idosas nos cursos de graduação).
32. Ampliar a frota de veículos e sua manutenção veicular.
33. Estimular preenchimento de todos os assentos em comissões e GTs a fim de propor a representatividade de todas as categorias em todas as comissões da IES, e propor a reformulação interna de comissões, para um número menor compatível com as demandas e com sazonalidade possível de atendimento das demandas.
34. Instituir CAFÉ COM A GESTÃO, reuniões mensais com todos os grupos/setores/cursos a fim de minimizar ruídos e promover a escuta pedagógica e captura de capital intelectual com ideias inovadoras.
35. Propor em editais internos e, nos externos que for possível, ampliar as reservas de vagas para grupos étnico-raciais, como populações negras, indígenas, quilombolas, assim como populações ribeirinhas e PCDs. Propor, através da PROCADI, reservas de vagas para grupos minoritários como transexuais e travestis.
36. Colaborar com todos os cursos no processo/demanda da curricularização da extensão com princípio primeiro para validação dos novos PPCs e acompanhar todos os cursos em processos de renovação de reconhecimento dos cursos com notas 3 e 4.
37. Incentivar a criação de novas APCNs junto à CAPES, principalmente na área multidisciplinar.
38. Reestabelecer a harmonia e as relações de cooperação com o poder público,

executivo e legislativo, buscando as forças vivas da comunidade para alavancar grandes projetos em nosso município.

39. Incentivar a criação de cursos de aperfeiçoamento e de Programa Especiais de Formação Pedagógica para não licenciados, como forma de abrir o cardápio de opções em nossos cursos.
40. Propor ao PPGEduc a possibilidade de acolhimentos de alunos de pós-doc, com nossos pós-doutores titulares e ofertas concentradas para turmas em convênio com Secretarias Estaduais ou Municipais.
41. Implementação dos cursos novos aprovados no CONSUNI, com debate interno e busca de vagas junto ao MEC.
42. Aproximar as escolas da rede pública com os espaços do Campus, prioritariamente com a Brinquedoteca.
43. Promover encontros semestrais com os Grupos PETs e PIBIDs para atender a demanda de grupos tão importantes para o crescimento do Campus.
44. Propor ofertas extraordinárias a grupos específicos em nossos cursos como, por exemplo, aos cidadãos privados da liberdade.
45. Viabilizar junto à Prefeitura e ao Executivo eleito para 2025 o compromisso do ônibus e suas rotas do município, no turno da noite, para garantir a permanência de nossos alunos.
46. Viabilizar junto à Prefeitura do Município vizinho a gratuidade do transporte para o Campus Jaguarão e propor junto ao Executivo Bolsas de Apoio à continuidade de formação para alunos egressos do ensino médio (Executivo e Legislativo de Arroio Grande).
47. Fomentar junto ao Consulado do Uruguai no Brasil maior amplitude e divulgação do ingresso de estrangeiros, também na perspectiva de bolsas de formação para alunos uruguaios (República Federativa do Uruguai, através do Mercosul).
48. Busca junto ao CONSUNI de subsídio de acesso aos alunos EaD nos restaurantes universitários de todas as unidades e pólos institucionais.
49. Buscar estender a política dos pólos institucionais de ofertas de nosso(s) curso(s) EaD (demais Campi de nossa IES).
50. Lutar de todas formas e com todas entidades para recursos de melhoria da infraestrutura de nosso prédio.
51. Otimizar os processos de matrícula, aproveitamento e fluxos junto à secretaria acadêmica (DTIC e Prograd).

Ao longo de nossa caminhada estaremos ampliando nosso compromisso com todas ideias e sugestões que estejam ao encontro de nosso Coletivo, pluralizado, democrático e participativo. Cada dia + , muito + UNIPAMPA +.

Pedimos seu apoio num novo horizonte, com mais luz, mais energia, mais disposição, mais amor, uma UNIPAMPA + para todos nós.

# JUNTE-SE AO NOSSO COLETIVO E, TAMBÉM SEJA, UNIPAMPA +.

## CARTA DOS CANDIDATOS

Caros servidores, estudantes e comunidade.

Apresento-me a vocês como candidato a Diretor do campus Jaguarão, indicado por todos do coletivo UNIPAMPA +, instituição a qual tenho orgulho de pertencer e com a qual quero reiterar meu compromisso de defesa da educação pública, INCLUSIVA, gratuita e de qualidade.

Coloco meu nome à disposição da comunidade acadêmica, por acreditar que tenho formação e experiência para contribuir com a instituição, mesmo em tempos de poucas certezas sobre nosso futuro e nossa sustentabilidade como instituição de ensino de excelência.

Tenho experiência em gestão e desenvolvimento curricular com resultados importantes desde quando ingressei na vida pública, aos dezoito anos.

Na Unipampa, ingressei em 2009, no curso de Pedagogia, sendo eleito acadêmico no mês de novembro, momento importante da Universidade, em que tivemos ações construídas e consolidadas, tais como a primeira refeição no RU da universidade, ingresso de fronteiriços uruguaios, emendas parlamentares conquistadas exclusivamente para o Campus, ampliação da frota de veículos, construção da APCNs do nosso Mestrado, consolidação dos três últimos cursos implementados no Campus, além do protagonismo da educação a distância iniciado pelo nosso Campus, inúmeras especializações concluídas, grandes eventos, tais como Educação Integral que atraiu em um único evento, mais de 1.000 pessoas, além da construção da Casa do Estudante. Enquanto Diretor, lutamos pela ampliação do quantitativo dos técnicos administrativos em Educação e para servidores alocados pela educação a distância e pelo CIP em nosso Campus, além de recursos orçamentários para aquisição de livros, material permanente e de custeio, em que cada professor tinha a oportunidade de interagir na comunidade científica, com diárias e deslocamentos. Chegou o momento de quereremos mais. UNIPAMPA +.

Meu compromisso sempre foi com as pessoas e com a humanização das relações no trabalho e dos processos institucionais (acadêmicos ou administrativos). Nesse sentido, dentre vários servidores qualificados, **CONSTITUÍMOS UM GRUPO** contando sempre com a experiência e o conhecimento das questões sociais, educacionais, políticas e institucionais das quais dependem o nosso funcionamento e crescimento.

São pessoas que constituem o campus. Elas exercem suas atividades com competência, se e quando se sentirem valorizadas, incluídas em um projeto que visa o bem-estar de todos, potencializa as relações interpessoais, em uma universidade mais justa, igualitária de oportunidades, numa UNIPAMPA +.

Por último, como nosso sopro de sobrevivência, deixo o legado de Freire (1996), como reflexão primeira a todos/as;

“Não há docência sem discência”

Freire, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 27 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

Assim, peço seu apoio nesta caminhada, **por uma UNIPAMPA +**.

Abraços Fraternos, do Maurício.

Caros servidores, estudantes e comunidade.

É com entusiasmo que me candidato ao cargo de Coordenadora Acadêmica na UNIPAMPA. Com muita humildade que afirmo não ter experiência direta nesta função, por isso pontuo as minhas principais competências, como organização, resiliência, cuidado e sensibilidade, relevantes para a construção de planejamentos, gestão de projetos, desenvolvimento de parcerias, transpondo barreiras muitas vezes necessárias para o próprio crescimento. Sou organizada e comprometida com resultados: todas reuniões serão elencadas pautas e prioridades, com voz e vez a todos/as. Isto porque acredito que estas habilidades são essenciais para o papel de Coordenadora Acadêmica e me oportunizarão colaborar de forma significativa com a comunidade da UNIPAMPA para promover um ambiente educacional inovador, inclusivo, humanizado e colaborativo. Meu trabalho será pautado na organização, na escuta pedagógica e na empatia de se colocar sempre no lugar do outro e enxergar os melhores caminhos a serem percorridos. **Também almejo uma UNIPAMPA +** mais solidária, mais acadêmica, mais humana, mais respeitosa e com mais Planejamento.

Minha trajetória na instituição tem sido pautada pelo desejo de aprendizado e de crescimento. Acredito firmemente que a educação deve ser um ato de amor e respeito mútuo, um princípio central na pedagogia de Paulo Freire. Seu conceito de "educação como prática da liberdade" ressoa no meu entendimento de ensino e de gestão. Por isso, busco essa filosofia na prática, promovendo um ambiente acadêmico que valorize o diálogo, a reflexão crítica e a participação ativa de todos os envolvidos.

Acredito que minha abordagem afetiva e minha dedicação à constituição de um ambiente acolhedor pautado pelo alcance do bem estar e da realização profissional de todos os participantes, são qualidades e estratégias que alinham com a missão da UNIPAMPA, seu PDI e nosso Plano de Gestão. Estou comprometida em ouvir e entender as necessidades da equipe acadêmica e dos alunos, promovendo um espaço onde todos possam se sentir valorizados e inspirados a alcançar seus objetivos, ensinando e aprendendo ao mesmo tempo na gestão compartilhada que almejamos propor.

Agradeço a consideração da minha candidatura e estou à disposição.

Com afeto, Naiara.

Prezados colegas,

Apresento-me como candidato a Coordenador Administrativo do campus Jaguarão aceitando o desafio de tão grande responsabilidade, tendo como premissa o intuito de desenvolver uma parceria harmoniosa com a comunidade acadêmica, fomentando uma cultura que contribua para o fortalecimento do campus e das relações interpessoais.

Sentindo a necessidade de não me omitir perante a grave crise pela qual passamos e pensando que eu possa contribuir para o desenvolvimento de nosso ambiente acadêmico, aceitei o convite do grupo representativo que compõe a construção **da chapa UNIPAMPA +**.

O atual cenário do campus enseja a necessidade de fomentar a potencialidade que temos como instituição universitária de transformar a realidade em que vivemos, preconizado nos fundamentos que levaram a criação da Unipampa. Acredito que minha trajetória de vida, acadêmica e institucional permitiu a construção de uma visão holística das relações humanas, fundamentada na prioridade do bem-estar humano e profissional, que são questões essenciais para nossa convivência diária, ao longo de nossa trajetória como colegas na instituição.

Proponho-me a agir com ética, respeito e atento às demandas da comunidade acadêmica em um processo dialógico de constante aprendizado coletivo, propondo soluções e buscando alternativas, respeitando e valorizando a todos, buscando fortalecer nossas parcerias com a comunidade externa, mote que venho perseguindo desde minha chegada a cidade de Jaguarão, terra natal de minha mãe e que tem uma cultura fronteiriça única. Como um dos 5 representantes técnicos administrativos em educação do CONSUNI, na atual gestão, nossas demandas serão levadas sempre que necessárias às instâncias superiores, buscando alcançar a visibilidade de nós, enquanto servidores técnicos administrativos em educação e como representação das demandas essenciais de nosso Campus.

Desta forma, coloco-me à disposição para o diálogo e a construção coletiva e democrática junto às categorias.

Atenciosamente,

Alexandre.

#### 5 REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

IMBERNÓN, Francisco. **10 ideas clave: la formación permanente del profesorado: nuevas ideas para formar en la innovación y el cambio**. Barcelona: Editorial Graó, 2007.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 20. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2024**. Bagé: UNIPAMPA, 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. **Conselho Universitário**. Resolução nº 5, de 17 de junho de 2010. Bagé: UNIPAMPA, 2010.



Assinado eletronicamente por **MAURICIO AIRES VIEIRA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 05/08/2024, às 15:08, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **NAIARA SOUZA DA SILVA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 05/08/2024, às 15:55, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ALEXANDRE DOS SANTOS VILLAS BOAS, Historiador**, em 05/08/2024, às 15:58, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1508633** e o código CRC **1D2D6B7C**.

Referência: Processo nº 23100.013352/2024-88 SEI nº 1508633



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal do Pampa

**PLANO DE GESTÃO 2025-2029**  
**CANDIDATURA À DIREÇÃO DO CAMPUS JAGUARÃO**  
**CHAPA**  
**Inclusão & Diálogo(s) na Diversidade**

**Silvana Maria Gritti**  
**Everton Fêrrer de Oliveira**  
**Tatiane Marques de Oliveira**

**Jaguarão**  
**Agosto de 2024**

## **Apresentação**

Inclusão & Diálogo(s) na Diversidade representa nossa intenção de afirmar contextos de diferenças as possibilidades de enaltecer a colaboração e afirmar valores como a inclusão, o respeito, a ética, a solidariedade, o profissionalismo, o comprometimento com o desenvolvimento regional e com a busca de soluções pautadas numa gestão democrática.

Nossa chapa defende valores imprescindíveis à uma comunidade acadêmica pautada pela coletividade, colaboração, diálogo e engajamento na luta por uma sociedade justa e igualitária, em que a justiça social permeia os caminhos da universidade pública, gratuita e de boa qualidade para todos, todas e todxs.

Os caminhos que levam a sociedade em busca de formação e qualificação profissional à universidade são desafiadores. Nosso Campus está inserido há 18 anos neste território de fronteira e conta com mais de 1200 egressos dos diferentes cursos ofertados. Todavia, ainda temos um longo caminho a percorrer, precisamos que a relação universidade e sociedade torne-se orgânica, ou seja, um fluxo interinstitucional entre os diferentes níveis que compõem o sistema educacional. A superação dos obstáculos que as instituições de ensino superior têm enfrentado para subsistirem, as instituições da

educação básica e demais sistemas importantes na organização e bem estar social enfrentam sérias crises estruturais e de financiamento e, especialmente, ausência de políticas públicas para juventude. Grandes levadas de jovens da comunidade estão desassistidas em seus bens fundamentais. A educação nas instituições formadoras a serviço da população contribui no enfrentamento dos fenômenos deixados pela grave crise sanitária, econômica e cultural, recente em nossa história e agravada nesse momento com a catástrofe climática.

Especificamente no espaço da educação superior, no período de 2016 -2022, ocorreu uma intensificação do desmonte da universidade pública brasileira. Neste período, todos os serviços públicos ofertados pelo Estado estiveram no radar da destruição. Observamos um rápido processo de desestruturação dos serviços públicos, de uma forma geral, assim a saúde, a educação e a cultura, não ficaram imunes, foram áreas fortemente atacadas. A redução nos investimentos, no caso específico das Universidades que tiveram cortes orçamentários significativos, além de abrir espaço para uma nova relação de financiamento e implementação de um projeto de Universidade cada vez mais excludente, produzia a inviabilidade de Universidades, ainda não consolidadas, como a nossa Unipampa.

Resistimos, lutamos e sobrevivemos a tempos até então não imaginados pela singularidade de uma Pandemia - COVID 19 - e pelo acirramento das condições econômicas, culturais, sociais que decorrem do processo de miserabilização crescente da sociedade e da acumulação das riquezas, do cerceamento das liberdades, ou seja, vivemos tempos de restrições à democracia.

Derrotamos o Governo que implementou o projeto ultra liberal autoritário. As ameaças subliminares de demissões foram contidas e a confiança nos processos e nas instituições democráticas voltam a se materializar, ou seja, as lutas nas universidades deixaram de ser explicitamente criminalizadas. Vivemos um novo tempo, para a sociedade e para a universidade, compreendemos que é um tempo de transição, de construção, de diálogos. Há que se destacar que permanecemos atentos, pois os agentes interventores dessa política nefasta, que fundaram um contexto de extrema direita, permanecem manipulando a mídia e absorvendo recursos públicos, a fim de atacarem a democracia.

Temos como pressuposto que o papel da universidade é de essencial importância neste momento para contribuir na afirmação e construção de uma universidade e de uma sociedade INCLUSIVA, DIALÓGICA e DIVERSA com princípios de liberdade e respeito às leis e instituições.

## **Apresentação dos candidatos**

Candidata a Diretora: Silvana Maria Gritti. Doutora em educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Graduada em Pedagogia pelo Centro de Ensino Superior de Erechim. Professora Associada e vinculada ao Programa de Mestrado profissional em Educação do Campus. Possui experiência na área da Educação Básica e Superior. Na educação básica atuou como professora da rede pública estadual de educação. Tem experiência em gestão como Secretária Municipal de Educação e Coordenadora do Curso de Mestrado Profissional em Educação da Unipampa Campus Jaguarão e Diretora do Campus Jaguarão da UNIPAMPA.

Candidato a Coordenador Acadêmico: Everton Fêrrer de Oliveira. Professor da área de Fundamentos da Educação do Campus Jaguarão desde 10 de março de 2008. Graduado em Educação Especial na área da Surdez pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Especialista em Tecnologias da Informação e da Comunicação aplicadas à Educação pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) e Doutor em Educação Ambiental pela Fundação Universidade Federal de Rio Grande (FURG). Tem experiência na gestão de cursos da educação superior há mais de 15 anos, atua com modalidades de ensino da educação básica e superior como educação especial, educação de jovens e adultos e as temáticas educação do campo e educação ambiental na perspectiva da educação popular. Membro do Conselho Municipal de Educação de Jaguarão, coordena o Núcleo de Estudos Afro Brasileiros e



Indígenas – Neabi Mocinha e tutor da Monitoria Indígena e Quilombola do Campus Jaguarão, foi o primeiro coordenador acadêmico do Campus após o ato de implantação da UNIPAMPA e atua novamente nesta função desde abril de 2023.

Candidata a Coordenadora administrativa: Tatiane Marques de Oliveira. A candidata ao cargo de coordenação administrativa é graduada em Biblioteconomia e especialista em Gestão de Pessoas. Atua na UNIPAMPA como bibliotecária no campus Jaguarão desde 2006. Desempenhou a função de coordenadora administrativa do campus no período de 2010 a 2012 e atua desde 2021 na gestão atual. Foi membro representante técnico-administrativo da Comissão Local de Pesquisa e da Comissão Local de Extensão, além de participar durante sua trajetória profissional de projetos de extensão no qual destaca a participação desde 2012 no Programa de Extensão Catalogação e Digitalização de Documentação Histórica. Destacamos também que a mesma desempenhou os cargos de Chefe da Biblioteca do Campus e Coordenadora do Sistema de Bibliotecas da Unipampa.

### **Planejamento Estratégico Situacional (PES)**

O PES consiste em um plano de atividades estratégicas que partirá do Diagnóstico do Contexto. É fundamental que possamos levar em consideração os aspectos e variáveis que estão presentes nas relações funcionais e pessoais nos diferentes setores da instituição. A metodologia a ser desenvolvida será delineada pelo coletivo, já possuímos algumas experiências como os Seminários Docentes, Seminário de Servidores, Seminário de Avaliação que culminaram em importantes desdobramentos como o Plano de Melhorias de Nosso Campus: 1º momento explicativo para levantar problemas ou ações necessárias com Comissões envolvidos nas diferentes dimensões institucionais. 2] momento estratégico em que as ações serão priorizadas ou elencadas todas as adversidades daquele plano. 3. momento tático-operacional, no qual o plano será executado e monitorado, envolvendo a organização do trabalho, supervisão das atividades, prestação de contas etc.

### **Articulação entre os setores**

Uma das prioridades identificadas reside na qualificação de processos da estrutura funcional do Campus. É preciso salientar que nossa universidade está consolidada numa estruturação que sobrecarrega o desenvolvimento acadêmico na interface com as demandas administrativas. A maioria dos setores e núcleos estão atrelados à dinâmica acadêmica, o que mantém um constante tensionamento entre os expedientes acadêmicos e administrativos.

Neste sentido, propomos potencializar a articulação entre os setores que compõem o acadêmico e o administrativo. Tínhamos 05 vagas em 2023 e foram pleiteadas mais 02 vagas em 2024. Com advento das 07 vagas de servidores Técnicos Administrativos Educacionais teremos condições de otimizar a atenção a estrutura acadêmica, como por exemplo o expediente da secretaria acadêmica e demandas organizacionais dos Cursos de Graduação relacionadas a curricularização da extensão e processo de gestão nos cursos de graduação.

Outro fator que consideramos vital é a consolidação de um planejamento pautado na valorização dos processos de qualificação dos servidores técnicos e docentes, com um cronograma de atendimento ao direito de qualificação no quinquênio do servidor. Além disso, pautar o planejamento das aprendizagens articuladas aos planos de trabalho dos servidores TAEs mediados com a categoria e suas chefias, bem como estabelecer um fluxo para programação da qualificação pós doutoral dos docentes, tendo em vista o quantitativo de vagas de professores substitutos para o Campus. Esta ação pode promover mudanças e melhorias no desenvolvimento dos setores acadêmicos e administrativos.

Cabe lembrar que o processo de escuta permanente deve ser enfatizado a fim de vermos espaços que estão em funcionamento nos cursos e têm pouca visibilidade. A estrutura dos laboratórios dos cursos de graduação em articulação com os núcleos de desenvolvimento educacional (NUDE) e

estudos afro brasileiros e indígenas (NEABI) recebem demandas permanentes e são investimentos acadêmicos. Os diferentes laboratórios podem auxiliar no processo de inclusão no desenvolvimento de nossos discentes.

Nossa Biblioteca é um espaço potencial para o trabalho educativo, os TAE's devem ter a primazia no planejamento de proposições dos níveis de inovação e mudança tendo em vista que dominam a gestão do setor e podem auxiliar os servidores docentes à adequação e programação do espaço acadêmico do setor.

Nossa Secretaria Acadêmica tem enfrentado muitas demandas geradas pelos cursos. O atendimento aos fluxos estabelecidos no calendário acadêmico andam, em algumas situações, descompassadas pelo atendimento dos gestores dos Cursos de graduação e pós-graduação. Muitas vezes os fluxos não são consolidados como previstos e isso onera os servidores deste setor. Acreditamos que é possível estabelecer uma relação pautada pelo respeito e coletividade para que a gestão consiga acompanhar as demandas e auxiliar no estabelecimento da atenção aos cursos.

### **Direção/Secretaria Executiva**

A secretaria Executiva do Campus tem realizado a atualização das demandas institucionais. Para o novo período de gestão será garantido às servidoras e aos servidores a produção de um planejamento estratégico das demandas dos câmpus em mediação com as representações das categorias. Um elemento importante é o acompanhamento, atualização e publicização das demandas e das comissões institucionais.

O estabelecimento de uma plano anual com base nos planos de trabalho desta secretaria tem como meta qualificar o que tem sido um "nó" do desenvolvimento institucional, ou seja, os obstáculos na comunicação. Será estimulada a qualificação dos servidores que compõe este setor a fim de otimizar informação, publicizar ações e relacionamentos interinstitucionais locais e além fronteira, absorvendo a mediação e ações de divulgação e visibilidade com a Diretoria de Assuntos Interinstitucionais e Internacionais (DAINTER) e Comissões Locais de Ensino, Pesquisa e Extensão.

### **Cursos**

O Campus Jaguarão possui 05 cursos de licenciaturas, sendo 03 habilitações na área de Letras, 01 em Pedagogia e 01 em História. O campo da formação é ampliado por mais 01 curso de bacharelado na área de Produção e Política Cultural e 01 Gestão em Tecnologia do Turismo.

Nosso compromisso está arraigado às questões relacionadas à inclusão, mediadas pelo diálogo freireano. Existe uma necessidade urgente de ampliarmos o debate acerca dos currículos dos cursos em seus conteúdos de formação tematizados pela identidade de gênero, relações étnico raciais, comunidades linguísticas falantes da Língua de Sinais entre outras dimensões da diversidade. Para o período da Gestão Inclusão, Diálogo(s) na Diversidade almejamos a meta do fortalecimento dos cursos existentes. Na mediação com colegiados dos Cursos sobre a inserção de componentes comuns das áreas LIBRAS, Gênero e Relações Étnico Raciais e divulgação e atenção ao plano de ação do Programa Monitoria Indígena e Quilombola (MONIQUI).

Neste caminho a discussão com os docentes que ministram um rol de importantes componentes na graduação serão essenciais para imprimirmos em nosso Campus o quê de políticas culturais e sociais são consequências de uma formação transdisciplinar nos cursos do Campus Jaguarão?

Importante destacar também o fortalecimento da modalidade de regime especial, pela qual podemos receber pessoas tituladas para cursar até dois componentes por semestre. Isto pode dar visibilidade às ações educativas do ensino superior, como promotora de qualificação e integração com a comunidade de nosso pólo geoeeducacional.

Conforme nosso plano institucional valorizamos a ação interdisciplinar em busca de uma pauta que define componentes a serem pontos de contato da dinâmica social, como por exemplo, as modalidades de ensino, tendo em vista a necessidade de implementação dos percursos flexíveis no currículo universitário da UNIPAMPA. Entre outros, importantes conhecimentos sobre o patrimônio, a educação ambiental e outras temáticas formativas.

Além da ênfase à comunidade surda, precisam também ser citadas as pessoas com deficiência. Percebemos que a deficiência intelectual é um ponto sensível em nossa atuação - tanto pela compreensão docente e TAE, quanto pelo convívio com os colegas.

Sabemos que a realidade neste momento ainda nos imobiliza no tocante às novas proposições de Cursos Presenciais e à Distância. Por isso, nosso estímulo aos cursos na revisão de suas demandas, referentes à legislação, serão prioridade. A busca de recursos para qualificar a infra-estrutura de graduação e pós-graduação será permanentemente buscada junto à Gestão Superior..

Neste sentido, realizaremos o debate com a comunidade acadêmica para identificarmos perfil e novas demandas para curso(s) sejam bacharelados ou licenciaturas. Salientamos que no âmbito do Campus, já temos o curso de Tecnólogo em Processos Gerenciais, aprovado.

Cabe destacar que temos potencial para avaliarmos o campo das segundas licenciaturas e formações pedagógicas, como por exemplo, um curso de Pedagogia Bilíngue (1200h) comprometido com a Educação de Surdos, que favorecerá a todos egressos das licenciaturas do campus. Assim como uma proposta de um Programa de Formação Pedagógica na área da Pedagogia, voltado à Gestão Educacional e direcionada aos Servidores Técnicos Administrativos da UNIPAMPA.

### **Graduação institucional na Modalidade Educação Aberta à Distância (EAD)**

O Campus tem um curso de Letras Português Institucional nesta modalidade. Num primeiro momento nosso Campus se debruçou sobre a possibilidade de um Curso de Artes Visuais, pois buscávamos a inovação e ampliação das áreas do Campus Jaguarão. No decorrer do processo e discussão a reflexão se voltou ao curso de Letras Português por uma razão significativa: nosso campus possui em seu quadro profissionais excelentes e com expertise na área de Letras! Daí foi um caminho de pesquisa e discussão nas formas de atender essa demanda.

A Universidade com a Divisão de Educação à Distância (2015) ampliou e deu visibilidade à proposta de curso. Nosso Campus sempre coordenou esta pauta na figura de nossos colegas que empenharam-se em articular neste Curso, também, o atendimento e vínculo aos editais junto à Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Todavia, faz-se muito importante destacar que o Curso estrutura-se com os recursos internos e está distribuído nos pólos de Alegrete, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Jaguarão e Santana do Livramento. O atendimento aos editais da Universidade Aberta do Brasil (UAB) são esporádicos.

Alguns servidores vêm nessa articulação a possibilidade de angariar recursos, mas existe também a necessidade de discutirmos se o formato da UAB, por vezes, poderá precarizar o trabalho docente, são discussões que necessitam ser colocadas em pauta para que TODOS consigam avaliar no que avançamos e no que retrocedemos.

No momento, vivemos um processo de reflexão e discussão sobre os rumos da modalidade, especialmente, pelas tendências do governo federal em exigir que a modalidade seja estruturada com 50% de presencialidade. Portanto, precisaremos do envolvimento do maior número possível de servidores para esta ação.

### **Pós-graduação**

Partiremos do perfil técnico dos docentes vinculados aos atuais cursos de graduação para elaborar propostas de abertura de novos cursos, visando principalmente o fortalecimento de grupos de

pesquisa que permitam avançar do nível de *Latu Sensu* para *Strictu Sensu*. A equipe gestora se propõe, em parceria com PPGEdU, a realizar pesquisa junto à comunidade para o levantamento de interesses em cursos *Lato Sensu*.

A pós-graduação *stricto sensu* colabora, firmemente, com os propósitos da Unipampa, Campus Jaguarão, na região. Dentre as inúmeras ações do programa de mestrado, destacam-se a formação de recursos humanos e a produção de conhecimento científico. A nossa equipe de gestão do campus (direção, coordenação acadêmica e coordenação administrativa) terá papel fundamental na consolidação do programa, por meio destas duas (dentre outras) frentes.

Em relação à formação de recursos humanos, para que haja “uma mudança no perfil do aluno, um salto qualitativo em sua formação” (RIBEIRO, 2006, p. 314), é necessário um aprimoramento no atendimento ao estudante: muitos dos alunos são oriundos de outras cidades, o que exige, assim, a criação de espaços de acolhimento e planejamento de outras formas possíveis da oferta curricular.

Em relação à produção de conhecimento, a gestão do campus necessita debater com os colegas de cada um dos cursos para ouvir as suas demandas, no sentido de elaborar estratégias que auxiliem na dinâmica de elaboração de APCN. Nesse sentido, a produção de conhecimento de cada docente é fundamental para propostas de cursos novos no campus. A equipe gestora incentivará a participação de docentes em projetos de pesquisa, ensino e extensão e, principalmente, em editais específicos destas dimensões.

Entendemos que devemos manter e fortalecer a secretaria da pós graduação para atender novos cursos de pós-graduação *strictu* e *lato sensu*, tentando evitar a rotatividade de servidores neste setor e fomentando sua participação no Fórum dos Secretária na ANPESul.

### **Corpo docente**

Temos um quadro docente de excelência, todos doutorados. Nosso objetivo é fortalecer o grupo de docentes, apoiando a qualificação continuada, fomentando o afastamento para participação em estágios de pós-doutoramento, em grupos de pesquisas nacionais e internacionais, em viagens técnicas nacionais e internacionais com auxílio de diárias e passagens para participação em eventos, congressos e similares, e as licenças para capacitação.

### **Corpo técnico administrativo**

Fomentar o direito de qualificação dos servidores, estimulando a formação continuada a partir do Plano de Desenvolvimento de Pessoas- PDP e promovendo capacitações para o corpo técnico, juntamente com a EServ. Propor uma formação para auxiliar na qualificação dos projetos de pesquisa na participação de editais em mestrados e doutorados.

Manutenção da jornada de 30 horas semanais para os servidores técnicos administrativos em todos os setores do campus, melhorando a qualidade dos serviços prestados e possibilitando a ampliação do atendimento à comunidade acadêmica.

Apoiaremos os servidores técnicos administrativos e setores que possuem interesse e atendam aos requisitos previstos nas instruções normativas para desempenho do teletrabalho (PGD).

Propor ações que objetivam a melhoria da qualidade de vida e das condições de trabalho dos servidores.

Ampliar o fórum de debates com a categoria de servidores técnicos administrativos, propondo agendas de encontros com a gestão.

## **Estrutura Administrativa**

A Coordenação administrativa auxilia a desenvolver e implementar estratégias para garantir a existência e funcionamento do campus.

Executar a aquisição de bens e serviços, guarda e fornecimento do material permanente e de consumo, controle de todos os bens móveis e imóveis, solicitar projetos e obras civis de acordo com as necessidades, contratação e fiscalização de serviços terceirizados e a organização da frota e logística do campus são atividades fundamentais a serem efetivadas para estabilidade e longevidade do campus.

Temos como proposta estruturar e mapear os trabalhos desempenhados pela coordenadoria, visando potencializar as competências dos servidores.

Incentivar o registro das demandas de ordem financeira, independente da disponibilidade orçamentária e fomentar o Planejamento Orçamentário Anual de demandas do Campus consultando e promovendo a participação de toda a comunidade acadêmica.

Realizaremos onde for necessário a readequação de ambientes de trabalho através de melhor distribuição das áreas nos setores administrativos e acadêmicos, bem como dos materiais necessários e disponíveis para desempenho da atividade laboral. Destacamos:

### *Planejamento e infraestrutura*

Propomos implementar um sistema de conversas com os setores e cursos na tentativa de alinhar as necessidades de infraestrutura, diante do pouco recurso disponível, pois entendemos que a organização dos espaços devem ser dialogadas e planejadas de acordo com as necessidades da comunidade acadêmica. Encaminhar junto à prefeitura, apoio para as demandas de melhorias no campus.

### *Tecnologia da Informação e comunicação*

Realizar atualização tecnológica na rede wifi, visando aproveitamento da infraestrutura cabeada e projeto de localização de pontos de acesso, adequando as tecnologias sem fio às necessidades atuais e futuras, além de alcançar 100% de cobertura de sinal nos espaços construídos do campus.

Atualização tecnológica de todos os projetores das salas de aula, com projetores que suportem tecnologia HDMI 1080p, com conexão (preferencialmente) sem fio e/ou instalações de cabeamento fixo entre o projetor instalado e tomada hdmi, adequada ao uso de cabo entre a tomada e o computador do professor (institucional ou pessoal)

Demandar a necessidade de um contrato de manutenção (corretiva e preventiva) para equipamentos no-break, a fim de manter a integridade dos infraestrutura de TIC, além de garantir relativa disponibilidade da rede lógica e wifi em casos de falta de energia de média duração. Incluindo os equipamentos do datacenter e os demais racks de equipamentos espalhados pelo campus.

## **Serviços Terceirizados**

Propomos viabilizar melhores condições de trabalho acompanhando e fiscalizando os contratos de serviços vigentes e buscando a ampliação dos postos de trabalho.

Buscar melhorias nas estruturas que atendem os trabalhadores terceirizados, pois as equipes de limpeza, manutenção, portaria, vigilância e frota são fundamentais para o funcionamento do campus, portanto devem receber atenção justa e ética.

## **Discentes**

Manter diálogo contínuo com os discentes para compreender e melhorar as condições que viabilizam

um ambiente acadêmico favorável ao ensino, pesquisa e extensão bem como a permanência com qualidade no campus, a fim de promover uma educação que vise o respeito às diversidades e a igualdade de direitos.

Entendemos que a garantia de transporte deve ser buscada junto ao poder público municipal e à gestão superior, sendo esta demanda uma prioridade urgente para nossos estudantes, inclusive considerando as necessidades de alunos com dificuldade de mobilidade e deslocamento.

Enfatizar a articulação com as instituições da saúde municipais para o cuidado em rede, bem como a articulação do campus na solicitação do novo Programa de Apoio Emergencial em Saúde, quando o discente precisar. Pensar na possibilidade de reproduzir as campanhas do SUS através do e-mail institucional (como foi feito com a vacina da gripe neste ano), desta forma, há uma comunicação com toda a comunidade acadêmica, fazendo a referência para a rede de saúde municipal

Proposta de manter de forma contínua a oferta de alimentação de qualidade nutricional, sabor e de higiene para os usuários, principalmente aos nossos alunos. Vamos encaminhar junto à PRODAE a ampliação dos subsídios de alimentação aos estudantes mais vulneráveis (moradores da casa do estudante e bolsistas) para contemplar a oferta de refeições nos finais de semana e feriados ou kit de gêneros alimentícios.

Desde o ano de 2021 envidamos esforços para que a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Assuntos Comunitários (PRAEC), atualmente Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Assistência Estudantil, tenha atenção a assistência estudantil dos discentes Cursos da modalidade à distância. O Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), no âmbito nacional, não destina a assistência aos discentes da modalidade EaD. Todavia, são realizados esforços na busca de alternativas que atendam a segurança alimentar desta parcela de nossos discentes.

Como gestão teremos o compromisso e desafio de integrar os discentes desta modalidade ao cotidiano do Campus. Isso passará por um processo de formação continuada para que o corpo docente consiga compreender os processos da modalidade,. Na atualidade a universidade se depara com um cenário de mudanças e necessidade de transição, com a proposição do advento do aumento do percentual de presencialidade nas licenciaturas EaD.

No âmbito da atenção permanente à moradia estudantil zelaremos pela sua manutenção e ocupação com qualidade, porque acreditamos que a oferta de moradia digna é direito e implica em uma maior permanência dos estudantes nos cursos de graduação. Também estaremos permanentemente atentos às demandas que decorrem do uso e das necessidades de adequações da casa.

## **Comunicação**

Propor que no Calendário de atividades do Campus ocorra ao menos duas datas por ano para tratar temas prioritários do Campus ou para um SIEPE local, (por exemplo) com a participação de todos os cursos.

Aprimorar a divulgação de projetos e eventos para que a comunidade universitária externa participe com maior frequência da universidade.

A necessidade de planejamento de ações sistemáticas para visibilidade das atividades desenvolvidas pelos servidores e proposição de pautas junto às comissões locais a fim de dinamizar e enfatizar a comunicação e articulação entre todos.

Qualificar reuniões e seminários como espaço de discussão de temas sensíveis a toda comunidade acadêmica .

## **Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NUDE)**

O NUDE está previsto nos Programas que remetem à criação da UNIPAMPA. Instituído em cada um dos dez Campi, este núcleo tem a finalidade de fornecer apoio necessário aos discentes e aos docentes de modo a facilitar os processos de ensino e aprendizagem.

É através do NUDE que as diferentes demandas se confluem transparecendo que não é possível pensarmos de modo compartimentalizado a assistência, o apoio psicológico e o apoio pedagógico, pois ambos impactam no processo de ensinar e aprender, envolvendo alunos e professores.

Propomos, como chapa, qualificar as estruturas para atendimento e acompanhamento dos discentes pelo núcleo. Nossa proposta é articular cada vez mais o suporte ao discente com o apoio ao docente. Para isso, é importante que o NUDE ganhe cada vez mais notoriedade no nosso Campus e, que as demandas trazidas pelos docentes e discentes seja pauta das discussões, de debates internos com fluxos bem definidos.

Também realizaremos a inserção, na agenda do campus um espaço de planejamento junto a este núcleo em que pese as demandas identificadas por estes servidores como pontos centrais para desencadeamento de ações relacionadas ao desenvolvimento do acesso e permanência dos discentes no do Campus e espaço físico adequado para a realização de atendimentos/acolhimentos psicológicos, de assistência e pedagógicos.

### **Divisão de Educação Inclusiva e Acessibilidade - DEIA**

A Divisão de Educação Inclusiva e Acessibilidade - DEIA é um órgão suplementar, de natureza institucional, vinculado à Reitoria da Universidade Federal do Pampa. O NINA é o setor responsável pela articulação de ações visando contribuir com a definição, desenvolvimento e implantação de políticas de inclusão e acessibilidade na UNIPAMPA.

Propomos a capacitação para a interface e monitores de inclusão e acessibilidade, e construção/fortalecimento de uma equipe para o trabalho com os alunos; espaço físico adequado para o trabalho dos monitores de inclusão e acessibilidade; possibilidade de avaliação cognitiva de alunos com dificuldade de aprendizagem.

Acompanhamento do atendimento aos discentes Surdos e qualificação das estruturas funcionais para apoio do trabalho da/do docente Surdos com acesso a Interpretes de Língua Brasileira de Sinais;

Manutenção e ampliação nos equipamentos de tecnologia assistiva disponíveis no Campus; trabalho junto à comunidade acadêmica em busca da inclusão atitudinal. Continuidade nas melhorias de acessibilidade física no Campus; trabalho pela implementação da resolução CONSUNI/UNIPAMPA Nº 328, de 04 de Novembro de 2021, que aprova as Diretrizes para Acessibilidade no âmbito do Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação e para a instituição de Formativos Flexíveis para discentes com deficiência no âmbito da Universidade Federal do Pampa.

### **Núcleo LGBTQIAPN+**

Na atualidade, contamos com a participação da comunidade LGBTQIAPN+ nas ações do nosso campus, em vários âmbitos, seja acadêmico ou administrativo. Nosso campus tem ampla participação de discentes e docentes pertencentes ao movimento LGBTQIAPN+. Nosso compromisso com um olhar especial para o fomento ações direcionadas a toda comunidade acadêmica, através da discussão dos currículos, campanhas educativas de respeito à diversidade de gênero, ao cumprimento integral de ações legais e institucionais. Inclusive, temos disciplinas que trabalham com a temática de forma específica e, também, docentes que procuram, através dos Estudos de Gênero, proporcionar juntamente com o alunado discussões que transversalizam este diálogo ao longo dos semestres nas disciplinas e em ações para a comunidade universitária externa.

Além disso, eventos, cursos de extensão e projetos de pesquisa que trabalham com assuntos

pertinentes ao diálogo com a comunidade LGBTQIAPN+ são e serão fomentados para visibilizar ainda mais a sua presença na Universidade e nas sociedades jaguareense e arroio-grandense, assim como o entorno do nosso campus.

Reiteramos nosso compromisso com a Inclusão & Diálogo(s) na Diversidade.

### **Ensino, Pesquisa e Extensão**

A tríade ensino, pesquisa e extensão é uma relação indissociável e constitutiva da prática educacional. O Ensino, a pesquisa e a extensão compõem o objetivo central da UNIPAMPA, que tem como objetivo “ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional, mediante atuação multicampi na mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul.

Esta perspectiva central à Universidade, terá atenção da direção do campus, para atender um dos valores propostos no PDI que estabelece a indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão, propondo como Excelência Acadêmica, “a preocupação com ensino, pesquisa e extensão; acervo bibliográfico; inovação; interdisciplinaridade; manutenção e ampliação dos laboratórios de ensino; internacionalização e outras” (PDI, p. 23).

Neste sentido, propomos apoiar a comunidade universitária para que todos tenham as condições para o desenvolvimento qualificado do ensino, da pesquisa e da extensão. Também, propomos integrar saberes construídos em cursos de pós-graduação de todos os servidores do Campus, para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão, e publicizar as ações de pesquisa e extensão desenvolvidas pelos servidores para os alunos e para a comunidade.

### **Programas de Bolsas Institucionais: Educação Tutorial (PET/CAPES), Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), Monitoria Indígena e Quilombola (MONIQ/UNIPAMPA), Desenvolvimento Acadêmico e Gestão Acadêmica (PDA/UNIPAMPA)**

Entendemos que estes Programas representam uma importante contribuição no processo formativo de nossos discentes e um estímulo para a sua permanência na Universidade. Não apenas o recebimento de bolsas, mas a qualificação acadêmica no processo formativo. A participação dos discentes em programas e monitorias fortalece o processo educativo pois existe o acompanhamento de um orientador que estimula os discentes a participação e produção acadêmica em eventos e publicações.

Propomos fortalecer a integração das ações dos programas institucionais junto aos cursos como forma de suporte às ações relacionadas às atividades complementares de graduação e a relação com diferentes setores da sociedade em que estamos inseridos.

### **Relação com a comunidade externa**

A relação com a comunidade externa precisa ser qualificada e ampliada, ou seja, desenvolver e aprimorar os mecanismos de diálogo e aproximação. Destacamos que um passo importante na relação e aproximação para com a comunidade foi dado, quando o nosso Campus, acolheu em suas dependências a Escola de Educação Básica Carlos Alberto Ribas- CECAR.

Entendemos que a discussão e o diálogo com a comunidade universitária externa devem ser ampliados, o que já vem sendo feito por diferentes iniciativas de docentes e de pesquisadores e pesquisadoras que se articulam individualmente.

Propomos articular e ampliar essas diferentes iniciativas coletivamente. Para isto é importante manter um diálogo permanente entre os cursos para fomentar a Inclusão & Diálogo(s) na Diversidade



através de cursos e eventos de extensão que atendam tanto às áreas de educação, artes visuais, teatro, cultura, turismo, ensino de línguas, história local entre outros. Já vínhamos atendendo a comunidade com várias ações de extensão neste sentido, e nos propomos a seguir fomentando e aumentando a oferta a partir do aprimoramento da divulgação de projetos e eventos para que a comunidade externa participe com maior frequência da Universidade.

#### Bibliografia consultada

FREIRE, P. 1921-1997. Política e educação: ensaios/Paulo Freire. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001. (Coleção Questões de Nossa Época; v.23).

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. 24ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

RIBEIRO, R. J. Ainda sobre o Mestrado Profissional. Revista Brasileira de Pós-Graduação - RBPG, Brasília, v. 3, n. 6, p. 313-315, dez. 2006. Acesso em 27 de julho de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA. Relatório de Gestão 2023 e planos de ação 2024 Jaguarão: Unipampa, 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA. Plano de Desenvolvimento Institucional : 2019 2024. Bagé: Unipampa, 2019. Disponível em < <https://sites.unipampa.edu.br/pdi/pdi-2019-2023.pdf>>. Acesso em: 29/07/2024.

Jaguarão, 05 de agosto de 2024.

Silvana Maria Gritti, Everton Fêrrer de Oliveira e Tatiane Marques Oliveira



Assinado eletronicamente por **SILVANA MARIA GRITTI, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 05/08/2024, às 19:56, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **EVERTON FERRER DE OLIVEIRA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 05/08/2024, às 20:10, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **TATIANE MARQUES DE OLIVEIRA, BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA**, em 05/08/2024, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1508706** e o código CRC **9CF80A95**.

Referência: Processo nº 23100.013374/2024-48 SEI nº 1508706



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal do Pampa  
**Proposta de Plano de Gestão**  
**Campus Santana do Livramento**  
**Quadriênio 2025-2028**  
**Chapa “Fortalecer e Avançar”**

Convidamos a todas e a todos a conhecer o plano de gestão da Chapa “Fortalecer e Avançar”. A nossa chapa tem como fundamentos o Compromisso, a Ética e uma Gestão para todos. Será necessário seguir mantendo e aprimorando o modelo de gestão baseado no diálogo, no respeito a toda comunidade (discentes, docentes, técnicos-administrativos em educação e terceirizados) e setores do campus.

A gestão de um campus é uma tarefa complexa e multifacetada, que envolve a administração eficiente de recursos humanos, financeiros e físicos para garantir um ambiente propício ao ensino, pesquisa e extensão. Essa gestão deve ser pautada por princípios de transparência, eficiência e responsabilidade, buscando sempre o bem-estar de toda a comunidade acadêmica.

A Chapa “Fortalecer e Avançar” tem ciência do desafio que enfrentará e das limitações burocráticas dos cargos, compromissada com as instâncias colegiadas e a construção participativa da gestão. Mas acredita na Universidade Pública, Gratuita e de Qualidade, que é possível graças à enorme capacidade da sua comunidade. Cada um dos docentes, discentes e técnicos é essencial para este propósito.

Aproveitamos para agradecermos a oportunidade de expor nossas propostas de forma respeitosa e com trocas de ideias.

Participe conosco, envie sua sugestão e seja parte da nossa gestão do início ao fim.

#### APRESENTAÇÃO DOS INTEGRANTES:

#### CANDIDATO A DIRETOR

Sou Alexandre Xavier, professor de Direito do campus de Santana do Livramento desde 2016, lecionei nos cursos de Administração e Direito. Sou bacharel em Direito, advogado, doutor e pós-doutor em Direito do Trabalho. Atualmente estou exercendo o cargo de Diretor do Campus 2021-2025 e exerci a função de Coordenador Acadêmico do campus, gestão 2018-2021. No decorrer da minha carreira acadêmica, atuei no ensino, na pesquisa e na extensão, fui Coordenador de Curso de Direito e,

posteriormente, Diretor do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Nestes últimos anos de gestão na Equipe Diretiva do campus, enfrentei diversos desafios, adquiri experiência e percebi a necessidade da participação de toda a comunidade acadêmica na gestão do campus, com a valorização da democracia e das diversidades. Esses atributos acadêmicos, alinhados ao meu desejo de ver um campus seguir se consolidando, coloco novamente meu nome a disposição para ser candidato ao cargo de Diretor do nosso campus.

#### CANDIDATO A COORDENADOR ACADÊMICO

Sou João Becon de Almeida Neto, Professor do Campus Santana do Livramento, atuando nos Cursos de Administração, Administração Pública e Direito. Sou Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, Mestre em Ciências Criminais, Doutor em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva e Advogado. Atualmente exerço o cargo de Coordenador da Comissão Local e Pesquisa. Desde que ingressei como docente em uma instituição de ensino federal em 2014, além das atividades de ensino e pesquisa, procurei contribuir na gestão acadêmica. Tenho 8 anos de experiência como coordenador de curso, onde pude adquirir experiência tanto no âmbito do curso quanto na gestão acadêmica da administração superior universitária (UFJF). Na Unipampa da mesma tenho participado da gestão do nosso campus como Coordenador Local de Pesquisa e acredito que poderia contribuir ainda na coordenação acadêmica, podendo atuar mais próximo da gestão dos cursos com os Coordenadores e as Coordenadoras de nossos cursos, bem como manter e contribuir para consolidação de um ambiente democrático em nosso campus.

#### CANDIDATO A COORDENADOR ADMINISTRATIVO

Sou João Timóteo de los Santos, servidor técnico administrativo em educação no cargo de secretário executivo no Campus de Santana do Livramento, onde estou na função de Coordenador Administrativo. Sou licenciado em Letras e tecnólogo em Secretariado Executivo, mestre em Políticas Públicas e Gestão Educacional, Especialista de Docência Universitária e em Metodologia do Ensino na Educação Superior. Estou no Campus de Santana do Livramento desde 2015, vindo do Campus de Cerro Largo da UFFS, onde atuei de 2012 à 2015. Minha atuação e formação profissional relaciona-se com a administração pública, finanças públicas, gestão de pessoas, mediação de conflitos e avaliação e planejamento no serviço público. Fui presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unipampa, que integrei desde meu ingresso na instituição. Na presidência da Comissão, contribuimos para que os cursos da Unipampa avaliados pelo MEC obtivessem conceito 5. Participo da gestão do Campus, como coordenador administrativo, desde 2021, tendo como compromisso fortalecer a autonomia responsável dos setores administrativos e manter a aproximação do Campus com a comunidade local, como vem sendo feito pelo projeto de extensão “incentiva pampa” que coordeno no Campus de Sant’ana do Livramento.

#### INTRODUÇÃO

A construção do Plano de Gestão deve ter como base os propósitos maiores da instituição,

buscando, sempre que possível, expandir seus horizontes.

O processo de construção não ocorre de modo unilateral; a construção coletiva é uma necessidade, tendo em vista que a comunidade acadêmica almeja um mesmo fim. Cabe citar o perfil institucional da UNIPAMPA, que explicita em que valores devem estar ancoradas as propostas para os gestores da Universidade, de modo geral, e dos campi, de modo mais específico.

A criação da Universidade Federal do Pampa é marcada por intencionalidades, dentre essas o direito à educação superior pública e gratuita por parte dos grupos que historicamente estiveram à margem deste nível de ensino. Sua instalação em região geográfica marcada por baixos índices de desenvolvimento, edifica a concepção de que o conhecimento produzido neste tipo de instituição é potencializador de novas perspectivas. A expectativa das comunidades que lutaram por sua criação atravessa as intencionalidades da Universidade, que necessita ser responsiva às demandas locais e, ao mesmo tempo, produzir conhecimentos que extrapolem as barreiras da regionalização.

Desta forma, a gestão do campus, por meio de um modelo democrático e participativo, deve contribuir para a consolidação do Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como o Plano Institucional da UNIPAMPA.

Para a construção deste plano de gestão, foram analisados os resultados dos relatórios de autoavaliação institucional dos últimos três anos, quando foi possível relacionar os indicadores avaliativos específicos do Campus de Santana do Livramento.

Entre esses indicadores observou-se a necessidade de abertura do Restaurante Universitário, reestruturação dos Laboratórios de Informática, investimento em áreas de convivência e atenção à infraestrutura da moradia Estudantil.

Com este objetivo, a presente candidatura apresenta as seguintes propostas, que estão abertas para a construção coletiva com toda a comunidade acadêmica.

## DOS COMPROMISSOS DA GESTÃO:

Entre os compromissos da gestão, destaca-se a presença efetiva nos três turnos. Os compromissos específicos de cada integrante da gestão, e com relação às áreas de atuação, são os que seguem:

### 1. DO PAPEL DO DIRETOR

As competências do Diretor são estabelecidas pelo art. 70 do Regimento Geral da UNIPAMPA (Resolução nº 5/2010 do Conselho Universitário – CONSUNI). Para além dessas serão diferenciais desta gestão:

- 1) defesa da universidade pública, gratuita, laica e de qualidade;
- 2) presença efetiva e atuante junto à comunidade externa e interna;
- 3) continuar trabalhando em defesa dos interesses do campus frente à Reitoria;
- 4) trabalhar para a manutenção e aprimoramento do PGD no campus;
- 5) gestão democrática e participativa com TAEs, discentes e docentes.

## 2. DO PAPEL DO COORDENADOR ACADÊMICO

As competências do Coordenador Acadêmico são estabelecidas pelo art. 77 do Regimento Geral da UNIPAMPA (Resolução nº 5/2010 do Conselho Universitário – CONSUNI). Para além dessas serão diferenciais desta gestão:

- 1) manter de forma clara e com participação dos docentes e discentes a elaboração do horário de aulas, procurando promover diálogo cooperativo entre as coordenações de curso;
- 2) atenção com os horários de aulas e componentes curriculares que tenham pré-requisitos para evitar choques de horários e retenção;
- 3) buscar a ampliação da quantidade de servidores TAEs para qualificar, ainda mais, os serviços prestados;
- 4) trabalhar para a implantação dos turnos contínuos de trabalho (jornada flexibilizada dos TAEs);
- 5) gestão democrática e participativa com TAEs, discentes e docentes;
- 6) trabalhar em conjunto com as coordenações de curso, de forma promover não só maior interação entre as atividades dentro de cada curso, bem como buscar dar maior suporte na gestão do ensino pelas coordenações de curso;
- 7) trabalhar em prol da regulamentação dos encargos docentes.
- 8) aprimorar o processo de formulação das atividades extensionistas no Campus com participação ativa da coordenação acadêmica nas discussões com a administração superior universitária acerca da Curricularização da Extensão dentro dos Cursos.
- 8) trabalhar em conjunto com a comunidade acadêmica o planejamento da formulação das competências de nossos cursos no campus para acesso e promoção da capacitação de servidores e servidoras.

## 3. DO PAPEL DO COORDENADOR ADMINISTRATIVO

As competências do Coordenador Administrativo são estabelecidas pelo art. 80 do Regimento Geral da UNIPAMPA (Resolução nº 5/2010 do Conselho Universitário – CONSUNI). Para além dessas serão diferenciais desta gestão:

- 1) Valorizar, cada vez mais, o servidor TAE e sua autonomia na atividade que desempenha;
- 2) Ampliar ações de qualificação aos servidores, que agreguem na melhoria dos serviços prestados em cada setor;
- 3) buscar a ampliação da quantidade de servidores TAEs para qualificar, ainda mais, os serviços prestados;
- 4) gestão democrática e participativa com TAEs, discentes e docentes;
- 5) Buscar a ampliação do quadro de funcionários terceirizados.

## 4. POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO CAMPUS

- 1) Continuar no avanço da parceria do Campus com o IFSUL, UERGS, UTU, UDELAR, UTEC e demais instituições públicas de ensino técnico e superior da Fronteira;
- 2) Apoiar a implantação do Parque Tecnológico Binacional de Sant'Ana do Livramento/RS"
- 3) Apoio à implementação dos acordos de cooperação em vigor com instituições estrangeiras e fomento à proposição de novos acordos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação;
- 4) projetos e parcerias com organizações internacionais;
- 5) participação oficial em eventos institucionais no Uruguai e Argentina;
- 6) incentivar a oferta de disciplinas em espanhol com vistas à internacionalização das atividades de ensino do campus;
- 7) Fomentar a discussão junto à comunidade interna do Campus, à gestão superior da UNIPAMPA e às instituições parceiras, sobre o aperfeiçoamento de políticas como o ingresso de fronteirizos e a possibilidade de construção, no Campus Livramento, de novas políticas de internacionalização, como a dupla certificação e cursos binacionais/interinstitucionais de graduação ou pós-graduação;
- 8) Desenvolver programas de acolhimento que auxiliem os estudantes estrangeiros na adaptação à nova cultura e ao ambiente universitário, incluindo orientação cultural.

## 5. INFRAESTRUTURA DO CAMPUS

- 1) Empenho na conclusão das obras do Auditório, Biblioteca nova e paisagismo interno;
- 2) terceirizados (manutenção, respeito e ampliação da quantidade de funcionários para não perder a qualidade dos serviços);
- 3) Manutenção e defesa efetiva para Casa do Estudante, que seja adequada às especificidades do campus com a participação dos discentes;
- 4) Manter a articulação com a Propladi em busca de recursos para a reforma do ginásio e reforma da parte histórica do campus;
- 5) Aquisição de mais computadores novos via emenda parlamentar para implantação do segundo laboratório de informática.

## 6. ACESSIBILIDADE

- 1) Democratização dos acessos e dos recursos da Universidade;
- 2) Ampliar a parceria com o NUDE e Nina com a universalização do acesso e participação em todas as atividades do campus.

## 7. POLÍTICA PARA OS SERVIDORES

- 1) Valorização e respeito às funções de cada categoria;
- 2) Manutenção do incentivo à qualificação profissional;
- 3) Diálogo constante com servidores Técnicos Administrativos e Docentes;

## 8. POLÍTICA DE ARTE, CULTURA E LAZER

- 1) Manutenção do Incentivo, através de parcerias, a criação de festivais artístico-culturais, atividades esportivas no ginásio abertos à comunidade externa e interna;
- 2) Desenvolver espaços que possam ser usados para diversas atividades, como shows, exposições, workshops e atividades recreativas, promovendo uma programação cultural.
- 3) Promover mostras de arte, fotografia, literatura e cinema, destacando tanto talentos locais quanto nacionais e internacionais.
- 4) Valorizar talentos locais utilizando os espaços do campus;
- 5) Manter as instalações esportivas, ginásio, academias ao ar livre, incentivando a prática regular de atividades físicas.
- 6) Manutenção do apoio à formação e à consolidação das Atléticas.

## 9. POLÍTICA DE PESQUISA

A pós-graduação é um pilar essencial para o desenvolvimento acadêmico, científico e profissional, oferecendo formação avançada e especialização em diversas áreas do conhecimento. Para fortalecer os programas de pós-graduação do campus, é fundamental implementar propostas que promovam a excelência acadêmica, a inovação e a inserção dos estudantes no mercado de trabalho:

- 1) Incentivo a pesquisa na graduação e na pós-graduação;
- 2) fomentar projetos de pesquisa em cooperação com entidades públicas e privadas da região, bem como com as instituições de ensino superior da fronteira;

## 10. POLÍTICA DE ENSINO

- 1) Estimular o trabalho conjunto dos cursos EAD com o Campus;
- 2) Incentivo juntamente com o NUDE e com as Coordenações de Cursos, a promoção de programas de qualificação docente;
- 3) Incentivo a projetos de ensino, com o objetivo de suprir as carências da formação prévia ao ensino superior (Projeto Preenchendo Lacunas);
- 4) fomentar projetos de ensino conjuntos com as instituições de ensino superior e técnico locais;
- 5) apoiar os projetos de ensino existentes em sua consolidação e ampliação;
- 6) Incentivo a feiras de ensino.

## 11. POLÍTICA DE EXTENSÃO

- 1) Universidade Porteiras Abertas (apresentar a universidade para a comunidade externa, com foco nos estudantes de ensino médio e séries finais no ensino fundamental);
- 2) Apoiar às atividades de extensão UNIPAMPA CIDADÃ
- 2) incentivo a feiras de extensão;
- 3) fomentar projetos de extensão conjuntos com as instituições de ensino superior locais;
- 4) apoiar os projetos de extensão existentes em sua consolidação e ampliação.

## 12. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO

- 1) Incentivar a criação e a manutenção de cursos lato sensu e stricto sensu;
- 2) trabalhar pela ampliação do quadro docente para os programas de pós-graduação;
- 3) apoio à manutenção e à ampliação de bolsas para os pós-graduandos.

## 13. POLÍTICA DE INTEGRAÇÃO ENTRE CAMPUS E COMUNIDADE

- 1) Apoiar a continuidade e desenvolvimento de espaços de articulação entre as instituições de ensino técnico e superior da Fronteira, tais como o “Ecossistema empreendedor e inovador da Fronteira Rivera-Livramento”; a “Secretaria Binacional de Educação Superior”; e a “Região Bioma Pampa de Instituições de Educação Superior”;
- 2) Manter a representação institucional em eventos da fronteira Livramento-Rivera;
- 3) Aprimorar as existentes e construir novas parcerias com atores, instituições e organizações da comunidade fronteiriça, visando reforçar o papel do Campus Livramento no desenvolvimento da região;
- 4) Manter a articulação com os órgãos e instituições públicas locais (federal, estadual, municipal e intendência departamental de Rivera).

Alexandre Vicentine Xavier



João Becon de Almeida Neto

João Timóteo de los Santos



Assinado eletronicamente por **ALEXANDRE VICENTINE XAVIER, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 29/07/2024, às 12:10, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **JOAO BECCON DE ALMEIDA NETO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 29/07/2024, às 12:55, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **JOAO TIMOTEO DE LOS SANTOS, Secretário Executivo**, em 29/07/2024, às 13:17, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1503413** e o código CRC **A5651EEA**.

Referência: Processo nº 23100.012907/2024-74 SEI nº 1503413

# PROGRAMA DE TRABALHO

QUADRIÊNIO 2025-2028



**Alexandre**  
Diretor

**João Becon**  
Coordenador  
Acadêmico

**João Timóteo**  
Coordenador  
Administrativo

**UNIPAMPA SANT'ANA DO LIVRAMENTO**

# 1. NOSSO CAMPUS

Convidamos a todas e a todos a conhecer o plano de gestão da Chapa “**Fortalecer e Avançar**”. A nossa chapa tem como fundamentos o Compromisso, a Ética e uma Gestão para todos. Será necessário seguir mantendo e aprimorando o modelo de gestão baseado no diálogo, no respeito a toda comunidade (discentes, docentes, técnicos-administrativos em educação e terceirizados) e setores do campus.

A gestão de um campus é uma tarefa complexa e multifacetada, que envolve a administração eficiente de recursos humanos, financeiros e físicos para garantir um ambiente propício ao ensino, pesquisa e extensão. Essa gestão deve ser pautada por princípios de transparência, eficiência e responsabilidade, buscando sempre o bem-estar de toda a comunidade acadêmica.

A Chapa “**Fortalecer e Avançar**” tem ciência do desafio que enfrentará e das limitações burocráticas dos cargos, compromissada com as instâncias colegiadas e a construção participativa da gestão. Mas acredita na Universidade Pública, Gratuita e de Qualidade, que é possível graças à enorme capacidade da sua comunidade. Cada um dos docentes, discentes e técnicos é essencial para este propósito.

Aproveitamos para agradecermos a oportunidade de expor nossas propostas de forma respeitosa e com trocas de ideias.

**PARTICIPE  
CONOSCO,**

envie sua sugestão,  
seja parte na nossa gestão  
do início ao fim, juntos vamos:

**FORTALECER  
E AVANÇAR**

nosso campus.



## 2. CANDIDATOS



### **Alexandre Xavier**

Candidato a Diretor

Sou Alexandre Xavier, professor de Direito do campus de Santana do Livramento desde 2016, lecionei nos cursos de Administração e Direito. Sou bacharel em Direito, advogado, doutor e pós-doutor em Direito do Trabalho. Atualmente estou exercendo o cargo de Diretor do Campus 2021-2025 e exerci a função de Coordenador Acadêmico do campus, gestão 2018-2021. No decorrer da minha carreira acadêmica, atuei no ensino, na pesquisa e na extensão, fui Coordenador de Curso de Direito e, posteriormente, Diretor do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

Nestes últimos anos de gestão na Equipe Diretiva do campus, enfrentei diversos desafios, adquiri experiência e percebi a necessidade da participação de toda a comunidade acadêmica na gestão do campus, com a valorização da democracia e das diversidades. Esses atributos acadêmicos, alinhados ao meu desejo de ver um campus seguir se consolidando, coloco novamente meu nome a disposição para ser candidato ao cargo de Diretor do nosso campus.





## João Becon

Candidato a Coordenador Acadêmico

Sou João Becon de Almeida Neto, Professor do Campus Santana do Livramento, atuando nos Cursos de Administração, Administração Pública e Direito. Sou Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, Mestre em Ciências Criminais, Doutor em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva e Advogado. Atualmente exerço o cargo de Coordenador da Comissão Local e Pesquisa. Desde que ingressei como docente em uma instituição de ensino federal em 2014, além das atividades de ensino e pesquisa, procurei contribuir na gestão acadêmica. Tenho 8 anos de experiência como coordenador de curso, onde pude adquirir experiência tanto no âmbito do curso quanto na gestão acadêmica da administração superior universitária (UFJF).

Na Unipampa da mesma tenho participado da gestão do nosso campus como Coordenador Local de Pesquisa e acredito que poderia contribuir ainda na coordenação acadêmica, podendo atuar mais próximo da gestão dos cursos com os Coordenadores e as Coordenadoras de nossos cursos, bem como manter e contribuir para consolidação de um ambiente democrático em nosso campus.



## João Timóteo

Candidato a Coordenador Administrativo

Sou João Timóteo de los Santos, servidor técnico administrativo em educação no cargo de secretário executivo no Campus de Santana do Livramento, onde estou na função de Coordenador Administrativo. Sou licenciado em Letras e tecnólogo em Secretariado Executivo, mestre em Políticas Públicas e Gestão Educacional, Especialista de Docência Universitária e em Metodologia do Ensino na Educação Superior. Estou no Campus de Santana do Livramento desde 2015, vindo do Campus de Cerro Largo da UFFS, onde atuei de 2012 à 2015. Minha atuação e formação profissional relaciona-se com a administração pública, finanças públicas, gestão de pessoas, mediação de conflitos e avaliação e planejamento no serviço público. Fui presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unipampa, que integrei desde meu ingresso na instituição. Na presidência da Comissão, contribuímos para que os cursos da Unipampa avaliados pelo MEC obtivessem conceito 5.

Participo da gestão do Campus, como coordenador administrativo, desde 2021, tendo como compromisso fortalecer a autonomia responsável dos setores administrativos e manter a aproximação do Campus com a comunidade local, como vem sendo feito pelo projeto de extensão “incentiva pampa” que coordeno no Campus de Sant’ana do Livramento.

### 3. INTRODUÇÃO

A construção do Plano de Gestão deve ter como base os propósitos maiores da instituição, buscando, sempre que possível, expandir seus horizontes.

O processo de construção não ocorre de modo unilateral; a construção coletiva é uma necessidade, tendo em vista que a comunidade acadêmica almeja um mesmo fim. Cabe citar o perfil institucional da UNIPAMPA, que explicita em que valores devem estar ancoradas as propostas para os gestores da Universidade, de modo geral, e dos campi, de modo mais específico.

A criação da Universidade Federal do Pampa é marcada por intencionalidades, dentre essas o direito à educação superior pública e gratuita por parte dos grupos que historicamente estiveram à margem deste nível de ensino. Sua instalação em região geográfica marcada por baixos índices de desenvolvimento, edifica a concepção de que o conhecimento produzido neste tipo de instituição é potencializador de novas perspectivas. A expectativa das comunidades que lutaram por sua criação atravessa as intencionalidades da Universidade, que necessita ser responsiva às demandas locais e, ao mesmo tempo, produzir conhecimentos que extrapolem as barreiras da regionalização.

Desta forma, a gestão do campus, por meio de um modelo democrático e participativo, deve contribuir para a consolidação do Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como o Plano Institucional da UNIPAMPA.

Para a construção deste plano de gestão, foram analisados os resultados dos relatórios de autoavaliação institucional dos últimos três anos, quando foi possível relacionar os indicadores avaliativos específicos do Campus de Santana do Livramento.

Entre esses indicadores observou-se a necessidade de abertura do Restaurante Universitário, reestruturação dos Laboratórios de Informática, investimento em áreas de convivência e atenção à infraestrutura da moradia Estudantil.

Com este objetivo, a presente candidatura apresenta as seguintes propostas, que estão abertas para a construção coletiva com toda a comunidade acadêmica.

## 4. COMPROMISSOS DE GESTÃO

Entre os compromissos da gestão, destaca-se a presença efetiva nos três turnos. Os compromissos específicos de cada integrante da gestão, e com relação às áreas de atuação, são os que seguem:



### Compromissos do candidato a Diretor

**As competências do Diretor são estabelecidas pelo art. 70 do Regimento Geral da UNIPAMPA (Resolução nº 5/2010 do Conselho Universitário – CONSUNI). Para além dessas serão diferenciais desta gestão:**

- 1** defesa da universidade pública, gratuita, laica e de qualidade;
- 2** presença efetiva e atuante junto à comunidade externa e interna;
- 3** continuar trabalhando em defesa dos interesses do campus frente à Reitoria;
- 4** trabalhar para a manutenção e aprimoramento do PGD no campus;
- 5** gestão democrática e participativa com TAEs, discentes e docentes.





## Compromissos do candidato a Coordenador Acadêmico

As competências do Coordenador Acadêmico são estabelecidas pelo art. 77 do Regimento Geral da UNIPAMPA (Resolução nº 5/2010 do Conselho Universitário – CONSUNI). Para além dessas serão diferenciais desta gestão:

- 1 manter de forma clara e com participação dos docentes e discentes a elaboração do horário de aulas, procurando promover diálogo cooperativo entre as coordenações de curso;
- 2 atenção com os horários de aulas e componentes curriculares que tenham pré-requisitos para evitar choques de horários e retenção;
- 3 buscar a ampliação da quantidade de servidores TAEs para qualificar, ainda mais, os serviços prestados;
- 4 trabalhar para a implantação dos turnos contínuos de trabalho (jornada flexibilizada dos TAEs);
- 5 gestão democrática e participativa com TAEs, discentes e docentes;
- 6 trabalhar em conjunto com as coordenações de curso, de forma promover não só maior interação entre as atividades dentro de cada curso, bem como buscar dar maior suporte na gestão do ensino pelas coordenações de curso;
- 7 trabalhar em prol da regulamentação dos encargos docentes.

8

aprimorar o processo de formulação das atividades extensionistas no Campus com participação ativa da coordenação acadêmica nas discussões com a administração superior universitária acerca da Curricularização da Extensão dentro dos Cursos.

9

trabalhar em conjunto com a comunidade acadêmica o planejamento da formulação das competências de nossos cursos no campus para acesso e promoção da capacitação de servidores e servidoras.



## Compromissos do candidato a Coordenador Administrativo

**As competências do Coordenador Administrativo são estabelecidas pelo art. 80 do Regimento Geral da UNIPAMPA (Resolução nº 5/2010 do Conselho Universitário – CONSUNI). Para além dessas serão diferenciais desta gestão:**

1

Valorizar, cada vez mais, o servidor TAE e sua autonomia na atividade que desempenha;

2

Ampliar ações de qualificação aos servidores, que agreguem na melhoria dos serviços prestados em cada setor;

3

buscar a ampliação da quantidade de servidores TAEs para qualificar, ainda mais, os serviços prestados;

4

gestão democrática e participativa com TAEs, discentes e docentes;

5

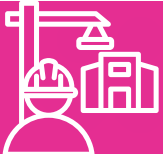
Buscar a ampliação do quadro de funcionários terceirizados.



## Política de Internacionalização do Campus

**Buscar a internacionalização do campus, considerando sua posição estratégica junto à comunidade nacional e internacional.**

- 1 Continuar no avanço da parceria do Campus com o IFSUL, UERGS, UTU, UDELAR, UTEC e demais instituições públicas de ensino técnico e superior da Fronteira;
- 2 Apoiar a implantação do Parque Tecnológico Binacional de Sant'Ana do Livramento/RS”;
- 3 Apoio à implementação dos acordos de cooperação em vigor com instituições estrangeiras e fomento à proposição de novos acordos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação;
- 4 projetos e parcerias com organizações internacionais;
- 5 participação oficial em eventos institucionais no Uruguai e Argentina;
- 6 incentivar a oferta de disciplinas em espanhol com vistas à internacionalização das atividades de ensino do campus;
- 7 Fomentar a discussão junto à comunidade interna do Campus, à gestão superior da UNIPAMPA e às instituições parceiras, sobre o aperfeiçoamento de políticas como o ingresso de fronteirços e a possibilidade de construção, no Campus Livramento, de novas políticas de internacionalização, como a dupla certificação e cursos binacionais/interinstitucionais de graduação ou pós-graduação;
- 8 Desenvolver programas de acolhimento que auxiliem os estudantes estrangeiros na adaptação à nova cultura e ao ambiente universitário, incluindo orientação cultural.



## Infraestrutura do Campus

**Buscar em conjunção de esforços, melhorar a estrutura do campus, com a finalização de obras, aquisição de equipamentos, Ouvindo sempre as demandas apresentadas pela comunidade acadêmica.**

- 1** Empenho na conclusão das obras do Auditório, Biblioteca nova e paisagismo interno;
- 2** terceirizados (manutenção, respeito e ampliação da quantidade de funcionários para não perder a qualidade dos serviços);
- 3** Manutenção e defesa efetiva para Casa do Estudante, que seja adequada às especificidades do campus com a participação dos discentes;
- 4** Manter a articulação com a Propladi em busca de recursos para a reforma do ginásio e reforma da parte histórica do campus;
- 5** Aquisição de mais computadores novos via emenda parlamentar para implantação do segundo laboratório de informática.



## Acessibilidade do Campus

**Estimular as pessoas em um ambiente plural, tornando o ambiente mais inclusivo, reconhecendo, entendendo e respeitando as diferenças, para que seja possível criar um ambiente equânime e respeitoso para uma comunidade diversa, com pluralidade de ideias, personalidades e vivências.**

- 1** Democratização dos acessos e dos recursos da Universidade;
- 2** Ampliar a parceria com o NUDE e Nina com a universalização do acesso e participação em todas as atividades do campus.



## Política para os Servidores

Promover atenção integral e cuidado com as pessoas, com promoção do respeito às pessoas na sua diversidade, com atitudes inclusivas para a formação integral e cidadã e a integração da comunidade universitária, de forma participativa na vida universitária e humanizando as relações entre a equipe, com foco no desenvolvimento pessoal e profissional.

1

Valorização e respeito às funções de cada categoria;

2

Manutenção do incentivo à qualificação profissional;

3

Diálogo constante com servidores Técnicos Administrativos e Docentes;



## Arte, Cultura e Lazer

Aprimorar as práticas de planejamento e de governança estratégica de resultados, focadas na gestão de processos e riscos, utilizando de forma eficiente os recursos públicos, priorizando o fortalecimento da identidade, da imagem institucional e do desenvolvimento das pessoas, com cuidado do ambiente para o desenvolvimento de atividades.

1

Manutenção do Incentivo, através de parcerias, a criação de festivais artístico-culturais, atividades esportivas no ginásio abertos à comunidade externa e interna;

2

Desenvolver espaços que possam ser usados para diversas atividades, como shows, exposições, workshops e atividades recreativas, promovendo uma programação cultural.

3

Promover mostras de arte, fotografia, literatura e cinema, destacando tanto talentos locais quanto nacionais e internacionais.

**4** Valorizar talentos locais utilizando os espaços do campus;

**5** Manter as instalações esportivas, ginásio, academias ao ar livre, incentivando a prática regular de atividades físicas.

**6** Manutenção do apoio à formação e à consolidação das Atléticas.



## Incentivo a Pesquisa

**A pesquisa tem mostrado resultados históricos e relevantes para a comunidade global. Consideramos um pilar fundamental de uma gestão.**

**1** Incentivo a pesquisa na graduação e na pós-graduação;

**2** fomentar projetos de pesquisa em cooperação com entidades públicas e privadas da região, bem como com as instituições de ensino superior da fronteira;



## Política de Pós - Graduação

**A pós-graduação é um pilar essencial para o desenvolvimento acadêmico, científico e profissional, oferecendo formação avançada e especialização em diversas áreas do conhecimento.**

**1** Incentivar a criação e a manutenção de cursos lato sensu e stricto sensu;

**2** trabalhar pela ampliação do quadro docente para os programas de pós-graduação;

**3** apoio à manutenção e à ampliação de bolsas para os pós-graduandos.



## Política de Ensino

A promoção da colaboração entre cursos EAD e o Campus, aliada à qualificação docente e projetos que supram lacunas na formação prévia ao ensino superior, é essencial. Além disso, a realização de feiras de ensino contribui para um ambiente educacional mais inclusivo e eficiente.

1

Estimular o trabalho conjunto dos cursos EAD com o Campus;

2

Incentivo juntamente com o NUDE e com as Coordenações de Cursos, a promoção de programas de qualificação docente;

3

Incentivo a projetos de ensino, com o objetivo de suprir as carências da formação prévia ao ensino superior (Projeto Preenchendo Lacunas);

4

fomentar projetos de ensino conjuntos com as instituições de ensino superior e técnico locais;

5

apoiar os projetos de ensino existentes em sua consolidação e ampliação;

6

Incentivo a feiras de ensino.



## Política de Extensão

A política de extensão universitária desempenha um papel fundamental na conexão entre a universidade e a comunidade, promovendo a aplicação do conhecimento acadêmico em prol do desenvolvimento social.

1

Universidade Porteiras Abertas (apresentar a universidade para a comunidade externa, com foco nos estudantes de ensino médio e séries finais no ensino fundamental);

2

Apoiar às atividades de extensão UNIPAMPA CIDADÃ

- 3 incentivo a feiras de extensão;
- 4 fomentar projetos de extensão conjuntos com as instituições de ensino superior locais;
- 5 apoiar os projetos de extensão existentes em sua consolidação e ampliação.



## Integração Campus e Comunidade

**A integração entre o campus universitário e a sociedade é fundamental para a construção de uma educação que vá além dos muros da instituição. Essa interação promove uma troca rica de conhecimentos, experiências e recursos, beneficiando tanto a comunidade acadêmica quanto a sociedade em geral.**

- 1 Apoiar a continuidade e desenvolvimento de espaços de articulação entre as instituições de ensino técnico e superior da Fronteira, tais como o “Ecossistema empreendedor e inovador da Fronteira Rivera-Livramento”; a “Secretaria Binacional de Educação Superior”; e a “Região Bioma Pampa de Instituições de Educação Superior”;
- 2 Manter a representação institucional em eventos da fronteira Livramento-Rivera;
- 3 Aprimorar as existentes e construir novas parcerias com atores, instituições e organizações da comunidade fronteiriça, visando reforçar o papel do Campus Livramento no desenvolvimento da região;
- 4 Manter a articulação com os órgãos e instituições públicas locais (federal, estadual, municipal e intendência departamental de Rivera).





**VEN** **COM A**  
**GENTE**

**VOTE**



**Fortalecer  
e Avançar**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal do Pampa

## **Plano de Gestão 2025 - 2029**

Direção de Campus da UNIPAMPA São Borja

### **Chapa “Por mais Conquistas”**

#### **Primeiras palavras**

A criação da UNIPAMPA no ano de 2006 deu-se com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento da região da Metade Sul do Rio Grande do Sul. A Unipampa São Borja está inserida e tem importante contribuição, além da educacional, também no fator econômico e social. São dezenas de projetos de pesquisa e de extensão que auxiliam diferentes setores da comunidade. Em termos econômicos – incluindo remuneração, bolsas e investimentos – o campus contribui de forma direta com cerca de R\$ 2,1 milhão <sup>[1]</sup> de reais por mês na economia local.

O nosso plano de gestão 2021-2025 proposto para a comunidade acadêmica teve mais de 92% das ações previstas realizadas. O nosso compromisso é trabalhar para valorizar as boas relações interpessoais para que o campus seja um ambiente melhor de trabalho. Temos muito orgulho de fazer parte desta história e muitas conquistas já foram alcançadas. Agora o momento é de união. É preciso consolidar a estrutura existente e olhar para os desafios.

Devemos ter uma emissora de rádio educativa (em fase avançada de tramitação) que será um importante canal de comunicação do campus com a comunidade local e regional.

Além disso, a inserção da extensão na graduação também representa um avanço em termos da ampliação das ações dos cursos junto a diversos setores da comunidade.

Reconhecimento, diálogo, consolidação e crescimento serão fatores que irão acompanhar a nossa gestão, além do respeito à autonomia dos setores, cursos e processos.

Externamente, queremos ampliar a valorização do nosso campus através do nosso conhecimento, chegando à comunidade e assim auxiliando no desenvolvimento local e regional, objetivo primeiro do PDI da instituição.

Na área de ensino, destaca-se a consolidação dos sete cursos de graduação presenciais, dois a distância, uma especialização EaD e os três mestrados. Além disso, em julho deste ano foi confirmado o nosso primeiro doutorado do campus, em Políticas Públicas. Estes fatores vêm contribuindo para o aumento considerável do número de acadêmicos, e temos o compromisso de consolidar ainda mais essas importantes conquistas.

Este plano que agora apresentamos (no momento de inscrição da chapa) não é um documento final, pois, durante o processo eleitoral mais sugestões poderão ser incorporadas. Ele representa ações que estamos nos comprometendo a realizar nos próximos quatro anos.

#### **Princípios norteadores da Chapa**

1. **CONSOLIDAÇÃO:** A consolidação do campus busca fortalecer a posição, ações, promovendo sua estabilidade, crescimento e sustentabilidade.
2. **CRESCIMENTO:** Promover cada vez mais o envolvimento do público interno na identificação e solução dos problemas do campus e valorizar as potencialidades;
3. **TRANSPARÊNCIA:** Manter uma comunicação aberta, contínua e transparente, através de diversos meios, promovendo confiança e engajamento na consolidação e crescimento.
4. **AUTONOMIA:** Entendemos que todos são responsáveis por promover um ambiente inclusivo, respeitoso e de crescimento contínuo para estudantes, professores, técnicos e terceirizados.

## **Principais compromissos:**

**Os compromissos estão voltados neste plano, tendo como base cada segmento do campus, universidade e comunidade externa**

### **1 - Acadêmicos**

- Fortalecer os Diretórios Acadêmicos e a Atlética na organização de eventos e ações;
- Manter a atual sala (1104) para uso dos Diretórios (DAs);
- Manter e ampliar o diálogo com os DAs na busca de soluções para as demandas;
- Promover a renovação dos computadores do laboratório de informática;
- Continuar com o projeto de saúde mental com psicólogos voluntários e atendimentos gratuitos;
- Ampliar espaços de cultura, esporte e lazer;
- Fortalecer cada vez mais campanhas de conscientização sobre diversidade, inclusão e respeito;
- Realizar a reforma e ampliação do Restaurante Universitário do campus;
- Viabilizar a construção de passeio coberto entre o prédio acadêmico I e o RU;
- Ampliar e melhorar os espaços (salas, laboratórios e acesso à internet) numa política contínua de atenção;
- Incentivar ações e projetos de sustentabilidade;
- Ampliar espaços de convivência, principalmente no campus II;
- Concluir a obra da casa do estudante e propiciar sua abertura para utilização já em 2025;
- Ampliar e fortalecer a política de esportes nos espaços esportivos do campus I.

### **Carreira e Empregabilidade**

- Promover parcerias com Empresas para desenvolver projetos e programas de estágio e *trainee*;
- Oferecer e/ou apoiar a realização de cursos e *workshops* de desenvolvimento de habilidades, como liderança, comunicação, empreendedorismo e tecnologia, entre outros.

### **Apoio Financeiro: Bolsas e Auxílios**

- Buscar junto à reitoria a expansão nos programas de bolsas de estudo e auxílios financeiros para alunos carentes;

- Ampliar a divulgação de informações sobre bolsas de estudo, financiamentos e estágios remunerados.

## **Internacionalização, Intercâmbio e Cooperação Internacional**

- Incentivar programas de intercâmbio e parcerias com universidades estrangeiras;
- Apoiar a mobilidade acadêmica internacional.

## **2- Técnicos**

- Continuar com a política de editais de PGD, sempre com diálogo;
- Buscar mais códigos de vagas para recompor as necessidades do campus;
- Incentivar a participação em cursos, *workshops* e oficinas relacionadas às áreas de atuação dos servidores;
- Realizar reuniões periódicas para ouvir as demandas e sugestões dos técnicos, sempre com objetivo de ter um ambiente de diálogo e colaboração;
- Promover a **Flexibilidade de Horário**: continuar incentivando políticas em benefício do servidor, como: jornada flexibilizada e PGD (teletrabalho);
- Promover campanhas de conscientização sobre saúde e qualidade de vida no trabalho;
- Manter a equidade na composição das diversas comissões;
- Continuar com a política de distribuição de *notebooks* para os servidores;
- Manter a ampliação que já efetuamos de 5 para 8% de vagas para afastamento para pós-graduação.

## **3- Docentes**

- Consolidar a política de afastamento para qualificação profissional (Pós-Graduação);
- Manter a equidade na composição das diversas comissões;
- Continuar e ampliar canais eficazes de *feedback*, no qual os professores possam expressar suas preocupações, sugestões e necessidades de forma construtiva;
- Buscar a contratação de docentes para o campus, sempre de acordo com as necessidades, consolidação e ampliação;
- Promover um ambiente universitário inclusivo, que respeite a diversidade;
- Implementar a comissão local de política de cultura de paz;
- Manter uma comunicação aberta e transparente com os professores, garantindo que eles estejam informados sobre decisões administrativas, ações de gestão e oportunidades de desenvolvimento;
- Incentivar a experimentação e a pesquisa educacional, oferecendo suporte para projetos piloto e iniciativas de melhorias contínuas em diferentes perspectivas e áreas;

- Apoiar os docentes com suporte emocional (Projeto de Saúde Mental);
- Manter a ampliação da parcela orçamentária do campus para uso de todos os cursos do campus (graduação e pós-graduação).

#### **4- Terceirizados**

- Manter o diálogo sobre as demandas e necessidades do campus, com valorização do trabalho realizado;
- Trabalhar para ampliação dos postos para atender o aumento de demandas do campus;
- Continuar oferecendo atendimento e acolhimento psicológico gratuito, através do Projeto de Saúde Mental.

#### **5- Gestão Superior - Reitoria**

- Manter um constante diálogo com respeito para a consolidação e crescimento do campus;
- Pleitear mais materiais de divulgação da instituição e do campus;
- Buscar recursos e infraestrutura necessários para as demandas do campus.

#### **6-Comunidade externa**

- Seguir participando de eventos com os diversos setores da comunidade para manter as boas relações do campus com a comunidade local;
- Aprofundar relações institucionais com entidades locais de todos os poderes e setores organizados da sociedade;
- Trabalhar sempre com a assessoria de imprensa para que a comunidade saiba dos principais eventos, ações, projetos que são realizados no campus;
- Monitorar o andamento da tramitação da concessão da Rádio Unipampa FM em Brasília;
- Com a curricularização da extensão, a proposta é promover encontros periódicos para abrir mais possibilidades de ações e projetos.

#### **+ Ações e estratégias**

- Fortalecer cada vez mais a parceria com a Receita Federal na busca de equipamentos, bens, veículos e utensílios;
- Fortalecer e aperfeiçoar constantemente os meios de comunicação do campus, internos e externos.
- Continuar as ações de arborização, principalmente do campus II



## Para técnicos e docentes:

- **Valorizar** os servidores pelo tempo de carreira (evento periódico com entrega de certificado para 5, 10, 15, 20 anos);
- **Promover mais eventos de integração**, como cafés e encontros de fim de ano.

## Aposentadoria

- **Propor a criação de uma política articulada**, que inclui a preparação para este ciclo, aos servidores do campus que irão se aposentar (com a Progepe).

## Descontos para servidores, terceirizados e alunos

- **Ampliar** esta parceria, buscando mais empresas e prestadoras de serviços para este tipo de benefício ao público interno. Ação esta que já foi iniciada e conta com algumas empresas com este benefício ativo.

## Relacionamento com egresso

- **Fortalecer** este elo, com as novas possibilidades de pós-graduação que o campus oferece,
- Convidar periodicamente egressos do Campus para palestras e eventos dos cursos;
- Divulgar mensalmente, no espaço do egresso nas redes, com informações sobre: onde estão, qual a área em que estão atuando e a importância da Unipampa e do curso em sua trajetória;

São Borja, 05 de agosto de 2024.

---

[1] Dados de fevereiro de 2024, levantados com base em dados oficiais. Organização Rafael Machado e Valmor Rhoden.



Assinado eletronicamente por **VALMOR RHODEN, Diretor(a) Campus São Borja**, em 05/08/2024, às 17:00, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **THIAGO DA SILVA SAMPAIO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 05/08/2024, às 17:14, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **GUSTAVO DE CARVALHO LUIZ, ADMINISTRADOR**, em



05/08/2024, às 17:23, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1508764** e o código CRC **789094C4**.

---

Referência: Processo nº 23100.013317/2024-69 SEI nº 1508764



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade Federal do Pampa

## **PLANO DE GESTÃO - CHAPA PERTENCIMENTO**

### **CAMPUS SÃO GABRIEL**

#### **APRESENTAÇÃO DO PLANO**

Prezados membros da comunidade acadêmica,

É com grande honra que apresentamos a Chapa Pertencimento para a direção do Campus São Gabriel da UNIPAMPA. Nosso compromisso é fortalecer os laços que unem estudantes, professores, técnicos administrativos, terceirizados e toda a comunidade, promovendo um ambiente acolhedor, inclusivo e colaborativo. Acreditamos que cada membro do nosso campus é fundamental para o crescimento e sucesso coletivo.

Juntos, propomos um plano de gestão estruturado em quatro dimensões - Cidadã, Acadêmica, Humana e Profissional - que visa não apenas atender às necessidades atuais, mas também assegurar um desenvolvimento sustentável e inclusivo a longo prazo.

Nosso principal objetivo é reconstruir o sentimento de pertencimento, valorizando cada contribuição e promovendo a integração entre os membros do campus. Acreditamos que um ambiente onde todos se sintam valorizados e integrados é essencial para a excelência acadêmica e para o bem-estar de nossa comunidade.

Contamos com seu apoio para juntos construirmos um campus mais unido, inclusivo e próspero!

#### **MEMBROS DA CHAPA**

##### **- Candidato a Diretor: Velci Queiróz de Souza**

Engenheiro Agrônomo formado pela Universidade Federal de Pelotas e Doutor em Melhoramento Genético de Plantas, esposo da Silviane e pai da Laura e do Leonel.

Ao longo da minha trajetória acadêmica e profissional, dediquei-me à formação de pessoas, à pesquisa, à extensão universitária e à gestão pública, buscando sempre contribuir para o desenvolvimento regional e o avanço da educação pública de qualidade. Desde os primeiros passos na universidade, fui motivado por mentores inspiradores e colegas engajados, o que me impulsionou a mergulhar na pesquisa científica, onde obtive importantes conquistas, como a publicação de livros, capítulos de livros e diversos artigos científicos e a obtenção de patentes e registros de cultivares.

Como professor e pesquisador, busquei não apenas transmitir conhecimento, mas também inspirar e capacitar os alunos, incentivando-os a explorar seu potencial e contribuir para o avanço



do conhecimento científico. Ao longo dos anos, orientei e formei mais de 1900 alunos, muitos dos quais hoje são colegas e profissionais qualificados em suas áreas de atuação. Além do compromisso com o ensino e a pesquisa, engajei-me ativamente em projetos de extensão universitária, trabalhando em parceria com comunidades locais e produtores rurais para promover o desenvolvimento sustentável e a valorização da agricultura regional. Contribuí para a criação de hortas comunitárias, projetos de melhoramento genético de plantas e iniciativas de agricultura familiar, buscando sempre integrar o conhecimento acadêmico com as necessidades da sociedade.

Na esfera da gestão pública, assumi diversos cargos de liderança, desde a coordenação de curso de graduação (UFSM 2014/15), pós-graduação (UFSM 2010/13), coordenação de comissões de pesquisa locais (UFSM 2009/11), vice direção de campus (UFSM 2015/16), coordenação geral de pesquisa (UNIPAMPA 2017), Pró-reitor Adjunto de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (UNIPAMPA 2018), Pró-reitor de pesquisa, pós-graduação e inovação (UNIPAMPA 2019), e Coordenação de Inovação Tecnológica da PROPPi (UNIPAMPA 2020/23). Busquei sempre promover a inovação, a eficiência e a transparência na gestão acadêmica, trabalhando em estreita colaboração com colegas, estudantes e comunidades para alcançar os objetivos institucionais. Em resumo, minha trajetória reflete um compromisso contínuo com a excelência acadêmica, a promoção do desenvolvimento regional e o fortalecimento da educação pública, valores que continuarei a defender e promover.

#### **- Candidata a Coordenadora Acadêmica: Andressa Rocha Lhamby**

Gestora Ambiental formada pela UNIPAMPA e doutora em Engenharia de Produção, esposa do Henrique e mãe do João Henrique e do Arthur.

Ao longo da minha trajetória acadêmica e profissional, dediquei-me à formação de pessoas, à pesquisa, à extensão universitária e à gestão pública, buscando sempre contribuir para o desenvolvimento regional e o avanço da educação de qualidade. Desde que ingressei como professora substituta na UNIPAMPA em 2013 e efetiva em 2014, tive a oportunidade de realizar meu sonho de atuar como professora na instituição que me formei e que tenho grande apego.

Desde 2014, iniciei um processo de mobilidade acadêmica entre os campi de Bagé e São Gabriel, colaborando semanalmente com o Curso de Graduação em Gestão Ambiental. Em 2016, solicitei remoção para o campus São Gabriel, onde atuei como coordenadora do curso nos anos de 2017 e 2018. Atualmente, estou novamente na coordenação do curso, gestão 2023/2024.

Como presidente da Comissão de Inovação e Empreendedorismo do Campus São Gabriel desde 2018 e membro do NDE do Curso de Gestão Ambiental desde 2017, dediquei-me a inspirar e capacitar alunos, incentivando-os a explorar seu potencial e contribuir para o avanço do conhecimento científico. Tenho afinidade com a resolução de conflitos e, desde o início da minha carreira acadêmica, sempre estive envolvida e realizada na gestão.

Durante minha gestão como coordenadora do curso em 2017, o curso de Gestão Ambiental alcançou conceito 5, a nota máxima do MEC. Esse resultado foi fruto de um trabalho conjunto com meus colegas, cuja dedicação e apoio foram essenciais para atingirmos esse objetivo.

Amo trabalhar na UNIPAMPA Campus São Gabriel e desempenhar atividades de gestão, mediando conflitos entre os acadêmicos e os trâmites da Universidade. Minha trajetória é marcada por um compromisso constante com a excelência acadêmica e a gestão eficiente, sempre buscando contribuir para o desenvolvimento da instituição e a formação de profissionais qualificados.

#### **- Candidato a Coordenador Administrativo: Alessandro Vasconcelos de Souza**

Administrador formado pela Universidade Federal de Santa Maria e Especialista em Gestão e Controladoria, esposo da Dhiuli e pai da Luiza.

Ingressei na UNIPAMPA em 2010, pouco depois de sua fundação, sendo inicialmente lotado na Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação. Naquele início de ano, a PROPLAN tinha somente cinco servidores e, com a chegada dos novos, passou a ter dezessete. Tive a oportunidade de criar a Divisão de Planejamento, tornando-me seu primeiro chefe. Nesse período, participei da elaboração de inúmeros documentos institucionais e metodologias relativas a planejamento e orçamento, como o PDI, matriz de custeio dos campi, relatórios de gestão institucional e dos campi. Também ocupei a Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento e substitui em várias ocasiões o Pró-Reitor de Planejamento.

Posteriormente, fui removido para o Campus São Gabriel, onde atuei na Coordenação Administrativa como interface de pessoas e membro da CPA do Campus. Em seguida, assumi como professor efetivo na área de administração nos campi São Borja e depois Jaguari/Santiago do IFFar, sendo no primeiro presidente da CPA do Campus e no último gestor no Núcleo de Inovação Tecnológica e da Incubadora do Campus.

Em 2020, ao retornar à UNIPAMPA, solicitei voltar ao Campus São Gabriel, mas não havendo vaga, fui lotado na PROPP/AGIPAMPA em São Gabriel, recentemente só AGIPAMPA, onde permaneço até hoje. Nesse período, já ocupei a chefia da Divisão de Inovação Tecnológica e da Divisão de Empreendedorismo. Busquei difundir a cultura da inovação e participei ativamente da construção da Resolução que criou a primeira Política de Inovação da UNIPAMPA.

Entendendo que meu papel não se esgota dentro da Universidade, participo desde 2021 do programa estadual INOVA RS para difusão da inovação, no qual tenho a oportunidade de atuar como Coordenador Estratégico da Região Fronteira-Oeste e Campanha. Fui o organizador do atual planejamento estratégico do ecossistema regional, que está sendo implementado pela governança.

Sou gestor e professor por formação, e em todos os locais onde atuei sempre busquei encontrar soluções para os problemas existentes, melhorar processos e ouvir as pessoas antes de tomar decisões. Acredito que a gestão acadêmica se faz com transparência, equidade e respeito às diferenças.

Acredito que toda essa experiência acumulada em diversos locais de trabalho, em papéis diferentes e realidades distintas, me auxiliará neste novo desafio como coordenador administrativo.

## **TEMA PRINCIPAL: PERTENCIMENTO**

Reconstruir o Pertencimento dos servidores e alunos do nosso campus, trazendo novamente a sensação de fazer parte da comunidade acadêmica e aumentando a valorização e integração. Reconstruir a percepção de que sua presença e contribuição são reconhecidas e apreciadas pelos demais. Esse sentimento é fundamental para o desenvolvimento pessoal e social, pois promove a autoestima, a motivação e o engajamento.

No contexto do campus, o pertencimento é essencial para criar um ambiente acolhedor e colaborativo, onde todos nós — estudantes, professores, técnicos administrativos e terceirizados — se sintam parte integrante da comunidade acadêmica. Promover o pertencimento envolve:

- **Inclusão:** Garantir que todas as vozes sejam ouvidas e respeitadas.
- **Valorização:** Reconhecer e celebrar as contribuições individuais e coletivas.

- Apoio: Oferecer suporte emocional, social e acadêmico.
- Transparência: Manter um diálogo aberto e transparente entre todos os membros da comunidade.
- Orgulho: Cultivar um sentimento de orgulho em estar na nossa instituição e pelas conquistas da comunidade acadêmica.
- Engajamento Comunitário: Estreitar os laços com a comunidade externa, promovendo a integração e o impacto social positivo além dos limites do campus.

O pertencimento não apenas melhora o ambiente do campus, mas também impacta positivamente no desempenho acadêmico e no bem-estar emocional dos alunos. Ele cria um senso de segurança e pertencimento que é crucial para o crescimento e a prosperidade de todos da comunidade.

## **OBJETIVOS GERAIS DA CHAPA PERTENCIMENTO**

- Promover o Sentimento de Pertencimento: Fomentar um ambiente acadêmico onde todos se sintam valorizados e integrados, fortalecendo a coesão entre estudantes, servidores, terceirizados e a comunidade.
- Fortalecer a Identidade do Campus: Renovar e fortalecer a identidade da instituição, baseando-se em valores de inclusão, respeito e colaboração.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA CHAPA PERTENCIMENTO**

- Aumentar a participação da comunidade na tomada de decisões: Criar oportunidades para que todos os membros da comunidade participem ativamente nas decisões e atividades do campus.
- Desenvolver Projetos de Integração: Implementar projetos que promovam a integração entre alunos e servidores, como eventos culturais, esportivos e sociais.
- Agir de forma transparente: Estabelecer canais eficazes de comunicação entre todos os membros da comunidade, garantindo que as informações sejam transparentes e acessíveis.
- Valorizar a Diversidade: Promover ações que valorizem a diversidade cultural, social e individual, criando um ambiente inclusivo e respeitoso para todos.
- Implementar Programas de Capacitação: Desenvolver programas de capacitação para servidores e alunos, focados em práticas inclusivas e na promoção do pertencimento.
- Estimular o Engajamento Estudantil: Incentivar a criação de grupos estudantis e projetos liderados por alunos, fomentando a liderança e a participação ativa.
- Acompanhar e avaliar o bem-estar da comunidade acadêmica: Realizar pesquisas e avaliações periódicas para acompanhar e avaliar o bem-estar da comunidade acadêmica e identificar áreas de melhoria.

## **DIMENSÕES DO PLANO DE GESTÃO**

O nosso Plano de Gestão estruturado em quatro dimensões - Cidadã, Acadêmica, Humana e Profissional - reflete nosso compromisso com a excelência em todas as esferas da vida

universitária. Este plano visa não apenas atender às necessidades atuais da nossa comunidade acadêmica, mas também assegurar seu desenvolvimento sustentável e inclusivo a longo prazo.

A **dimensão Cidadã** destaca nosso compromisso com o engajamento comunitário e a responsabilidade social. Procuraremos fortalecer a interação entre o campus e a comunidade ao redor através de uma participação ativa nos processos decisórios e na implementação de projetos de integração e parcerias que beneficiem a todos. Ao promover essas conexões, nosso campus não apenas enriquecerá seu ambiente acadêmico, mas também contribuirá significativamente para o desenvolvimento regional, como proposto em nossa lei de criação.

Na **dimensão Acadêmica**, nosso foco está em promover a excelência em ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo. Estaremos empenhados em melhorar constantemente nossas práticas educativas e expandir nossa oferta acadêmica com a criação de novos cursos que respondam às necessidades da sociedade e do mundo do trabalho. Buscaremos capacitações e formas de dar suporte emocional e acadêmico a nossos alunos.

A **dimensão Humana** será dedicada a valorizar cada membro de nossa comunidade, entendendo e respeitando suas necessidades, virtudes e desafios. A promoção de um ambiente inclusivo e acolhedor é central para esta dimensão e para nosso plano, assim como a implementação de iniciativas que estimulem a participação estudantil e a melhoria contínua de nossa infraestrutura.

Finalmente, na **dimensão Profissional**, buscaremos aprimorar nossa gestão com práticas que garantam eficiência e transparência. A busca ativa por recursos que facilitem melhorias significativas serão fundamentais para manter a integridade e a responsabilidade de nossa administração.

Estas quatro dimensões interconectadas permitirão que o Campus São Gabriel continue a proporcionar uma educação de qualidade, pública e gratuita, expanda suas atividades de extensão e pesquisa, e promova a inovação e o empreendedorismo, criando um ambiente do qual todos se orgulhem de fazer parte.

Em seguida, detalharemos as ações propostas para a implementação de nosso Plano de Gestão. É importante enfatizar que este plano é dinâmico e não é definitivo; ele será continuamente revisado, aprimorado e expandido com a participação ativa de nossa comunidade acadêmica.

## **Dimensão Cidadã**

Ações:

- Aumentar a Participação da Comunidade na Tomada de Decisões
  - Criar oportunidades para que todos os membros da comunidade participem ativamente nas decisões e atividades do campus.
  - Organizar reuniões periódicas, abertas a alunos e servidores para discutir assuntos importantes e tomar decisões coletivas.
  - Criar comitês ou grupos de trabalho com representantes de diferentes segmentos da comunidade para discutir e implementar projetos e políticas.
  - Criar junto a comunidade acadêmica, o PDI do Campus, que alinhado ao PDI institucional, definirá onde o Campus quer chegar nos próximos anos.
- Integrar a comunidade acadêmica e a sociedade

- Implementar projetos que promovam a integração entre alunos, servidores e terceirizados, como eventos culturais, artísticos, esportivos e sociais.
- Promover campeonatos esportivos internos e eventos de esportes comunitários.
- Desenvolver, considerando o Programa Unipampa Cidadã, projetos sociais que incentivem a cooperação e o voluntariado, como campanhas de doação e ações comunitárias.
- Desenvolver parcerias com empresas locais, ONGs e governos municipais para projetos que beneficiem tanto a comunidade acadêmica quanto a região.
- Promover feiras, eventos locais e simpósios científicos, divulgando o Campus e criando oportunidades de interação com a comunidade.

## **Dimensão Acadêmica**

### **Ações:**

- Atuar na busca por recursos de Infraestrutura e Lazer
  - Buscar recursos para concluir a obra do prédio acadêmico 3.
  - Buscar parcerias e recursos para ampliar a infraestrutura de pesquisa e pós-graduação.
  - Buscar recursos para a urbanização e pavimentação de todo o campus.
  - Buscar recursos para criação de um auditório para realização de formaturas, eventos acadêmicos, culturais, artísticos e sociais.
  - Buscar junto a Receita Federal materiais, produtos e equipamentos que possam servir à comunidade acadêmica.
  - Buscar recursos para a criação de áreas de lazer e esportes, como uma pista de caminhada para a comunidade interna e externa, quiosques e quadras esportivas.
  - Busca ativa de recursos junto a parlamentares municipais, estaduais e federais para incrementar o orçamento do Campus.
  - Buscar recursos para implantação de Incubadora e Parque Tecnológico no Campus.
- Estimular o Engajamento Estudantil
  - Incentivar a criação de grupos estudantis e projetos liderados por alunos, fomentando a liderança e a participação ativa colaborando com a administração em decisões importantes.
  - Incentivar a criação e a manutenção de organizações lideradas por alunos, como diretórios acadêmicos, clubes de leitura, grupos de teatro, clube de xadrez e outros.
  - Apoiar projetos e iniciativas desenvolvidas pelos próprios alunos, buscando recursos e orientação.
- Estimular e apoiar Programas de Capacitação
  - Propiciar a participação de servidores e alunos em programas de capacitação

focados em práticas inclusivas e na promoção do pertencimento.

- Oferecer treinamentos e workshops regulares para docentes e técnicos admitivos em educação sobre práticas pedagógicas inclusivas.
- Promover cursos de desenvolvimento profissional contínuo, focando em novas metodologias de ensino e tecnologias educacionais.
- Estimular a formação dos técnico administrativos em educação e dos docentes em nível de pós-graduação e formação continuada.
- Fortalecer o Apoio Emocional e Acadêmico
  - Implementar programas de acompanhamento entre alunos mais velhos e mais novos para suporte acadêmico e emocional.
  - Oferecer workshops e palestras sobre saúde mental, técnicas de estudo e gestão do tempo.
  - Buscar convênios com a rede pública para promoção da saúde mental dos servidores e alunos.
  - Investir em espaços de estudo que contribuam para as atividades de graduação e pós-graduação.
  - Atuar junto à Reitoria para a ampliação das políticas de assistência estudantil.
- Promover a melhoria dos cursos existentes e a criação de cursos novos
  - Ampliar as estruturas e melhorar os processos para consolidação dos cursos existentes.
  - Elaborar uma consulta pública regional para elencar possíveis novos cursos para o Campus.
  - Propor a criação de novos cursos de graduação e pós-graduação para fortalecer o Campus.
  - Desenvolver programas que conectem a formação acadêmica com oportunidades no mundo do trabalho.
  - Elaborar diagnóstico e propor ações que minimizem a evasão nos cursos de graduação.
  - Promover e ampliar ações de parceria com entidades nacionais e internacionais para intercâmbio de estudantes e servidores.
  - Apoiar as ações promovidas pelos cursos do Campus, participando e auxiliando no que for necessário.
  - Proporcionar a participação dos alunos e servidores em feiras, eventos e visitas técnicas.
- Fortalecer a pesquisa
  - Promover a consolidação dos grupos de pesquisa e inovação.
  - Receber as demandas dos pesquisadores do Campus e buscar alternativas para que possam ser concretizadas.

- Estabelecer um plano de pesquisa do Campus a partir de temáticas comuns buscando criar infraestrutura de laboratórios multiusuários.
- Trabalhar em conjunto com a Comissão Local de Pesquisa para atender a demanda dos servidores do Campus.
- Buscar condições para que os grupos de pesquisa consigam realizar seus objetivos e atender a demanda da comunidade local, regional, nacional e internacional.
- Trabalhar a previsão e planejamento das demandas relacionadas a projetos de pesquisa otimizando todo o fluxo dos processos de compras do campus.
- Expandir projetos de extensão e fortalecer parcerias comunitárias locais
  - Fomentar a participação de servidores e discentes do Campus para a manutenção e ampliação de projetos de extensão que visem a aproximação com a comunidade local.
  - Buscar a viabilidade de transporte e apoio para que as atividades de extensão sejam executadas.
  - Promover ações conjuntas com os clubes de serviço comunitários regionais.
  - Buscar a ampliação e criação de projetos de extensão que promovam a inserção e interação dos cursos do campus com alunos do ensino médio e fundamental da região.
- Desenvolver o ecossistema de inovação e empreendedorismo do Campus
  - Estimular a transformação de pesquisas em soluções inovadoras por meio de programas de pré-incubação e incubação.
  - Viabilizar a criação do Parque Tecnológico do Campus São Gabriel.
  - Viabilizar e apoiar a criação de empresas juniores no Campus.
  - Estabelecer parcerias para incentivar a instalação de empresas tecnológicas em São Gabriel.

## **Dimensão Profissional**

### Ações:

- Otimizar a eficiência operacional e a satisfação dos usuários no Campus São Gabriel, garantindo assim um atendimento ininterrupto e de alta qualidade para alunos e a comunidade acadêmica
  - Manter e aperfeiçoar de forma contínua a jornada de trabalho flexibilizada para permitir atendimento ininterrupto aos alunos e à comunidade acadêmica.
  - Manter e aperfeiçoar de forma contínua o Programa de Gestão e Desempenho (PGD) no Campus.
- Melhorar a Comunicação Interna e Externa
  - Agir com transparência estabelecendo canais eficazes de comunicação entre todos os membros da comunidade.

- Realizar reuniões periódicas de planejamento e definição de prioridades para o Campus São Gabriel.
- Realizar reuniões de feedback entre alunos, docentes, técnicos administrativos em educação e direção para discutir melhorias e resolver problemas.
- Trabalhar juntamente às mídias locais, regionais e nacionais para possibilitar a publicação da produção dos servidores do campus.
- Rediscussão da Matriz Orçamentária e garantia de transparência na execução orçamentária
  - Discutir a distribuição orçamentária com a comunidade e assegurar a transparência de sua execução.
  - Pleitear junto a Gestão Superior a rediscussão tanto da matriz orçamentária como dos recursos de capital recebidos pela Universidade.
  - Buscar ativamente recursos externos por meio de bancadas parlamentares, editais e doações.
- Expandir e aprimorar a execução de projetos acadêmicos por meio da Fundação de Apoio
  - Estimular novos projetos acadêmicos em colaboração com a fundação de apoio, alinhados com as necessidades estratégicas do campus e da comunidade.
  - Promover capacitação para a gestão eficaz de projetos com apoio da fundação.
- Monitorar e avaliar o bem-estar da comunidade acadêmica
  - Realizar pesquisas e avaliações periódicas da satisfação e o bem-estar dos alunos e servidores com apoio da CPA do Campus.
  - Organizar grupos focais com diferentes membros da comunidade para discutir os resultados das pesquisas e planejar ações de melhoria.
  - Publicizar os relatórios anuais sobre as pesquisas e avaliações realizadas e as ações implementadas, garantindo transparência e responsabilidade.

## **Dimensão Humana**

### **Ações:**

- Valorizar a Diversidade
  - Promover ações que valorizem a diversidade cultural, social, de gênero e sexualidade, criando um ambiente inclusivo e respeitoso para todos.
  - Celebrar dias temáticos que destacam diferentes culturas e tradições.
  - Desenvolver programas e treinamentos voltados à inclusão para professores e alunos, promovendo a aceitação e o respeito à diversidade.
- Melhorar Infraestrutura e Visibilidade do Campus
  - Melhorar a identidade visual dos prédios com pintura e logotipos da Unipampa para melhorar o reconhecimento de nosso Campus à distância.



- Criar passarelas cobertas para a comunidade acadêmica em dias de chuva.
- Manter a limpeza do campus (roçadas e pinturas).
- Melhorar e qualificar a estrutura da sala dos diretórios acadêmicos.
- Estabelecer um espaço de convivência adequado para servidores e terceirizados.
- Garantir a Alimentação, Transporte e Moradia para os Discentes
  - Atuar junto a empresa prestadora de serviços alimentícios para promover a qualidade da alimentação oferecida e reduzir o desperdício.
  - Garantir o transporte dos alunos em parceria com a prefeitura municipal.
  - Assegurar a moradia estudantil para os estudantes do Campus.
- Cuidar dos Animais
  - Criar um canil no campus para cuidar dos cães que ali vivem e promover uma melhor condição de vida dos animais.
  - Fazer campanhas de adoção consciente dos animais sob nossa guarda.

VELCI QUEIRÓZ DE SOUZA

ANDRESSA ROCHA LHAMBY

ALESSANDRO VASCONCELOS DE SOUZA



Assinado eletronicamente por **VELCI QUEIROZ DE SOUZA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 05/08/2024, às 10:35, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ALESSANDRO VASCONCELOS DE SOUZA, ADMINISTRADOR**, em 05/08/2024, às 10:39, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ANDRESSA ROCHA LHAMBY, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 05/08/2024, às 10:45, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1508123** e o código CRC **4A147DE7**.

Referência: Processo nº 23100.013314/2024-25 SEI nº 1508123



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal do Pampa

**PLANO DE GESTÃO**  
**Chapa: FORTALECIMENTO**

## **1 Apresentação**

A Equipe formada pelos professores Dra. Luciana Borba Benetti e Dra. Isabel Cristina de Macedo e pelo TAE Diogo Larri Spencer Alves, escolheu como tema central de sua campanha o verbo FORTALECER, intitulado-se Chapa FORTALECIMENTO.

A escolha do tema FORTALECIMENTO surge como argumento principal de nossas intenções políticas, pedagógicas e administrativas para os próximos 04 (quatro) anos de Gestão do Campus São Gabriel (fevereiro/2025 à janeiro/2029). Acreditamos que FORTALECENDO pessoas, campus e comunidade estaremos consolidando uma Universidade diversa, democrática, inclusiva, transparente e mais acolhedora.

Contextualizando a gestão 2021-2024, estes últimos anos têm sido muito desafiadores, entramos na Direção em plena Pandemia da COVID-19, ainda em trabalho e aulas remotas. Não obstante ao estado emergencial, conseguimos viabilizar a mudança do setor Administrativo para o campus em pleno período de bandeira preta no Estado do Rio Grande do Sul. Em tempos pós-pandêmicos, fomos resilientes em realizar atividades híbridas com a incorporação de protocolos de segurança. Tivemos também, que superar o ostensivo problema dos contingenciamentos e cortes orçamentários promovidos pelo Governo Federal, que trouxe diferentes desdobramentos negativos à Universidade e ao Campus; nesta ocasião, movimentos estudantis foram essenciais para a mobilização na luta contra os cortes. Não menos impactante, foi lidar com a falta de transporte público para o campus, com o abandono da nossa linha pela empresa que opera na cidade. Foi um episódio lamentável e de grandes proporções na realização dos nossos objetivos. Com muita sabedoria e diplomacia, conseguimos acionar os Poderes Executivo, Legislativo e Ministério Público para encontrar uma solução que resolvesse ou minimizasse o problema. Dentre tantas demandas, somadas à pressão estudantil, fomos atendidos pela Secretaria Municipal de Educação que passou a oferecer o transporte escolar de forma gratuita à toda Comunidade Acadêmica.

Outro importante desafio que tem sido superado, é o baixo índice de alunos ingressantes nos Cursos de Graduação do Campus; o período pós-pandêmico exacerbou a evasão e contribuiu com o baixo ingresso em todas as IES. Com o objetivo de superar esses desafios, foram intensificadas as atividades de divulgação do campus com a participação em muitas entrevistas em rádios; *lives* em sites de notícias de São Gabriel; visitas às escolas de Ensino Médio; participação em Feiras de Profissões, Empreendedorismo e Negócios. Todas essas ações em conjunto têm surtido efeito, uma vez que conseguiu-se um grande número de ingressantes no último processo.

Em síntese, do total de 56 proposições constantes no Plano de Gestão 2021-2024, apenas 2 não

foram concretizadas, resultando numa eficiência de 96,5% no cumprimento das propostas. Para maior conhecimento do que foi realizado neste período, pode-se verificar os Relatórios de Gestão neste link: <https://unipampa.edu.br/saogabriel/direcao>

## 1.1 Da Proposta de Fortalecimento

Este Plano de Gestão objetiva atender a Resolução do CONSUNI 418/2024 de 03 de julho de 2014 (Edital CONSUNI/Unipampa nº 03/2024), que prevê a apresentação de um Plano de Gestão assinado, no ato da inscrição da chapa para concorrer à Direção do Campus. A proposta aqui apresentada é uma consolidação das experiências de cada um dos membros que constitui esta chapa, levando-se em conta todas as práticas e observações vivenciadas nos mais diversos setores e coletivos dos quais participaram nesta IES, somadas às experiências fora da Unipampa, bem como demandas inerentes de documentos avaliativos e normativos internos.

Nesta perspectiva, vislumbra-se que o Campus São Gabriel, em todos os seus setores, contemplando as dimensões inerentes às pessoas, ao campus e à comunidade, seja capaz de desenvolver um projeto institucional por meio de um processo de planejamento contínuo e participativo, culturalmente incorporado ao seu cotidiano, de maneira que possa articular e desenvolver o máximo de sua qualificação técnica, formal e social.

Dessa forma, reafirmando os seus valores no desenvolvimento da sua missão de instituição de educação superior, produzindo, difundindo e fazendo avançar as fronteiras do conhecimento universal, sem descuidar do avanço e transformação da realidade local interna e externa à Unipampa.

Portanto, pretende-se somar à realidade deste Campus o compromisso de construir uma proposta a curto, médio e longo prazo, no período de fevereiro/2025 à janeiro/2029, almejando valorizar as potencialidades e mitigar as vulnerabilidades encontradas no que tange à infraestrutura, logística de processos, gestão de pessoas e processos acadêmicos.

## 1.2 Dos Candidatos

LUCIANA BORBA BENETTI – Candidata à Direção do Campus

- Graduação em Ciências Biológicas/Bacharelado, Mestrado e Doutorado em Engenharia Ambiental;
- Experiência de 21 anos de ensino superior (graduação e especialização; Público e Particular);
- Docente/orientadora do Programa de Pós Graduação lato sensu em Educação: interdisciplinaridade e transversalidade (UNIPAMPA/SG);
- Coordenadora Acadêmica do Campus - 2013-2017
- Experiência de 5 anos em coordenação de curso de graduação. Coordenadora do Curso de Gestão Ambiental/Bacharelado - 2011-2012 (UNIPAMPA/SG);
- Coordenadora Substituta e docente na Jornada de Educação à Distância (EaD) do Campus São Gabriel (UNIPAMPA/SG);
- Avaliadora ad hoc de Curso Superior (Tecnólogo, Bacharelado e Licenciatura) pelo INEP/MEC;

- Participação na implantação da Comissão Própria de Avaliação da UNIPAMPA (CPA);
- Coordenadora do Fórum das Ciências Sociais da UNIPAMPA;
- Membro da Comissão de Acolhimento de novos funcionários e calouros no Campus São Gabriel.
- Membro da Comissão Superior de Ensino
- Membro do Conselho Universitário (CONSUNI)
- Presidente da Comissão Permanente de Processos Administrativos e Sindicâncias (COPSPAD) – 2019/2020
- Membro do NDE do Curso de Gestão Ambiental
- Membro da Comissão Local de Avaliação em 2019 (CLA)
- Diretora do Campus - 2021-2024
- Conselheira nos Conselhos Municipais de: 1) Meio Ambiente, 2) Controle e Saneamento Básico e, 3) Comitê de Combate a Dengue de SG-RS
- Membro da Comissão Permanente de Política e Assistência Estudantil (CPAE) da UNIPAMPA
- Membro da Comissão de Inovação e Empreendedorismo do Campus São Gabriel
- Cidadã Gabrielense - Resolução Câmara Municipal de Vereadores de São Gabriel 5814/2023

#### ISABEL CRISTINA DE MACEDO – Candidata à Coordenação Acadêmica

- Graduação em Fisioterapia - Universidade Federal de Santa Maria, UFSM e Graduação em Ciências Farmacêuticas - Universidade Feevale
- Pós-Graduação Lato Sensu em Fisioterapia Traumatológica e Ortopédica (IPA/RS) e em Farmacologia e Toxicologia-INTOX (PUC/RS)
- Responsável Técnica por 08 anos em Farmácia comercial
- Docente substituta por 02 anos na Unipampa Campus de São Gabriel
- Docente efetiva por 04 anos na Unipampa Campus Uruguaiana e 01 ano no Campus de São Gabriel
- Representante docente do Curso de Medicina na Subcomissão local de Formação Docente
- Coordenadora da Comissão Local para Acompanhamento da Evasão e Retenção do Campus Uruguaiana
- Membro da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (COREMU)
- Coordenadora do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva - PRIMSMC por 1 ano e 6 meses
- Docente e Tutora do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Mental

Coletiva - PRIMSMC por 5 anos

- Coordenadora de Grupo Tutorial e tutora do PET Saúde (Edital MS 01/2022) por 1 semestre
- Membro da Comissão de Validação de Autodeclaração de Raça/Etnia desde 2021
- Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura
- Coordenadora e relatora da comissão para elaboração da Resolução CME/SG Nº 038/2024 - Educação das Relações Étnico-Raciais EREER –São Gabriel/RS, aprovada em 06/05/2024
- Membro conselheira da Comissão Municipal de Educação - São Gabriel RS, desde de 2023
- Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas Licenciatura desde de 2023

DIOGO LARRI SPENCER ALVES – Candidato à Coordenação Administrativa

- Graduação em Letras Língua Portuguesa e Espanhola URCAMP 2007
- Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Interdisciplinaridade e Transversalidade 2012
- Mestrando em Ensino - Pesquisa na área de Gênero e Sexualidade (2022 -)
- Servidor Público há 20 anos entre esferas Municipal e Federal
- Técnico Administrativo na UNIPAMPA desde 2011
- Chefe da Secretaria da PROGESP atual PROGEPE em 2012
- Chefe da Secretaria Acadêmica do Campus São Gabriel de 2014 a jan/2021
- Membro da Comissão Local de Política de Pessoal em 2011 (Reitoria)
- Membro da Comissão Local de Política de Pessoal em 2014 e 2015 (Campus São Gabriel)
- Membro do Comitê de Gênero e Sexualidade da Unipampa (2022 a 2024)
- Membro do Seção Sindical do Campus São Gabriel (2015 a 2017)
- Coordenador da Prova de Proficiência em Língua Espanhola no Campus São Gabriel
- 08 anos de experiência em setor de Compras e Licitações
- 05 anos de experiência como Presidente de Comissão de Licitações
- 05 anos de experiência como Leiloeiro Municipal no Município de Santa Margarida do Sul
- Experiência como Gestor de Contratos, Convênios e Licitações
- Experiência com Projetos Municipais de Vulnerabilidade Social
- Docente de 2012 a 2020 nos Cursos Técnicos da Escola New Life
- Coordenador Administrativo do Campus - 2021-2024

## 2 Documentos Balizadores

- Constituição Federal de 1988 e Emendas
- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI
- Regimento Interno da Unipampa
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e demais normas do Ministério da Educação (MEC)
- Resoluções do CONSUNI-Unipampa
- Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos do Campus
- Auto-avaliação dos cursos do Campus
- Relatórios de Gestão do Campus 2012 a 2023
- Documento das Plenárias 2023

## 3 Justificativa do pleito

Sem perder sua autonomia, a Unipampa deve estar comprometida com o esforço de fortalecimento das potencialidades e com a superação das dificuldades diagnosticadas. Assim, os cursos oferecidos, a produção do conhecimento, as atividades de extensão e de assistência deverão refletir esse comprometimento. A gestão, em todas as suas instâncias, deverá promover a cooperação interinstitucional e a aproximação com os atores locais e regionais, visando à constituição de espaços permanentes de diálogo voltados para o desenvolvimento regional, implicando, este, em mudanças estruturais integradas a um processo permanente de progresso do território, da comunidade e dos indivíduos.

Desse modo, a inserção da Unipampa, orientada por seu compromisso social, deve ter como premissa o reconhecimento de que ações isoladas não são capazes de reverter o quadro atual. Cabe à Universidade, portanto, construir sua participação a partir da integração com os atores que já estão em movimento em prol da região.

Nós, que vivenciamos a realidade cotidiana desta unidade acadêmica nos comprometemos a conduzir nossa gestão norteada por uma concepção democrática de organização do trabalho institucional, constituindo-se na visão de um futuro desejável e possível, voltando nossas ações e processos com vistas a criar um sentido de pertença da comunidade acadêmica do Campus, para que a evasão, tanto de discentes como de servidores, diminua, promovendo a consolidação do Campus São Gabriel como uma Instituição de Ensino Superior de excelência.

Considerando os aspectos ressaltados, este Plano de Gestão foi idealizado pelo grupo proponente, tendo as seguintes premissas que nortearão as nossas ações enquanto gestores:

- Ética, democracia e transparência;
- Expansão com qualidade e responsabilidade social;
- Consideração das políticas públicas para educação, cultura, ciência, tecnologia e inovação para atingir o objetivo máximo da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Aperfeiçoamento e avaliação, contínuas, dos processos de gestão acadêmico-

administrativos;

- Formação humanista e integral dos acadêmicos dos cursos do Campus;
- Respeito à diversidade, à heterogeneidade e à pluralidade de ideias;
- Interdisciplinaridade e transversalidade do conhecimento científico;
- Promoção do desenvolvimento regional como forma de promover a qualidade da vida e o bem-estar da comunidade;
- Necessidade de articulação com as Unidades Universitárias e as entidades públicas e privadas para atingir as metas e objetivos constantes no Projeto Institucional;
- Valorização das diferentes formas de ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber, respeitando as diferentes concepções pedagógicas.

Para as premissas aqui expostas, excelência buscando uma melhoria contínua dos processos, dos resultados e da satisfação da comunidade acadêmica; inovação através da adoção de ferramentas modernas e criativas, com base em novos conhecimentos e tecnologias; ética sendo esta um valor universal do respeito aos direitos dos outros, da lisura no trato dos recursos públicos, da transparência dos atos administrativos e acadêmicos; democracia em forma de organização e gestão transparente e impessoal, garantidora da participação responsável dos membros da comunidade universitária e da sociedade nos órgãos e instâncias deliberativas competentes; transparência como uma prática de gestão com ampla publicidade e fácil acesso; respeito à diversidade para nós entendido como valor geral para garantir o direito de identidade – pessoal, de grupos e institucional – atendendo às diferenças, sem discriminação, de modo a contemplar as características próprias de cada um com vistas a permitir o desenvolvimento pleno de suas potencialidades; e pluralismo como valor abrangente de formas diferentes de abordar o real, da convivência com os contrários, da polêmica, do diálogo, do exercício da crítica; da presença do científico e do popular.

#### 4 Plano de Ação

No contexto universitário, a interação entre **PESSOAS** é fundamental para o desenvolvimento e o sucesso das atividades institucionais. Esta dinâmica envolve discentes, docentes, técnicos administrativos e terceirizados, cuja colaboração contínua é essencial para a realização de objetivos acadêmicos e administrativos. Cada grupo desempenha um papel específico e significativo, contribuindo para a construção de um ambiente educativo rico e produtivo.

O **CAMPUS** da universidade, com sua infraestrutura e diversidade de atividades acadêmicas, serve como o núcleo onde essas interações se concretizam. A organização e o funcionamento do CAMPUS são projetados para apoiar e otimizar as experiências de aprendizagem e ensino, oferecendo recursos e serviços que promovem a excelência acadêmica e a inovação. A manutenção e o aprimoramento contínuo da estrutura do CAMPUS são essenciais para garantir que as necessidades da comunidade acadêmica sejam atendidas de forma eficaz.

Além disso, a **COMUNIDADE**, que envolve o público externo e as atividades de extensão, tem um impacto significativo no ambiente universitário. A universidade busca ativamente envolver-se com a COMUNIDADE local, promovendo iniciativas que favorecem a integração e o desenvolvimento mútuo. Esta relação contribui para o fortalecimento do vínculo entre a instituição e a sociedade, permitindo que ambas as partes se beneficiem das interações e projetos conjuntos.

Portanto, a interação harmoniosa entre PESSOAS, a otimização das estruturas do CAMPUS e o engajamento contínuo com a COMUNIDADE são pilares indispensáveis para a realização da missão universitária e para a promoção de um ambiente acadêmico dinâmico, enriquecedor e

fortalecido.

Desta forma agrupamos o Plano de Ação da CHAPA FORTALECIMENTO sobre estes três aspectos integradores:

### **FORTALECENDO PESSOAS**

- Continuar promovendo ações de saúde individual e coletiva para a comunidade acadêmica e terceirizados visando concretizar o conceito de SAÚDE: “o bem-estar físico, mental e social, mais do que a mera ausência de doença...”, Assim, melhorando a qualidade de vida e do ambiente de trabalho, saúde mental, ao bem-estar, a cultura de paz e a comunicação não violenta;
- Ampliar a parceria com as Secretarias de Saúde dos Municípios para que os encaminhamentos na área da saúde, quando necessários, sejam mais ágeis;
- Promover e/ou ampliar espaços para a prática de atividades culturais, esportivas e de lazer para a Comunidade Acadêmica;
- Continuar apoiando e ampliando o suporte aos projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes, docentes e TAEs em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais;
- Proporcionar mais espaços didáticos apropriados e tecnologicamente atualizados para a comunidade acadêmica;
- Permanecer realizando reuniões periódicas com setores, Coordenações, Comissões, Comitês e segmentos da Comunidade Acadêmica para acolher demandas, discutir fluxos, aperfeiçoar processos e manter diálogo constante;
- Fomentar e ajudar a consolidar a inclusão de aspectos relacionados a ações de inserção social, empreendedorismo e humanismo nos PPCs dos Cursos de Graduação;
- Fomentar parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa, extensão, cultura e Inovação; incluindo a internacionalização destas estratégias;
- Continuar incentivando a participação coletiva na tomada de decisões importantes para o campus como assembleias, reuniões, plenárias e consulta ao conselho do campus;
- Ampliar os espaços de convivência e estudos, com acesso à computadores, TV, *webconf* e estrutura para reuniões; já foram criadas as seguintes salas: de gênero e sexualidade, *coworking*, NEABI e da Biblioteca;
- Apoiar intervenções pedagógicas, sensibilizando a comunidade da Unipampa - Campus São Gabriel para temáticas de cidadania, exclusão, solidariedade e políticas de promoção de inclusão, campanhas contra assédio, ações anti-racistas, anti-homofóbicas, anti-misóginas, anti-sexistas, promoção de igualdade de gênero e de masculinidades não violentas;
- Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos discentes, em especial daqueles vinculados às Ações Afirmativas.
- Apoiar a implantação de um GT para elaborar e acompanhar o uso de ferramentas neurodidáticas, quando necessárias;



- Estimular o espírito de solidariedade, mediante o engajamento de discentes em ações que atendam problemas sociais da comunidade, principalmente na execução de atividades previstas no Componente Curricular UNIPAMPA CIDADÃ.
- Fomentar e promover ações que visem a diminuição da evasão discente nos Cursos de Graduação do campus: criação de um GT para busca ativa, maior oferta de monitorias e estágios, ampliar o suporte institucional para os alunos realizarem solicitações de bolsas e auxílios;
- Fomentar e promover ações que visem a diminuição da retenção nos Cursos de Graduação do campus: estimular a oferta de monitorias em componentes mais vulneráveis, disponibilizar recursos didáticos extras e outros suportes necessários para a superação da dificuldade;
- Estímulo à criação de Centros e Diretórios Acadêmicos. Bem como de formação de Atléticas nos Cursos;
- Estimular a participação discente nos assuntos universitários, especialmente pela participação nas Comissões internas da Universidade;
- Estímulo à criação de Agências Júnior dos Cursos, ou Multiprofissional, para aumentar as áreas de estágio e práticas profissionais, bem como proporcionar estratégia de oferta de serviços à comunidade;
- Fomentar a criação de um projeto, no campus, para manter o vínculo entre discentes e egressos; aumentando assim o contato com o mercado de trabalho;
- Continuar promovendo e monitorando a necessidade de adequação da alocação dos servidores de acordo com suas potencialidades e motivações, respeitando as demandas do Campus;
- Manter os diferentes regimes de trabalho já implementados no Campus: Plano de Gestão e Desenvolvimento (PGD) e Jornada Flexibilizada, bem como monitorar e fomentar seu aprimoramento;
- Apoiar as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes, a partir da Subcomissão de Formação Docente e Escola de Formação de Servidores - EServ;
- Trabalhar para fortalecer e aumentar o quadro de terceirizados (motoristas, limpeza, portaria, vigilância, manutenção predial e trabalhador agropecuário). Buscando uma prestação de serviços que atendam as necessidades do Campus;
- Apoiar a mobilização, e monitorar, a implantação da Indenização Educacional de Fronteira e de Localidade de Difícil Fixação, emenda do Projeto de Lei 1213/2024 (que já está em tramitação nas Casas Legislativas).

### **FORTALECENDO O CAMPUS**

- Continuar promovendo a valorização da identidade visual da universidade/Campus junto à comunidade local, aprimorando a comunicação interna e externa do Campus;
- Estimular o debate sobre a criação de novos cursos de graduação e pós-graduação; promovendo a prospecção e incentivo a docentes com perfil de atuação compatível com a oferta de programas de especialização, mestrado e doutorado;

- Buscar recursos para melhorar os ambientes de trabalho, tais como: mobília, iluminação, climatização;
- Realizar, periodicamente, discussões e mostras de BOAS PRÁTICAS nos setores e Coordenações para o aprimoramento das ações acadêmicas e administrativas.
- Implantar uma política de utilização e manutenção de equipamentos de pesquisa e a regulamentação de sua utilização: criação de tutoriais ou POPs;
- Continuar promovendo a participação dos diferentes segmentos do Campus, bem como dos setores e Coordenações, no estabelecimento das diretrizes orçamentárias anuais;
- Elaborar o Plano Diretor do Campus, a partir de discussões promovidas entre todos os segmentos da comunidade acadêmica. Assim como, estabelecer um planejamento urbanístico;
- Promover o desenvolvimento de ações sustentáveis para a preservação ambiental e de educação ambiental no campus;
- Dar continuidade na verificação constantemente de espaços em busca de problemas de infraestrutura (Zeladoria);
- Fomentar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e o desenvolvimento de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino, promovendo a inclusão e cultura digitais;
- Continuar promovendo a adequação da infraestrutura, visando à acessibilidade, ergonomia e segurança. Elaborar Mapas de risco dos ambientes, colocação de placas em braile, adequações de mobiliário, treinamento da brigada de incêndio;
- Promover estudos visando ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação, gestão e desenvolvimento tecnológico, oferta de serviços em todas as suas modalidades;
- Buscar ações para mitigar problemas de vigilância e segurança dentro do campus;
- Fomentar, junto a Reitoria, a finalização das obras não concluídas (Acadêmico III e casa do estudante) e organização de pavimentação de acesso;
- Buscar a modernização de equipamentos de áudio e vídeo para o melhor aproveitamento das atividades;
- Investir esforços na ampliação da energia fotovoltaica, gerando mais economia ao orçamento do campus;
- Continuar articulando junto à reitoria a construção de passeio coberto entre o prédio acadêmico e administrativo ao RU;
- Incentivar a cooperação inter e intra institucional para a qualificação, difusão e ampliação dos processos de gestão, acadêmicos e administrativos;
- Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da auto avaliação institucional com o objetivo de aperfeiçoar estrutura e processos;
- Continuar integrando as atividades de planejamento com o processo de auto avaliação para melhoria do desempenho do Campus e de seus cursos;

- Fomentar a implementação de bolsas de apoio à gestão e as atividades do campus;
- Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos do Campus, em todos os níveis e modalidades de ensino;
- Continuar fomentando e ampliando, junto à Reitoria, o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional, incentivando a disponibilização e atualização de informações on-line;
- Incentivar ações e programas institucionais que visem ao incremento das publicações nacionais e internacionais qualificadas, com participação da comunidade universitária;
- Continuar dando suporte, e ampliar, a participação da comunidade acadêmica do Campus nas chamadas de fomento externo (CNPq, FINEP, FAPERGS, etc.);
- Continuar estimulando as ações de integração entre os programas de pós-graduação e graduação, por meio de ações e pesquisas multi e interdisciplinares e realização de eventos conjuntos;
- Estimular a criação de programas de divulgação científica e tecnológica (oficinas, visitas aos laboratórios, exposições, revista digital de divulgação Científica e Tecnológica do Campus, etc.);
- Criação de um Escritório de Projetos para dar suporte à execução de ações de extensão e divulgação do campus;
- Otimizar fluxos para atender as Coordenações dos cursos conforme demandas dos PPCs ou regimento existente;
- Estabelecer ações coordenadas de cuidados com os animais que se encontram no campus;
- Promover capacitação para o setor de compras dos laboratórios e dos grupos de pesquisa e, indicar um servidor que incorpore esta função;
- Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos do Campus, tendo em consideração as últimas avaliações do INEP/MEC e dos Padrões de Qualidade dos cursos;
- Fomentar melhorias nos processos de ingresso (desburocratizar e agilizar os processos);
- Buscar recursos extraorçamentários para infraestrutura do Campus: emendas e TEDs;
- Aperfeiçoar as práticas administrativas através de cursos periódicos e de curta duração sobre a funcionalidade dos fluxos administrativos e acadêmicos, visando fortalecer a transparência e reduzir os entraves burocráticos;

### **FORTALECENDO A COMUNIDADE**

- Proporcionar suporte e estrutura para os cursos para a consolidação da Curricularização da Extensão nos PPCs;
- Apoiar o assessoramento técnico para a participação de discentes, docentes e TAEs em editais de extensão, bem como para a publicação dos resultados dos projetos de extensão realizados pelo Campus;
- Implementar uma estrutura básica para que atividades de extensão, de divulgação e eventos

ocorram de forma otimizada;

- Estimular ações que tragam a comunidade externa para dentro do Campus e Incentivar projetos de extensão que apresentem as instalações do campus para a comunidade;
- Fomentar ações para a difusão e transferência de conhecimento e tecnologia, com foco na inovação e empreendedorismo para a comunidade;
- Diagnosticar e propor alterações visando a qualificação dos processos operacionais relativos às ações de extensão, nos aspectos pertinentes ao Campus;
- Implementar um PODCAST, periódico, objetivando a divulgação dos cursos, das atividades, dos processos de ingresso;
- Elaborar e apoiar projetos culturais no campus que envolvem apresentações musicais, danças, leituras, cinema, entre outros, com a participação da comunidade e visitação ao campus;
- Criar os pain eis do Pampa, promovendo a divulga o do Turismo e Rotas Turísticas local e regional;
- Articular a execu o de projetos concebidos pela demanda local e regional na perspectiva da sustentabilidade socioambiental, desenvolvimento cultural;
- Proporcionar a oferta de serviços à comunidade através de Funda es ou Agências Júnior;
- Aprimorar o comprometimento do campus para com a comunidade externa com o enfoque social, na diversidade, na cultura e no esporte;
- Estimular parcerias com a rede de ensino por meio de a es de forma o continuada aos professores, capacita o em gestão escolar e gestão da qualidade;
- Cria o de aul es preparatórios para ENEM de forma híbrida: com aulas on-line e algumas práticas presenciais. Demanda antiga do campus que visa estimular futuros ingressantes a conhecer o campus;
- Fomentar a es e atividades que promovam o empreendedorismo e inova o, aproveitando o potencial regional;
- Promover palestras, e rodas de conversa, constantes com gestores municipais, diretores de escola, professores e técnicos escolares;
- Ampliar os Acordos de Coopera o Técnica com as Prefeituras da região;
- Promover a es de valoriza o da cultura e saberes populares, visando ideias e empreendimentos que impactam positivamente a comunidade ou grupos sociais em vulnerabilidade;
- Promover a es de fortalecimento do Ensino Médio das Escolas da região, principalmente no que tange a implanta o dos "itinerários formativos";
- Incentivar os servidores a participarem de Comissões Municipais e da Sociedade Civil organizada;
- Criar um Portfólio para apresentar à sociedade os nossos projetos, a fim de que possam ser implementados;
- Fomentar a cria o do INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISA DO BIOMA PAMPA;

- Aproximar a Gestão do Campus com os núcleos políticos da Região, estabelecendo um Comitê de Monitoramento de captação de recursos orçamentários através de emendas parlamentares e TEDs;
- Manter a articulação, junto à Receita Federal, com objetivo de buscar Equipamentos/Materiais oriundos de descaminho e com o Ministério do Trabalho com aporte financeiro da conversão de multas;
- Criar um Boletim de Eventos do Campus dando visibilidade das ações implantadas pela Unipampa com a Comunidade Externa;
- Buscar parcerias privadas para desenvolver atividades com empresas locais, estaduais e nacionais para programas de estágio e trainee;
- Fomentar programas de intercâmbio e parcerias com universidades estrangeiras;
- Estimular a criação de programas de divulgação científica e tecnológica (oficinas, visitas aos laboratórios, exposições, revista digital de divulgação Científica e Tecnológica do Campus, etc.), criar Jornal on-line com informes e matérias de divulgação das atividades do campus;
- Fortalecer e aperfeiçoar constantemente os meios de comunicação do campus, internos e externos.

## 5 Considerações Finais

Nesta era da comunicação e do conhecimento dinamizados pelas imagens e estimulados pelos avanços tecnológicos e pela cultura digital, diversas questões surgem a cada instante enquanto problemas permanecem à espera de resolução pelos agentes institucionais. Nesse contexto, faz-se necessário incorporar estratégias gerenciais nos mais variados âmbitos, de modo a permitir respostas adequadas a tais demandas, visando garantir o sucesso do Campus São Gabriel e melhores encaminhamentos junto à sociedade, na função social-educativa.

A Unipampa/Campus São Gabriel, reconhecida instituição de ensino público superior, busca constantemente planejar suas ações imediatas e futuras pautadas em tomadas de decisões a partir de uma dialógica com a comunidade acadêmica. Dessa forma tem buscado estimular a união de forças que possam contribuir com uma gestão empenhada em superar dificuldades e fragilidades, mas principalmente perseverar no sentido de viabilizar todo o potencial que o Campus São Gabriel possui enquanto instituição federal, gratuita, de qualidade e com excelente avaliação pelo MEC.

O Campus São Gabriel tem revelado suas potencialidades constantemente, através do destaque regional obtido por docentes, técnicos e discentes, por meio de sua participação em eventos científicos, editais de fomento ao ensino, pesquisa e extensão. Contudo, diversas são as dificuldades enfrentadas por estes que são os principais atores da vida universitária.

Este Plano de Gestão apresentado à Comunidade Acadêmica, visa incorporar não apenas o caráter administrativo, mas também explicitar uma clara definição dos compromissos socioeducativos que os candidatos estão assumindo, através do engajamento efetivo de todas suas instâncias, visando garantir seu impacto no âmbito regional e contemplar um conjunto de indicadores de qualidade e de quantidade que permitam o acompanhamento, a avaliação e reavaliações constantes ao longo de todo o processo.

Para além dos números e estatísticas a serem alcançados, esse Plano de Gestão busca olhar atentamente para o bem estar das pessoas inseridas nos diversos espaços do Campus São Gabriel, acolhendo demandas e oportunizando espaços de fala e ampla discussão. Busca também fortalecer ainda mais a Unipampa - Campus São Gabriel junto à comunidade que a

cerca, proporcionando uma troca dialógica e um crescimento mútuo.

Nesta perspectiva, os candidatos da chapa, que apresentam este PLANO DE GESTÃO, se comprometem a conduzir sua gestão com seriedade, idoneidade e igualdade, visando sempre o cumprimento dos objetivos e fortalecimento do Campus São Gabriel.

São Gabriel/RS, 05 de agosto de 2024.

Luciana Borba Benetti  
Direção  
SIAPE: 1718248

Isabel Cristina de Macedo  
Coordenação Acadêmica  
SIAPE: 1384690

Diogo Larri S. Alves  
Coordenação Administrativa  
SIAPE: 1850808



Assinado eletronicamente por **LUCIANA BORBA BENETTI, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 05/08/2024, às 13:37, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ISABEL CRISTINA DE MACEDO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 05/08/2024, às 13:38, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **DIOGO LARRI SPENCER ALVES, Assistente em Administração**, em 05/08/2024, às 13:39, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1508498** e o código CRC **FD2B7CB0**.

Referência: Processo nº 23100.013357/2024-19 SEI nº 1508498



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal do Pampa



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
CAMPUS URUGUAIANA

PLANO DE GESTÃO  
PERÍODO DE GESTÃO 2025 -2028



ação que molda o futuro

**Composição para Gestão do Campus Uruguaiana:**  
**DIRETORA: CHEILA DENISE OTTONELLI STOPIGLIA**  
**COORDENAÇÃO ACADÊMICA: FABRÍCIO DESCONSI MOZZAQUATRO**  
**COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA: IVAN CÂNDIDO VIEIRA DE FREITAS**

**Uruguaiana, RS**  
**2024**

## **REFLEXÃO INICIAL**

Temos um profundo senso de pertencimento a esta comunidade. Esse sentimento é o que nos impulsiona a buscar constantemente o melhor para a Unipampa Campus Uruguaiana.

Nossa chapa representa não apenas um grupo de pessoas, mas uma comunidade unida por objetivos comuns, com uma visão de um futuro brilhante para todos os membros do campus. Este conceito reflete nossa identidade coletiva, nosso compromisso contínuo e nossa visão compartilhada, capturando a essência do que significa pertencer, permanecer e perseverar na UNIPAMPA.

**Cheila, Fabrício e Ivan.**

## **CONHEÇA MELHOR OS CANDIDATOS:**

### **DIREÇÃO**

**CHEILA DENISE OTTONELLI STOPIGLIA**, 39 anos, natural de Chiapetta - RS e mãe do Francisco, de 8 anos. Realizou todo ensino fundamental e médio em escola pública (Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta). É Farmacêutica com ênfase em Análises Clínicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Doutora em Medicina: Ciências Médicas pela mesma instituição. Desde 2013 atua como professora no ensino superior na Universidade Federal do Pampa. Foi docente na área de Parasitologia, Genética, Imunologia e Microbiologia nos cursos de Fisioterapia, Farmácia, Enfermagem e Aquicultura. Foi coordenadora do Curso de Farmácia. É membro permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e pesquisadora na área de fungos patogênicos humanos e bactérias de importância clínica. Coordena projetos de extensão como o Microbiologia vai à Escola e o Conhecendo o Rio Uruguai. Atuou como tutora no Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Gestão em Saúde da Universidade Aberta do Brasil na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e na Universidade Federal de Santa Maria e, também, na criação deste curso na Unipampa. É representante da Unipampa no Conselho Municipal de Saúde de Uruguaiana e membro da Comissão Pró-Hospital Federal. Desde 2021 atua como diretora do Campus Uruguaiana da Unipampa.

### **COORDENAÇÃO ACADÊMICA**

**FABRICIO DESCONSI MOZZAQUATRO**, 47 anos, natural de Santa Maria - RS e pai do Joaquim. Formado em Medicina Veterinária na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), possui mestrado e doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária (PPGMV) da UFSM na área de concentração de Fisiopatologia da Reprodução Animal. Atua como professor no ensino superior desde 2008 onde foi professor do Centro Universitário da Região da Campanha - Campus Alegrete (2008-2010), Pontifícia Universidade Católica do Rio



Grande do Sul - Campus Uruguaiana (2009-2010) e na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC - Centro de Ciências Agroveterinárias - CAV/UDESC; 2011-2014). Desde de 2014, atua como professor do magistério superior no curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pampa. Atua ainda como professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal (PPGCA) da Unipampa. Foi coordenador do Curso de Medicina Veterinária (2017-2019). É representante docente no conselho do campus Uruguaiana (2020 - atual).

## **COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA**

**IVAN CANDIDO VIEIRA DE FREITAS**, 39 anos, casado e pai do Joaquim. Natural de Uruguaiana - RS, formado em Administração pela PUC Campus 2 e Especialista em Gestão Empresarial pela Uninter - Polo Uruguaiana. Ingressou na carreira de Técnico Administrativo em Educação como Assistente em Administração em Agosto de 2014 no Campus Uruguaiana da Unipampa, quando foi alocado no Setor de Planejamento e Infraestrutura, onde desempenhou as suas atividades até assumir a Coordenação Administrativa do Campus em 2021. À frente da Coordenação o trabalho foi marcado por resiliência para enfrentar os desafios e constante diálogo com a comunidade acadêmica. Responsável pelo acompanhamento dos contratos administrativos, fez sempre uma gestão aberta e próxima aos trabalhadores terceirizados. Juntamente com os TAES que compõem a Coordenação Administrativa, foi realizado um trabalho gratificante na prestação dos serviços técnico administrativo.

### **1. APRESENTAÇÃO**

A chapa **Comprometimento**, vem através deste documento apresentar seu plano de gestão para o Campus Uruguaiana com o intuito de utilizar a experiência adquirida para aprimorar processos e realizar um trabalho transparente e qualificado para potencializar todos os aspectos do campus e fazer acontecer.

Queremos ser vistos como uma equipe comprometida e engajada, cuja experiência e visão inovadora, aliadas à nossa inclusão e transparência, garantem uma liderança confiável e proativa para o futuro do campus Uruguaiana.

### **2. CONHEÇA MELHOR AS NOSSAS PROPOSTAS**

#### **2.1. Ensino, Pesquisa e Extensão no Campus**

O eixo ensino, pesquisa e extensão será ponto forte da gestão. A responsabilidade com a qualidade deste tripé será constante e avaliada a partir das necessidades identificadas. É uma atitude desta gestão, traçar estratégias para agilizar as demandas, qualificar as atividades e fortalecer os indicadores para produção efetiva. Abaixo estão listadas algumas atitudes desta gestão para ensino, pesquisa e extensão. Salienta-se que é intrínseco que todos os tópicos apresentados nesse plano de gestão contemplem esse tripé.

##### **2.1.1. Ensino**

Articular com os cenários de prática, atualizar e fomentar o uso de metodologias de ensino

inovadoras. Destaca-se como imprescindível a articulação e o diálogo com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). Além disso, apoiar e estimular o desenvolvimento de atividades para o nosso campus através das ações do Núcleo de Pedagogia Universitária – NPU e do Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE) e estimular a proposição de projetos de inovação e qualificação de ensino.

### **2.1.2. Pesquisa**

O campus Uruguaiana é o mais expressivo campi da Universidade em relação aos números de cursos, acadêmicos e docentes envolvidos com a pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*). É compromisso desta gestão incentivar as ações da pós-graduação, considerar as especificidades da pesquisa científica e o impacto da produção nos indicadores acadêmicos do Campus, além de viabilizar a manutenção das estruturas dos laboratórios, manter de forma efetiva a coleta de resíduos e fortalecer a Central de Águas. Acompanhar as atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI) e alinhar as ações do campus com suas proposições. Além disso, para que os cursos de pós-graduação tenham maior visibilidade, serão apoiados o desenvolvimento de eventos locais, como o Simpósio Integrado dos PPGs e o Simpósio Gaúcho de Inovação, além de outros desenvolvidos pelos PPGs e grupos de pesquisa. Também será meta ampliar o reconhecimento das potencialidades dos estudos liderados por nossos(as) pesquisadores(as) e suas interações com os cenários local, regional, nacional e internacional. É fundamental considerar a carga horária docente desenvolvida na pós-graduação e na pesquisa, levando em consideração a política de incentivo à pós-graduação aprovada pelo Consuni.

### **2.1.3. Extensão**

As atividades extensionistas terão apoio da gestão do campus para que sejam ações efetivas para comunidade. Essa gestão entende que a extensão é um processo científico, educativo e cultural que articula, amplia, desenvolve e retroalimenta o ensino e a pesquisa e baliza a relação transformadora entre os atores da universidade e a comunidade externa. Neste sentido, o diálogo e a aproximação com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) são fundamentais para efetivação das ações extensionistas do campus. Ainda, será oportunizado por esta gestão suporte na aquisição de materiais comuns para divulgação das atividades de extensão.

### **2.1.4. Comissões Locais de Ensino, Pesquisa, Extensão**

Cientes da grande produção do nosso campus com o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão será atitude dessa gestão dar suporte às comissões locais, através da articulação com outros setores internos e externos para facilitar a execução das atividades e promover a socialização dos trabalhos desenvolvidos.

## **2.2. Programas de Residência Multiprofissional e Médica**

A Unipampa, através do Campus Uruguaiana, oferta vagas de residência em saúde desde 2015, com bolsas de trabalho fomentadas pelo Ministério da Educação. Atualmente, o campus possui quatro programas de residência (Urgência e Emergência, Saúde Coletiva, Saúde Mental e Medicina Veterinária), os quais são muito importantes para a formação profissional na área da saúde e impactam positivamente nos serviços de saúde humana e animal. Adicionalmente, a

universidade já está cadastrada na Comissão Nacional de Residência Médica e aguarda liberação para início dos três primeiros programas de residência médica (Cirurgia Geral, Medicina de Família e Comunidade e Medicina Interna). Neste sentido, nossa gestão está comprometida com o diálogo constante com a Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde (COREMU), com a Coordenação de Residência Médica (COREME), com os programas de residência e a articulação das demandas com a PROPI. É fundamental o reconhecimento institucional das particularidades dos programas de residência e a necessidade de uma política de valorização. É importante destacar, que nossa gestão é consciente das diferenças dos programas de residência dos outros cursos de pós-graduação *lato sensu*. Pretende-se trabalhar de forma articulada com a gestão da COREMU e COREME para além de agilizar os processos administrativos, implementar ações que aumentem a visibilidade das residências na Unipampa, no campus e no município. É nossa meta também, a articulação com a reitoria para a inclusão da COREMU e COREME no organograma institucional e atualização do regimento do campus, que permita também a inclusão de um representante dos Programas de Residência nas decisões do Conselho do Campus. Além disso, a função gratificada para os coordenadores dos programas de residência, assim como para a COREMU e COREME deverá ser buscada com a PROGEPE.

Também é compromisso da nossa equipe o auxílio aos programas de residência para atualização e melhor integração dos Projetos Políticos Pedagógicos de Curso (PPC) para que possam contemplar de maneira mais ampla as relações multiprofissionais e otimizar a carga horária docente.

Baseado nas nossas experiências, juntamente com a COREMU iremos buscar a adesão da Unipampa em cada edição do Exame Nacional de Residência (Enare) e a aplicação das provas em Uruguaiana.

### **2.3. Programa de Residência Pedagógica**

O Programa de Residência Pedagógica é uma das importantes ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e propicia o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Com isso, nossa atitude nesse aspecto será incentivar e ampliar a participação do campus Uruguaiana e manter a articulação constante com a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) visando fortalecer o vínculo institucional entre Escolas e Universidade.

### **2.4. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**

Será atitude desta gestão, tornar nosso campus ainda mais presente e inovador, em escolas públicas municipais e estaduais da nossa região, potencializando o trabalho de formação inicial de professores. Neste sentido, continuar apoiando e dialogando com os cursos de licenciatura será fundamental para o constante aprimoramento, valorização e participação das licenciaturas do nosso campus.

### **2.5. Efetivação do Planejamento Institucional**

Para efetivação do planejamento institucional será realizada avaliação do processo relativo à proposição, discussão e aprovação dos planos de ensino, considerando espaços e capacidade

metodológica para seu desenvolvimento qualificado. Neste sentido, é primordial a busca junto à reitoria das vagas de docentes para os cursos já em execução, visando à integralização da matriz curricular, as particularidades dos cenários de práticas e a contemplação da Relação Aluno Professor – RAP. Para isso, será realizada uma análise do quadro docente de todos os cursos para identificação das fragilidades que possam comprometer a qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, será atitude buscar os códigos de vagas para adequar o quadro de servidores técnicos conforme mapeamento de demandas, estabelecendo as prioridades a partir de uma escuta ativa e responsável.

## **2.6. Avaliação Institucional Interna e Externa**

O processo de avaliação institucional interno e externo é um dos grandes norteadores da qualidade universitária. Os dados gerados nas avaliações revelam as potencialidades e fragilidades dos cursos, da infraestrutura e dos processos administrativos. Com isso, essa gestão consciente da importância dos processos de avaliação, estará engajada e aproximada com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) local e institucional. O produto gerado pelos resultados das avaliações norteará a tomada de decisões para qualificação do nosso campus. Contextualiza-se ainda que a partir da entrada das instituições de ensino superior (IES) no Sistema Federal de Ensino, os cursos de graduação se submetem a processo avaliativo periódico para obter a renovação do reconhecimento, necessário para a continuidade da oferta. Esta gestão estará comprometida para que os conceitos dos cursos, atinjam sempre a qualidade satisfatória.

## **2.7. Secretaria Acadêmica**

A importância do registro e controle da vida acadêmica do campus, nas suas diversas formas, principalmente aquelas inerentes ao ensino, pesquisa e extensão é essencial para o bom andamento das atividades acadêmicas. Nossa atitude é revisar fluxos para agilizar os encaminhamentos e nortear a unificação dos processos realizados pelos cursos da graduação e da pós-graduação, além de buscar o preenchimento do quadro de servidores para garantir o atendimento de todos os cursos presenciais e de ensino à distância do nosso campus.

É importante qualificar os trabalhos desenvolvidos pelas coordenações dos cursos de graduação e programas de pós-graduação. Neste sentido, nossa atitude será manter diálogo constante para aproximar e melhorar a comunicação dos coordenadores de cursos com o secretariado e a gestão do campus e proporcionar ao secretariado capacitações para efetivação dos processos acadêmicos.

## **2.8. Coordenação de Cursos**

Será uma atitude da nossa gestão oferecer suporte constante e manter a proximidade com as coordenações de cursos, primando pela consolidação dos projetos pedagógicos. As decisões dos Núcleos Docentes Estruturantes e das comissões de curso serão respeitadas e o diálogo responsável será um ponto forte para a efetivação dos encaminhamentos.

## **2.9. Diretórios Acadêmicos e Centro Acadêmico**

O Centro Acadêmico e os Diretórios Acadêmicos (DAs) dos cursos de graduação têm como objetivo representar os interesses dos acadêmicos junto à Universidade, organizando atividades direcionadas para a melhoria da qualidade de ensino, além de promover a integração

social e cultural dos estudantes. Neste sentido, a gestão visa fortalecer a representatividade estudantil e melhorar os espaços dos Diretórios e Centro Acadêmico.

É compromisso dessa gestão proporcionar formas de diálogo com os discentes em relação às proposições para melhor atendimento e efetivação das ações propostas por esses setores. É muito importante o engajamento dos acadêmicos nas ações realizadas pelo campus e na busca de novos espaços de convivência, cultura, arte, lazer e esportes para melhorias na qualidade do tempo vivido no campus. Além disso, será atitude desta gestão, incentivar e apoiar as ações das atléticas universitárias do campus.

### **2.10. Coordenação de Laboratórios**

Os laboratórios possibilitam as atividades práticas dos três eixos do ensino superior. Entendemos a importância da articulação entre teoria e prática e, com isso, a necessidade de ampliação do quadro de servidores TAEs, mantendo o revezamento proporcionado pela jornada flexibilizada.

Será atitude desta gestão apoiar a Coordenação de Laboratórios para organização dos pedidos de compras de forma unificada e em parceria com o Sistema de laboratórios (SisLab) da Unipampa. É de extrema importância manter diálogo constante e estimular a conscientização da comunidade acadêmica sobre a produtividade e papel indispensável dos TAEs.

### **2.11. Central de Águas**

É compromisso desta gestão buscar alternativas para o pleno funcionamento da Central de Águas para suprimento de água destilada, deionizada e Milli-Q para atividades de ensino e pesquisa. Para isso, faz-se necessário aporte energético adequado para o funcionamento do abrandador e busca de fontes alternativas para alimentação de água nos equipamentos.

### **2.12. Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE)**

A partir da extrema importância do Núcleo de Desenvolvimento Educacional na execução da política de assistência estudantil e no apoio psicossocial e pedagógico dos discentes do nosso campus, entende-se que com maior diálogo entre NuDE, Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NI/A) e a coordenação acadêmica e a articulação efetiva junto às Pró-Reitorias (de Graduação - PROGRAD, de Desenvolvimento e Assistência Estudantil - PRODAE e de Comunidades, Ações Afirmativas, Diversidade e Inclusão - PROCADI) o serviço será fortalecido.

Em relação à saúde mental, serão fortalecidas ações de promoção de saúde de forma integrada com a psicóloga do campus e o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva, como o projeto “Acolhe Pampa” e articulação com a rede, estabelecendo um canal de comunicação entre o campus e os serviços de saúde locais.

### **2.13. Inclusão, Acessibilidade, Escuta Ativa e Qualidade de Vida no Campus**

Uma atitude constante dessa gestão visa a permanência, equidade, sensibilidade e diminuir/eliminar desvantagens, além do acolhimento visando favorecer a qualidade de vida dos estudantes e servidores. A qualidade de vida é refletida diretamente no cuidado com as pessoas que será ponto chave dos gestores. Saber ouvir o que a comunidade acadêmica têm a dizer é fundamental para o sucesso de qualquer espaço ocupado por pessoas. E é aí que entra nossa atitude de praticar a escuta ativa. A partir dela, é possível entender melhor o que as pessoas

realmente estão dizendo e desenvolver um relacionamento de qualidade com discentes, servidores e terceirizados. Somado a isso, entendemos que o nosso campus deve refletir sobre os processos pedagógicos, as metodologias de ensino e sobre a causa de êxito ou adversidades de nossos discentes.

Neste sentido, é atitude desta gestão, acolher, refletir, entender e propor ações de acordo com os mais diversos aspectos da vida no campus. A acessibilidade atitudinal, ou seja, a ausência de barreiras impostas por preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações será um aspecto balizador das atitudes.

Ainda, acreditamos que as melhorias na infraestrutura do campus, criação de espaços de convivência, autocuidado, lazer, arte, esportes e cultura fortalecerão o que chamamos de “Ser Unipampa” e esse pertencimento, aliado ao fortalecimento dos laços interpessoais, farão a diferença para redução da evasão e retenção.

#### **2.14. Diversidade, Gênero, Raça e Etnia**

Consciente de que a diversidade é mais que uma palavra, é compromisso desta gestão é ampliar e qualificar as discussões sobre a abordagem dos temas no contexto do ensino e da cidadania, buscando a igualdade de oportunidades, independente de sexo, cor, etnia, idade, orientação sexual, origem social, capacidade física ou mental é um dos nossos compromissos com o respeito aos direitos humanos e a não discriminação.

O espaço universitário constitui-se de um ambiente de convivência, em que os indivíduos se relacionam por meio de suas vivências, saberes e competências. Com isso, percebe-se a necessidade de uma abordagem contínua e inclusiva, que será articulada com o Comitê Institucional de Gênero e Sexualidade, NuDE, NInA, Núcleo de Estudos Afro Brasileiros e Indígena (NEABI) e o Grupo TUNA – Gênero, Educação e Diferença.

#### **2.15. Mulheres no Campus**

As mulheres correspondem a um percentual significativo da nossa comunidade acadêmica. Dessas, uma parcela são mães. Nossa atitude para esse grupo será continuar incentivando ações e programas voltados às meninas e às mulheres na ciência, apoiar o acolhimento e recreação das crianças no campus, bem como grupos de ajuda mútua, empoderamento e auto-cuidado, além de palestras vinculadas ao *Parent in Science* e com apoio do GT Mulheres na Ciência. Além disso, propõem-se estimular novas estratégias para criar um ambiente de consciência e responsabilidade e apoiar ações de combate aos assédios.

#### **2.16. Acolhimento para discentes**

Conscientes de que grande parte de nossos discentes são oriundos de outros municípios e, muitas vezes, de outros estados, será uma atitude continuar organizando a “Semana da Acolhida” para todos os discentes, ponto importante para efetivar o pertencimento dos novos ingressantes ao campus e as relações interpessoais, através de ações de diálogo com a gestão e com as coordenações de curso, apresentações de bolsas e auxílios que podem ser solicitados pelos mesmos, além de atividades integrativas e de valorização pessoal.

#### **2.17. Acolhimento aos servidores ingressantes**

Além do acolhimento realizado pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas é fundamental que

o campus oportunize momentos de recepção de novos servidores. Além de capacitações para docentes e técnicos, prevê-se o diálogo e atividades de integração para que o servidor sinta-se pertencente ao campus. Propõe-se a realização de atividades de apresentação da Universidade, dos procedimentos funcionais com a apresentação do Manual do Servidor, pertinentes ao momento de ingresso e a explanação sobre os setores da gestão do campus, o que irá contribuir para identidade profissional do novo servidor.

### **2.18. Formação de professores - subcomissão de capacitação docente**

A formação continuada para docentes é uma das possibilidades encontradas no âmbito educacional para que o docente repense sua prática pedagógica e ressignifique seus conhecimentos na busca de uma melhoria na qualidade do processo ensino-aprendizagem. A nossa gestão consciente da importância disso, terá como atitude proporcionar, pelo menos, dois encontros anuais que possibilitem atualizar a prática pedagógica, refletir sobre a percepção da docência e espaços de atualização em metodologias ativas de ensino-aprendizagem. A formação será pensada juntamente com a subcomissão de formação docente do campus. É importante destacar que serão consideradas as competências específicas (fluxos, GURI, GAUCHA, formação em gestão, compras e políticas de fomento) e as áreas de conhecimentos e de propostas teóricas e práticas que balizam nosso campus (saúde e licenciaturas). Para coletar as informações dos docentes a respeito da formação continuada, serão utilizados questionários com questões abertas, deixando livre aos docentes expressarem suas opiniões sobre as temáticas sem qualquer influência nas respostas, o que já vem sendo realizado pela subcomissão de formação docente do nosso campus. O diálogo e o apoio para a subcomissão é fundamental para a agilidade do processo de formação docente.

### **2.19. Jornada Flexibilizada e Programa de Gestão e Desempenho**

A Jornada Flexibilizada está consolidada no Campus Uruguiana e o Programa de Gestão e Desempenho tem avançado em diferentes setores, conforme a sua aplicabilidade. Neste sentido, entende-se que estas políticas visam ampliar e qualificar os serviços prestados no campus, em consonância com a política institucional.

### **2.20. Atendimento no turno da noite**

Considerando os cursos noturnos e a atenção com todo(a)s, nossa atitude será manter o horário de funcionamento de setores essenciais para a comunidade acadêmica, como secretaria acadêmica, biblioteca, restaurante universitário, NuDE e almoxarifado químico. Além disso, a gestão está disponível para atendimentos de discentes, docentes e TAEs que exercem suas atividades no turno da noite, conforme necessidade.

### **2.21. Comissões Portadores de Deficiência, Renda e Raça/Etnias**

A procura dos discentes pelas ações afirmativas no nosso campus é um fator importante que deve ser considerado. Por se tratar de atividades indispensáveis no processo seletivo de acadêmicos, iremos estimular que esses processos sejam realizados por comissões institucionais, coordenadas pelas pró-reitorias.

### **2.22. Ensino à Distância**

Sabe-se que a Universidade Aberta do Brasil (UAB) busca ampliar e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior, por meio da educação a distância e que a nossa instituição possui a Divisão de Educação a Distância. Com isso, compreende-se que essa modalidade de ensino é uma realidade no campus. A gestão irá apoiar todas as atividades EaD que forem aprovadas pelo conselho de campus.

### **2.23. Biblioteca**

A biblioteca da Unipampa campus Uruguiana foi recentemente reformada, proporcionando um ambiente agradável e confortável para estudo e pesquisa e atualmente é um dos espaços mais utilizados pela comunidade acadêmica. Nesse novo contexto, é necessário buscar a atualização do acervo, a implantação de sistemas de câmeras de vigilância e portaria e a oferta constante de bolsistas.

### **2.24. Tecnologia da Informação e Comunicação**

A busca por soluções que atendam às demandas de necessidades tecnológicas será norteada pelo constante e alinhado diálogo entre a Coordenação Administrativa e o Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação - STIC. Será uma característica desta gestão o forte posicionamento das demandas do STIC junto à Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC e instâncias superiores especialmente com a modernização da infraestrutura de rede e aquisição de novos computadores.

### **2.25. Laboratório de Informática**

Para promover boas condições para os discentes da instituição poderem desenvolver seus trabalhos e pesquisas e a aplicação de aulas que requeiram o uso de computadores, iremos criar mais um laboratório de informática no prédio 700 para que possa se somar ao laboratório já existente e atender melhor às necessidades da comunidade acadêmica.

### **2.26. Fazenda Escola**

Preocupada com o bem-estar dos animais que estão no Campus, será atitude da Coordenação Administrativa coordenar e executar os pedidos de compras relativos à aquisição de rações e outros insumos, além de realizar o cercamento e manutenções preventivas e renovação dos maquinários, bem como, auxiliar na criação do regimento da Fazenda Escola, manter atualizado o levantamento patrimonial de semoventes e oportunizar apoio técnico para auxílio das aulas práticas.

### **2.27. Centro de Tecnologia em Pesca e Aquicultura - CTPA**

O Centro de Tecnologia em Pesca e Aquicultura (CTPA) proporciona o desenvolvimento de atividades acadêmicas de ensino e pesquisa relacionadas com a produção de organismos aquáticos. Para que os acadêmicos possam ter a vivência real de atividades necessárias para a formação na área de Aquicultura é muito importante o pleno funcionamento do pavilhão que está sendo construído, com suprimento de energia elétrica de forma adequada, além de auxílio para aquisição de insumos para a nutrição dos animais. Ainda, será atitude desta gestão a busca por recursos para a melhoria do acesso e segurança.

### **2.28. Hospital Veterinário (HUVet)**



O Hospital Universitário Veterinário possui como objetivo primário servir como laboratório para a execução de aulas práticas de diversas disciplinas do curso de Medicina Veterinária, PPGCA e residência em Medicina Veterinária. Desta forma a gestão se compromete em continuar dialogando com o Huvet para ajudar na resolução dos problemas.

### **2.29. Biotério**

O Biotério do Campus Uruguiana (BIOPAMPA) é um setor de apoio vinculado diretamente às atividades de pesquisa. Comprometida com essas atividades, essa gestão terá como atitude o auxílio na manutenção da infraestrutura para reprodução e experimentação dos animais, além da disponibilização de um auxiliar técnico veterinário.

### **2.30. Anatomia Animal**

Ciente da necessidade de mudança de local do atual Laboratório de Anatomia Animal, essa gestão terá como atitude trabalhar para realocar o espaço do atual laboratório, conforme aprovação já realizada pelo GT infra, e ainda, batalhar para que seja contemplada obra para construção de um prédio específico para anatomia animal.

### **2.31. Clínica Escola**

A Clínica Escola é uma importante estratégia de aumento e qualificação dos serviços de saúde ofertados para a comunidade externa e cenário para ensino, pesquisa e extensão, principalmente para os cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Educação Física, Medicina e Farmácia, por vivenciar a prática clínica nas diferentes áreas do conhecimento, de forma integrada com os outros cursos, promovendo uma formação mais qualificada e o preparo do acadêmico para trabalhar em equipe interdisciplinar e multidisciplinar em todos os níveis de atenção à saúde. O primeiro módulo da Clínica Escola - a Clínica de Fisioterapia está em construção e, após a sua conclusão, será necessária a estruturação com mobiliários e equipamentos.

A partir da conclusão da Clínica de Fisioterapia serão atitudes dessa gestão a busca por recursos para a construção de novos módulos e da Unidade Básica de Saúde no Campus Uruguiana.

### **2.32. Farmácia Universitária**

A Farmácia Universitária é cenário de prática obrigatória para os acadêmicos do Curso de Farmácia segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, por proporcionar experiência de estágio dentro do ambiente acadêmico. Devido a pandemia pela COVID-19, no ano de 2020 a Farmácia Universitária foi implementada no campus Uruguiana, mas ainda carece de adequações na infraestrutura para seu adequado registro e funcionamento. Esta gestão compromete-se a buscar a reforma, a regulamentação e a estruturação do espaço destinado para a farmácia de manipulação, bem como, o laboratório de análises clínicas escola.

### **2.33. Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSij)**

O CAPSij vem sendo planejado como um novo cenário de práticas na área de saúde mental nos cursos de graduação e Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva e, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde irá potencializar os serviços de saúde na

área e permitir a implantação de novos cursos, como o de Psicologia.

### **2.34. Hospital de Ensino e Hospital Universitário do Pampa (HUP)**

Cientes da importância da consolidação de um hospital de ensino para aprimorar as atividades de estágio curricular, residência multiprofissional, internato médico, programas de residência e integração ensino-serviço dos cursos de graduação em saúde do nosso campus, será atitude desta gestão, apoiar ações que contribuam para adequação efetiva do hospital, para que quando novas vagas forem liberadas pelo Programa de Certificação de Hospitais de Ensino (HE) o nosso campus juntamente com o Hospital Santa Casa de Uruguiana esteja apto para garantir essa importante certificação.

Paralelamente, essa gestão está comprometida com o projeto de criação do Hospital Universitário do Pampa, que proporcionará a ampliação dos cenários de práticas hospitalares para os cursos da saúde e trará muitos benefícios para a saúde da população da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. Essa gestão possui tratativas com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) para que a mesma faça a manutenção e gestão do HUP e está empenhada na busca de recursos para a construção da obra e aquisição dos mobiliários e equipamentos necessários.

### **2.35. Parcerias institucionais**

A gestão continuará fomentando o diálogo com os diferentes setores promovendo a ampliação das parcerias entre as instituições. Assim o campus Uruguiana continuará dialogando com as redes municipais de saúde e de ensino, prefeituras, câmaras de vereadores, exército, Ministério Público do Trabalho, Lions Club, Rotary Club, receita federal estreitando laços e trabalhando de forma complementar.

### **2.36. Integração com outros campi**

Buscando aperfeiçoar as ações realizadas no campus Uruguiana e proporcionar um ambiente múltiplo de aprendizagem, será atitude da nossa gestão a busca da integração com outros campi da Unipampa para fins de colaborações nas diversas áreas, fortalecendo os projetos de ensino, pesquisa e extensão, além da gestão do campus.

### **2.37. Terceirizados**

Desde o ano de 2016 o Campus Uruguiana e o Hospital Veterinário tiveram uma perda significativa no número de trabalhadores terceirizados. Após esse período, houve a entrega de alguns espaços novos (NUPEVI, Laboratório de Anatomia Humana, Vila de Contêineres, Habilidades Médicas e o Primeiro Pavilhão no CTPA). Nesse novo cenário faz-se necessário pleitear novos postos de trabalho terceirizado.

### **2.38. Cultura, esporte e lazer**

**Cultura:** Dentro do contexto universitário é imprescindível incentivar a realização de eventos culturais no campus. Além disso, serão incentivados espaços para realização de atividades das mais diversas culturas, bem como a construção de um espaço cultural - maloca.

**Esporte:** Com o objetivo de dar suporte às aulas do curso de Educação Física e alinhada às intenções de proporcionar maior qualidade de vida à comunidade acadêmica, vamos buscar a

viabilização de um campo de futebol com pista de atletismo e caminhada. Além disso, alinhados com os planejamentos do curso de Educação Física, pretende-se viabilizar a utilização do ginásio de esportes pela comunidade acadêmica.

**Lazer:** Também será atitude dessa gestão a busca por novos espaços de convivência e reestruturação dos já existentes, construção de caramanchões, churrasqueiras ao ar livre, criação de espaço para confraternizações, confecção de balanços, bancos e poltronas com material reciclável, jardins e criação de uma praça de recreação infantil. Essas ações serão planejadas juntamente com os Diretórios Acadêmicos e a comunidade acadêmica.

### **2.39. Segurança**

Com o intuito de melhor proteger as pessoas e o patrimônio público buscaremos a ampliação dos postos de vigilância e implementação de sistema de vigilância eletrônico que complemente o serviço de vigilância orgânico atualmente disponível.

### **2.40. Abertura do Campus aos Finais de Semana**

A partir da revitalização da infraestrutura do campus, da criação de novos espaços de convivência, do fortalecimento de ações de cuidado com o meio ambiente e paisagismo, além do reforço na segurança, nossa atitude será intensificar a interação com a comunidade externa, incentivando o acesso às dependências do campus aos finais de semana como meio de integração de cultura, lazer e esporte. Para isso, serão disponibilizados espaços para convivência, lazer, práticas esportivas, promoção de vernissages, sarau cultural, oficinas de cultura e arte e intervenções artísticas, em colaboração com as Ligas e Diretórios Acadêmicos e os projetos de extensão.

### **2.41. Interação com a Comunidade**

Baseado nas experiências anteriores, é intenção dessa gestão a realização anual do evento “Conhecendo a Unipampa” e da “Feira de Ciências Universidade-Comunidade”. Também será intensificada a visita das dependências do campus pela comunidade, comunicadores locais (radialistas e repórteres), vereadores e representantes de entidades. A execução de projetos como estes e o apoio às atividades de extensão, impulsionam o campus para comunidade e possibilitam a divulgação dos cursos de graduação, setores, programas de pós-graduação e grupos de pesquisa da Unipampa/Campus Uruguiana, além de oferecer atividades como visitas guiadas a laboratórios, mostras e oficinas. Além disso, é importante salientar que será uma atitude desta gestão, oportunizar, apoiar e acolher novas ideias que potencializam a interação com a comunidade, bem como, a realização de eventos da Unipampa na comunidade.

### **2.42. Campanhas de Saúde**

Esta gestão entende o papel dos futuros profissionais de saúde em formação no nosso campus e as potencialidades dos docentes nas mais diversas áreas do saber. Neste sentido, será uma atitude da equipe gestora incentivar e auxiliar os discentes sob orientação de docentes que tiverem afinidade pelos temas, na construção de eventos itinerantes de ações preventivas, alinhados com os serviços de saúde, além da continuidade de campanhas de vacinação no campus e da Carreta da Saúde de forma periódica.

#### **2.43. Frota e Logística**

É compromisso desta chapa realizar as revisões e manutenções preventivas dos veículos oficiais regularmente, primando pela segurança e conforto da comunidade acadêmica. Também seremos atentos às manutenções dos veículos pesados e implementos agrícolas que prestam apoio à manutenção do campus. Além disso, será postura desta gestão, monitorar a distribuição de novos veículos pela Reitoria, e buscar a renovação gradual da nossa frota e a regularização dos veículos recebidos por doação.

#### **2.44. Transporte Público**

Nossa atitude será manter diálogo constante com a empresa que fornece o serviço no município, com o objetivo de informar os horários de maior demanda da comunidade acadêmica, visando aumentar o efetivo de ônibus e diminuir a lotação dos coletivos, além de buscar melhorias na oferta deste serviço no turno da noite, com rotas mais frequentes de veículos que possibilitem também o uso da conexão entre bairros para os acadêmicos que residem em áreas mais distantes. Essa gestão consciente das fragilidades, principalmente em dias de chuva, terá como atitude organizar e melhorar a estrutura da atual parada de ônibus.

#### **2.45. Ciclovía**

Para oportunizar outras alternativas de transporte, nossa atitude será buscar parceria entre o Departamento Nacional de Infraestrutura de Trânsito (DNIT) e Prefeitura Municipal de Uruguaiana com o apoio da Câmara de Vereadores, grupo de ciclistas de Uruguaiana, Fundação de Atendimento Sócio-Educativo (Fase), Círculo Militar e Colégio Agrícola Municipal Dr. Luis Martins Bastos para a construção de uma ciclovía que ligará o nosso campus à cidade, fornecendo mais segurança para o deslocamento da comunidade acadêmica e externa, além de proporcionar um espaço mais seguro para prática do ciclismo para os uruguaienses e um meio de locomoção sustentável.

#### **2.46. Meio Ambiente e Sustentabilidade**

Preocupados em contribuir com a preservação do meio ambiente será atitude a restauração das lixeiras existentes e aumentaremos o número de pontos disponíveis para facilitar a correta separação e destinação do lixo. Além disso, será uma atitude promover a conscientização das pessoas realizando capacitações à comunidade acadêmica.

Também buscaremos estimular o uso de energias limpas e conscientizar sobre economizar água e energia elétrica no ambiente universitário. Desestimular o uso de copos plásticos descartáveis, incentivando os diretórios acadêmicos dos cursos em produzir canecas/copos/garrafas próprias com a logomarca dos cursos e/ou da Unipampa. Sempre prezando pela responsabilidade ambiental e desenvolvimento sustentável.

Outra atitude será incentivar projetos de importância ambiental realizados no campus, que objetivem o estudo e a preservação da flora e fauna. Também daremos seguimento ao processo para realização do Licenciamento a fim de melhorar e preservar as condições ambientais do campus.

#### **2.47. Reforma e Manutenção da Infraestrutura**

É nosso objetivo continuar com a revitalização dos prédios que apresentam problemas de infiltração por chuvas. O grupo de trabalho pretende viabilizar a sinalização dos prédios e salas com placas de identificação padronizadas e também placas braille. Nossa atitude será realizar a sinalização e identificação de todos os espaços do campus para permitir a funcionalidade, o acolhimento, o conhecimento e divulgação dos mesmos, além da circulação da comunidade acadêmica de forma ágil e efetiva com instalação e revitalização de piso tátil.

Continuaremos trabalhando nas adequações das edificações para aprovação do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – PPCI. O Programa de Aceleração de Crescimento (PAC) das Universidades prevê recursos para reforma de infraestrutura, rede elétrica e lógica e climatização dos Prédios 600 e 700, proporcionando ambientes mais seguros e adequados para as práticas acadêmicas.

Também será solicitado junto à PROPLADI a confecção do plano diretor do campus, prevendo o projeto de urbanização, que contará com novos estacionamentos, calçadas, acessos para cadeirantes, pedestres e veículos, bem como com arborização, jardinagem, ciclovia interna e iluminação adequada. Além disso, que seja previsto o sistema de pavimentação levando em consideração o plano de expansão do campus.

#### **2.48. Rede Elétrica**

Seremos zelosos em garantir a qualidade e continuidade no fornecimento de energia elétrica a todo o campus. Após a reforma da subestação principal e o aporte energético adequado para o CTPA, é necessário ampliar a instalação de geradores para os setores com maior demanda de energia elétrica de forma contínua, além da climatização de todos os ambientes do campus e da busca de recursos para ampliação de fontes de energia renováveis.

#### **2.49. Novo Depósito de Reagentes**

Comprometidos com a segurança da comunidade acadêmica e com o suporte às atividades de ensino e pesquisa essa gestão entende como necessária a construção de um novo depósito de reagentes químicos.

#### **2.50. Prédio Acadêmico**

Entende-se necessária a projeção de um novo prédio acadêmico para contemplar as demandas de sala de aula, bem como um amplo auditório e espaço de convivência. A gestão compromete-se a buscar junto à PROPLADI a elaboração do projeto arquitetônico.

#### **2.51. Vila de Contêineres**

A aquisição de contêineres mostrou ser uma ótima oportunidade para a criação de novos espaços para laboratórios num cenário de poucos recursos e bastante demanda.

É nossa preocupação a manutenção e conservação do acesso, identificação e sinalização dos espaços e disponibilidade de conexão de internet para a vila que hoje conta com três contêineres e deverá ser expandida.

#### **2.52. Compras Institucionais**

Esta gestão está ciente de que o processo de compras da nossa instituição é demasiadamente burocrático, tornando a tarefa muito penosa e desgastante para todos envolvidos desde a elaboração do pedido até a solicitação de empenho. É também notório que

ano após ano, e passadas diferentes gestões na Reitoria os fluxos são dispersos e nenhuma solução tecnológica foi criada para desonerar o preenchimento de informações repetidas diversas vezes. Com isso, será uma atitude desta gestão a busca pela simplificação do preenchimento dos formulários, que torne os processos mais eficientes. O Coordenador Administrativo terá alinhamento com o Setor Compras e diálogo constante com a Pró-Reitorias objetivando propor melhorias nos processos.

### **2.53. Fundação de Apoio**

As Fundações de Apoio têm como finalidade promover a interação entre a Universidade e Empresas, visando a resolução de problemas, a otimização de produtos e processos e o fortalecimento do setor produtivo nacional, através da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico. Nossa atitude será buscar disponibilizar/captar um servidor para auxiliar nos projetos do campus via Fundação, para que os diversos cursos possam realizar atividades de interação Universidade-Empresa, oportunizando a captação de recursos externos e capacitação profissional de excelência.

### **2.54. Empreendedorismo e Inovação**

A gestão entende que é de extrema importância apoiar o empreendedorismo e a inovação, assim será estudo a disponibilização de um espaço físico no campus para a comissão de empreendedorismo e inovação. Além disso, faremos um grupo de trabalho para apoiar/pensar a criação da incubadora tecnológica. O campus irá apoiar a realização de eventos em parceria com o ecossistema de inovação e empreendedorismo, bem como, irá apoiar as disciplinas que abordam esta temática tanto na graduação quanto na pós-graduação. Com estas atitudes, a gestão procurará fortalecer o Núcleo de Empreendedorismo do Campus Uruguiana.

## **MENSAGEM FINAL**

Esperamos que todo(a)s que vivenciam o nosso campus Uruguiana se sintam contemplados e acolhidos com as nossas propostas. O plano de gestão demonstra comprometimento e envolvimento ativo da equipe com o bem estar da comunidade acadêmica. Destacamos a experiência, confiabilidade e proatividade no trabalho desenvolvido pela atual gestão, contudo sabemos do imenso desafio que nos aguarda, assim trazemos novas ideias de trabalho e soluções criativas. Este plano de gestão reflete nossa identidade coletiva, nosso compromisso contínuo e visão compartilhada de pertencimento e perseverança no contínuo crescimento do campus Uruguiana.

Com os melhores cumprimentos,  
**Cheila, Fabrício e Ivan.**

# EXPERIÊNCIA, CONSOLIDAÇÃO E COMPROMETIMENTO



Assinado eletronicamente por **CHEILA DENISE OTTONELLI STOPIGLIA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 06/08/2024, às 17:55, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **IVAN CANDIDO VIEIRA DE FREITAS, Assistente em Administração**, em 06/08/2024, às 18:15, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **FABRICIO DESCONSI MOZZAQUATRO, PROFESSOR MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 06/08/2024, às 18:16, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1510275** e o código CRC **24AEDD6A**.

Referência: Processo nº 23100.012994/2024-60 SEI nº 1510275